

Relatório de Atividades Janeiro 2020 a julho 2021

Gestão 2019-2021



SUMÁRIO

04 APRESENTAÇÃO

05 CONSELHO FISCAL (fevereiro 2021)

06 COMITÊ CIENTÍFICO

35 COMISSÕES ANPED

Comissão de Ética em Pesquisa

Comissão de Diversidade, acessibilidade e ações afirmativas

45 FORPRED

47 FEPAE

80 RBE

88 GRUPOS DE TRABALHO

258 EQUIPE ANPED



APRESENTAÇÃO

É com muito prazer que publicizamos para todas as pessoas associadas e os associados institucionais, o relatório das atividades desenvolvidas ao longo do biênio 2019-2021.

A gestão "ANPEd, presente!" construiu um novo formato de Relatório de Gestão da Diretoria, à disposição em nosso Portal. Aqui, neste material disponibilizamos os relatórios de diferentes instâncias e comissões da ANPEd.

Desejamos uma profícua leitura e reforçamos nosso empenho na construção de uma ANPEd, cada vez mais democrática, inclusiva, diversa e plural.

Diretoria Anped, presente!



PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ANPED

O Conselho Fiscal da ANPEd reuniu-se remotamente por intermédio da plataforma Google Meet (link: <https://meet.google.com/nxi-rfew-pwm>), no dia 11 de fevereiro de 2021, às 14 horas, com a presença de seus membros titulares Magna França, Maria de Fátima Cardoso Gomes e Mário Luiz Neves de Azevedo. Analisou-se a prestação de contas do período de 1º de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2020.

A reunião constou de: 1. Relato da Diretora Financeira, Maria Beatriz Moreira Luce, fazendo um balanço das atividades organizativas desenvolvidas pela Diretoria no que respeita à situação atual administrativa, financeira e fiscal da ANPEd, 2. Análise dos documentos fiscais-contábeis sobre as receitas e despesas havidas no período, apresentadas na documentação pertinente; e 3. Elaboração de parecer sobre a documentação analisada.

Após a conferência dos dados e documentos apresentados, este Conselho Fiscal verificou a adequação da prestação de contas e os cuidados relativos à manutenção, em dia, das informações contábeis.

Registra-se *superávit* acumulado de R\$ 1.336.409,17 (um milhão, trezentos e trinta e seis mil, quatrocentos e nove reais e dezessete centavos) até a data de 31/12/2020, constituindo ativos que incluem patrimônio, caixa e saldo em contas correntes (saldo em 31/12/2020) no total de R\$ 1.362.474,79 (um milhão, trezentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e setenta e nove centavos), sendo o saldo em conta corrente R\$ 979.857,75 (novecentos e setenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e setenta e cinco centavos), o que demonstra limites para a sustentabilidade financeira da Associação, já identificados anteriormente, apesar dos indubitáveis cuidados de gestão de sucessivas diretorias no planejamento e execução dos recursos.

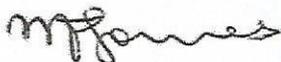
Entendemos ser importante a continuidade do controle fiscal no próximo período de gestão da ANPEd, bem como a publicização dos dados financeiros, conforme já tem se tornado praxe, por intermédio do Portal da ANPEd, na área do Associado, a partir de sugestão deste Conselho Fiscal.

Este Conselho Fiscal observa que, no período ora analisado (dezembro de 2019 a dezembro de 2020), houve *superávit* de R\$ 1.336.409,17 (um milhão, trezentos e trinta e seis mil, quatrocentos e nove reais e dezessete centavos) e que o saldo existente permite a manutenção das atividades ordinárias e a organização da Reunião Nacional da ANPEd no corrente ano.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação das contas do período de 01 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2020.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2021.


Magna França



Maria de Fátima Cardoso Gomes



Mário Luiz Neves de Azevedo

RELATÓRIO DO COMITÊ CIENTÍFICO

RELATÓRIO DO COMITÊ CIENTÍFICO DA ANPED 2021

O trabalho do Comitê Científico no período transcorrido entre 2020 e 2021 contemplou diferentes demandas surgidas em função de mudanças no formato de submissão de textos para as reuniões nacionais e também devido aos impactos causados pela migração excepcional da reunião para o modelo *on line* em função das medidas sanitárias adotadas no contexto da pandemia causada pela disseminação do vírus causador da COVID-19.

A gestão 2020-2021 assumiu como compromissos:

1. Dar um tom formativo para a gestão do Comitê Científico no trabalho com os representantes de cada GT e no trabalho de cada membro junto ao seu GT em conjunto com a respectiva subárea.
2. Consolidar a articulação entre Comitê Científico e Coordenação de GT para o desenvolvimento conjunto do trabalho de cada GT com vistas à 40ª RN da ANPED;
3. Frisar a importância do processo avaliativo dos trabalhos considerar a pesquisa no seus aspectos de: problematização, metodologia utilizada para a produção das análises, consistência teórica e o respeito às diferentes perspectivas teórico metodológicas utilizadas pelos autores de textos submetidos à 40ª RN da ANPED;
4. Buscar na experiência desenvolvida nas Reuniões Regionais elementos para orientar a proposta de submissão, avaliação e publicação dos trabalhos do encontro Nacional;
5. Garantir a apreciação por parte de comissão do Comitê científico formada na 39ª RN da agenda proposta para a 40ª RN e se colocar sobre os prazos para o processo, principalmente, sobre prazo para a síntese das avaliações dos *ad hoc*.



6. Apoiar através da participação nas comissões pertinentes o desenvolvimento do trabalho da Associação.

Do formato adotado para submissão de textos, atualização das regras de submissão e a adequação dos critérios de avaliação

Foi adotado o formato resumo expandido, sendo as definições quanto ao número de caracteres e adequação de normas e critérios discutida com o comitê científico, tendo em vista a decisão da Assembleia realizada durante a 39ª Reunião nacional da ANPEd que aprovou tal mudança.

As normas encontram-se disponíveis em: <https://40reuniao.anped.org.br/a-reuniao/>

O comitê científico também discutiu a proposta trazida pela Diretoria da ANPEd para ampliação do número de trabalhos aprovados por GT, considerando-se a possibilidade de aumento dos dias e carga horária para reunião dos Grupos de Trabalho, bem como a possibilidade de sessões simultâneas de apresentação em cada GT. Após considerar a viabilidade e implicações das alternativas, o CC indicou a ampliação para o limite de até 40 trabalhos aprovados para apresentação, desde que não ocorressem em sessões simultâneas para que fosse possível o acompanhamento integral dos trabalhos apresentados nos GTs por seus membros e demais participantes.

Foi feita uma discussão sobre os critérios de avaliação para o novo formato, sendo mantidos os critérios anteriores, quais sejam: relevância, clareza, consistência, interlocução, originalidade e clareza. Também foram mantidas atribuições de: excelente, muito bom, bom, regular e insuficiente.



DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação dos trabalhos submetidos e apreciados para apresentação na 40ª Reunião Nacional da Anped (2021), desenvolveu-se a partir das seguintes etapas:

Página | 7

1. Avaliação dos resumos expandidos-trabalhos submetidos pelos pareceristas *ad hoc* e membros do Comitê Científico da Subárea do GT de submissão

Esta etapa foi realizada entre 05 de junho e 05 de julho de 2021, e envolveu a apreciação e avaliação de cada texto por um pareceristas *ad hoc* do GT de submissão e por um integrante do Comitê Científico – CC vinculado a mesma subárea, porém de GT diferente ao da submissão.

Após verificação de adequação à forma por parte da secretaria, cada trabalho incorporado aos momentos posteriores da avaliação foi apreciado, às cegas, por dois pareceristas (*ad hoc* + C.C.) vinculados à Subárea do GT em que o texto foi submetido.

Conforme decisão do Comitê Científico durante a 39ª Reunião da ANPEd, os trabalhos identificados com “quebra de anonimato”, para que fosse possível terem direito a recurso, passaram a ser avaliados no conteúdo, mesmo quando sinalizada a quebra durante a etapa de avaliação. Tal encaminhamento visou garantir o direito ao recurso pela “quebra de anonimato” sem prejuízos dos prazos e etapas de avaliação.

Com a modalidade on-line sem despesas de deslocamento dos membros do comitê científico, foi decidido que cada membro avaliaria até 15 trabalhos e não 20, como nas reuniões anteriores. Com isso, foi necessário convocar os suplentes e até mesmo convocar outros membros do GT para completar o quadro de avaliadores. Os critérios para esta convocação foram: estar quite com a associação, ter sido membro de CC anteriores, ex coordenadores e/ou componentes do grupo de pareceristas *ad hoc* do GT. Para a próxima Reunião Nacional sugerimos que seja discutido se o número de 15



trabalhos por avaliador será mantido ou não. O CC sugere que sejam eleitos nos GTs até 5 membros para compor o CC: um titular e quatro suplentes.

2) Processo de consolidação dos pareceres formulados pelos pareceristas *ad hoc* e discussão sobre o processo de avaliação dos trabalhos

Desenvolvido entre 06 e 26 de julho de 2021, nesta etapa os representantes de cada GT, no Comitê Científico, realizaram a consolidação dos pareceres elaborados sendo as discrepâncias e o resultado final realizados durante a reunião do comitê científico em cada subárea que ocorreu no dia 28 de julho de 2021.

3) 1º Encontro *on line* Extraordinário do Comitê Científico para discussão da adequação das normas de submissão para o formato resumo expandido-Trabalho e para a discussão da adequação dos critérios para a avaliação

O Comitê reunido estudou o histórico das normas de submissão, bem como das experiências das Reuniões Regionais que funcionaram com resumo expandido e *on line*. Também foram consideradas as avaliações apresentadas pelos membros do CC dos diferentes GTs com relação às características do trabalho no âmbito das sessões de apresentação. Outro aspecto entendido pelo CC como necessário de ser preservado diz respeito à qualidade e consistência das submissões. Nesse sentido, indicou-se que o resumo expandido necessitaria ter um número de caracteres que permitisse contemplar tais aspectos. Assim, a indicação do CC foi que os resumos-expandidos tivessem, no mínimo, entre 8 e 10 mil caracteres. Foram revisados e mantidos os critérios de avaliação, conforme já abordado no item anterior.

Com relação ao número de trabalhos máximo a serem aprovados para apresentação, o CC tomou como parâmetro a demanda por ampliação e a possibilidade da experiência *on line* para a ampliação. Assim, indicou o limite extraordinário e em caráter



experimental de 40 trabalhos aprovados, desde que a apresentação não necessitasse ocorrer em sessões simultâneas em um mesmo GT. As normas no que tange a apreciação do conteúdo mantiveram os aspectos qualitativos, apenas adequando questões relacionadas ao número de caracteres.

4) 2º Encontro on-line do Comitê Científico - balanço qualitativo da primeira etapa do processo de avaliação da 40ª RN –

O encontro foi realizado no dia 28 de julho de 2021 em reunião on-line. A reunião teve início às 9 horas com a saudação da Presidenta da ANPed Geovana Mendonça Lunardi Mendes, que agradeceu a disposição de todos, ressaltou que o trabalho individual faz a força da associação, destacou as mudanças do modelo de submissão para resumo expandido e da reunião presencial para *on line*. Destacou, ainda, o esforço para manter a associação viva neste período e as articulações com outras associações e fóruns como: Abrasco, SBPC, ANPOL, Forundir, Rede Comunica. Também comunicou a ampliação da Anped, com 5 dias para apresentação de trabalhos (de segunda a sexta-feira), a possibilidade de apresentação até 40 trabalhos, o deslocamento de atividades como minicurso para período que antecede a 40ª. Reunião Nacional, a organização de anais para os resumos e de *e-books* para trabalhos completos, de livre escolha dos autores que tiveram textos aprovados para apresentação. Logo após, a vice-presidente Maura Corcini informou sobre a modificação dos sistemas com espaço para as pessoas declararem se têm alguma deficiência linguística e/ou sensorial específica. Destacou que foram inscritos 12 trabalhos de indígenas que precisam ser acolhidos, considerando as suas especificidades. O atendimento às especificidades de indígenas e surdos é uma decisão política da associação. Na sequência, Alexandra Garcia, coordenadora do Comitê Científico, tratou da necessidade de alimentação do sistema para adequá-lo aos novos procedimentos, destacou a atuação fundamental da Rose, secretária da Anped, que, com sua experiência, deu suporte ao sistema. Tratou também sobre as orientações gerais de avaliação e o acesso mais rápido aos critérios no próprio sistema, o aumento



significativo de submissões com a prorrogação dos prazos e a articulação entre o CC e os Coordenadores dos GTs. Além disso, destacou a atenção necessária ao acolhimento das diferenças teóricas e metodológicas no processo avaliativo e a necessária articulação nas subáreas para consolidar a avaliação final.

A partir das 10 horas as subáreas se reuniram para fechar as avaliações com as decisões compartilhadas, relatos do número de trabalhos aceitos, negados e discrepantes, indicação de representante para distribuir os recursos e relatar os apontamentos da subárea.

Na segunda etapa, cada subárea apresentou o seu relato:

Reunião na subárea 1: GTS HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO, FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Estiveram presentes na reunião da sub-área 1: Cynthia Greive Veiga (GT 02), Inês Assunção de Castro Teixeira (GT 14), Luciane Maria Schlindwein (GT 20), Angelo Vitório Cenci (GT17) e Hustana Maria Vargas (GT14).

Avaliação	GT 02 Hist	GT 14 Socio	GT 17 Fil	GT 20 Psi	TOTAL
Duplo aceite	32	20	20	14	86



Duplo não aceite	08	03	02	03	16
Quebra anonimato	01	01	01	02	05
Compatibilização	GT 02 Hist	GT 14 Socio	GT 17 Fil	GT 20 Psi	
Aceitos (final)	35	23	20	24	102
Não aceitos (final)	22	11	08	12	53
Total de trabalhos avaliados	57	34	28	36	155

Total de trabalho submetidos na sub área 1: 155 resumos expandidos, dos quais 102 foram aprovados para apresentação na 40ª Reunião Nacional e 53 não aceitos.

Primeiramente foi realizada uma discussão mais geral, na qual os representantes do GTs discutiram a compatibilidade e discrepância dos trabalhos submetidos à avaliação.



A subárea discutiu a qualidade dos pareceres, a compatibilidade e as discrepâncias. A subárea 1 considera que houve um ganho quantitativo e qualitativo na prorrogação de envio de resumos expandidos. Todos os GTs relataram que houve uma ampliação significativa de resumos e que a qualidade dos trabalhos também pode ser reflexo desta ampliação. Em contrapartida, o tempo para a avaliação e para a compatibilização dos pareceres ficou muito curto (até mesmo prejudicado dado o volume de trabalho aí implicado). Talvez seja o caso de se repensar o calendário, para a próxima reunião.

Voltou-se a discutir o critério de quitação de anuidade para a inserção dos ad hocs no sistema. Sabemos que são as anuidades que mantêm a Anped, mas em tempos de pandemia este critério talvez pudesse ter sido relevado.

Os membros consideram que o uso da plataforma foi muito bom, embora seja um sistema lento. Sugere-se que possa ser feito um investimento na superação desta lentidão, incluindo, por exemplo, uma interface mais amigável (ex: que tão logo o membro do comitê terminasse uma compatibilização, fosse encaminhado para o trabalho seguinte). Em relação à ficha de avaliação, considera-se que os itens elencados favorecem a constituição dos pareceres e a argumentação em torno dos critérios.

Considera-se que a discussão sobre a importância da elaboração de pareceres bem circunstanciados deva ser uma constante nos GTs. Reitera-se o caráter formativo dos GTs. A qualidade dos pareceres depende de um debate permanente, especialmente porque os quadros vão sendo renovados e há um aprendizado histórico que precisa ser considerado, sempre.

Destaca-se, ainda, o trabalho cuidadoso da Alexandra, Maura e Patricia, bem como da Rose, no apoio e orientação aos avaliadores.

A subárea indica o professor Angelo Vitório Cenci (GT17) para a distribuição e encaminhamento dos possíveis recursos.



Reunião subárea 2- GT03- **Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos**

, GT06- Educação Popular, GT 18-Educação de pessoas jovens e adultas, GT21- Educação e Relações Etnico-raciais, GT22- Educação Ambiental, GT23- **Gênero, Sexualidade e Educação**

Página | 13

Participantes: Maria Antônia (GT 3); Maria Teresa (GT 6); Marinaide (GT 18); Silvani (GT 21); Marco Barzano (GT 22) e Fernando (GT 23)

Relatoria: Maria Antônia de Souza

Responsável pela distribuição dos recursos na subárea: Marco Antonio Leandro Barzano

Observações/sugestões realizadas pelos membros dos GTs, subárea 2:

- Sobre o formato “resumo”: demonstra empobrecimento dos trabalhos, a dificuldade de “entrada firme no trabalho”, por parte dos(as) autores(as). Preocupação dos autores com o espaço disponível para o texto e com indicação de referenciais bibliográficos. Indicação da manutenção do formato, porém com orientação aos autores, para evitar a fragilização e empobrecimento dos textos.
- Sobre os trabalhos dos membros dos comitês: todos os GTs relataram o envolvimento dos membros do comitê científico (titulares e suplentes). Esforço na consolidação dos pareceres, em especial no tratamento dos trabalhos que tiveram pareceres discrepantes. No momento da compatibilização de pareceres, os membros analisaram novamente os textos (nos casos discrepantes) e cada parecer, para então elaborar o parecer final. Articulação entre o coordenador do GT e os membros do comitê científico. Destaque para o importante trabalho dos coordenadores de comitês para os GTs da subárea, com pareceres consistentes. Da mesma forma, para ad hoc de cada GT.
- Sugestão para que os trabalhos que NÃO tenham pareceres discrepantes não necessitem da consolidação/parecer final pelo coordenador do comitê científico. Ou

seja, que os membros dos comitês científicos possam dar total atenção aos pareceres discrepantes.

- **Qualidade dos pareceres:** A maioria destaca a qualidade adequada dos pareceres, à exceção de alguns que consideraram pareceres frágeis. É interessante manter o cuidado com a orientação aos ad hoc, especialmente dos GTs que fazem análises de trabalhos pela primeira vez.

Página | 14

- **Sugestão de que os membros de comitês tenham algum apoio prático, diante do trabalho que têm tido na avaliação e compatibilização de pareceres.** Pensar algo em relação à anuidade etc. Além disso, destaca-se o trabalho do ad hoc que é alguém que tem que pagar a anuidade para ter condições de trabalhar para o GT, ANPEd.

- **Dificuldade de entendimento da mensagem sobre “compatibilização de pareceres”.** Muitos entenderam que o trabalho seria realizado na reunião dia 28. Alguns estavam com pareceres prontos, porém não registrados no sistema. Outros estavam com pareceres já registrados no sistema.

Resumos expandidos	GT 3 (M. Antônia)	GT 6 (M. Teresa)	GT 18 (Marinaide)	GT 21 (Silvani)	GT 22 (Marco)	GT 23 (Fernando)	Total subárea
Recebidos	51	25	45	74	29	46	270 [1 era duplicado] 269



Sim-sim	25	16	20	38	23	20	
Não-Não	7	3	6	13	2	4	
Discrepantes	19	6	19	23	4	22	
	GT03	GT06	GT18	GT21	GT22	GT23	
aceitos	34	19	24	40	26	28	171
não aceitos	17	6	21	34	3	17	98
Quebra de anonimato	2	2	2	2	1	-	

14h às 16h



- Informes das subáreas
- Debate sobre o total de trabalhos apresentados (40 ou menos) e espaço para apresentação. Há espaço virtual para apresentação dos **40 trabalhos sem sessões simultâneas**.

Seguimos as diretrizes da reunião de não termos simultaneidade; garantimos um bom tempo de apresentação para cada um; daríamos a possibilidade de mais algumas pessoas terem seus trabalhos discutidos pelos pares.” (Informe da profa. Maura Corcini, chat)

- Sobre “resumos expandidos”: há necessidade de orientação, informações sobre as características desse tipo de trabalho.

Discussão dos conteúdos apresentados pelas subáreas:

- Necessidade de **coerência entre escrita do parecer e os conceitos atribuídos**. Dependendo do conteúdo do parecer, abrem-se portas para recursos.
- Problematização de pareceres elogiosos que negam o trabalho. Específico ao GT 13, considera necessário debater o próprio nome do GT.
- Sobre **instrução do resumo expandido**, foi decisão de assembleia. Votou contra. Mas, a reunião dará um parâmetro para investir nessa modalidade de trabalho, qualidade dos resumos expandidos etc.
- É uma edição quase experimental, com ajustes, balanços etc. Destaca a quebra de anonimato. Expõe no chat um parecer que indicou **quebra de anonimato**, por constar o grupo de pesquisa. Não é isso que configura quebra de anonimato.



Prolongou-se o debate sobre quebra de anonimato, assunto amplamente debatido no passado.

Reunião Subárea 3 – GT04- Didática, GT08- Formação de Professores; GT 12-Currículo, GT19-Educação Matemática, GT24- Educação e Arte

Presentes: Maria de Fátima Abdalla (Comitê Científico – Titular - GT04); Kátia Curado (Coordenadora – GT 08); Alexandra Garcia (Comitê Científico – Titular – GT 12); Sônia Clareto (Comitê Científico – Titular – GT 19); Marcelo Pereira (Comitê Científico – Titular – GT 24)

Após relato de cada membro representando o CC de seu respectivo GT as seguintes questões foram observadas:

- A necessidade de enfatizar o compromisso com a tarefa de avaliador e com os prazos de forma a não comprometer o processo e não gerar sobrecarga aos colegas. Nesse sentido, a subárea sugere que os GTs ponderem as indicações considerando a possibilidade de atuação dos possíveis indicados para o Comitê Científico e como *ad hocs*. Em função dos pareceres que ficaram pendentes até o momento da consolidação e da reunião, a subárea sugere que o prazo de avaliação seja reduzido, deixando um intervalo para cobrar as pendências
- Destaca a boa qualidade e pertinência na distribuição dos trabalhos para avaliação na subárea por parte da secretaria e a qualidade dos pareceres emitidos pelos colegas do comitê científico da subárea
- Chama atenção para a necessidade de que os pareceristas e membros do comitê se atentem às normas e critérios atualizados para avaliação.
- Na orientação para os avaliadores, solicitar que conforme fechem os pareceres já coloquem no sistema para que o Comitê científico já poder acessar os pareceres antecipadamente devido ao número de trabalhos e curto prazo;

- Enfatiza a necessidade de articulação entre comitê e coordenação de GT ao longo do processo de avaliação
- Quebra de anonimato por informação do título do artigo – indica a inclusão desse item na norma quanto à quebra. Indicar a revisão das orientações sobre quebra considerando que a informação sobre título da obra, mesmo sem nome de autor indica quebra (Tipo XXXX, DATA)
- A subárea considerou positiva a emissão de parecer para textos com suspeita de quebra de anonimato por trazer elementos que permitem definir a situação do texto para além da quebra
- Melhorar a orientação para submissão de resumos expandidos
- Considera que os resumos expandidos exigiram uma avaliação mais atenta e criteriosa
- A convocação de avaliadores extraordinários -- chamar tão logo se tenha o número de submissões; GTs indicarem lista quintupla caso a situação de encontros on line permaneça (Número de trabalhos)
- Indica a possibilidade de retomar a discussão quanto ao número de trabalhos a serem apresentados no âmbito da avaliação dos GTs.

Após a discussão sobre os casos discrepantes a subárea procedeu a consolidação dos resultados chegando ao seguinte cenário:

Avaliação	GT 04	GT08	GT12	GT16	GT19	GT24
Sim-sim	23	35	30	25	16	24

Não-não	5	78	15	09	2	25
Sim-não / Não-sim	6		27	19	6	5
Compatibilização	GT 04	GT 08	GT 12	GT16	GT19	GT24
Aceitos (final)	27	35	46	27	19	29
Não aceitos (final)	7	78 (1 QA)	36 (2QA)	26	5	25 (2QA)
Total de trabalhos avaliados	34	113	82	53	24	54

- *QA- quebra de anonimato

Reunião da Subarea 4 – GT 05- Estado e Política Educacional, GT09-Trabalho e Educação e GT11-Política da Educação Superior

Presentes: Lia Tiriba, Marise Ramos, Olgaízes Maués e Andréa Gouveia

Síntese dos dados dos GTS

GTS	GT05	GT09	GT11
Submissões	123	49	46
Aceitos após compatibilização final	53	19	20
Percentual	53%	61%	56%

Qualidade dos pareceres- Em geral os GTs avaliaram que os pareceres foram bem feitos, porém reiteram a preocupação com a necessidade dos pareceristas da subárea analisarem apenas os trabalhos a luz dos critérios de submissão e objeto da área sem valoração subjetiva sobre os trabalhos.

Sobre o processo avaliativo- Houve algumas dificuldades de operação com o sistema.

Destaca-se a sugestão de revisar o acesso de coordenadores e comitê científico aos dados do sistema. A ideia de uma área exclusiva do coordenador e outra exclusiva do comitê demanda que os coordenadores e o titular do CC tenham que conversar por fora do sistema. Sugere-se que o sistema pudesse favorecer esta interlocução no processo de distribuição dos trabalhos na primeira fase.



Sobre a qualidade dos trabalhos submetidos- A subárea avaliou que a aprovação de metade dos trabalhos requer atenção, pareceu ainda uma aprovação relativamente baixa.

Destaca-se que o ano de 2021 com a mudança para resumo expandido e a pandemia que nos obrigou a mudar o formato da reunião para remoto, exigirá que tenhamos mais tempo para avaliar os efeitos do resumo expandido na organização da Anped. Desta primeira experiência parece que precisamos orientar melhor sobre o que é um bom resumo expandido, talvez pensar um template/ roteiro com orientações, pois alguns resumos não conseguiram apresentar os resultados da pesquisa por dedicarem muito espaço aos fundamentos ou a metodologia, por exemplo.

O formato resumo expandido, parece não ter favorecido a submissão de trabalhos de pesquisadores mais experientes, mas isto precisa ser avaliado de forma mais ampla após a reunião, dada que toda a avaliação é cega, portanto apresentamos este elemento apenas como hipótese.

Reunião na Subárea 5 em 05 de julho de 2021- GT07 Educação da criança de 0 a 6 anos, GT10- Alfabetização, leitura e escrita, GT13- Educação Fundamental e GT15-Educação Especial

Estiveram presentes na reunião: Patrícia Corsino (GT 07), Eliana Albuquerque (GT 10), Cláudia Fernandes (GT 13), Rosalba Garcia (GT15)

A subárea indicou Patrícia Corsino como relatora e Rosalba Garcia para distribuição dos recursos

Inicialmente, cada representante do Comitê Científico dos GTs da Subárea 5 se apresentou e relatou pontos considerados relevantes no processo da avaliação dos trabalhos que serão abordados sinteticamente a seguir.



- **Sobre a composição dos Comitês Científicos dos GT**

Com o aumento de submissões e do número de trabalhos a serem apresentados na 40ª Reunião Nacional da ANPEd, em alguns GTs, foi necessário ampliar o número de membros Comitê Científico. O GT 07- havia eleito em Niterói um titular- Patricia Corsino(UFRJ)- e dois suplentes- Gizele Sousa (UFPR) e Rosânia Campos (UNIVILLE). Precisou de mais dois membros e a opção acordada no grupo foi chamar a titular do CC do período anterior- Livia Fraga (UFMG) - e uma *ahdoc* Maria Renata Alonso Mota(FURG). O GT 10 chamou os dois suplentes ficando com Eliana Albuquerque (UFPE), Socorro Nunes Macedo (UFSJ) e Vânia Grim Thies (UFPEl). O GT 13 também só precisou convocar os dois suplentes, ficando com Cláudia Fernandes (UNIRIO), Graça Regina Reis (UFRJ) e Elí Terezinha Henn Fabris (UNISINOS) no CC. O GT15 chamou os ex coordenadores para compor o CC : Rosalba Maria Cardoso Garcia (UFSC), Silvia Marcia Ferreira Meletti (Unv Estadual de Londrina) ;

Página | 22

- **Sobre o gênero resumo-expandido**

Foi discutido o quanto o gênero possibilitou um maior número de submissões, mas que precisa ser melhor compreendido pelos pesquisadores. Foi observado que nem todos apresentaram uma distribuição equilibrada entre metodologia, referencial teórico e resultados de pesquisa. Em alguns casos, uma ou outra destas partes foi abordada de forma mais aligeirada. Algumas metodologias são mais difíceis de serem abordadas de forma sintética, como as cartografias e outras metodologias que exigem a explicitação dos percursos, o que pode ter causado a exclusão de alguns trabalhos. O resumo também não favoreceu o gênero ensaio que, em tese, seria desenvolvido em um texto completo. Outro ponto que causou preocupação foi em relação à consistência das pesquisas, pois bons resumos podem expressar um domínio do gênero discursivo, mas não necessariamente a expressão de um trabalho consistente. Se houve ou não seleção de estudos mais aligeirados só poderemos perceber nas apresentações. Foi sugerido melhorar as informações sobre o resumo expandido. Foi ainda levantado que:

- o As avaliações da subárea evidenciaram que fazer um bom resumo é difícil;

- o resumo-expandido pode ter dado uma falsa ideia de que seria mais fácil de ser produzido do que o trabalho completo, o que pode ter atraído muitos pesquisadores;
 - dependendo da perspectiva teórica o resumo expandido favoreceu ou não a discussão da pesquisa;
 - trabalhos em andamento, que deveriam ter sido inscritos como pôster, foram favorecidos pelo formato resumo-expandido.
- **Sobre os pareceres** – Foi observado que a maioria dos pareceres da subárea foram bem elaborados. Entretanto, uma ressalva: nem sempre eles expressavam coerência com as notas dadas nos critérios. Está havendo diferentes interpretações sobre as classificações de excelente, muito bom, bom, regular e insuficiente em relação aos critérios. Isso indica a necessidade de melhor delimitação. A subárea entende que um texto reprovado deve ter insuficiente em pelo menos uma categoria, principalmente em “clareza” e/ou “consistência teórico-metodológica”.
 - **Sobre as discrepâncias** – a subárea não apresentou questões significativas em relação às discrepâncias justamente porque os pareceres subsidiaram a ponderação final.
 - **Sobre a quebra de anonimato**- não houve problema de entendimento. Foi discutido que a questão não é o avaliador reconhecer a autoria e sim o autor se identificar como, por exemplo, o autor se auto citar, como foi o caso de um dos trabalhos.

Resultado da avaliação:

Avaliação	GT 07	GT 10	GT 13	GT 15	TOTAL

Sim-sim	37	24	19	26	106
Não-não	18	7+ 2 (QA)	9	34	70
Sim-não / Não-sim	18	10	-	1	29
Compatibilização	GT 07	GT 10	GT 13	GT 15	
Aceitos (final)	49	32	19	27	127
Não aceitos (final)	24	11	9	34	78
Total de trabalhos avaliados	73	43	28	61	205

*QA- quebra de anonimato

Histórico da Avaliação

Tabela 1 – Número de trabalhos Submetidos e aprovados para RN, 2011-2021

	2011 (34ªRA)	2012 (35ªRA)	2013 (36ªRA)	2015 (37ª RN)	2017 (38ªRN)	2019 (39ªRN)	2021 (40ª RN)
SUBMISSÕES	859	722	673	934	880	880	1206
APROVADOS	404	371	330	512	401	485	706
	47%	51,3%	49%	54,8%	45,5%	55,1%	58,54%

Tabela 2 – Submissões e percentuais de aprovação por GT 2019/2021 - (Trabalhos)

GRUPO DE TRABALHO	SUBMISSÕES		TAXA DE APROVAÇÃO*	
	39ªRN	40ª RN	39ªRN	40ªRN
GT02 História da Educação	34	57	58,8	61,4%
GT03 Mov. Sociais, Sujeitos e Processos Educativos.	53	51	53%	72, 5%

GT04 Didática	27	34	85%	82,35%
GT05 Estado e Política Educacional	78	121	39,7%	45,45%
GT06 Educação Popular	32	25	65,6%	88%
GT07 Educação de Crianças de 0 a 6 Anos	48	73	41,6%	68,49%
GT08 Formação de Professores	80	113	31,2%	31,85%
GT09 Trabalho e Educação	40	49	55%	61%
GT10 Alfabetização, Leitura e Escrita	23	43	69,5%	74,4%
GT11 Política de Educação Superior	32	46	59%	58,7%
GT12 Currículo	57	82	49%	65,8%
GT13 Educação Fundamental	25	28	80%	67,85%
GT14 Sociologia da Educação	32	34	78,1%	73%

GT15 Educação Especial	45	61	44,4%	44,26%
GT16 Educação e Comunicação	35	52	48,6%	52%
GT17 Filosofia da Educação	26	28	65,4%	75%
GT18 Educação de Pessoas Jovens e Adultas	35	45	51,4%	62,22%
GT19 Educação Matemática	15	24	60%	87,5%
GT20 Psicologia da Educação	23	36	65%	72,22%
GT21 Educação e Relações Étnico-Raciais	39	74	64%	58%
GT22 Educação Ambiental	19	30	84,2%	86,6%
GT23 Gênero, Sexualidade e Educação	44	46	59%	61%
GT24 Educação e Arte	38	54	63%	53,7%



TOTAIS	880	1206	55%	58,54%

* Não foram considerados nestes percentuais os trabalhos recusados por erro de forma.

4) 2º Encontro do Comitê Científico - remoto no dia 15 de outubro de 2021

Presentes: Alexandra Garcia - GT12

Andrea Barbosa Gouveia - GT05

Claudia de Oliveira Fernandes - GT13

Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca - GT18

Eliana Borges - GT10

Fernando Altair Pocahy - GT23

Maria de Fátima Barbosa Abdalla - GT04

Geovana Lunardi Mendes - Presidenta ANPED

Giselle Cristina Martins Real - GT11

Gladys Beatriz Barreyro - GT11

Hustana Maria Vargas - GT14

José Silvério Baia Horta - GT02

Lucas Barbosa Pelissari - GT09

Lucélia de Moraes Braga Bassalo - GT23

Luciane Maria Schlindwein - GT20

Luiz Marcelo de Carvalho - GT22

Magali Aparecida Silvestre - GT08



Marcelo de Andrade Pereira - GT24

Maria Antonia de Souza - GT03

Marilda Gonçalves Dias Facci - GT20

Marinaide Lima de Queiroz Freitas - GT18

Maura Corcini - Diretoria ANPED

Patrícia Corsino - GT07

Pedro Angelo Pagni - GT17

Rosalba Maria Cardoso Garcia - GT15

Roseane Affonso - Secretaria ANPED

Ruth Pavan - GT12

Sandro de Castro Pitano - GT06

Teresa Esteban - GT06

Theresa Adrião - GT05

A reunião teve início às 10h30 min com a pauta que segue e com o registro da discussão e encaminhamentos subsequentes:

1. Discussão sobre processo de avaliação e suporte logístico
2. Regras de submissão de resumo expandido-trabalho e avaliação
3. Ficha de Avaliação – indicações para aprimoramento
4. Articulação Comitê coordenações de GT
5. Composição e indicação do CC - Lista tríplice e novas demandas
6. Eleição da nova Coordenação

O processo de avaliação transcorreu bem, apesar das mudanças no formato e adequação de critérios. Foi observado que o prazo para as etapas, sobretudo para a segunda etapa ficaram curtos em função da prorrogação do prazo de inscrições e do volume de textos recebidos. A discussão levou a antecipação de outros pontos da pauta

por serem aspectos relacionados ao processo avaliativo e suas novas demandas. Ainda que tenha se tratado de resumo expandido, o número de caracteres junto ao quantitativo de textos, em alguns GTs e subáreas gerou uma necessidade de trabalho maior do que o número de avaliadores (entre ad hocs e membros de CC) que seria necessário. Sobretudo para a consolidação, destacou-se que foi necessário contar com até 5 representantes no comitê científico por GT, no caso dos GTs e subáreas que receberam maior número de trabalhos. Nesse sentido, observou-se que nem todos os GTs contavam com uma indicação de lista tríplice para o comitê e que a necessidade de ampliação dos membros grou convocações emergenciais e excepcionais que embora seguissem critérios de experiência precisariam ter como origem a indicação prévia dos GTs. Considerando o crescimento da associação expresso na última RN, o comitê Científico reunido indicou que a composição do Comitê científico passe a contemplar, assim: 2 membros titulares e 3 membros suplentes para contemplar o limite de trabalho por cada membro dentro dos prazos estabelecidos e no atendimento à complexa sistemática que reflete o processo de avaliação dos trabalhos submetidos à Reunião Nacional. Essa indicação exigiria a revisão dos regimentos dos GTs e CC, na medida em que a previsão só contempla até 4 membros, sendo 1 titular e até 3 suplentes, número que para boa parte dos GTs e subáreas, com o crescimento da associação e da participação com submissão de textos, se mostrou insuficiente para um adequado processo de avaliação.

Com relação à questão da quebra de anonimato, não foram feitas observações diferentes do registro das subáreas. Apenas destacou-se que foi acertada a decisão por realizar a avaliação de trabalhos em que se aponte a possibilidade da quebra de anonimato, na medida em que a partir da decisão da 39ª RN esses trabalhos passaram a ter direito à recurso. Portanto, a avaliação do conteúdo permitiu que esses trabalhos seguissem as etapas avaliativas, incluindo a fase de recursos, sem prejuízos no cronograma e para o processo de avaliação.

Com relação ao suporte logístico, foi destacado o permanente apoio da secretaria junto aos avaliadores e na mediação com os responsáveis pelo sistema diante das dificuldades encontradas ao longo do processo. Foram observadas questões relacionadas ao



lançamento das avaliações de trabalhos aprovados como excedentes, posto que se identificou uma dificuldade para serem registrados na ordem correta de acordo com o momento em que eram lançados no sistema. A sugestão é que se avalie junto aos operadores do sistema a possibilidade de conciliar o lançamento e a ordem de modo a não travar a organização do ordenamento com a classificação simultânea durante o processo.

Sugestão para que os trabalhos que NÃO tenham pareceres discrepantes não necessitem da consolidação/parecer final pelo coordenador do comitê científico. Ou seja, que os membros dos comitês científicos possam dar total atenção aos pareceres discrepantes.

Após relato das subáreas, destacou-se a importância de que os avaliadores leiam e sigam atentamente aos critérios indicados para a avaliações dos textos e registrem pareceres substanciados.

Houve a sugestão de que a anuidade seja abonada ou se considere um valor diferenciados para os associados que atuarem no trabalho de avaliação. Alguns GTs indicaram terem encontrado dificuldades para cadastrar ad hocs por conta da exigência da quitação da anuidade. Por outro lado, também foi argumentado que a indicação para atuar como ad hoc e/ou membro do Comitê Científico implica em assumir as obrigações compatíveis e estar de acordo com os critérios para essa indicação, dentre eles estar em dia com as anuidades, posto que o avaliador atuará apreciando trabalhos submetidos por associados.

Ainda com relação ao processo avaliativo, se registrou a necessidade de alertar aos membros ad hoc e indicados para o Comitê de considerar o prazo estabelecido para avaliação dos trabalhos que se coloca como condição que integra a aceitação da indicação para essas funções.

A articulação entre coordenação de GT e Comitê Científico foi avaliada como positiva pelos integrantes do Comitê Científico, tendo favorecido a organização das tarefas nos



GTs durante o processo de avaliação e também em muitos casos, nos encaminhamentos que se fizeram necessários para a organização da 40ª RN. Nesse sentido, indica-se que essa articulação seja consolidada no âmbito dos GTs Aqui, novamente, a articulação entre coordenações de GTs e Comitê Científico foi avaliada como positiva na orientação dos membros ad hocs, sobretudo na formação de novos membros.

Foi relatado pela coordenação do CC em conjunto por Alexandra Garcia e Patrícia Corsino a atuação da representação do CC em diferentes frentes e tarefas da Associação, dentre elas, Comissão de texto completo, de organização do E-book, de organização da Reunião Anual, dentre outras atuações mais pontuais que se fizeram necessárias durante o biênio. Com relação à participação da representação do CC, a Professora Theresa Adrião questionou o fato do Comitê Científico não estar presente na comissão responsável pela revisão do estatuto da associação. Diante do questionamento, a professora Maura Corcini, representando a Diretoria da ANPEd na reunião, consultou a comissão e recebeu o esclarecimento transmitido ao comitê científico de que o número de integrantes, cinco, foi votado em Assembleia na 39ª RN, não sendo naquele momento votada a inclusão de um membro do CC especificamente. Nesse sentido, a comissão segue a decisão da assembleia para a sua composição.

Após esgotados os pontos, seguiu-se para a eleição da nova coordenação que deverá assumir após encerrados os trabalhos da gestão 2019-2021 que se faz com a apresentação do Relatório do Comitê Científico na Assembleia realizada durante a 40ª RN. A atual Coordenadora, Alexandra Garcia (UERJ/GT 12 – Currículo) agradeceu a parceria dos integrantes do Comitê Científico durante o biênio, chamando atenção para os desafios que se colocaram com as mudanças em relação ao formato dos trabalhos, normas de submissão, bem como, pela experiência on line imposta pelo contexto pandêmico. Destacou que o volume de trabalho do comitê científico aumentou, coo aconteceu em outras áreas de nossa atuação e que o apoio e integração do grupo foram aspectos fundamentais no período. Também destacou a contribuição da articulação com a representação da Diretoria no âmbito do trabalho do Comitê científico, sem prejuízos para a autonomia necessária ao comitê. Após registrar o agradecimento aos



colegas e à secretaria da ANPEd, nominalmente à Roseane Affonso que atuou permanentemente na interlocução com a coordenação do Comitê e com os membros que o integram, destacou a relevância de que o processo sucessório pudesse contar com a experiência acumulada. Registrando que nesse momento encerraria sua participação com o fim da gestão e por já totalizar 4 anos de atuação no Comitê científico, tendo participado no biênio anterior como suplente atuante na subárea 3, sugeriu que a atual vice coordenadora do Comitê Científico, professora Patrícia Corsino pudesse integrar a chapa candidata à sucessão para o biênio 2022-2023. A sugestão foi acolhida pelos membros presentes chegando-se à composição da chapa com a participação do Professor Marcelo Pereira (Comitê Científico – Titular – GT 24). Apresentada a chapa procedeu-se a votação que elegeu por unanimidade com voto dos presentes no momento da eleição patrícia Corsino (GT13) para a coordenação e Marcelo Pereira (GT24) para a vice coordenação do CC.

Alexandra Garcia (UERJ)

Patrícia Corsino (UFRJ)

Coordenação do Comitê Científico (2019-2021)

RELATÓRIO DAS COMISSÕES

Relatório da Comissão de Ética em Pesquisa

O presente relatório refere-se às atividades da Comissão de Ética em Pesquisa da ANPEd, no período de junho de 2020 a julho de 2021. A Comissão de Ética da Anped para o biênio 2020-2021, foi institucionalizada pelas Portaria nº 001/2020, de 30 de junho de 2020 e pela Portaria nº 003/2020, de 25 de agosto de 2020. A Portaria nº 001/2020 designou os seguintes membros: Prof. Jefferson Mainardes (UEPG) – Presidente, Prof. João Batista Carvalho Nunes (UECE), Profa. Isabel Cristina de Moura Carvalho (UNIFESP) e Profª. Ivanilde Apoluceno (UEPA), representante da diretoria da Anped. A Portaria nº 003/2020, referendou os quatro membros anteriores e incluiu outros cinco membros, selecionados a partir de uma Chamada Pública nº 01/2020, sendo titulares Mônica de la Fare (PUC/RS) e Sandra Fernandes Leite (Unicamp) e como membros suplentes: João Luiz da Costa Barros (UFAM), Sônia Aparecida Siquelli (USF) e Fernanda Muller (UnB). A Chamada Pública teve 18 inscrições e a comissão responsável pela avaliação, solicitou à Anped a autorização para incluir mais cinco membros (sendo dois titulares e três suplentes), de modo a contemplar as cinco regiões do país.

2 – Atividades realizadas:

2.1 – Publicação do volume 2 do e-book “Ética e pesquisa em Educação: subsídios”. O planejamento para a publicação do volume 2 teve início em junho de 2020. O e-book possui 25 capítulos e contou com a participação de 36 pesquisadores/as. O e-book foi organizado sob a responsabilidade da Comissão de Ética em Pesquisa da ANPEd e teve como coordenador editorial o Presidente da Comissão, Prof. Jefferson Mainardes. Encontra-se disponível no Portal da Anped (https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/etica_e_pesquisa_em_educacao_v.2_agosto_2021_1.pdf).

2.2 - Atualização permanente do Portal da Anped – Ética na pesquisa – Textos e vídeos. O levantamento conta com mais de 200 referências bibliográficas.

2.3 – Acompanhamento permanente da tramitação do Projeto de Lei Nº 7.082, de 13 de março de 2017, que dispõe sobre a Pesquisa clínica com seres humanos e institui o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa Clínica com Seres Humanos. O referido acompanhamento foi realizado por Sandra Fernandes Leite e Sônia Aparecida Siquelli, que integram a Comissão de Ética em Pesquisa.

2.4 - Tradução para a Língua Portuguesa do documento “*Ethical Guidelines for Educational Research*”, da *British Educational Research Association* (BERA). O documento foi traduzido por Janete Bridon, Jefferson Mainardes e Geovana Lunardi Mendes, com a permissão da BERA. A versão final foi enviada à BERA em julho de 2021. Em breve, a tradução estará disponível em Língua Portuguesa para os/as associados/as da ANPEd e comunidade em geral.

2.5 – Participação na reunião do Fórum de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras e Artes (FCHSSALA), realizada no dia 04/10/2020, com representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações – MCTIC sobre o sistema próprio de revisão ética. Participaram: Fábio Laratonde e Joana Maria Girardi F. Nunes (MCTOC), Frederico Garcia Fernandes (FCHSALA), Fernanda Sobral, Erica Quinaglia Silva, Ronaldo Pilati, Selma Leitão e Jefferson Mainardes (Comissão de ética – ANPEd).

2.6 – Participação da reunião do FCHSSALA realizada em 21/07/2021 sobre o Projeto de Lei Nº 7.082, de 13 de março de 2017, que dispõe sobre a Pesquisa clínica com seres humanos e institui o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa Clínica com Seres Humanos

2.7 – Realização da live “Ética e Integridade Acadêmica”, no dia 21/07/2021, com a participação de Sônia Siquelli (USF), Paulo Peixoto (Universidade de Coimbra), Luis Paulo Leopoldo Mercado (UFAL), com mediação de Jefferson Mainardes (UEPG), presidente da Comissão de Ética em Pesquisa da ANPEd. A atividade integrou “Quartas da Educação”, junto a outras importantes entidades da área. A transmissão acontece pelo Youtube e Facebook da ANPEd Nacional.

2.8 – Definição da realização de dois minicursos para a 40ª Reunião Nacional e duas sessões conversas. Os minicursos são os seguintes: Ética em Pesquisa e formação de pesquisadores, a ser ministrado por Isabel Cristina de Moura Carvalho (UFMG e Comissão de Ética da Anped) e Mônica de la Fare (PUC/RS e Comissão de Ética da Anped). Minicurso 2: Ética em Pesquisa e devolutiva, a ser ministrado por Jefferson Mainardes (UEPG e Comissão de Ética – ANPEd), Sônia Aparecida Siquelli (USF e Comissão de Ética – ANPEd), Márcia Denise Pletsch (UFRRJ), Flávia Faissal de Souza (UERJ). As sessões conversas serão as seguintes: 29/09/21 – Comitês de Ética em Pesquisa de Ciências Humanas e Sociais e 12/10/21: Diretrizes éticas para a pesquisa em Educação: experiência das Associações Científicas.

2.9 - Participação dos integrantes da Comissão de Ética em pesquisa em palestras, reuniões e demais atividades organizativas:

- 29/06/2020: Live sobre “Ética em pesquisa na Educação”, no canal PPGE-UEPG (Youtube), com a participação de Jefferson Mainardes, Isabel Cristina de Moura Carvalho e João Batista Carvalho Nunes.



- 29/07/2020: Participação em live da Anped: A Ética na Pesquisa e os desafios da produção científica e dos periódicos em Educação, com a participação de Jefferson Mainardes, Isabel Cristina de Moura Carvalho, Elizeu Clementino de Souza, com a mediação de Paulo Vinicius Batista da Silva.
- 12/08/2020: Palestra sobre ética e Pesquisa em Educação, no PPG de Ciências Sociais Aplicadas – UEPG. Palestrante: Jefferson Mainardes
- 21/08/2020: Reunião com membros da Comissão de Ética para planejamento das ações.
- 04/09/2020: Reunião com a Comissão de Pesquisa do Setor de Educação da UFPR, sobre a possibilidade de criação de um CEP de CHS na UFPR. Participaram: Sandra Fernandes leite, que relatou a experiência do CEP da Unicamp, Nadia Gaiofatto Gonçalves (UFPR), Tania Braga (UFPR), Jefferson Mainardes.
- 09/09/2020: Palestra sobre Ética e Pesquisa em Educação no evento da Uninter. Palestrante: Jefferson Mainardes
- 14/09/2020: Aula inaugural do PPG Metodologia do Ensino (Mestrado Profissional) da UFPR. Palestrante: Jefferson Mainardes
- 19/09/2020: foi realizada uma reunião online com os autores dos relatos sobre Comitê de Ética. Além dos membros da Comissão, participaram: Rosa Mara Feiteiro Cavalari (Unesp), Marcos Marques de Oliveira (UFF), Desiré Luciane Dominschek, Tania Lobato dos Santos (UEPA), Ademilson de Sousa Soares (Ufmg) e Rodrigo Lages e Silva.
- 22/09/2020: Palestra sobre Ética e Pesquisa em Educação para alunos do PPGE da UFRRRJ. Palestrante: Jefferson Mainardes.
- 27/09/2020: Aula ministrada na disciplina Atelier de Pesquisa II no Programa de Doutorado em Educação na Amazônia – PGEDA com o tema: Ética na Pesquisa em Educação: debates, procedimentos e desafios. Prof. Dr. João Luiz da Costa Barros (UFAM).
- 01/10/2020: Participação em Mesa sobre Ética na Pesquisa, realizada pela UNEB. Participação: Jefferson Mainardes
- 06/10/2020: Aula inaugural do PPGE da UFAC. Tema: Ética e Pesquisa em Educação. Palestrante: Jefferson Mainardes
- 13/10/2020: Participação como membro do colegiado CEP/UFAM na visita de qualificação por webconferência pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, referente ao Projeto de Qualificação de CEPs (Q-CEP). Participante: João Luiz da Costa Barros.
- 21/10/2020: Participação em Painel na 17ª Semana Nacional de Ciências e Tecnologia e IX Congresso Amapaense de Iniciação Científica – Universidade do Estado do Amapá –

UEAP; Universidade Federal do Amapá – UNIFAP e Instituto de Pesquisa Científica e Tecnologia do Estado do Amapá – IEPA, com o tema: A Ética nas Pesquisas em Ciências Humanas. Palestrantes: Prof. Dr. João Batista Carvalho Nunes (UECE) e Prof. Dr. João Luiz da Costa Barros (UFAM).

- 7/11/2020: Participação em live do XXV EPEN - Ética em pesquisa na área de humanidades: desafio emergente. Participaram: Prof. Dr. Roberto Sidnei Macedo, Profa. Dra. Ivanilde Apoluceno de Oliveira – UEPA/ Vice-Presidente ANPED-Norte, Prof. Dr. Jefferson Mainardes – UEPG, Nilo Henrique Neves dos Reis – UEFS e mediação de Theresinha Guimarães Miranda.

Página | 37

- 10/11/2020: Palestra sobre Ética e Pesquisa em Educação – PPGE/Universidade Estácio de Sá. Palestrante: Jefferson Mainardes

- 11/11/2020: Divulgação da Consulta à Sociedade (Tipificação da pesquisa e tramitação de protocolos), realizada pela CONEP/CNS.

<http://www.susconecta.org.br/consulta-prorrogada-conep-cns-recebe-contribuicoes-sobre-nova-resolucao-que-trata-de-pesquisas-com-seres-humanos-ate-9-12/>

- 18/11/2020: Participação em reunião com o CEP para UFRJ, sobre a proposta de saída do sistema Cep/Conep. Participaram: Erimaldo Nicacio, Marco Prado, Erica Quinaglia Silva, Selma Leitão, Fernanda Sobral, Ronaldo Pilati.

- 24/11/2020: Palestra sobre ética e Pesquisa em Educação no evento da Abrapec – VII Escola de Formação de Pesquisadores da ABRAPEC – Associação Brasileira de Pesquisa em Ensino de Ciências. Participantes: Ney Nunes (UFGD) e Jefferson Mainardes (UFGP), com a mediação de Carmem Farias (UFRPE)

- 27/11/2020: Participação do Webnário “Citação coercitiva: questão ética ou penal, promovido pelo PPGE da PUC/MG. Debatedores: Marciano Seabra Godoi (Puc/MG), José Luiz Bizelli (Unesp) e Jefferson Mainardes (Comissão de Ética da Anped).

- 30/11/2020: Participação na defesa/criação/inclusão da disciplina Ética na Pesquisa em Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFAM para os mestrandos e doutorandos, na reformulação da Proposta do Programa para o novo quadriênio 2021-2024. Professor Permanente: Prof. Dr. João Luiz da Costa Barros.

- 09/12/2020: Participação na Consulta Pública da CONEP/CNS sobre tipificação da pesquisa e tramitação de protocolos, com a apresentação de posicionamento da Comissão de ética da Anped.

- 01/03/2021: Palestra sobre Ética e Pesquisa em Educação – PPGE da Unicentro. Palestrante: Jefferson Mainardes.



- 30/03/2021: Participação na Reunião do Grupo criado pela Pró-Reitoria da UFMG para instalação de um Comitê de ética das Ciências Humanas e Sociais. Participante: Isabel Cristina de Moura Carvalho.
- 20/04/2021: Participação no minicurso online, promovido pela revista Education Review e ANPEd: "Produzir e publicar resenhas de livros: por que e como?". Tema: Ética na pesquisa. Palestrante: João Batista Carvalho Nunes.
- Abril de 2021: Isabel Cristina de Moura Carvalho assinou a **"CARTA ABERTA SOBRE O COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA (CEP)" lançada pelos professores da UNIFESP convidando o CEP existente para "o debate que tem acontecido na academia, há pelo menos algumas décadas, para que comitês de éticas, estruturados sobre a concepção médica da orientação de pesquisa, reconheçam que as ciências humanas e sociais, por ter campos de pesquisa distintos, precisam de órgãos específicos para análise e orientação da pesquisa, particularmente, nos aspectos éticos" (Carta Aberta). Além disto, Isabel participou de reuniões para a criação de um CEP de Ciências Humanas e Sociais nos dias 07; 20/04 e 05/05/2021.**
- 16/04/2021: Participação em aula do PPGE da UNESP/Araraquara, sobre Ética na pesquisa e na divulgação dos resultados. Participante: Jefferson Mainardes.
- 07/06/2021: Participação em Aula Inaugural do PPGE da UFRRJ sobre "Pesquisa, ética e Pós-graduação em tempos de incerteza política". Participantes: Geovana Lunardi Mendes (Presidente da Anped) e Jefferson Mainardes (Presidente da Comissão de Ética).
- 12/04/2021: Aula Inaugural do PPGEduC/UNEB sobre "Ética na Pesquisa em Educação: um diálogo necessário". Palestrante: João Batista Carvalho Nunes.
- 16/06/2021: Palestra sobre Ética e Pesquisa em Educação – PPGE/Unicentro. Palestrante: Jefferson Mainardes.
- 17/06/2021: Palestra sobre Ética e Pesquisa em Educação – PPGE/UFAC, durante evento da ANPAE/ Norte. Palestrante: Jefferson Mainardes.
- 2º semestre/2021: Sônia Siquelli participou da Comissão de Boas Práticas em Pesquisa da Universidade São Francisco-USF, de acordo com as exigências do convênio com a Fundação de Pesquisa do Estado de São Paulo- FAPESP.
- 09/06/2021: Palestra: "Ética e formação de pesquisadores em Educação" – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade São Francisco-USF, Itatiba-SP. Palestrante: Sônia Aparecida Siquelli.
- 24/06/2021- Palestra: "Principais questões éticas na pesquisa em Ciências Humanas no contexto da pandemia", no Programa de Pós-Graduação em Educação-Mestrado e Educação da Universidade de Uberaba-UNIUBE/MG. Palestrante: Sônia Aparecida Siquelli.

COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE, DIVERSIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS

A diretoria percebeu, no trabalho remoto, a necessidade de realizar trabalho mais aprofundado de orientação para as reuniões regionais e nacionais, para os Grupos de Trabalho (GT) e demais instâncias da ANPEd, no que se refere às práticas de acessibilidade e inclusão social de pessoas com deficiência, de pessoas surdas, de indígenas, de quilombolas, de pessoas negras e de pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), especialmente travestis e transexuais.

A proposta da comissão foi dialogada com os GT: 15 (Educação Especial), 21 (Educação e Relações Étnico-Raciais) e 23 (Gênero, Sexualidade e Educação) que indicaram membros para seu funcionamento. Ainda em 2020 foram realizadas duas reuniões iniciais com as coordenações e pesquisadoras de referência em acessibilidade para propor a Comissão e pensar nas alternativas de acessibilidade nos eventos da ANPEd, na presença de pessoas surdas, de indígenas, de pessoas negras, de mulheres nos diversos espaços dos eventos.

Foi realizado um balanço das atividades de inclusão, participação de Pessoas com Deficiência (PcD), acessibilidade, representatividade de gênero, LGBT, negra, participação de indígenas, quilombolas, pessoas surdas, nas reuniões regionais da ANPEd.

A composição inicial da Comissão foi com representações da Diretoria e dos referidos GTs:

Maura Corsini Lopes (UNISINOS) – Presidente

Paulo Vinicius Baptista da Silva (UFPR) – representante da Diretoria

Marcia Denise Plettsch (UFRRJ) – representante do Fepae

Décio Nascimento Guimarães (IFF) – GT 15

Eugenia Portela (UFMS) – GT 21



Ana Cristina Juvenal Cruz (UFSCaR) – GT 21

Eliane Rose Maio (UEM) – GT 23

Foram realizadas 02 (duas) reuniões e definidas as finalidades da Comissão:

Página | 40

- Propor, desenvolver e avaliar ações afirmativas e acessibilidade no âmbito da ANPED (Comitê Científico, GT da ANPEd, do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (FORPREd), dos Programas de Pós-graduação em Educação (PPGE), do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (Fepae) e outros);
- Elaborar guias e orientações de acessibilidade para eventos e para a pesquisa em educação, na elaboração e execução de projetos de pesquisa e na divulgação de resultados;
- Elaborar guias e orientações para a valorização e inclusão de indígenas, quilombolas, pessoas negras, pessoas com deficiência, pessoas trans, ativistas LGBT, mulheres, surdos e surdas, com deficiências visuais, migrantes humanitários para eventos e para a pesquisa em educação;
- Assessorar a Diretoria da ANPEd nas questões relacionadas com a diversidade, ações afirmativas e acessibilidade na pesquisa;
- Ampliar o diálogo com movimentos sociais para desenvolvimento de ações colaborativas de diversidade, acessibilidade e políticas afirmativas;
- Ampliar o diálogo sobre diversidade, acessibilidade e políticas afirmativas com as demais associações científicas do campo das Ciências Humanas e Sociais;
- Propor políticas de apoio à pesquisa, publicações e realização de eventos e debates sobre diversidade, acessibilidade e políticas afirmativas;

Em março de 2021 foi lançado o Edital 01/2021-ANPEd, com o objetivo de selecionar 06 (seis) candidatas para integrarem a Comissão de Diversidade, Acessibilidade e Ações Afirmativas até 31 de março de 2023 (por dois anos).

Os critérios para a composição da Comissão foram:



- representatividade regional;
- representatividade de indígenas, quilombolas, pessoas negras, pessoas com deficiência, pessoas trans, ativistas LGBT, surdos e surdas, migrantes humanitários.
- trajetória de pesquisa e ativismo da/o/e associada/o/e com a temática.

Os critérios para a candidatura foram:

- Ser associada/o/e da ANPEd e estar quite com as anuidades de 2020 e 2021;
- Ter experiência e atuação nas temáticas da diversidade, acessibilidade e ações afirmativas;
- Ter, preferencialmente, filiação institucional diferente daquelas dos membros da Comissão, discriminadas no Anexo I da chamada.

Foram recebidas 9 candidaturas e aprovadas as 6 pesquisadoras e pesquisadores mais dois suplentes:

MEMBROS TITULARES

- Wilma de Nazaré Baia Coelho (UFPA)
- Bruno Ferreira (UFRGS)
- Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães (UFRN)
- Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo (UNIFESSPA)
- Sara Wagner York (UERJ)
- Marcielly Cristina Moresco (UFPR)

MEMBROS SUPLENTES

- Andrea Soares Wuo (FURB)
- Leonardo Lemos de Souza ((UNESP)

Uma primeira ação da Comissão foi o planejamento e execução da *live* Ações Afirmativas na Pós-graduação: experiências discentes, que contou com a participação de estudante indígena; pessoa trans, pessoas negras e pessoa surda, dos programas de pós-graduação da UFMG, UERJ e UFPR.

A *live* está disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=FUpvUcm5c8Q> e teve 464 acessos no *Youtube*.



Para a 40ª Reunião Anual a Comissão atuou junto com a comissão organizadora local e a diretoria como consultiva e organizativa das ações de acessibilidade e ações afirmativas, acompanhando as inscrições e orientando e ajudando no suporte para acessibilidade.

Como forma de respeito à diferença e para incentivar a participação na 40 RA e na ANPEd foram definidos critérios diferenciados na avaliação de trabalhos de pessoas surdas e de indígenas, em função do português como segunda língua destas pessoas.

Foi planejada e realizada a Sessão Conversa 10, Diversidade, Acessibilidade e Ações Afirmativas na ANPEd (disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=GBCQBo5eZg> tem 277 visualizações no Youtube). Ocorrida no dia 22 de setembro de 2021, no âmbito da 40ª Reunião Nacional da ANPEd, contou com a participação de Eugênia Portela (UFMS e integrante do GT 21), Leonardo Lemos de Souza (UNESP e integrante do GT 23), e de Décio Nascimento Guimarães (IFF e integrante do GT 15). A atividade contou com mediação de Wilma de Nazaré Baía Coelho (UFPA e integrante do GT 21).

Foi planejado e realizado o Minicurso *Ações Afirmativas e Compromisso Humano*, ministrado por Décio Guimarães (IFF), Sara York (UERJ) e Bruno Ferreira Kaigang (UFRGS), nos dias 05 e 07 de outubro de 2021, com um encontro potente entre perspectivas de um professor cego, uma travesti e um indígena.

No dia 15 de outubro de 2021, o Prof. Décio Guimarães representou a ANPEd em Audiência Pública Interativa na Câmara Federal - "Impacto das falas discriminatórias do Ministro da Educação" (disponível em <https://youtu.be/mF9ltgATBtM>). Na ocasião, o professor discorreu acerca da extensão destes impactos, considerando o quantitativo expressivo de pessoas sobre as quais os marcos legais asseguram direitos, um dos quais relaciona-se ao direito à educação.



PARECER:

A Comissão realizou uma série de atividades, planejou e executa ações de acessibilidade e políticas de diferença na 40^a RA e identifica que as demandas são complexas e numerosas. Indica a continuidade dos trabalhos e que a Comissão de Diversidade, Acessibilidade e Ações Afirmativas passe a ser permanente na estrutura da ANPEd.

RELATÓRIO FORPRED

FÓRUM NACIONAL DOS COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – FORPRED/ANPED

Página | 44

Relatório 2019-2021

Objetivo: Apresentar o conjunto de atividades desenvolvidas pelo Fórum Nacional dos Coordenadores de Pós-Graduação Em Educação – Forpred/Anped

Atividades:

1. Realização de acompanhamento periódico da lista de e-mails dos coordenadores dos PPGs em Educação com inclusão, exclusão e/ troca de coordenadores;
2. Registro e discussão das demandas levantadas pelos coordenadores em relação ao processo da Avaliação Quadrienal;
3. Acompanhamento aos processos e encontros *online* de orientação e formação realizados pela Coordenação da Área de Educação;
4. Realização conjunta com os coordenadores do Forpred Regional da análise dos itens e indicadores da ficha de avaliação e seus respectivos critérios avaliativos;
5. Articulação contínua com a Presidenta da Anped na composição com outras Associações para fortalecer os pleitos demandados pelos coordenadores de PPGs;
6. Organização de Grupos de Trabalho para análise das propostas e possibilidades da avaliação dos PPGs para o próximo processo avaliativo;
7. Encontros com os Grupos de Trabalho para discussão dos resultados da análise das propostas e possibilidades da avaliação dos PPGs para o próximo processo avaliativo;
8. Articulação com as instâncias de nossa Associação para atualização de dados de nosso Associados Institucionais;
9. Participação em atividades organizadas por PPGs e/ou outras associações como representantes do Forpred/Nacional;
10. Articulação com nossa Associação para formalizar uma lista de e-mails dos sócios institucionais, dando maior organicidade e organização ao trabalho de acompanhamento e demanda de nossos associados;
11. Participação em reuniões com coordenações regionais;
12. Articulação e realização de lives do Forpred/Nacional no projeto de lives da ANPED/ **Quartas da Educação**.
13. Articulação de Minicurso FORPRED (O QUE SE APRENDE COM A AUTOAVALIAÇÃO PARTICIPADA: rumo à construção de redes colaborativas);
14. Reuniões para discutir o processo de sucessão da coordenação nacional do Forpred;



15. Planejamento e organização da Reunião Nacional do Forpred.

Considerações:

As atividades desenvolvidas contemplam o plano aprovado para o biênio no qual destacamos o processo de articulação do FORPRED com as políticas institucionais mais amplas da Anped, estimulando a organização de grupos de trabalho e de pautas sobre políticas científico-acadêmicas e de formação em pesquisa e ensino que são relevantes para o grupo de programas de pós-graduação. Outro destaque foi a intensa participação da agenda de discussão e de proposição de questões relativas à pós-graduação no Brasil, em conjunto com grupos de demais áreas de conhecimento, bem como com a sociedade em geral.

O contexto da pandemia e o cenário conturbado da economia e da política nacional nos colocaram frente ao desafio de manter a luta pelo reconhecimento da área como prioridade frente aos processos de desinvestimento e de produção de animosidade na sociedade contra os professores. Assim, merece destaque o envolvimento do Fórum como parte indissociável de nossa Associação que, com o apoio da presidência, buscou manter uma interlocução constante, mas independente, com a Coordenação de Área de Educação da CAPES, na intenção de valorização dos programas em educação e de garantir nosso crescimento, relevância regional e nacional e singularidades dos modos de produção de conhecimentos e práticas e de formação de pessoas em nível de pós-graduação.

Todas as atividades foram desenvolvidas no formato remoto e contou com o envolvimento dos sócios institucionais e da comunidade científica que se mobilizou. O Forpred/Anped coadunou forças no debate, denúncia e em defesa da educação. As *lives* também se constituíram em um importante espaço de formação, ajudando a equacionar uma de nossas propostas que tivemos dificuldade em efetivar, nomeadamente o de formação para coordenadores iniciantes, a partir de troca mútua e solidária entre colegas de distintos programas de pós-graduação e com diferentes experiências na gestão acadêmica. Logo, mesmo que tenhamos exercitado a prática formativa em todos os processos e ações descritas, ainda precisamos reforçar essa ação entre e com nossos PPGs, em especial para os novos associados.

RELATÓRIO FEPAE 2020

Relatório coordenação FEPAE nacional

Este relatório descreve as atividades realizadas durante o ano de 2020 pela coordenação e vice-coordenação do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE); faz um resumo das atividades nas regionais; e, em anexo, envia os relatórios das regionais. Página | 46

No contexto da pandemia, as participações presenciais em reuniões presenciais, realizadas pelo coordenador e vice em anos anteriores, foram suspensas. Não obstante, houve participação em *lives*, mesas-redondas e eventos virtuais, que descrevemos abaixo:

josé luís bizelli (coordenador)

1. Webinar que discutiu o PL 2096/20, que propõe detenção, de um a seis meses, ou multa, para periódico que exija, para a publicação de trabalho científico, a inclusão de citação de artigo específico, com a única finalidade de elevar o fator de impacto de determinado autor ou revista. Painelistas: José Luís Bizelli (FEPAE), Marciano Seabra de Godoi, Coordenador do Programa de PG em Direito da PUC Minas, e Jefferson Mainardes, representante da ANPEd no GT de Ciências Humanas e Sociais da CONEP. Nome do Webinar: “Citação coercitiva: questão ética ou penal?”. Data: 27/11. A transmissão para o público se deu através do canal do Programa de Pós-graduação em Educação da PUC Minas. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=bS6FznQTGR8>

2. Live: [Meritocracia, antropofagismo e o imperativo categórico da Produção: eu publico pra que/quem?](#) **Data:** 28 de agosto de 2020. Organização: Universidade de Caxias do Sul. Com Silvio Gallo (Unicamp). Transmissão Google meet, disponibilização pelo Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=HxRtHdepXWQ>

3. Live Anped presente! “E o QUALIS? Periódicos e produção científica na área da educação em tempos de pandemia”. Dia 01/07, transmissão pelo Facebook da Anped e pelo youtube. Com José Luís Bizelli (FEPAE), Ivanilde Apoluceno (UEPA/vice-



presidente Norte da ANPED), Lia Machado Fiuza Fialho (UECE/Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC) e Claudio Nunes (UESB/vice-presidente Nordeste da ANPED). Link: <https://www.youtube.com/watch?v=occSyacqUDo>

4. O Pensar ao Vivo do dia 17 de junho refletiu sobre os processos de editoria de periódicos com as novas demandas trazidas pela pandemia de Covid-19 e distanciamento social. Com Lia Machado Fiuza Fialho (Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC), José Luís Bizelli (FEPAE), Vanessa Macêdo (editora da Revista Brasileira de Educação Básica), e um dos coordenadores do Pensar a Educação Luciano Mendes. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=1OUUgwSlbB8>

5. Live ANPED Presente na Quarentena: “Desafios editoriais e cenários de avaliação”, no dia 05 de agosto. Convidados: Ângelo Ricardo de Souza (UFPR), coordenador adjunto de área da educação na Capes, José Luís Bizelli (UNESP), coordenador do FEPAE Nacional, e José Rubens Lima Jardimino (UFOP), vice-coordenador do FEPAE Sudeste, com mediação de Rosimeri de Oliveira Dias (UERJ), coordenadora do FEPAE Sudeste, com tradução simultânea de libras para surdos conduzida pelos intérpretes/tradutores Etiene Abreu (professora da Unirio e professora da rede municipal de Duque de Caxias) e Tiago Batista (professor da Unirio e integrante do projeto Surdos da UFRJ). Link: <https://www.youtube.com/watch?v=VLHBIVzIT14&t=1s>

6. *Live*: “Os periódicos no contexto da avaliação da Pós-Graduação: situação e perspectivas”, iniciativa do Fórum de Coordenadores de Pós-graduação em Educação do Centro-Oeste (FORPRED-CO); do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE) do CO; da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e do Programa de Pós-graduação em Educação da UFU. Debateram: Ângelo Ricardo de Souza (UFPR), coordenador adjunto da Área de Educação na CAPES; José Luís Bizelli (UNESP), coordenador nacional do FEPAE e Décio Gatti Júnior (UFU), coordenador do FEPAE-CO. Data: 28/10. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=J4eEyDMd5wI>



7. Participação do XXV EPEN - Região Nordeste, de 04 a 07 de novembro de 2020, realizado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Faculdade de Educação, na Sessão Impacto: Impactos da divulgação científica na avaliação da pós-graduação em educação: desafios atuais (04/11). Participantes: Profa. Dra. Olivia Morais De Medeiros Neta (UFRN/Coord. FEPAE-NE); Prof. Dr. José Bizelli (UNESP/Coord. FEPAE); Prof. Dr. Marco Aurélio de Oliveira (UFBA/CA CAPES Filosofia) e Dr. Benedito Guimarães Aguiar Neto (Mackenzie/CAPES). Mediação: Profa. Dra. Dora Leal Rosa (UFBA).

No dia 30 de novembro o coordenador do FEPAE e o vice-coordenador do FORPRED representaram a ANPED na reunião do FCHSSALLA – QR Humanidades, para discutir a proposta da ANPED (construída com participação FEPAE e FORPRED) sobre manifestação junto à CAPES, solicitando mudanças no QUALIS.

alfrancio dias (vice-coordenador):

1. Participação como convidado numa mesa redonda na reunião do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Nordeste - FORPRED NORDESTE, na qual discutiu-se sobre os periódicos da área versus Programas de Pós-Graduação.

2. Participação como convidado do XII Encontro de Editores de Periódicos da Área de Educação das Regiões Norte e Nordeste que ocorreu via Google Meet no dia 4 de junho de 2020. O evento discutiu a autoavaliação dos periódicos da região Norte-Nordeste e o Impacto dos periódicos na produção em educação nacional e internacional (“Google Acadêmico e métricas”).

3. Participação como convidado numa mesa redonda na reunião do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Nordeste - FORPRED NORDESTE, qual discutiu-se sobre o Impacto dos periódicos na produção em educação nacional e internacional (“Google Acadêmico e métricas”);



Além destas atividades, a coordenação nacional participou – a convite da Coordenação da Área de Educação – de várias Webinars, para apresentação e esclarecimentos sobre a Ficha de Avaliação da Área, bem como sobre os procedimentos e diretrizes para o lançamento das informações nos relatórios pelos PPG. As reuniões aconteceram entre 29 de junho e 03 de julho, sendo que os PPGs foram agrupados por região para não prejudicar a participação de todos.

Finalizando, a coordenação nacional buscou, através de questionário do Google Forms, identificar e conhecer melhor as revistas que espontaneamente quiseram se cadastrar no FEPAE. Utilizamos para enviar a proposta do grupo de e-mails que compõem o fepae@googlegroups.com

Assim, em 13 de julho de 2020, enviamos e-mail, que foi reenviado nos dias 14 de agosto de 2020 e em 15 de fevereiro de 2021, totalizando, até agora 168 respostas. Abaixo, segue cópia do e-mail:

Caras/os coordenadoras/es regionais do FEPAE,

Esperando encontrá-las/los bem, a Coordenação do FEPAE nacional relembra da nossa reunião com a Diretoria da ANPEd, no dia 29 próximo, quinta-feira, e solicita ações junto às revistas regionais para que todas se cadastrem na ficha nacional do FEPAE.

Endereço da ficha:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfYfUpvC8U5iJlejNjwjGKgh7I9KhvFtYyOUO1lw42LkUrKfw/viewform?vc=0&c=0&w=1&fbzx=4185933926518008840>

Conforme já temos conversado com algumas regionais, neste primeiro momento, não estamos considerando impeditivo que o editor-chefe não seja associado individual da ANPEd, mas contamos com o empenho de cada coordenação regional para que possamos, ao longo de 2021, corrigir este aspecto previsto em nosso regulamento.

Saber quem somos é fundamental para falar em nome dos periódicos da Área de Educação. Dará mais legitimidade quando escolhermos nossas representações em outros órgãos da própria ANPEd, ou fora dela.

Portanto, todos que quiserem estar no FEPAE devem se cadastrar. Feito isso, adquiremos a lista de e-mails ao cadastro.

Agradecemos o esforço de todas e todos.

bizelli & alfrâncio

Questões constantes do questionário

A. Identificação do periódico

Nome do periódico

Link para acesso

ISSN

e-ISSN

E-mail de contato

Instituição responsável pela publicação (Associação; Universidade; Fundação; PPG; Grupo de Pesquisa; etc.)

Cidade sede

Regional da ANPEd a que pertence

Ano da primeira publicação

Periodicidade atual

Houve período de interrupção na publicação do periódico?

B. Identificação das/os editoras/es:

Editora ou editor responsável

A editora ou o editor responsável pelo periódico é sócio da ANPEd?

Número da/o associada/o

Outras/os editoras/es

E-mails que o editor indica para participação na Lista de Discussão do FEPAE

C. Caracterização do periódico

Escopo do periódico (resumo: máximo 5 linhas)

Indexações, bases de dados, associações e bibliotecas das quais o periódico faz parte.

Adota a modalidade de publicação *ahead of print*?

Utiliza serviços de empresas para apoio à publicação ou marcação de texto?

Se sim, qual é a empresa?

Utiliza a linguagem XML?

Registra o DOI em todos os artigos?

O periódico exige o ORCID dos autores?

O periódico completo está disponível em quais línguas?

Número de artigos publicados em 2019.

Número de dossiês publicados em 2019.

O periódico recebe financiamento? Se sim, de quais órgãos?



Há alguma cobrança feita para os autores?

Qualis 2013-16

Qualis 2017-18 (publicado em 2019)

Briefing das regionais:

Página | 51

Centro-oeste (CO)

Entre maio e agosto de 2020, após ampla divulgação, foi efetivado o cadastramento dos periódicos em Educação da região Centro-Oeste, o que ocorreu por meio da elaboração de fichas informativas organizadas pela coordenação do FEPAE-CO e enviadas aos editores de periódicos da região. Houve organização de *lives* e criação de grupo de editores no WhatsApp. Coordenadores: Décio Gatti Júnior (coordenador) & Filomena Maria Arruda Monteiro (vice coordenadora). A íntegra do relatório está no Anexo I.

SUL

No dia 17 de junho de 2020 foi realizada uma reunião virtual com o grupo de editores sulistas com o intuito de discutir as consequências da possível extinção do Qualis Periódicos. A partir dessa reunião, também foi solicitado um espaço virtual para realização desta discussão junto à 13ª ANPED Sul. Coordenadores: Bianca Salazar Guizzo (coordenadora) & Carlo Schmidt e Alboni Vieira (vice coordenadores). A íntegra do relatório está no Anexo II.

Sudeste (SE)

Criação de um grupo pelo WhatsApp; a Coordenação participou ativamente da preparação da Reunião Regional da Anped no Sudeste. Rosimeri participando da equipe de coordenação local e José R. L. Jardimino na coordenação do GT 08 e ambos na preparação para o fórum regional do FEPAE. Eleição de Coordenadores: o processo foi aberto no próprio fórum e não houve candidatos. Por indicação de membros do FEPAE a mesma coordenação foi reconduzida por mais um ano até a próxima reunião Anual. Coordenadores: Rosimeri de Oliveira Dias (coordenadora) & José Rubens Lima Jardimino (vice coordenador). A íntegra do relatório está no Anexo III.

NNE

O XII Encontro de Editores de Periódicos da Área de Educação das Regiões Norte e Nordeste ocorreu via Google Meet no dia 4 de junho de 2020. Foi organizado pela gestão do FEPAE-NNE dos professores Dr. Cláudio Pinto Nunes (UESB) e Dr^a. Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (UFOPA). Houve 116 inscrições (sendo 84 editores e 32 membros de equipe técnica) e 63 revistas participantes. Durante o XII Encontro de Editores de Periódicos da Área de Educação das Regiões Norte e Nordeste foi realizada a eleição da coordenação para o biênio 2020-2021 do FEPAE-NNE. Ocorreu a inscrição de 1 chapa, a saber: Olivia Morais de Medeiros Neta (Coordenação) e Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (Vice-coordenação). A chapa foi eleita em votação realizada online e aberta no Fórum. Realização de Webinar: “Como e onde indexar periódicos de Educação?”, nos dias 30 de junho e 14 de julho de 2020, pelo Google Meet, com carga horária de 4h. A atividade contou com 47 inscritos. No dia 23 de setembro de 2020 o FEPAE-NNE enviou à ANPEd Manifesto contra o processo de produção e o “Novo Qualis periódicos” e em prol da discussão coletiva acerca do processo de produção e dos critérios de avaliação do “Novo Qualis”, com vistas a contribuir com o debate sobre a avaliação da produção científica. O Manifesto foi construído de maneira colaborativa e contou com diversos periódicos signatários. Foi realizada no dia 22 de outubro via Google Meet reunião no âmbito do FEPAE-NNE para discussão sobre o “Novo Qualis”. Coordenadores: Olívia Morais de Medeiros Neta (coordenadora) & Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (vice coordenadora). A íntegra do relatório está no Anexo IV. A íntegra do relatório está no Anexo IV.

ANEXO I: região centro-oeste

RELATÓRIO SINTÉTICO DE ATIVIDADES FEPAE-CO– ANO 2020

Em 2020, a regional Centro-Oeste foi coordenada pelo Prof. Dr. Décio Gatti Júnior, editor do periódico Cadernos de História da Educação, da Universidade Federal de Uberlândia. Na vice coordenação esteve a Profa. Dra. Filomena Maria Arruda Monteiro, editora da Revista de Educação Pública, da Universidade Federal de Mato Grosso.

Entre maio e agosto de 2020, após ampla divulgação, foi efetivado o cadastramento dos periódicos em Educação da região Centro-Oeste, o que ocorreu por meio da elaboração de fichas informativas pela coordenação do FEPAE-CO às quais foram preenchidas e enviadas pelos editores dos periódicos da região, o que resultou no levantamento de informações acerca de 20 periódicos, conforme listagem com informações básicas que se encontra exposta no **Quadro 1**.

Quadro 1 - Periódicos da área de Educação na região Centro-Oeste (2020) *

Nº	UF	INSTITUIÇÃO	CIDADE	PERIÓDICO
1.	DF	INEP	Brasília	Em Aberto
2.	DF	INEP	Brasília	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
3.	DF	UnB	Brasília	Revista Linhas Críticas
4.	GO	FacMais	Inhumas	RCE-Revista Científica de Educação
5.	GO	PUC Goiás	Goiânia	Educativa
6.	GO	UFG	Catalão	Póesis Pedagógica
7.	GO	UFG	Goiânia	Revista Inter-Ação UFG
8.	GO	UFG	Goiânia	Revista UFG
9.	MG	UFTM	Uberaba	Revista Triângulo
10.	MG	UNIUBE	Uberaba	Revista Profissão Docente
11.	MG	UFU	Uberlândia	Cadernos de História da Educação
12.	MG	UFU	Uberlândia	Educação e Filosofia
13.	MG	UFU	Uberlândia	Ensino em Re-Vista
14.	MG	UFU	Uberlândia	Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica

15.	MG	UFU	Uberlândia	Revista Educação e Políticas em Debate
16.	MS	UCDB	Campo Grande	Série-Estudos
17.	MS	UFGD	Dourados	Educação e Fronteiras
18.	MS	UFGD	Dourados	Horizontes – Revista de Educação
19.	MT	UFMT	Cuiabá	Revista de Educação Pública
20.	MT	UNEMAT	Cáceres	Revista da Faculdade de Educação

* A região do Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais, integra a divisão geoeeducacional Centro-Oeste.

A região do Triângulo Mineiro possui 35% dos periódicos da região Centro-Oeste, em um total de 07, que estão localizados em duas cidades, Uberlândia e Uberaba, em três diferentes universidades, UFU, UFTM e UNIUBE. O Estado de Goiás por sua vez possui 25% dos periódicos da região, com 05 periódicos, localizados em três cidades, Goiânia, Catalão e Inhumas, em três instituições de educação superior, UFG, PUC Goiás e FacMais. No Distrito Federal estão 15% dos periódicos, em número de 03, um deles está vinculado à UnB e os outros dois ao Inep. No Inep destaca-se a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, criada em 1944, no antigo Distrito Federal. No Estado do Mato Grosso do Sul também há 03 periódicos, 15% do total, um deles localizado na cidade de Campo Grande e os outros dois na cidade de Dourados, vinculados, respectivamente à UFMS e a UFGD. O Estado do Mato Grosso comparece com 02 periódicos, 10% do total, um na cidade de Cuiabá e o outro na cidade de Cáceres, vinculados, respectivamente à UFMT e à UNEMAT.

Deste cadastramento resultou a atualização da listagem de e-mails da região Centro-Oeste, o que tem permitido uma comunicação ágil entre a coordenação regional Centro-Oeste e os editores de periódicos vinculados. Além disso, os editores têm acesso à listagem de e-mails do Fepae Nacional. Ainda em termos de comunicação, há um grupo criado no WhatsApp, ao qual têm acesso os editores interessados da região Centro-Oeste.

Entre setembro e outubro de 2020, as coordenações do FORPRED-CO e do FEPAE-CO, com o apoio do PPGED-UFU e da FACED-UFU, organizaram uma mesa-redonda intitulada “Os periódicos no contexto da avaliação da pós-graduação: situação e perspectivas”, que teve lugar na data de 28 de outubro de 2020, com transmissão ao vivo no Canal da Faced no YouTube, com a participação dos seguintes palestrantes: Prof. Dr. Ângelo Ricardo de Souza (UFPR e CAPES); Prof. Dr. José Luís Bizelli (UNESP/FEPAE-NAC); Prof. Dr. Décio Gatti Júnior (UFU/FEPAE-CO). A mediação da sessão esteve sob os cuidados de Prof. Dr. Aldimar J. Duarte (PUC Goiás/FORPRED-CO). O evento teve grande audiência, com cerca de 400 participantes no momento da realização da atividade, com alcance de uma audiência total, até o presente momento, de 1.594 participantes, dado que o vídeo da mesa-redonda permanece disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J4eEyDMd5wI>. Com certeza, as reflexões apresentadas sobre a situação e as perspectivas dos periódicos, sobretudo, sobre as mudanças recém



anunciadas pelo CTC-ES da Capes no Qualis colaboraram para avivar em muito o interesse na temática desta mesa-redonda.

No dia 29 de outubro de 2020, a partir de convocação conjunta da diretoria da ANPED e da coordenação do FEPAE Nacional, houve reunião com participação das coordenações regionais do FEPAE, da qual resultou a decisão da ANPED de constituir um GT responsável por redigir minuta de documento sobre as mudanças propostas no Qualis pela CAPES, o qual seria integrado por membros do FEPAE e do FORPRED. Para tanto, no âmbito do FEPAE, designou-se para a função de relator da minuta, o Prof. Dr. Décio Gatti Júnior, do FEPAE-CO, com a atribuição de redigir a primeira versão do documento, que, após a revisão pelos integrantes do GT, foi encaminhada à presidência da ANPED na data de 05 de novembro de 2020, para os encaminhamentos devidos.

Página | 55

A partir desta problemática relacionada às alterações no Qualis pela Capes, houve farta comunicação entre a coordenação regional e os editores do Centro-Oeste, com veiculação de documentos e de estudos de impacto. Sobre os estudos de impacto, a coordenação os elaborou com a adoção do H5 e do H10 para a área de Educação, que, em princípio, impactavam fortemente e negativamente sobre os periódicos da região Centro-Oeste, com rebaixamento geral de classificação. Todavia, após a divulgação de que as informações iniciais prestadas pela área de Educação da Capes continham um importante equívoco interpretativo, verificou-se que o impacto sobre os periódicos da área de Educação deverá ser menor, o que inclui os da região Centro-Oeste, dado que os estratos serão definidos pelo H5 obtidos pelos periódicos e não a partir do maior H5 dentre todos os periódicos. Por fim, na reunião realizada em 29 de outubro de 2020, foi aventada a possibilidade de participarmos de uma atividade conjunta que seria organizada pela ANPED e pelo FEPAE Nacional, inicialmente prevista para ocorrer em 24 de novembro de 2020, depois, em 11 de dezembro de 2020, mas que foi adiada e irá ocorrer em 2021.

UBERLÂNDIA/MG, CUIABÁ/MT, 07 DE DEZEMBRO DE 2020

Prof. Dr. Décio Gatti Júnior (coordenador)
Profa. Dra. Filomena Maria Arruda Monteiro (vice coordenadora)
Coordenação Regional Centro-Oeste do FEPAE

ANEXO II: região sul

RELATÓRIO SINTÉTICO DE ATIVIDADES FEPAE-SUL – ANO 2020

Em 2020, o FEPAE-Sul – que tem como coordenadores as professoras Bianca Salazar Guizzo (ULBRA/RS) e Alboni Vieira (PUC/PR) e o professor Carlo Schmidt (UFSM/RS) – iniciou o ano mobilizando-se para a organização do FEPAE-Sul durante a 13ª Reunião Anual da ANPED Sul. Para tanto, entrou em contato com a presidenta da ANPED Sul, a professora Maura Corcini Lopes, a qual imediatamente nos colocou em contato com a comissão organizadora do evento. A partir daí, fizemos os primeiros contatos e deixamos previamente tudo acertado para que a reunião ocorresse na FURB em Blumenau no mês de setembro de 2020.

Com o decorrer do ano e com a permanência da pandemia, a realização da reunião presencial tornou-se inviável, razão pela qual o próprio evento foi transferido para março de 2021 quando realizaremos uma reunião virtual do FEPAE-Sul.

Cabe destacar que uma das principais preocupações do FEPAE-Sul durante este ano vinculou-se à possível extinção do Qualis Periódicos, uma vez que o consideramos uma conquista para área da Educação. Em razão disso, a pedido dos editores da “Reflexão e Ação” (UNISC/RS), no dia 17 de junho de 2020, realizamos uma reunião virtual com este grupo de editores com o intuito de discutir as consequências desta possível extinção do Qualis Periódicos. A partir dessa reunião, também solicitamos um espaço virtual para realização desta discussão junto à 13ª ANPED Sul.

Além disso, o FEPAE-Sul assistiu a uma série de Lives propostas pela ANPED e pelo FEPAE Nacional e por outras regionais ao longo do ano, bem como buscou – através de seus grupos e redes – mobilizar outros editores da Região a também participar.

Destacamos, por fim, a nossa participação na reunião promovida pela Diretoria da ANPED, realizada virtualmente no dia 29 de outubro. A partir dessa reunião, juntamente com o FEPAE Nacional e suas demais regionais, nos empenhamos em participar da organização de um documento/manifesto que procura, dentre outros aspectos, reiterar a importância da permanência do Qualis Periódicos como principal indicador para a avaliação das revistas acadêmicas da área da Educação.

Bianca Salazar Guizzo
Carlo Schmidt
Alboni Vieira

ANEXO III: região sudeste

RELATÓRIO SINTÉTICO DE ATIVIDADES FEPAE-SUDESTE– ANO 2020

O Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE) foi criado em outubro de 2011, em Natal-RN, por ocasião da 34ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), no encontro de editores de periódicos da área de educação. É um Fórum permanente e aberto às questões relacionadas aos periódicos da área de educação, tendo como principal objetivo promover o intercâmbio entre editores de periódicos, estimulando a cooperação e solidariedade institucional, com vistas a impulsionar a melhoria da política de publicação na área.

A regional sudeste do FEPAE está sob a coordenação de **Rosimeri de Oliveira Dias (Universidade Estadual do Rio de Janeiro -UERJ) editora da Revista Arte de Educar; e, Vice-coordenação de José Rubens Lima Jardimino (Universidade Federal de Ouro Preto, editor da Formação Docente - Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores. Eleitos na reunião do FEPAE Nacional que teve lugar 39ª Reunião Nacional da Anped realizada em Niteroi, RJ na Universidade Federal Fluminense**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

Criação de um grupo pelo WhatsApp com a finalidade de reunir os editores em forum contínuo, para tratar das temáticas e assuntos referentes a editoria na região sudeste. A lista reúne 47 integrantes.

Criação de uma sondagem por meio de cadastro (Formulário Google) para compor uma Lista de Revistas da Região Sudeste. Que se fundiu com a lista nacional depois de organizada pelo colega José dos Santos Souza (UFF)

No primeiro semestre, em função da Pandemia e o grave problema sanitário que enfrentamos até os dias atuais, a coordenação mediu o debate por meio da lista. Na divulgação de Lives e outras atividades online sobre a temática da editoria.

A Coordenação participou ativamente da preparação da Reunião Regional da Anped no Sudeste. Rosimeri participando da equipe de coordenação local e José R.L.Jardilino na coordenação do GT 08 e ambos na preparação para o forum regional do Fepae.

PARTICIPAÇÃO NOS DEBATES – (LIVES, WEBINÁRIOS)



Organização e mediação da Live- Mesa de debate: *Desafios Editoriais e Cenários de avaliação* ocorrida no dia 5/8/2020. Participantes: José Luiz Bizelli (FEPAE/Nacional) e Ângelo Ricardo de Souza (Representante de CA – CAPES) e José Rubens Lima Jardimino (FEPAE-SU)

Debate sobre Qualis, Avaliação FEPAE-CO – Décio Gatti (10/2020).

Debate sobre Qualis Avaliação PUC, MG – Webinário - “Qualis Referência e o Colégio de Humanidades: disputa em aberto ou questão encerrada?”. Mediação Semião Pedro (11/2020)

Participação na Equipe FORPRED (Documento Avaliação - 2021-2024 – representando o FEPAE Nacional - Jardimino)

Reuniões e Documentos:

20/10/20 – produção de uma carta/manifesto sobre Qualis Referência FEPAE/ANPED Nacional (Jardilino, Décio, Rosi, et.all)

3/11/20 – Organização encontro na Anped Sudeste (Rosi e Jardimino)

2/12/20 – Reunião e Realização do FORUM (FEPAE-SU) na 14 Reunião Regional Anped Sudeste

Eleição de Coordenadores: Processo foi aberto no próprio fórum e não houve candidatos. Por indicação de membros do Fepae a mesma coordenação foi reconduzida por mais um ano até a próxima reunião Anual.

A Coordenação sugeriu e foi acatada uma agenda de reunião mensais FEPAE-SUDESTE. Estabeleceu-se a seguinte agenda para o FORUM Sudeste:

-22/02/21; 30/03/21; 28/04/21; 27/05/21; 25/06/21; 26/07/21; 31/08/21; 29/09/21; 28/10/21 26/11/21

O Fórum funcionará em 2021 grupos de colaboração e cooperação entre editores para variados temas.

Rio de Janeiro, Ouro Preto,
Dezembro de 2020.

Coordenação FEPAE- Sudeste
Rosimeri de Oliveira Dias
José Rubens Lima Jardimino

ANEXO IV: região norte e nordeste

RELATÓRIO SINTÉTICO DE ATIVIDADES FEPAE-NORTENOREDESTE – 2020

Dr^a. Olívia Moraes de Medeiros Neta (UFRN) - Coordenadora do FEPAE-NNE

Dr^a. Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (UFOPA) - Vice-Coordenadora do FEPAE-NNE

1 PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL

Periódicos	Site
Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas	https://www.periodicos.ufpa.br/index.php/revistaamazonia
Amazônica-Revista de Psicopedagogia, Psicologia escolar e Educação	https://www.periodicos.ufam.edu.br/amazonica
Culturas & Fronteiras	https://www.periodicos.unir.br/index.php/culturaefronteiras
Debates em Educação	https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao
Educação & Formação	https://revistas.uece.br/index.php/redufor/index
Educamazônia-Educação, Sociedade e Meio Ambiente	https://periodicos.ufam.edu.br/educamazonia
EDUCA-Revista Multidisciplinar em Educação	https://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA
Germinal: Marxismo e Educação em Debate	https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal
History of Education in Latin America – HistELA	https://periodicos.ufrn.br/histela
Interfaces Científicas-Educação	https://periodicos.set.edu.br/educacao/index
Linguagens, Educação e Sociedade	https://revistas.ufpi.br/index.php/lingedusoc
Macabéa-Revista Eletrônica do Netlli	http://periodicos.urca.br/ojs/index.php/MacREN

Perspectivas e Diálogos: Revista de História Social e Práticas de Ensino	https://www.revistas.uneb.br/index.php/nhipe
Pesquisa e Ensino	https://revistas.ufob.edu.br/index.php/pqe
Plurais - Revista Multidisciplinar	https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/20/0
REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática	https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/index
Revista Amazônida: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas	http://periodicos.ufam.edu.br/amazonida
Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica	http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT
Revista Brasileira de Educação do Campo	https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/index
Revista Brasileira de Pesquisas (Auto) Biográfica	https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab
Revista Cadernos de Pesquisa	http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa
Revista Cenas Educacionais	https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/index
Revista Cocar	https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar
Revista Communitas	https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/about
Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade	https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeaba/index
Revista de Administração Educacional	https://periodicos.ufpe.br/revistas/ADED
Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco	https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf
Revista Discurso & Imagem Visual em Educação - RDIVE	https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rdive
Revista EDaPECI	https://seer.ufs.br/index.php/edapeci
Revista Educação e Emancipação	http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao
Revista Educação e Humanidades	https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/reh
Revista Educação em Debate	http://www.periodicosfaced.ufc.br/index.php/educacaoemdebate/index

Revista Educação em Questão	https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao
Revista Educação, Pesquisa e Inclusão	https://revista.ufr.br/rep
Revista Ensino de Ciências e Humanidades	https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/rech/about/editorialTeam
Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade	https://portalseer.ufba.br/index.php/entreideias
Revista Espaço do Currículo	https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec
Revista Exitus	http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus
Revista Expressão Católica	http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec
Revista Humanidades & Educação	http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/humanidadeseducacao
Revista Holos	http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/
Revista Labor	http://www.periodicos.ufc.br/index.php/Labor
Revista Práxis Educacional	http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/index
Revista Praxis Pedagógica	https://www.periodicos.unir.br/index.php/praxis
Revista Sentidos da Cultura	https://periodicos.uepa.br/index.php/sentidos
Revista Sergipana de Educação Ambiental	https://seer.ufs.br/index.php/revisea
Revista Temas em Educação	https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo
Revista Tempos e Espaços em Educação	https://seer.ufs.br/index.php/revtee/
Revista Tópicos Educacionais	https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index

2 EVENTOS REALIZADOS:

a) XII Encontro de Editores de Periódicos da Área de Educação das Regiões Norte e Nordeste

O XII Encontro de Editores de Periódicos da Área de Educação das Regiões Norte e Nordeste ocorreu via Google Meet no dia 4 de junho de 2020. Foi organizado pela gestão do FEPAE-NNE dos professores Dr. Cláudio Pinto Nunes (UESB) e Dr^a. Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (UFOPA).



Página: <https://doity.com.br/fepaenne>

Programação:

Página | 62

09H00 - Abertura

Local: <https://meet.google.com/gnh-fikm-atu>

Boas-vindas por parte da Coordenação do FEPAE-NNE: Dr. Claudio Pinto Nunes (Revista Práxis Educacional – UESB) e Dr^a Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (Revista Êxitus – UFOPA)

Link: <https://meet.google.com/gnh-fikm-atu>

09H30 - Autoavaliação

Local: <https://meet.google.com/gnh-fikm-atu>

Autoavaliação de cada periódico, considerando a avaliação de meio termo

Palestrantes: Editores (10min para cada periódico do FEPAE-NNE)

Mediação: Dr^a Fabiane Maia Garcia (Revista Amazônida - UFAM)

Link: <https://meet.google.com/gnh-fikm-atu>

15H00 - Palestra

Local: <https://meet.google.com/gnh-fikm-atu>

Tema: “Citar é preciso”: Impacto dos periódicos na produção em educação nacional e internacional (“Google Acadêmico e métricas”)

Palestrante: Dr. Piotr Trzesniak (Secretario-Geral da Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC - e Professor titular aposentado da Universidade Federal de Itajubá - UniFEI)

Mediação: Lia Machado Fiuza Fialho (Revista Educação e Formação – UECE)

Link: <https://meet.google.com/gnh-fikm-atu>

16H30 - Eleição

Local: <https://meet.google.com/gnh-fikm-atu>

Eleição do(a) coordenador(a) e vice coordenador(a) do FEPAE-NNE para o biênio.

Mediação: Coordenação do FEPAE-NNE

Link: <https://meet.google.com/gnh-fikm-atu>

**Dados quantitativos:**

- 116 inscrições, sendo 84 editores inscritos e 32 membros de equipe técnica.
- 63 revistas inscritas.

Revistas inscritas:

Página | 63

- | | | | |
|----|---|----|--|
| 1 | Além dos Muros da Universidade | 30 | ReDiPE: Revista Diálogos e Perspectivas em Educação |
| 2 | Amazon Live Journal | 31 | Revista Amazônica |
| 3 | Amazonida | 32 | Revista Bibliomar |
| 4 | Arma da Crítica da UFV | 33 | REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA |
| 5 | Cenas Educacionais | 34 | Revista Cocar |
| 6 | CSONline Revista Eletrônica de Ciências Sociais | 35 | Revista ComCiência |
| 7 | Cultura & Fronteiras | 36 | Revista Communitas |
| 8 | Debates em Educação | 37 | Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica |
| 9 | Educação & Formação | 38 | Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf |
| 10 | Educação Matemática Debate | 39 | Revista de Educação Matemática |
| 11 | Educação Matemática Pesquisa | 40 | Revista de Educação, Ciências e Matemática |
| 12 | Educação, Pesquisa e Inclusão | 41 | Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe |
| 13 | Educte | 42 | Revista Educa |
| 14 | EDUCTE IFAL - Conselho Editorial do IFAL | 43 | Revista Educação e Emancipação |
| 15 | Expressão Católica | 44 | Revista Educação em Debate |
| 16 | Germinal: Marxismo e Educação em Debate | 45 | Revista Educação em Questão |
| 17 | History of Education in Latin America | 46 | Revista Educação, Pesquisa e Inclusão |
| 18 | Holos | 47 | Revista entreideias: educação, cultura e sociedade |
| 19 | Horizontes - Revista de Educação | 48 | Revista Exitus |
| 20 | Humanidades & Educação | 49 | Revista Expressão Católica |
| 21 | INTERFACES CIENTÍFICAS EDUCAÇÃO-RICE | 50 | Revista Grau Zero |
| 22 | Língua Nostra | 51 | Revista Interinstitucional Artes de Educar |
| 23 | Linguagens, Educação e Sociedade | 52 | Revista Interterritórios |
| 24 | MACABÉÁ - URCA | 53 | Revista Labor |
| 25 | Mal-estar e Sociedade | 54 | Revista Multidisciplinar Plurais |
| 26 | Perspectivas e Diálogos Revista de História Social e Práticas de Ensino | | |
| 27 | Pesquisa e Ensino | | |
| 28 | Plurais - Revista Multidisciplinar | | |
| 29 | Recm | | |

- | | |
|---|--|
| 55 Revista Pesquisas e Práticas Educativas | 59 Revista Sergipana de Educação Ambiental |
| 56 Revista Práxis Educacional | 60 Revista Temas em Educação |
| 57 Revista Práxis Pedagógica | 61 Revista Tempos e Espaços em Educação |
| 58 Revista REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática | 62 Revista Tópicos Educacionais |
| | 63 Tangram Revista de Educação Matemática |

Eleição da coordenação do biênio 2020 e 2021

Durante o XII Encontro de Editores de Periódicos da Área de Educação das Regiões Norte e Nordeste foi realizada a eleição da coordenação para o biênio 2020-2021 do FEPAE-NNE.

Ocorreu a inscrição de 1 chapa, a saber: Olivia Moraes de Medeiros Neta (Coordenação) e Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (Vice-coordenação). A chapa foi eleita em votação realizada online e aberta no Fórum.

b) Webinar FEPAE-NNE: Como e onde indexar periódicos de Educação?

O WEBINAR “Como e onde indexar periódicos de Educação?” realizado pelo Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação das regiões Norte e Nordeste do Brasil – ANPED, nos dias 30 de junho e 14 de julho de 2020, pelo Google Meet, com carga horária de 4h.

A atividade contou com 47 inscritos.

3 LEVANTAMENTO DE DEMANDAS, ANGÚSTIAS E ESTRATÉGIAS DOS PERIÓDICOS DO FEPAE-NNE

1. Ações sugeridas para o FEPAE/NNE no intervalo entre os encontros anuais:

- Cursos/Oficinas online
- Boletim informativo
- Capacitação aos Editores e Equipe Técnica
- Pool de suporte ou equipe técnica para viabilizarmos consultorias sobre indexadores, marcação em linguagem XML e outros elementos
- Acessibilidade

2. Demanda formativa para os editores ou equipe técnica do periódico:

- Indexação
- Fator de impacto
- Fluxo editorial
- Formas e estratégias de divulgação das produções científicas veiculadas nos periódicos
- Índice de citação
- Funcionalidades do OJS
- Uso do Publons para avaliação de artigos submetidos às revistas

3. Ações a serem implementadas nos 2 próximos anos:

- Atualização dos indexadores
- Ampliação da circulação da revista nacional e internacionalmente
- Uso de preprints
- Índice de citação da Web of Science
- Biblinguismo
- Atualização OJS
- Indexação nas bases REDALIC; EDUC@, SCIELO
- Citação no Google Acadêmico

4. Principal demanda do Periódico:

- Ampliar o alcance dos periódicos
- Qualificação da equipe técnica.
- Ampliar as indexações
- Diminuir o tempo do fluxo editorial
- Financiamento e apoio institucional para o periódico
- Aumento do índice de citação no Google Acadêmico
- Internacionalização.
- Pessoal: revisores, tradutores, diagramadores e outros



4 ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO MANIFESTO DOS EDITORES DE PERIÓDICOS DO FÓRUM DE EDITORES DE PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL (FEPAE/NNE) CONTRA O PROCESSO DE PRODUÇÃO E O NOVO QUALIS PERIÓDICOS

No dia 23 de setembro de 2020 o FEPAE-NNE enviou à ANPEd Manifesto contra o processo de produção e o “Novo Qualis periódicos” e em prol da discussão coletiva acerca do processo de produção e dos critérios de avaliação do “Novo Qualis”, com vistas a contribuir com o debate sobre a avaliação da produção científica.

O Manifesto foi construído de maneira colaborativa e contou com diversos periódicos signatários. Ver Anexo I. Ressalta-se que o documento foi enviado pelas listas de e-mail do FEPAE Nacional e FEPAE-NNE para conhecimento da comunidade.

5 REUNIÃO DO FEPAE-NNE PARA DISCUSSÃO SOBRE O “NOVO QUALIS”

Foi realizada no dia 22 de outubro via Google Meet reunião no âmbito do FEPAE-NNE para discussão sobre o “Novo Qualis”.

Pontos de discussão na referida reunião:

- Na reunião, contamos com a participação e representação do Forpred, do Fepae Nacional e da Anped e editores do FEPAE-NNE;
- Participaram da reunião de 25 e 30 pessoas;
- As discussões contaram com exposições da representação das entidades citadas acima;
- Exposição por parte da coordenação do FEPAE-NNE do perfil dos periódicos do Fórum quanto ao Índice H5 do Google Scholar;
- Discussão ampla dos editores do FEPAE-NNE, a partir da qual se deliberou para:
 - o Fortalecimento da relação e Proposição de Manifesto conjunto: Forpred, Anped e Fepae;
 - o Solicitação de comunicação da Área de Educação da Capes com as bases;
 - o Solicitação de espaço de discussão no ‘Anped ao Vivo’;
 - o Mobilização das Revistas em suas páginas e redes sociais para denúncia das políticas sem discussão conjunta.

ANEXO I

Manifesto dos Editores de Periódicos do Fórum de Editores de Periódicos de Educação do Norte e Nordeste do Brasil (FEPAE/NNE) contra o processo de produção e o Novo Qualis Periódicos

O Fórum de Editores de Periódicos de Educação do Norte e Nordeste do Brasil (FEPAE/NNE), considerando as orientações gerais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Diretoria de Avaliação sobre o “Novo Qualis”, reconhecendo o seu papel para as avaliações dos Programas de Pós-Graduação no Brasil, lança manifesto em prol da discussão coletiva acerca do



processo de produção e dos critérios de avaliação do “Novo Qualis”, com vistas a contribuir com o debate sobre a avaliação da produção científica. Pelo exposto, defendemos:

- a) que a ampliação da discussão relativa à produção de critérios seja feita a partir da consulta e participação de Fóruns de Editores, editores ativos e autores;
- b) que o índice de citação ou métricas centradas exclusivamente na indexação não seja base prioritária para a avaliação de periódicos na área da Educação, pois a avaliação quantitativa não deve ser única, na verdade, deve constituir-se apenas como suporte à avaliação qualitativa especializada;
- c) que a avaliação da produção, em cada área do conhecimento, não esteja centrada, exclusivamente, em métricas internacionais já estabelecidas indistintamente para revistas nacionais e internacionais;
- d) que o Qualis não seja considerado um modelo indutor de internacionalização na publicação de artigos e na indexação de periódicos centrado em agências internacionais privadas, com o foco no índice de citação, desconsiderando regionalidades;
- e) que se incluam indicadores qualitativos, como os expressos em declarações internacionais, a exemplo, a DORA;
- f) que o índice de citação e as bases de dados comerciais não sejam preponderantes como orientadores da avaliação, produção e difusão do conhecimento no Brasil;
- g) que o índice de citação, especialmente o “h-index do Google Scholar”, indicado para a área de Humanidades, possa considerar o h5, ou, pelo menos, uma média entre os índices h. De modo que não seja aplicado na área da Educação exclusivamente o “h vida”, pois tal decisão prejudica as revistas das regiões Norte e Nordeste e não proporciona uma avaliação justa, por favorecer revistas com maior tempo de concepção, não necessariamente mais qualificadas.

Natal, 23 de setembro de 2020.

Fórum de Editores de Periódicos de Educação do Norte e Nordeste do Brasil

Dr^a. Olívia Morais de Medeiros Neta (UFRN)

Coordenadora do FEPAE-NNE

Dr^a. Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (UFOPA)

Vice-Coodenadora do FEPAE-NNE

Subscrevem:

Culturas & Fronteiras

Debates em Educação

Educa – Revista multidisciplinar em Educação

Educação & Formação



Educamazônia-Educação, Sociedade e Meio Ambiente

Germinal: Marxismo e Educação em Debate

History of Education in Latin America - HistELA

Interfaces Científicas-Educação

Linguagens, Educação e Sociedade

Plurais - Revista Multidisciplinar

REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática

Revista Amazônida: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas

Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica

Revista Cadernos de Pesquisa

Revista Cenas Educacionais

Revista Cocar

Revista Communitas

Revista de Administração Educacional

Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco

Revista de Educação em Ciências e Matemáticas

Revista Educação & Formação

Revista Educação e Emancipação

Revista Educação e Humanidades

Revista Educação em Debate

Revista Educação em Questão

Revista Educação, Pesquisa e Inclusão

Revista Exitus

Revista Holos

Revista Humanidades & Educação

Revista Labor

Revista Plurais

Revista Práxis Educacional

Revista Praxis Pedagógica

Revista Sentidos da Cultura

Revista Sergipana de Educação Ambiental

Revista Temas em Educação

Revista Tempos e Espaços em Educação

Revista Tópicos Educacionais



RELATÓRIO FEPAE 2021

FEPAE Nacional

1º semestre de 2021:

Organização do II CONEPED; divulgação de lista de periódicos, a ser preenchida pelos editores;

Início de maio: votação para a renovação dos Comitês de Assessoramento (CAs) do CNPq.

Página |

69

FEPAE SUL

Entre janeiro e julho de 2021, a coordenação do FEPAE Sul realizou as seguintes atividades:

No dia 22 de março de 2021, às 14h, os coordenadores do FEPAE Sul participaram (via plataforma TEAMS) da Reunião do Fórum de Editores de Periódicos da Área da Educação – Região Sul, realizada durante a XIII ANPED Sul (FURG/Blumenau). Coordenaram a reunião a Profa. Bianca Salazar Guizzo (ainda coordenadora, na época), Prof. Carlo Schmidt e Profa. Alboni Marisa Dudeque. Dentre os pontos de pauta, foram abordados: 1) Discussão sobre a possível extinção do Qualis; 2) Relato de Experiência; e 3) Encaminhamento do processo eleitoral da gestão do FEPAE/Sul para a próxima gestão.

O professor Ângelo Ricardo de Souza iniciou sua fala com a questão da extinção do Qualis, seguido pelo pronunciamento de boas-vindas da presidente da ANPED Geovana Lunardi Mendes e a vice-presidente Maura Corcini Lopes. A seguir o Prof. Carlo Schmidt relatou sua experiência como editor na Revista de Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria.

Por fim, foi discutido o processo eleitoral para a coordenação do FEPAE Sul a partir do regimento do FEPAE, destacando a necessidade de, tanto os candidatos como os votantes, estarem com a anuidade da ANPED em dia. Candidataram-se como Chapa 1 os Prof. Carlo Schmidt (coordenador) e a Profa Alboni Marisa Dudeque (vice coordenadora). A comissão eleitoral foi formada pelas Profas. Graziela Giacomazzo (UNESC), Gabriela Nogueira (FURG) e Bianca Salazar Guizzo (ULBRA). Os nomes dos integrantes da comissão eleitoral foram enviados à secretaria da ANPED, juntamente com a composição da chapa única (Prof. Carlo e Alboni), acompanhada por um plano de trabalho para esta gestão.

As informações sobre as eleições foram divulgadas previamente nos grupos de Editores de Periódicos da Região Sul (Grupos Google), e a votação foi realizada às 14 horas do dia 29 de abril de 2021 através da plataforma Google Meet. A Chapa 1 foi eleita para a coordenação do FEPAE Sul no período 2021/2023.

Já nas atividades de gestão, os coordenadores eleitos participaram de uma reunião realizada no dia 20 de maio de 2021, junto com os coordenadores nacionais e regionais do FEPAE. Dentre os pontos de pauta estavam a organização do evento nacional da ANPED e do II CONEPED (Congresso Nacional de Editores de Periódicos em Educação), que ficou previsto para os dias 19 e 20 de agosto.

Nova reunião, com os mesmos integrantes, foi realizada no dia 21 de junho. Nesse momento foi criada uma comissão organizadora do CONEPED, destinada a organizar os minicursos e mesas-redondas do evento. A comissão foi composta pelos Profs. Carlo Schmidt (UFSM), Olivia Moraes de Medeiros Neta (UFRN), e Rosimeri de Oliveira Dias (UERJ/FEPAE-SE).

Carlo Schmidt (Coordenador)

Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira (Vice-coordenadora)

FEPAE NNE

Dr^a. Olívia Morais de Medeiros Neta (UFRN – Coordenadora)

Dr^a. Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (UFOPA – Vice-Coordenadora)

1. Periódicos de Educação do Norte e Nordeste do Brasil

Periódicos	Site
Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas	https://www.periodicos.ufpa.br/index.php/revistaamazonia
Amazônica-Revista de Psicopedagogia, Psicologia escolar e Educação	https://www.periodicos.ufam.edu.br/amazonica
Culturas & Fronteiras	https://www.periodicos.unir.br/index.php/culturaefronteiras
Debates em Educação	https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao
Educação & Formação	https://revistas.uece.br/index.php/redufor/index
Educamazônia-Educação, Sociedade e Meio Ambiente	https://periodicos.ufam.edu.br/educamazonia
EDUCA-Revista Multidisciplinar em Educação	https://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA
Germinal: Marxismo e Educação em Debate	https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal
History of Education in Latin America – HistELA	https://periodicos.ufrn.br/histela
Interfaces Científicas-Educação	https://periodicos.set.edu.br/educacao/index
Linguagens, Educação e Sociedade	https://revistas.ufpi.br/index.php/lingedusoc
Macabéa-Revista Eletrônica do Netlli	http://periodicos.urca.br/ojs/index.php/MacREN
Perspectivas e Diálogos: Revista de História Social e Práticas de Ensino	https://www.revistas.uneb.br/index.php/nhipe
Pesquisa e Ensino	https://revistas.ufob.edu.br/index.php/pqe



Plurais - Revista Multidisciplinar	https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/20/0
REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática	https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/index
Revista Amazônica: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas	http://periodicos.ufam.edu.br/amazonida
Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica	http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT
Revista Brasileira de Educação do Campo	https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/index
Revista Brasileira de Pesquisas (Auto) Biográfica	https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab
Revista Cadernos de Pesquisa	http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa
Revista Cenas Educacionais	https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/index
Revista Cocar	https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar
Revista Communitas	https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/about
Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade	https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/index
Revista de Administração Educacional	https://periodicos.ufpe.br/revistas/ADED
Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco	https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf
Revista Discurso & Imagem Visual em Educação - RDIVE	https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rdive
Revista EDaPECI	https://seer.ufs.br/index.php/edapeci



Revista Educação e Emancipação	http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducaoemancipacao
Revista Educação e Humanidades	https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/reh
Revista Educação em Debate	http://www.periodicosfaced.ufc.br/index.php/educacaoemdebate/index
Revista Educação em Questão	https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao
Revista Educação, Pesquisa e Inclusão	https://revista.ufr.br/rep
Revista Ensino de Ciências e Humanidades	https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/rech/about/editorialTeam
Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade	https://portalseer.ufba.br/index.php/entreideias
Revista Espaço do Currículo	https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec
Revista Exitus	http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus
Revista Expressão Católica	http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec
Revista Humanidades & Educação	http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/humanidadeseeducacao
Revista Holos	http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/
Revista Labor	http://www.periodicos.ufc.br/index.php/Labor
Revista Práxis Educacional	http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/index
Revista Praxis Pedagógica	https://www.periodicos.unir.br/index.php/praxis
Revista Sentidos da Cultura	https://periodicos.uepa.br/index.php/sentidos
Revista Sergipana de Educação Ambiental	https://seer.ufs.br/index.php/revisea
Revista Temas em Educação	https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo
Revista Tempos e Espaços em Educação	https://seer.ufs.br/index.php/revtee/
Revista Tópicos Educacionais	https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index
Revista Vagalumear	http://periodicos.uea.edu.br/index.php/rv

2. Eventos realizados:

Webinar 1: 30 - março - 2021, 15h

Métricas dos periódicos do FEPAE-NNE

Apresentação: Olivia Medeiros Neta (UFRN - Fepae-NNE) e Lilia Colares (UFOPA - Fepae-NNE)

Configuração do OJS para melhor incorporação dos dados em portais/bases

Convidado: Natalino Perovano Filho (UESB - Rede Tulipa)

Mediação: Olivia Medeiros Neta (UFRN - Fepae-NNE) e Lilia Colares (UFOPA - Fepae-NNE)

Webinar 2: 5 - abr - 2021, 15h

Metadados e incorporação ao Google Acadêmico

Convidado: Natalino Perovano Filho (UESB - Rede Tulipa)

Mediação: Claudio Pinto Nunes (UESB - Práxis Educativa)

Webinar 3: 12 - abril - 2021, 15h

Como gerenciar uma revista no sistema no *Open Journal Systems*. Novidades do OJS 3.2

Convidado: Eder Sotto (Journal RSD)

Mediação: Ivanilde Apoluceno (UEPA - Cocar)

Webinar 4: 19 - abril - 2021, 15h

Periódicos da área de humanidades e redes sociais

Convidados: Ricardo Mussi (UNEB, Revista Cenas Educacionais) e Roberta Cardoso Cerqueira (FIOCRUZ, HCS-Manguinhos)

Mediação: Olivia Medeiros Neta (UFRN - Fepae-NNE) e Lilia Colares (UFOPA - Fepae-NNE)

FEPAE SUDESTE

O Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE) foi criado em outubro de 2011, em Natal-RN, por ocasião da 34ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), no encontro de editores de periódicos da área de educação. É um Fórum permanente e aberto às questões relacionadas aos periódicos da área de educação, tendo como principal objetivo promover o intercâmbio entre editores de periódicos, estimulando a cooperação e solidariedade institucional, com vistas a impulsionar a melhoria da política de publicação na área.

A regional sudeste do FEPAE esteve sob a coordenação de **Rosimeri de Oliveira Dias (Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ, editora da *Revista Arte de Educar*) e Vice-coordenação de José Rubens Lima Jardimino (Universidade Federal de Ouro Preto, editor da *Formação Docente - Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*) – no período de outubro de 2019 à agosto de 2021. Eleitos na reunião do FEPAE Nacional que teve lugar 39ª Reunião Nacional da Anped realizada em Niteroi, RJ, na Universidade Federal Fluminense.**

Atividades desenvolvidas:

Criação de um grupo pelo WhatsApp com a finalidade de reunir os editores em forum contínuo, para tratar das temáticas e assuntos referentes à editoria na região sudeste. A lista reúne 52 integrantes.



A mediação do debate do FEPAE-SE, em função da Pandemia e o grave problema sanitário que enfrentamos até os dias atuais, acontece por meio da lista do WhatsApp. Na divulgação de Lives, reuniões e outras atividades online sobre a temática da editoria.

A Coordenação participou ativamente da preparação do II CONEPED. Rosimeri participando da equipe de organização e José R.L.Jardilino na coordenação de uma das mesas do evento.

Participação nos debates (lives, webinários, II CONEPED):

Reuniões:

30/03/21 – Reunião do FEPAE-SE em que foi criada a Comissão eleitoral, responsável pela condução do processo para a eleição dos membros da Coordenação Regional Sudeste do Fepae e composta por Lucília Augusta Lino, Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel e Mônica Yumi Jinzenji

19 e 20/08/21 – Organização e Realização do II CONEPED.

20/08/21 – Reunião remota do FEPAE-SE no CONEPED em que aconteceu a eleição e a posse da nova coordenação: Inês Barbosa Oliveira e Regina Simões

Em 2021/1 foi mantida a agenda de reunião mensal do FEPAE-SU: 22/02/21; 30/03/21; 28/04/21; 27/05/21; 25/06/21; 26/07/21.

O Fórum funcionará em 2021 com grupos de colaboração e cooperação entre editores para variados temas.

FEPAE CO

Em 2021, até a data de 24 de junho de 2021, a regional Centro-Oeste do Fórum de Editores de Periódicos da área de Educação (FEPAE-CO) foi coordenada pelo Prof. Dr. Décio Gatti Júnior, editor do periódico Cadernos de História da Educação, da Universidade Federal de Uberlândia. Na vice coordenação esteve a Profa. Dra. Filomena Maria Arruda Monteiro, editora da Revista de Educação Pública, da Universidade Federal de Mato Grosso. Desde 25 de junho de 2021 até a presente data, a coordenação tem sido exercida pela Profa. Dra. Filomena Maria Arruda Monteiro, editora da Revista de Educação Pública, da Universidade Federal de Mato Grosso. A vice coordenação, por seu turno é exercida pelo Prof. Dr. Décio Gatti Júnior, editor do periódico Cadernos de História da Educação, da Universidade Federal de Uberlândia. Em 25 de maio de 2021, houve reunião do FEPAE-CO, que ocorreu das 15h às 17h30min, por meio do Google Meet, à qual compareceram 27 representantes vinculados à 19 periódicos, com ausência apenas de representantes de dois periódicos, conforme descrito abaixo:

Nº	UF	INSTITUIÇÃO	CIDADE	PERIÓDICO	PRESENTE(S)
1	D F	INEP	Brasília	Em Aberto	1. Patrícia Andrea de Araújo Queiroz 2. Joana D'Arc 3. Roshni Mariana Mateus
2	D F	INEP	Brasília	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	4. Roberto Ternes Arrial 5. Tânia Maria Castro
3	D F	UnB	Brasília	Revista Linhas Críticas	6. Leonardo Morais Gonçalves Ayres 7. Rodrigo Matos-de-Souza
4.	G O	FacMais	Inhumas	RCE-Revista Científica de Educação	8. Cristyane Batista Leal
5.	G O	PUC Goiás	Goiânia	Educativa	9. Raquel Aparecida Marra da Madeira Freitas

6.	G O	UFG	Catalão	Póiesis Pedagógica	Ausente
7	G O	UFG	Goiânia	Revista Inter-Ação UFG	10. Diane Valdez 11. Rodrigo Gouveia
8	G O	UFG	Goiânia	Revista UFG	12. Daniela da Costa Britto Pereira Lima 13. Flávia Magalhães
9.	M G	UFTM	Uberaba	Revista Triângulo	14. Acir Mário Karwoski
10	M G	UNIUBE	Uberaba	Revista Profissão Docente	15. Fernanda Telles
11	M G	UFU	Uberlândia	Cadernos de História da Educação	16. Décio Gatti Júnior
12	M G	UFU	Uberlândia	Educação e Filosofia	17. Marcos César Seneda
13	M G	UFU	Uberlândia	Ensino em Re-Vista	18. Fabiana Fiorezi de Marco
14	M G	UFU	Uberlândia	Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica	19. Andréa Maturano Longarezi 20. Camila Turati Pessoa
15	M G	UFU	Uberlândia	Revista Educação e Políticas em Debate	21. Leonice Matilde Richter
16	M S	UCDB	Campo Grande	Série-Estudos	22. Heitor Queiroz de Medeiros
17	M S	UFGD	Dourados	Educação e Fronteiras	23. Alessandra Cristina Furtado
18	M S	UFGD	Dourados	Horizontes – Revista de Educação	Ausente
19	M S	UFMS/UCDB	Campo Grande	Rev. Edutec - Educ., Tecnol. Digitais e Form. Docente	24. Maria Cristina Lima Paniago
20	M T	UFMT	Cuiabá	Revista de Educação Pública	25. Filomena Maria de Arruda Monteiro 26. Rute Cristina Domingo Palma
21	M T	UNEMAT	Cáceres	Revista da Faculdade de Educação	27. Maria do Horto Salles Tiellet

A reunião de 25 de maio de 2021 teve início pelos informes: a) Relatório Fepae-CO 2020: Por solicitação do FEPAE-Nacional/ANPED foi elaborado e entregue pela coordenação do Fepae-CO relatório das atividades realizadas em 2020, o qual incluiu, principalmente: 1) realização do cadastramento dos periódicos (entre maio e agosto, 20 periódicos); 2) atualização da listagem de e-mails dos periódicos e de seus editores (agosto); 3) realização de estudos sobre o impacto das alterações do Qualis Referência sobre os periódicos da região Centro-Oeste (h10 e h5); 4) realização, em promoção conjunta do Forpred-CO e do Fepae-CO, de mesa-redonda intitulada “Os periódicos no contexto da avaliação da pós-graduação: situação e perspectivas”, com participação do coordenador do FEPAE-Nacional e de representante da Comissão da Área de Educação da Capes (setembro), com obtenção até o presente momento de 1.653 visualizações; 5) colaboração na redação de minuta de documento sobre o Qualis no âmbito da ANPED (outubro-novembro); b) Qualis Referência 2017-2020: Em 20 de maio de 2021, os coordenadores do Fepae-CO, a partir de convite da ANPED e do FEPAE, participaram de reunião na qual foram informados de que os resultados do Qualis Referência deverão ser divulgados no final de julho deste ano, dado que houve prorrogação de prazo para entrega dos dados no âmbito da Plataforma Sucupira pelos PPG; c) Congresso Nacional de Editores de Periódicos de Educação (Coneped): Na reunião da ANPED com o FEPAE (nacional e regionais) de 20 de maio de 2021, foi previsto que a segunda edição do Coneped terá lugar nos dias 19 e 20 de agosto de 2021 deste ano, em princípio, com duas mesas-redondas, reunião com a área de Educação da Capes; reunião dos Fepae regionais e nacional, respectivamente, em 19 de agosto de 2021 (tarde) e 20 de agosto de 2021 (manhã) e alguns minicursos, possivelmente na tarde de sexta-feira, 20 de agosto de 2021; d) Reunião do Fepae-



Nacional: Ainda na reunião da ANPEd com o FEPAE (nacional e regionais) realizada em 20 de maio de 2021, foi informado que a reunião do Fepae Nacional está prevista para ocorrer em setembro ou outubro próximos, todavia, entre segunda e sexta-feira, em data anterior à realização da 40ª. Reunião Nacional da ANPEd, que tem início previsto para 17 de outubro de 2021.

Da pauta da reunião do FEPAE-CO realizada em 20 de maio de 2021 constaram quatro pontos, para os quais foram tomadas as seguintes decisões: 1. Processo eleitoral: 1.1. Foi reiterado pelos coordenadores do Fepae-CO sobre a normativa da ANPEd de que apenas editores adimplentes com os pagamentos de sócios-indivíduos neste e no ano anterior podem candidatar-se à coordenação e à vice coordenação do Fepae (nacional e regionais), o que se aplica também aos integrantes do Colégio Eleitoral. Deste modo, foi sugerido a todos os editores dos 21 periódicos vinculados ao Fepae-CO que buscassem a regularização desta situação; 1.2. Para operacionalizar o processo eleitoral corrente foi constituída a comissão eleitoral, com os seguintes integrantes: Acir Mário Karwoski, Raquel Aparecida Marra da Madeira Freitas e Cristyane Batista Leal. A comissão deverá definir o calendário eleitoral. Neste calendário deverão ser definidos: a) prazo para inscrição de candidaturas, cujos candidatos deverão ter a situação de adimplência junto a ANPEd verificada; b) elaboração de listagem de editores que poderão votar e serem votados, com apenas um voto por periódico, com verificação da situação de adimplência junto à ANPEd; c) Definição da data e do horário de realização da votação, que será realizada em meio remoto, com divulgação do endereço eletrônico em referência; 1.3. Profa. Filomena anunciou sua pretensão de se candidatar à coordenação do FEPAE-CO para a próxima gestão, com Prof. Décio a compor chapa na vice coordenação. Justificou que na função de vice coordenadora na gestão que finda acompanhou de perto os trabalhos, com compromisso de dar continuidade às demandas iniciadas. Prof. Décio, por seu turno, informou sobre a possibilidade de colaborar, sobretudo, dada a continuidade dos desafios decorrentes, sobretudo, da implantação do Qualis Referência. 2. Sugestões ao 2º. Coneped: Foi solicitado aos presentes que enviassem sugestões de temas e de convidados para as duas mesas-redondas previstas e para os minicursos, com encaminhamento à coordenação do Fepae-CO até 27 de maio de 2021. De pronto, foi possível estabelecer uma sugestão consensual de sugerir o nome do Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury para uma das mesas-redondas, com vistas a que ele possa apresentar seu ponto de vista sobre o papel da Capes e a implantação do Qualis Referência. 3. Sugestões para sessão especial FEPAE/RBE na 40ª. Reunião Nacional da ANPEd: Do mesmo modo, foi solicitado aos presentes que enviem para a coordenação do Fepae-CO sugestões de temas e de nomes para integrarem a sessão especial em referência até 27 de maio de 2021. Novamente, houve lembrança do nome do Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury, pelos mesmos motivos apresentados no item anterior. 4. Outros assuntos: Houve diversos questionamentos dos editores, alguns dos quais foram respondidos pelos coordenadores do Fepae-CO. Todavia, algumas questões deverão ser encaminhadas ao Fepae-Nacional e deste, possivelmente, para a coordenação de área de Educação da Capes, a saber: 1) Para efeito de apuração do h5 dos periódicos, será contato o período de 2016 à 2019 ou o período de 2017 à 2020? 2) No caso de periódicos que possuem mais de um número de ISSN, ele poderá ficar prejudicado na apuração de seu índice h5? 3) No que se refere ao cotejamento dos resultados obtidos pelos periódicos quanto ao h5 com os resultados alcançados anteriormente na avaliação de meio termo de 2019, houve três perguntas: a) Se o cotejamento terá em conta apenas os estratos avaliativos obtidos em cada momento, com busca de aproximação do resultado alcançado em 2019 ou se será feita nova análise a partir dos critérios de então? b) Se os periódicos que na época pediram reconsideração do estrato avaliativo obtido em 2019 serão considerados para efeito de cotejamento? c) Se os periódicos que não pediram reconsideração do estrato avaliativo obtido em 2019 terão nova oportunidade de o fazer?



Entre 28 e 29 de maio de 2021, a coordenação do FEPAE-CO consolidou as sugestões dos editores de periódicos da região Centro-Oeste para o II CONEPED e para a sessão do FEPAE/RBE na 40ª Reunião da Anped. Em seguida, as enviou para os coordenadores do FEPAE Nacional, para os coordenadores dos demais FEPAE regionais e para os integrantes da ANPED envolvidos, com o seguinte conteúdo: 1. Para as mesas- redondas no II CONEPED e/ou sessão do FEPAE/RBE na 40ª Reunião da ANPED, houve as seguintes sugestões: a) A sugestão apoiada pelos editores que estiveram presentes na reunião do FEPAE-CO recaiu sobre o nome do Prof. Carlos Roberto Jamil Cury, Professor Emérito da UFMG e Professor da PUC-Minas, dado que ele exerceu a presidência da CAPES e conhece bem a dinâmica do Qualis e das questões importantes a ele relacionadas no âmbito da pós-graduação em geral e da área de Educação em particular. Acreditamos que tanto poderia participar de uma mesa-redonda no CONEPED como também da sessão do FEPAE/RBE da 40ª Reunião da ANPED. b) Outra sugestão seria que o FEPAE/ANPED convidasse o Prof. Roberto Sani, da Università degli Studi di Macerata, para apresentar no CONEPED, possivelmente em uma mesa-redonda, o sistema de avaliação de periódicos da Agenzia Nazionale di Valutazione del Sistema Universitario e della Ricerca (ANVUR), de cujo comitê de avaliação de periódicos o Prof. Roberto Sani integrou até o ano passado. Ele poderia tratar dos critérios, das diretrizes e das formas de submissão de periódicos à avaliação. Em uma sondagem preliminar ele poderia colaborar conosco, todavia, apesar de ele entender o português e o espanhol, ele não fala ambos os idiomas. Nesse sentido, Prof. Alberto Barausse, da Università degli Studi del Molise, que fala português, dispõe-se a fazer a tradução simultânea. No entanto, além desta possibilidade, Prof. Alberto Barausse aventou também sobre outra possibilidade também a ser examinada pelo FEPAE e pela ANPED, na qual o Prof. Roberto Sani gravaria previamente uma apresentação e que a ANPED providenciaria as legendas em português para exibir, como o Prof. Roberto Sani e o Prof. Alberto Barausse a estar conosco pessoalmente para os debates decorrentes. Prof. Roberto Sani poderia fazer uma apresentação em mesa-redonda da qual constasse também outro/a colega que pudesse apresentar um sistema de avaliação de periódicos de outro país. Esta sugestão parece interessante, pois possibilitaria verificar como se tem lidado com a avaliação de periódicos na Itália, mas, sem dúvida, o FEPAE e a ANPED teriam que encontrar uma boa solução técnica para viabilizar o empreendimento; c) Questões pertinentes aos periódicos, coordenadores do FEPAE Nacional, dos FEPAE regionais, Ângelo Ricardo de Souza (UFPR/Comissão da área de Educação da CAPES) e de Gustavo Fischmann; d) Os editores dos periódicos e suas experiências em publicação de revistas na área de Educação. Palestrantes sugeridos: Região Centro-Oeste - Revista Educação Pública (Filomena Maria Arruda MONTEIRO, UFMT) e Cadernos de História da Educação (Décio Gatti Júnior, Universidade Federal de Uberlândia, UFU.); Região Nordeste: Revista da FAEEBA (Livia Alessandra Fialho Costa, Universidade do Estado da Bahia) e Jane Adriana Vasconcelos Pacheco Rios (Universidade do Estado da Bahia) e Revista Educação em Questão (Alessandra Cardozo de Freitas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Maria Marta de Araújo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte); Região Norte: Revista Exitus (Maria Lília Imbiriba Sousa Colares, Universidade Federal do Oeste do Pará); Região Sudeste: Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (José Luís Bizelli, UNESP e José Anderson Santos Cruz, UNESP) e Revista Educação em Revista (Eucídio Pimenta Arruda, Universidade Federal de Minas Gerais, Mônica Yumi Jinzenji, Universidade Federal de Minas Gerais e Suzana dos Santos Gomes, Universidade Federal de Minas Gerais). Região Sul: Educar em Revista (Gizele de Souza – Universidade Federal do Paraná. e) Dossiês ou seções temáticas: qual é a melhor forma de organização para publicação em revistas na área de educação? Sugestões de palestrantes: Terezinha Oliveira (Universidade Estadual de Maringá, Editora da Revista ACTA SCIENTIARUM. EDUCATION) e Filomena Maria Arruda Monteiro (UFMT – Editora da Revista Educação Pública). 2. Para os minicursos no CONEPED, houve as seguintes sugestões: a) Escrita de artigos de alto impacto.

Ementa: O contexto criado a partir da nova avaliação de periódicos da Capes impõe desafios não apenas aos periódicos, mas à própria tradição de escrita científica brasileira, centrada no conceito de clássicos e na citação de livros. No horizonte que se avizinha publicar implicará em basear suas referências em artigos e na produção mais recente de sua área, uma mudança drástica na forma como a área vem produzindo seus escritos e implica em outra ética de escritura. Ministrante: Poderia ser por um editor internacional, mas, mediante consulta prévia pelo FEPAE/ANPEd, Rodrigo Matos de Souza, da Revista Linhas Críticas (UnB) poderia ministrar. b) O papel dos Repositórios institucionais num cenário de avaliação por métricas. Ementa: A academia brasileira distribui e amalha boa parte de suas citações em teses e dissertações, uma vez que cultura da publicação em periódicos científicos ainda é recente, as produções das nucleações docentes compõem um cenário pouco explorado e que em outros países (Espanha, Portugal, França, Colômbia etc.). gerou impacto significativo na visibilidade da produção docente e discente, uma vez que os textos, quando bem indexados, com metadados completos e adequadamente preenchidos, deixam de ser apenas um PDF, convertendo-se em publicação com maior potencial para ser lido e encontrado em diferentes contextos. Além disso, a presença dos textos nos repositórios pode gerar um aumento significativo no número de citações. Ministrante: poderia ser um bibliotecário, com experiência no tema; c) OJS e suas funcionalidades pouco utilizadas; d) Indexadores: dinâmica, critérios e benefícios; e) Avaliação de artigos para iniciantes. Sugestão de ministrante: Lia Machado Fiuza Fialho (Universidade Estadual do Ceará e ABEC).

No que se refere ao processo eleitoral, houve necessidade de substituir Cristyane Batista Leal por Marilene Ribeiro Rezende. Assim, a comissão eleitoral, constituída por Acir Mário Karwoski, Raquel Aparecida Marra da Madeira Freitas e Marilene Ribeiro Rezende, elaboraram o calendário eleitoral e fizeram sua divulgação junto aos editores do FEPAE-CO, no dia 10 de junho de 2021, a saber: 1) Divulgação do processo eleitoral: de 10 a 16 de junho de 2021; 2) Inscrição da(s) chapa(s): 17 de junho de 2021, com envio do formulário preenchido para o e-mail: acir.karwoski@uftm.edu.br; 3) Homologação e divulgação da(s) chapa(s) inscrita(s): até 21 de junho de 2021; 4) Votação, por meio do Google Meet, em 24 de junho de 2021, das 15 às 17h (Horário de Brasília), com a presença dos integrantes da Comissão Eleitoral; 5) Elaboração de ata e divulgação do resultado do processo eleitoral: 25 de junho de 2021, com envio para a ANPEd. Ao final do processo eleitoral, a Comissão emitiu e enviou para a ANPEd a seguinte ata eleitoral: “COMISSÃO ELEITORAL FEPAE-CO. Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, a comissão eleitoral formada por Acir Mário Karwoski (Revista Triângulo, UFTM), Marilene Ribeiro Resende (Revista Profissão Docente, UNIUBE) e Raquel Aparecida Marra da Madeira Freitas (Educativa, PUC- GOIÁS) em seguimento ao processo conforme calendário eleitoral reuniu-se para acompanhar a votação por meio do link do Google Meet meet.google.com/wuh-jmrc-xuj, das 15 às 17 horas, horário de Brasília, pelos 13 (treze) editores do FEPAE CO - listados na declaração da ANPEd (anexo 1). Uma chapa inscrita intitulada "Em prol da/o valorização/fortalecimento dos periódicos de Educação da região Centro-Oeste", constituída pela coordenadora Prof.^a Dr.^a Filomena Maria Arruda Monteiro (UFMT) - editora da Revista de Educação Pública - e pelo vice coordenador Prof. Dr. Décio Gatti Júnior - editor da Revista Cadernos de História da Educação (UFU). Após identificação perante a comissão eleitoral e conferência da lista da ANPEd cada votante, individualmente, redigiu no chat uma das opções: sim, não, branco ou nulo. Compareceram 9 (nove) editores, sendo apurados 9 (nove) votos sim para a chapa 1. Os integrantes da comissão - por estarem cientes e de acordo - respondem a esse email para fins de registro da aprovação da ata e encaminhamentos para finalização do processo eleitoral do FEPAE – CO”. Na mesma data a secretaria da ANPEd acusou o recebimento da referida ata.

Relatório de atividades da RBE

Novembro 2019 / Agosto de 2021

O presente relatório abrange as atividades da *Revista Brasileira de Educação* (RBE) entre novembro de 2019 a agosto de 2021.

No período compreendido por este relatório foram editados e publicados dezenove blocos, correspondendo a dois blocos no volume 24/2019, 10 no volume 25/2020 e sete no volume 26/2021. A publicação de artigos vem sendo contínua desde o final de 2017, e não mais organizada em volumes impressos e números específicos como se fazia anteriormente. Essa modificação no projeto editorial da RBE, discutida nos últimos seis anos, é mais um fruto do trabalho dedicado e conjunto de sua Comissão Editorial e das Diretorias da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

Até agosto de 2021, houve a publicação de 43 artigos, exclusivamente em meio digital - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-2478&lng=pt&nrm=iso, divididos em blocos mensais, reunidos em um único volume, o de número 26, correspondendo ao ano de 2021. Prevê-se, ainda, a publicação de quatro lotes de textos, correspondendo ao fechamento do ano de 2021.

Comparativamente com os demais anos, o quadro de artigos publicados/ano é o seguinte, sem contar as resenhas:

Total de artigos publicados por ano

2021 – 43 (até o lote 07)

2020 – 56

2019 – 62

2018 – 83

2017 – 71

2016 – 46

2015 – 42

2014 – 45

Diminuímos consideravelmente os prazos entre aprovação do artigo e sua publicação, ação iniciada em 2019 com publicações de textos aprovados e não publicados em 2018 e 2019. Em 2020 publicamos quase a totalidade dos artigos aprovados, mesmo considerado o grande fluxo gerando em função da pandemia e os textos aprovados, referentes ao ano de 2020, foram incluídos nos primeiros blocos de textos a serem publicados no início do ano de 2021. No segundo semestre de 2020, o tempo médio (em dias) de avaliação dos manuscritos aprovados e rejeitados (não incluem os rejeitados no recebimento) foi de 154 dias. E foram 6 meses entre a aprovação e a publicação dos artigos. Lembramos que, no último relatório da RBE enviado, constava que se trabalhava, em média, com 04 meses entre submissão e conclusão de avaliação e 13 meses entre aprovação do artigo e sua publicação. Segundo os critérios indicados pela SciELO, o tempo máximo desejado deveria ser de 6 meses para conclusão da avaliação e de 12 meses para a publicação

De forma geral, tem havido também mais agilidade na divulgação dos artigos aprovados (Anexo I). A publicação avulsa e digital é uma das ênfases da produção e divulgação de conhecimentos e processos no contexto da ciência aberta.

A RBE é publicada desde 1995 pela maior e mais importante associação científica de pós-graduação e pesquisa da área da Educação no Brasil e, sendo assim, se caracteriza como um veículo privilegiado para divulgação das pesquisas dos grupos de pesquisa que integram a entidade, bem como de textos que são apresentados e debatidos nas reuniões nacionais. Mas não, exclusivamente.

Por exemplo, em 2020, 98 autor(a)es vinculados a instituições brasileiras publicaram seus textos na RBE, enquanto 44 autor(a)es foram de instituições estrangeiras do Chile (20), Portugal (13), Espanha (6), México (4) e Colômbia (1). Em 2019, 49 autor(a)es vinculados a instituições brasileiras publicaram seus textos na RBE, enquanto 24 autor(a)es foram de instituições estrangeiras da Alemanha, Colômbia, Espanha, México, Moçambique e Portugal. Em 2018, foram 111 autor(a)es de instituições brasileiras e 46 de instituições estrangeiras da Alemanha, Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, México e Portugal. Nos 03 anos anteriores, a média vinha sendo 70 autor(a)es vinculados a instituições brasileiras e 27 a instituições estrangeiras. Com relação à abrangência de autor(a)es das regiões do Brasil, a autoria corresponde à



consolidação e número de programas de pós-graduação nos diferentes estados, alterando-se paulatinamente a predominância de autoria do Sudeste e Sul do país.

Destaque-se o fato de ser uma revista que publica exclusivamente resultados de pesquisas, é reconhecida nacional e internacionalmente nos índices SciELO (faz parte do top 10 das humanidades em 2017-2018) e 18º lugar de destaque na versão 2020 do Google Scholar Metrics, lista formada por 100 títulos em língua portuguesa e publica artigos em português, inglês, espanhol predominantemente. Está presente em indexadores relevantes no sistema da ciência aberta, tais como Scopus, RedALyC, Latindex e Scielo.

Em termos de financiamento externo via editais públicos, a RBE contou com apoio financeiro do CNPq e da CAPES no ano de 2018 totalizando um montante de R\$25.000,00 para uso em 2019. Entretanto, foram liberados apenas R\$10.000,00 pelas agências de fomento. Esse financiamento é suplementar aos gastos assumidos pela ANPEd para todo processo de editoração e publicação da revista. No mês de setembro de 2019, foi submetido novo pedido de financiamento ao Edital CNPq/CAPES, não sendo concedido financiamento aos periódicos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, especialmente as humanidades, em função da política de cortes do governo e ataque as áreas, o que é no mínimo, uma postura descabível e que se insere em ações de menosprezo às áreas.

No período de transição da Editoria de Antônio Carlos Amorim e após aprovação da atualização do regulamento da RBE, na 39ª RN-ANPEd, destacou-se a necessidade de recomposição da Editoria e da Comissão Editorial, deliberando-se sobre a composição de um editor chefe e coeditor, sendo nomeados Elizeu Clementino de Souza, UNEB (Editor Chefe) e Marcus Levy Bencostta, UFPR (Coeditor), bem como a necessidade de publicação de edital para reconfiguração da Comissão Editorial, garantindo, assim, a representação de todas as regiões do país e áreas de conhecimento.

Em 12 de fevereiro de 2020 a Diretoria da Anped reuniu-se com os editores da RBE para encaminhamentos e discussões sobre custos da revista, financiamento e tratativas com os prestadores de serviços (editoração, revisão, tradução, XML, etc), assim como recomposição da Comissão Editorial, objetivando a representação de

dois integrantes por região do país. A decisão implicou na publicação de Edital para seleção de candidata(o)s para recomposição da Comissão Editorial, conforme dispõe o regulamento da RBE, aprovado na 39ª RN. Após o trabalho da comissão de avaliação das candidaturas os Editores enviaram para a diretoria os nomes aprovados através do edital e indicada(o)s, como prerrogativa da Diretoria, para composição da Comissão Editorial, com mandato de três anos, sendo indicada(o)s: região Sudeste - Cristiane Machado, UNICAMP e Reginaldo Fernando Carneiro, UFJF; região Sul - Maria Helena Câmara Bastos, PUC/RS e Eliane Santana Dias Dubois, UFSC; região Centro-Oeste - Andressa Santos Rebelo, UFMS e Filomena Maria Arruda Monteiro – UFMT; região Nordeste - Alfrancio Ferreira Dias, UFS; região Norte - Rafael Marques Gonçalves, UFAC.

No período a que se refere este relatório, demos as boas-vindas a(o)s colegas aprovada(o)s no edital e indicada(o)s pela Editoria-Diretoria e agradecemos o trabalho sério e solidário realizado pelas colegas Maria da Conceição Passeggi (UFRN), Cláudia Ribeiro Bellochio (UFMS) e Inés Dussel (IPN-México), que encerram seus mandatos como integrante da Comissão Editorial da RBE. A secretária da revista é Simone Farias, a quem agradecemos pelas funções vitais no cotidiano do funcionamento da revista, bem como por todo o importante trabalho técnico de editoria. Agradecemos também o trabalho da estagiária Luiza Oliveira, que atuou na RBE até dezembro de 2020.

Em 2020, considerando o contexto pandêmico, o fluxo de submissão aumentou consideravelmente, gerando demandas e trabalhos para a secretaria e a Comissão Editorial, maior demanda de pareceristas ad hoc, bem como a correlação submissão, avaliação, aprovação e publicação.

A Comissão Editorial da RBE reuniu-se virtualmente com a Diretoria da ANPED em fevereiro de 2021, com o objetivo de discutir e encaminhar questões concernentes ao contrato com a Zeppelini. Em maio do corrente ano a Comissão Editorial reuniu-se para encaminhamentos de questões internas de gestão da revista e para planejamento conjunto com o FEPAE para participação e proposição da sessão conversa e minicurso para 40ª Reunião Nacional da ANPED. Ao longo do ano, foram realizadas reuniões nos meses de junho, setembro e dezembro de 2020,

objetivando discussões sobre fluxos, indexadores e impactos, blog Scielo, estratégias para divulgação em redes sociais, análise dos pareceres e ausência de confirmação de solicitação de avaliação por parte de ad hoc, encaminhamentos com a empresa responsável pela editoração, recomposição do Conselho Editorial, em função da solicitação de Eliane Santana Dias Dubois (UFSC). A Comissão Editorial tem discutido com a Diretoria a recomposição da Comissão Editorial, com ampliação da participação de pesquisadora(e)s internacionais, muito em função da conclusão do mandato de Inès Dussel e, também, da solicitação de desligamento de uma das colegas da região Sul.

A Diretoria da ANPEd tem garantido apoio acadêmico e financeiro para a efetivação do projeto editorial da RBE, inclusive considerando a falta de auxílio das agências de fomento, como ocorreu em anos anteriores. Em 2020, a operou mais agilmente no sistema de publicação avulsa e digital, os custos operacionais diminuíram, através de tratativas com a empresa contratada para editoração e publicação da RBE.

A contrapartida financeira e estrutural da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd refere-se à consecução de todas as atividades de produção do periódico que são assumidas por um Editor, Coeditor e um Conselho Editorial, indicados pela diretoria da Associação, que não recebem qualquer remuneração pela atividade. Compromete-se com a manutenção de uma funcionária na Secretaria Geral da entidade, funcionando como secretária de redação, e uma estagiária, ambas para apoiar o Editor e a Comissão Editorial nas diversas atividades envolvidas na produção da revista.

O corpo editorial tem planejado coletivamente as ações editoriais da revista, cabendo ao Editor-Chefe a proposição e acompanhamento. Destacamos que com as alterações do regulamento da Revista Brasileira de Educação (RBE), aprovadas em 2019 em assembleia geral na 39ª Reunião Nacional da ANPEd, instituiu-se a figura do co-editor. Cabe observar a necessidade de ampliação nacional e internacional da comissão editorial, o que vem sendo realizada gradativamente desde o ano de 2019, também com previsão de sua finalização em 2021.

Há alguns aspectos pontuais que merecem destaque sobre a evolução e projeção futura de visibilidade e impacto da Revista Brasileira de Educação – RBE, tais como:

a. Visibilidade internacional: idioma dos artigos - português, espanhol, inglês e francês, autoria (predominantemente em português), coautoria (predominantemente em português), composição do corpo editorial (veja em <http://www.scielo.br/revistas/rbedu/pedboard.htm>, com metade dos membros vinculados a instituições estrangeiras), das citações recebidas e das citações feitas: 3544 citações concedidas e 397 citações feitas, este último índice podendo ser aprimorado a partir da publicação contínua e avulsa..

b. Bibliometria. Necessidade de ampliar a publicação de artigos em língua diferente da do português e estimular mais citação dos artigos publicados na RBE em outros veículos da biblioteca SciELO, por exemplo. Para tanto, deve ser pensada uma proposta de difusão dos temas dos artigos em plataformas virtuais de interesse acadêmico.

c. Acessos e downloads. Acessos e downloads estão mais associados a processos de revisão bibliográfica do que, propriamente, de uso para escrita de outros artigos científicos. O fato de a Revista tradicionalmente publicar artigos aprovados há mais ou menos 1,5 anos atrás pode ser uma das justificativas para esse dado. Com a publicação avulsa e digital, espera-se que este índice se modifique.

d. Presença e influência nas Redes Sociais. Facebook, Twitter, Blog Scielo, Página ANPEd. Destaque para realização entrevistas com autora(e)s de artigos publicados.

Nos próximos anos, as metas editoriais mais amplas a serem atingidos são as seguintes:

1. manutenção da publicação de um volume por ano, com até 45-50 artigos, publicados em grupos de 5-6 artigos/mês ou de acordo com o ritmo da publicação contínua, mantendo-se os padrões estabelecidos quanto à qualidade e escopo editorial a revista;

2. fomentar a internacionalização do periódico por meio da constante publicação de artigos de autores estrangeiros, bem como consolidar a RBE como um periódico bilíngue na sua versão eletrônica na plataforma SciELO;

3. aprofundar o impacto da RBE entre os países da América Latina e África, bem como seguir avançando na inserção internacional do periódico;

4. acompanhar e avaliar o modelo de publicação digital avulsa dos artigos aprovados.

FLUXO DE TEXTOS POR SEÇÃO – PERÍODO: 01/01/2020 a 31/12/2020* (Quadro 1)

Origem	Seção	Recebidos	Recusados por forma	Encaminhados para avaliação	Aprovados	Negados	Revisões requeridas*	Desistência**	Em avaliação
Demanda direta (SciELO)	Artigo	1023	640 62,56%	383 37,44%	69 18%	201 54,48%	10 2,61%	03 0,78%	110 28,72%
	Documento	06	06 100%	—	—	—	—	—	—
	Dossiê	03	03 100%	—	—	—	—	—	—
	Espaço Aberto	33	23 69,7%	10 30,3%	—	07 70%	—	01 10%	02 20%
	Entrevista	05	02 40%	03 60%	01 33,3%	01 33,3%	—	—	01 33,3%
	Resenha	35	17 48,57%	18 51,43%	07 38,88%	09 50%	—	01 5,56%	01 5,56%

Data de preenchimento: 19/05/2021

* Considerar o valor apresentado na categoria "em avaliação".

** Considerar o valor apresentado nas categorias "recebidos" e "encaminhados para avaliação".

Anexo I – Fluxo de artigos aprovados e publicados entre 2019 e 2020

Ano	2019	2020
Intervalo médio submissão/aceitação (meses)	6,5	7,1
Intervalo médio aceitação/publicação (meses)	5,7	6,12
Número de artigos publicados	57	56
Número de artigos submetidos*	864	1059
Número de manuscritos submetidos	909	1105
Percentual de artigos aceitos com relação ao total artigos recebidos*	6,27%	5,38%

* Considerando apenas os textos submetidos nas seções Artigo/Espaço Aberto

Fluxo de artigos aprovados e publicados entre 2012 e 2020

Ano	2012 - 2020
Intervalo médio submissão/aceitação (meses)	7 meses
Intervalo médio aceitação/publicação (meses)	7,5 meses
Número de artigos publicados	538
Número de manuscritos submetidos*	8.052

Neste dado foi considerado as submissões em todas as seções.

Fonte: SciELO, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782012000200011> Acesso em: 24 de setembro de 2021.

Anexo II - Notícias no Portal da ANPED



Em função do cenário e contexto pandêmico e dos cotidianos adaptados para garantir segurança durante a pandemia, a Assessoria de Comunicação em parceria com a Comissão Editorial, divulgou no Portal da ANPEd indicações de leituras para o período de quarentena. Divulgando a cada 15 dias sugestão de artigos apresentados nas nossas últimas reuniões e publicados na Revista Brasileira de Educação. Reunimos conteúdo a partir da temática de Educação e Democracia, para continuarmos na luta e resistência contra ameaças à educação crítica e de qualidade.

<https://anped.org.br/news/leituras-de-quarentena-educacao-e-democracia>



RELATÓRIO DOS GRUPOS DE TRABALHO

RELATÓRIO GT02

GT02– História da Educação

Coordenador: Cesar Augusto Castro - UFMA

Vice Coordenadora: Adriana Maria Paulo da Silva - UFPE

Representantes no Comitê Científico:

Cyntia Greive - UFMG

José Silvério Baia Horta-UFAM

Eurize Caldas Pessanha -UFGD

1) Atividades da Coordenação

- a) Frequentes contatos entre o Coordenador e a Vice-Coordenadora do GT com a finalidade de definir agenda de trabalho;
- b) Atualização permanente da lista de endereços eletrônicos dos membros do GT
- c) Presença do Coordenador e a Vice-Coordenadora do GT em reunião com a Diretoria da ANPED, FORPRED, FEPAE dentre outros, com a finalidade de planejar o formato e as atividades a serem desenvolvidas na 40ª Reunião Anual;
- d) Participação do Coordenador e a Vice-Coordenadora do GT nas reuniões de organização de eventos Regionais da ANPED,
- e) Participação do Coordenadora e da Vice-Coordenadora do GT na organização das Reuniões Regionais da ANPED, em especial da Região Sudeste e Nordeste;
- f) Socialização entre os membros do GT02 das mensagens e convites enviadas pela ANPED.

2) Atividades GT

- a) Participação da Vice-Coordenadora no projeto do Bicentenário da Independência do Brasil (1822-2022), sob a Coordenação dos Professores [Cíntia Borges de Almeida](#) (Professora da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA) e [Luciano Mendes de Faria Filho](#) (UFMG) cuja proposta é mobilizar, além das/os profissionais da educação, as alunas e os alunos de todo sistema de ensino para produzir e divulgar projetos e ações que contemplem as comemorações/discussões dos 200 anos de “independências” no/do Brasil.
- b) Articulação com o “ Pensar da Educação em pauta: um jornal para a educação brasileira, para divulgação das atividades do GT02;
- c) Articulação do GT com a Sociedade Brasileira de História da Educação para a divulgação de eventos, lives e webinários em nível nacional e internacional sobre História da Educação;
- d) Articulação entre a Sociedade Portuguesa de História da Educação, Universidade Federal de Mato Grosso para a realização do XII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, a ser realizado em agosto de 2021 com o tema: ALTERIDADES E DESIGUALDADES NAS EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS;
- e) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.
- f) Participação do GT no projeto “Arquipélago de memórias: pandemia e vida cotidiana de professores/profissionais da educação, estudantes, pais/mães de alunos (famílias)” que reúne diferentes instituições educacionais goianas e de várias unidades federativas do país, a fim de produzir uma "cápsula do tempo" sobre o momento histórico da pandemia de COVID-19 e seus efeitos na vida cotidiana dos brasileiros.



- g) Divulgação do GT nas ANPED's regionais e eventos de História da Educação com a finalidade de ampliar o número de sócios e membros do GT;
- h) Organização das atividades do GT para a 40ª Reunião da ANPED
- i) Divulgação da 40ª Reunião da ANPED para os membros do GT;

Cesar Augusto Castro e Adriana Maria Paulo da Silva - UFPE
Coordenação do GT 02

RELATÓRIO GT03

GT03 – Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

Coordenador: Luís Antonio Groppo – UNIFAL-MG

Vice-Coordenadora: Licínia Maria Correa - UFMG

Representante no Comitê Científico:

Titular: Maria Antônia Souza (UEPG)

Primeiro Suplente: Diógenes Pinheiro (UNIRIO)

Segundo Suplente: Mirela Figueiredo Iriart (UEFS)

1) Atividades da coordenação.

2020

- Reuniões com a vice-coordenadora do GT03 para as principais decisões do GT, tais como: encaminhamentos para reunião Anped Regional Sudeste, Chamada ebook e Encontro do GT para 2021, dentre outras.
- Criação de lista ampliada de e-mails do GT03, a partir de sugestão da Direção da ANPEd, incluindo todos os e-mails de pessoas que submeteram trabalhos às Reuniões Nacionais da ANPEd nos últimos anos. Esta lista ampliou bastante os contatos do GT03, ainda que algumas pessoas tenham pedido para serem retiradas da lista e outros e-mails não estejam mais ativos. Desta lista veio a sugestão de organizar a publicação de ebooks.
- Proposição via lista de e-mails de uma Chamada de ebook do GT03 e constituição de comissão para a construção desta Chamada. Diálogo com Direção da ANPEd que apoiou essa chamada e na versão final do texto.
- Chamada e coordenação de reuniões da Comissão do ebook do GT03.
- Divulgação da Chamada de ebook do GT03 na lista de e-mails e página da ANPEd.
- Proposição e articulações para a realização do II Encontro Nacional do GT03, programado para 4 e 5 de março de 2021 de forma remota.
- Divulgação de e-mails e boletins da ANPEd na lista do GT03.
- Encaminhamento de dois artigos para o Boletim da ANPEd em 2020.
- Participação em reuniões das coordenações dos GTs com a direção nacional da ANPEd (3), de forma remota, uma delas em conjunto com a Comissão que organizaria a Reunião Nacional da ANPEd em 2021 em Belém/PA.
- Consulta a integrantes do GT03 para indicação de nomes para o Guia de Fontes da ANPEd 2020.
- Consulta a integrantes do GT03, a pedido da ANPEd, sobre a Portaria 343 do MEC e elaboração das considerações do GT03 enviadas à Direção da ANPEd.
- Participação na Comissão Científica, do processo de avaliação e organização e coordenação das sessões de apresentações de trabalho do GT03 na Reunião Regional Sudeste da ANPEd em 2020.
- Elaboração do Relatório do GT03 sobre a Reunião Regional Sudeste da ANPEd.

2021

- Reuniões com a vice-coordenadora do GT03 para as principais decisões do GT, tais como: encaminhamentos para 40ª Reunião Nacional (40ª RN), Organização do e-book do GT03 e o II Encontro do GT03 em março de 2021, dentre outras.
- Criação de grupo no Google do GT03, a partir de lista ampliada de e-mails do GT03, incluindo todos



os e-mails de pessoas que submeteram trabalhos às Reuniões Nacionais da ANPEd nos últimos anos. Este grupo melhorou a comunicação com integrantes e potenciais integrantes do GT03.

- Coordenação de reuniões e decisões da Comissão do e-book do GT03;
- Articulações junto com a Comissão para a publicação e-book do GT03;
- Organização e realização do II Encontro Nacional do GT03, que ocorre em 4 e 5 de março de 2021 de forma remota.
- Divulgação de e-mails e boletins da ANPEd no grupo de e-mails do GT03.
- Participação em reuniões das coordenações dos GTs com a direção nacional da ANPEd (4), para a organização da 40ª RN;
- Convite e articulações para o trabalho encomendado e o minicurso a ser apresentado no GT03 na 40ª RN;
- Gestão das avaliações ad-hoc dos resumos ampliados submetidos ao GT03 para a 40ª RN: foram submetidos 55 resumos ampliados, entre os quais 3 pôsteres e 52 comunicações.
- Colóquio realizado com o Grupo de Trabalho 09 da ANPEd-Centro-Oeste em 21 de junho de 2021, como o tema “Movimentos sociais e educação: novos sujeitos e velhos conflitos”.
- Atualização da página do GT03 no Portal da ANPEd (<https://www.anped.org.br/grupos-de-trabalho/gt03-movimentos-sociais-sujeitos-e-processos-educativos>), destacando: atualização dos Grupos de Pesquisa vinculados ao GT03; inclusão dos vídeos das mesas-redondas realizadas durante o II Encontro Nacional do GT03; inclusão do e-book publicado pelo GT03.
- Articulação e reunião com as coordenações do GT06, 04 e 18 para propor a Sessão Especial “Paulo Freire, educação popular e movimentos sociais na América Latina” para a 40ª RN.
- **Articulação e reunião com as coordenações do GT06, 07 e 13 para a propor a Sessão Especial “30 anos do ECA” para a 40ª RN.**

2) Atividades coletivas do GT.

2020

- Articulação para proposição do II Encontro Nacional do GT03 em março de 2021, com programação e nomes para conferências.

- Reuniões de Comissão formada para Chamada de capítulos para e-book do GT03.

Membros da comissão: Elmir de Almeida – USP; Leandro Rogério Pinheiro – UFRGS; Mirela Figueiredo Iriart – Universidade Estadual de Feira de Santana; Valéria Augusta Cerqueira de Medeiros Weigel – UFAM.

- Foi elaborada uma Chamada com ampla divulgação da proposta de ebook, que terá a seguinte organização: 1 parte destinada a capítulos oriundos de trabalhos encomendados para as Reuniões Nacionais do GT03 durante o período 2010-2019 outra parte será destinada a trabalhos readequados para esse fim e a terceira parte conterá novos trabalhos com temas emergentes. Está prevista a publicação para o 1º semestre de 2021.

- Participação da Coordenação, Vice-coordenação e membros do GT03 como: avaliadores ad-hoc, coordenadores das Sessões de apresentação de trabalhos e debatedores nas sessões do GT03 na Reunião Regional Sudeste da ANPEd em 2020. Foram submetidos 44 trabalhos, cerca do dobro do que foi encaminhado ao GT na Reunião Regional de 2018, o que foi considerado um dado muito bom. O GT03 foi, ao lado do GT02, o 7º GT com maior número de submissões, com números próximos aos do GT18 e 15. 33 trabalhos foram aceitos e 11 recusados. Houve 3 recursos, que não



foram atendidos. Considerando autorias e coautorias, tivemos 47 pessoas com trabalhos aprovados que, em sua grande maioria, vieram do próprio Rio de Janeiro (32, sendo 15 da UNIRIO, 6 da UFRJ, 5 da UFF, 3 da UNESA e 1 da Fundação Municipal de Educação de Niterói). 6 autorias foram de São Paulo (2 da USP e 1 para Unicamp, UFSCar, Unifesp e UNITAU), 5 de Minas Gerais (2 da UNIFAL-MG, 2 da UFP e 1 da UFJF), 3 do Espírito Santo (2 da UFES e 1 da Secretaria Municipal de Vitória) e 1 coautora era do Norte (UFAM). Em sua grande maioria, com poucas exceções, os trabalhos comunicavam pesquisas de mestrado e de doutorado em andamento. O GT03 ainda enviou contribuições para a Carta do Rio e fez uma reunião de avaliação do evento, a partir do qual foi elaborado o relatório do GT03 para a comissão organizadora.

- Membros do GT03 que publicaram dois artigos no Boletim da ANPEd em 2020:

a) Josefa Alexandrina Martins (UNIFAL-MG); Luís Antonio Groppo (UNIFAL-MG, GT03).

Estudantes, do Ensino Médio, o ENEM e a Covid-19. Publicado no Boletim da ANPEd em junho/2020.

b) Dirce Zan (Unicamp, GT03) e Nora Krawczyk (Unicamp, GT05). Educação e juventude em sob forte ameaça. Publicado no Boletim da ANPEd em julho/2020.

2021

- Organização e realização do II Encontro Nacional do GT03 em 04 e 05 de março de 2021. As atividades propostas foram todas realizadas, com exceção da palestra de Rossana Reguillo (México na Mesa-redonda do dia 05 de março), por motivos de saúde. Abaixo, como se deu o Encontro:

II Encontro do GT 03 – Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos da ANPEd (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa)

De forma remota – via Google Meet com retransmissão pelo Youtube da UNIFAL-MG. Gratuito.

Inscrições pelo Sistema Caex da UNIFAL-MG a partir de janeiro/2021

Atividades realizadas

4 de março de 2021

14h – 17h: Mesa-redonda “Movimentos sociais e educação no Brasil atual”.

Palestrantes: Rosana Cebalho Fernandes (Escola Nacional Florestan Fernandes).

Taline Chaves Silva (Rede Emancipa Movimento Social de Educação Popular).

Link da Mesa no Youtube (disponível também na página do GT03 no Portal da ANPEd): <https://www.youtube.com/watch?v=ASynqVM4vhU>

5 de março de 2021

9h - 12h: Reunião do GT03. Restrita a associados da ANPEd e integrantes do GT 03. Sem transmissão pelo Youtube. Foi feita uma Ata descrevendo a reunião, em anexo (Anexo 1), disponível também na página do GT03 no Portal da ANPEd:



<https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/atareuniaodeplanejamento.pdf>. Entre as decisões, uma carta de agradecimento a Juarez Dayrell, que se despediu do GT, disponível também na página do GT03 e em anexo (Anexo 2): https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/carta_resposta_a_juarez_dayrell.pdf

14h-17h: Mesa Redonda “Movimentos Sociais na América Latina”.

Palestrantes: Rossana Reguillo (México)

Miguel Arroyo (representando o GT03)

Link da Mesa no Youtube (disponível também na página do GT03 no Portal da ANPED): <https://www.youtube.com/watch?v=jIOBTeE9aoE>

- Reuniões e deliberações de Comissão formada para Chamada de capítulos para e-book do GT03. Membros da comissão: Elmir de Almeida – USP; Leandro Rogério Pinheiro – UFRGS; Mirela Figueiredo Iriart – Universidade Estadual de Feira de Santana.

Foram realizadas 4 reuniões para o processo de avaliação de capítulos, seleção e construção do e-book. Foram feitos contatos com editoras interessadas, sendo selecionada a Editora Pedro&João. Foram feitos contatos com as universidades onde os membros da Comissão trabalham para apoio financeiro para a publicação, complementando o recurso cedido pela ANPED ao GT03 para o biênio 2020-2021. A UFRGS, por meio do PROEX da CAPES, financiou parte da publicação. A UNIFAL-MG financiará a publicação de 160 exemplares impressos do livro, via recursos PROAP da CAPES.

- Realização de entrevistas com membros históricos do GT03 da ANPED, para serem publicados no e-book do GT: a) com Miguel Arroyo, em 17/03/2021, entrevistado por Geraldo Leão, Juarez Dayrell e Paulo Carrano; b) com Marília Spósito, em 19/03/2021, entrevistada por Maria Carla Corrochano, Ana Karina Brenner e Mônica Peregrino. As entrevistas foram feitas de modo remoto, gravadas e transcritas com recursos da ANPED destinados ao GT03.

- Publicação no formato e-book da coletânea organizada por Elmir de Almeida; Luís Antonio Groppo; Leandro Rogério Pinheiro e Mirela Figueiredo Iriart, com o título “Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos: uma antologia do GT03 da ANPED”, pela Editora Pedro&João de São Carlos/SC. O e-book está disponível gratuitamente pelos links: https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/almeida_et_al_movimentos_sociais_sujeitos_e_processos_educativo_1.pdf (página do GT03 no Portal da ANPED) e <https://pedroejoaoeditores.com.br/site/movimentos-sociais-sujeitos-e-processos-educativos-uma-antologia-do-gt03-da-anped/> O livro conta com o prefácio de Maria Antonia Sousa, a apresentação dos organizadores e o Posfácio de Juarez Dayrell. Em sua primeira parte, conta com a entrevista a Miguel Arroyo e Marília Spósito. Em sua segunda parte, conta com 4 capítulos oriundos de trabalhos encomendados pelo GT03 em Reuniões Nacionais da ANPED entre 2009 e 2017. As últimas três partes contam com capítulos submetidos para a Chamada pública ao e-book, em 24 capítulos. O livro conta com 52 autoras e autores, na sua grande maioria vinculados a universidades públicas, como pesquisadores-docentes e/ou discentes de programas de pós-graduação em educação, representantes das cinco regiões geográficas do país, ainda que, em sua grande maioria, situados na região Sudeste.



- Participação dos Avaliadores Ad-hoc do GT03 na avaliação dos trabalhos submetidos ao GT para a 40ª RN.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

Página |

93

4) Outras informações

Anexos

Anexo 1: Relato da reunião de planejamento do GT03 no II Encontro do GT03

Anexo 2: Carta resposta do GT03 a Juarez Dayrell

Alfnas e Belo Horizonte/MG, 4 de agosto de 2021

ANEXO 1 DO RELATÓRIO DO GT03

Relato da Reunião de Planejamento do GT03 – Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos da ANPEd (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação) II Encontro Nacional do GT03 da ANPEd 5 de março de 2021, 9h

Página |
94

A reunião foi iniciada às 9h10 e se encerrou às 12h. Aconteceu de forma remota, com o uso do Google Meet e infraestrutura da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), por meio de seu Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) e o sistema CAEX da Pró-reitoria de Extensão.

Coordenação da reunião e relatoria por Luís Antonio Groppo

Estiveram presentes 28 pessoas:

Ana Beatriz Gasquez Porelli – Unicamp Ana Karina Brenner - UERJ

Carolina Nogueira Machado - UFMG Cecília Maria Ghedini - UNIOESTE Daniela do Nascimento

Rodrigues - PUC-SP Dirce Zan - Uniamp

Douglas Franco Bortone - UNIFAL-MG Eduardo Filipe Morais de Aquino - UNIFAL-MG

Élida Lopes Miranda – Universidade Federal de Viçosa Felipe Tarábola - USP

Iandry Jessica Ferreira Soares - UFMG Jorddana Rocha de Almeida - UFMG

Kleide Ferreira de Jesus – Universidade Católica Dom Bosco Leandro Rogério Pinheiro - UFRGS

Licinia Maria Correa – UFMG – vice-coordenadora do GT03 Lucivânia Rodrigues da Silva - UFT

Luís Antonio Groppo – UNIFAL-MG – coordenador do GT03 Maria Antônia de Souza – Universidade

Tuiuti do Paraná Marielle Caroline Melo - UNIFAL-MG

Maurício Perondi - UFRGS

Mirela Figueiredo Iriart - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) Paulo Cesar Rodrigues

Carrano - UFF

Sebastião Everton de Oliveira - UFMG Silvanis Dos Reis Borges Pereira - UNITINS Suely Aparecida

Martins - UNIOESTE Symaira Poliana Nonato - UFMG

Talles Di Serio Zilio - Unesp Viviane Costa Leite – UFRJ

A reunião foi iniciada com as boas-vindas do coordenador do GT03, Luís Antonio Groppo, e da vice-coordenadora, Licinia Maria Correa, seguida por uma breve apresentação de todas as pessoas participantes da reunião. O coordenador explicou os objetivos da reunião, de caráter sobretudo consultivo, e apresentou os objetivos da reunião e a pauta:

Objetivos da reunião:

- Apresentar as atividades realizadas no âmbito do GT em 2020 e preparar o planejamento para 2021 e para o futuro;
- Pensar as possibilidades de atuação do GT no âmbito da ANPEd e da própria comunidade científica e educacional e sociedade civil.

Pauta proposta da reunião

1. Carta de Juarez Dayrell ao GT03.
2. Atividades do GT03 em 2020
3. Coletânea sobre a produção do GT03 na década de 2010
4. 40a Reunião Nacional da ANPEd
5. Perspectivas para o GT03



Foi aberto para a sugestão de outros itens de pauta. Sebastião Everton de Oliveira sugeriu tratar do canal de comunicação do GT03, que estava incluída no item 2 da pauta.

1. Carta de Juarez Dayrell ao GT03

Foi feita a leitura da Carta de Juarez Dayrell ao GT03, despedindo-se do GT e da ANPEd. A carta se encontra em anexo.

Encaminhamento: Deliberou-se por uma carta de resposta, com agradecimento e abertura para a continuidade do diálogo com o GT03.

2. Atividades do GT03 em 2020

Foi feito o relato abaixo pelo coordenador, com base no Relatório do GT03 de 2020 enviado à Diretoria da ANPEd:

- Principais atividades da coordenação.
 - Reuniões com a vice-coordenadora do GT03 para as principais decisões do GT.
 - Criação de lista ampliada de e-mails do GT03, a partir de sugestão da Direção da ANPEd, incluindo todos os e-mails de pessoas que submeteram trabalhos às Reuniões Nacionais da ANPEd nos últimos anos.
 - Divulgação de ações do GT03 e de comunicados da ANPEd por lista de e-mails e redes sociais.
 - Proposição e articulações para a realização do II Encontro Nacional do GT03, programado para 4 e 5 de março de 2021 de forma remota.
 - Encaminhamento de dois artigos para o Boletim da ANPEd em 2020.
 - Participação em reuniões das coordenações dos GTs com a direção nacional da ANPEd (3).
 - Consultas a integrantes do GT03 por demanda da ANPEd.

- Atividades coletivas do GT.
 - Articulação para proposição do II Encontro Nacional do GT03 em março de 2021.
 - Membros do GT03 que publicaram dois artigos no Boletim da ANPEd em 2020:
 - a) Josefa Alexandrina Martins (UNIFAL-MG); Luís Antonio Groppo (UNIFAL-MG, GT03). Estudantes, do Ensino Médio, o ENEM e a Covid-19. Publicado no Boletim da ANPEd em junho/2020.
 - b) Dirce Zan (Unicamp, GT03) e Nora Krawczyk (Unicamp, GT05). Educação e juventude em sob forte ameaça. Publicado no Boletim da ANPEd em julho/2020.
 - Reuniões de Comissão formada para Chamada de capítulos para e-book do GT03.
 - Participação da Coordenação, Vice-coordenação e membros do GT03 como: avaliadores ad-hoc, coordenadores das Sessões de apresentação de trabalhos e debatedores nas sessões do GT03 na Reunião Regional Sudeste da ANPEd em 2020. Foram submetidos 44 trabalhos, cerca do dobro do que foi encaminhado ao GT na Reunião Regional de 2018, o que foi considerado um dado muito bom. O GT03 foi, ao lado do GT02, o 7o GT com maior número de submissões, com números próximos aos do GT18 e 15. 33 trabalhos foram aceitos e 11 recusados. Houve 3 recursos, que não foram atendidos. Considerando autorias e coautorias, tivemos 47 pessoas com trabalhos aprovados que, em sua grande maioria, vieram do próprio Rio de Janeiro (32, sendo 15 da UNIRIO, 6 da UFRJ, 5 da UFF, 3 da UNESA e 1 da Fundação Municipal de Educação de Niterói). 6 autorias foram de São



Paulo (2 da USP e 1 para Unicamp, UFSCar, Unifesp e UNITAU), 5 de Minas Gerais (2 da UNIFAL-MG, 2 da UFP e 1 da UFJF), 3 do Espírito Santo (2 da UFES e 1 da Secretaria Municipal de Vitória) e 1 coautora era do Norte (UFAM). Em sua grande maioria, com poucas exceções, os trabalhos comunicavam pesquisas de mestrado e de doutorado em andamento. O GT03 ainda enviou contribuições para a Carta do Rio e fez uma reunião de avaliação do evento, a partir do qual foi elaborado o relatório do GT03 para a comissão organizadora.

O principal tema debatido foi o canal de comunicação adotado pelo GT03 – listas de e-mails. Também se tratou do GT03 no Portal da ANPEd e da Biblioteca nesse mesmo portal.

Encaminhamentos:

- a) Criação de um grupo de e-mails no Google;
- b) Atualizar e alimentar com melhores informações o GT03 no portal da ANPEd, em especial sobre os grupos de pesquisa vinculados ao GT.
- c) Fazer sugestões de melhoria da ferramenta de busca na Biblioteca do Portal da ANPEd na Internet: colocar opções fechadas para GT.
- d) Criar lista de transmissão no WhatsApp para inscitos no GT03 na Reunião Nacional da ANPEd, de caráter experimental.

3. Coletânea sobre a produção do GT03 na década de 2010

Foi feito o relato abaixo pelo coordenador:

- Demanda de pós-graduandos participantes do GT, diante da perda de valor de trabalhos em eventos para a avaliação da CAPES;
- Foma de fazer uso dos recursos destinados a cada GT pela ANPEd (R\$2.000,00).
- Formação de Comissão (Elmir de Almeida, Leandro Pinheiro, Luís Groppo, Mirela Iriart e Valéria Wengel)
- Ampliação da ideia do livro como uma antologia sobre a produção do GT03 nos anos 2010.
- Chamada e prorrogação: 16 capítulos submetidos
- Convite para autores de trabalhos encomendados: 4 aceites
- Convite para os palestrantes do II Encontro
 - Entrevistas com Marília Spósito e Miguel Arroyo sobre a história do GT03, incluindo a construção do seu atual formato e nome.
- Apoio da PROEX da UFRGS (Leandro Pinheiro), com R\$1.000,00 para revisão e formatação
- Busca de mais apoios, em especial de verba PROAP-Capes para os Programas, para a impressão de livros ao menos para os autores.

Encaminhamentos:

- a) Convidar o Prof. Juarez Dayrell para escrever um posfácio para o livro.

4. 40ª Reunião Nacional da ANPEd

O Coordenador passou as seguintes informações e relatos sobre a Reunião:



- **Composição do GT para 2019/2021– Eleição no GT**

Comitê Científico (Lista Tríplice)

Titular: Maria Antônia Souza (UEPG)

Primeiro Suplente: Diógenes Pinheiro (UNIRIO) Segundo Suplente: Mirela Figueiredo Iriart (UEFS)

Ad-hocs:

Elmir de Almeida Mônica Peregrino Maria Carla Corrochano

Ludmila Cavalcante Leandro R. Pinheiro Paulo Carrano

Ana Karina Brenner Maurício Perondi Nadia Maciel Falcão Salomão Hage Nilda Stecanella

Sônia Fátima Schwendler Geraldo Leão

Lucinha Alvarez Juarez Dayrell

Cibele Maria Lima Rodrigues Felipe Tarábola

Coordenação:

Coordenador: Luis Antonio Groppo (Universidade Federal de Alfenas)

Vice-coordenadora: Licínia Maria Correa (Universidade Federal de Minas Gerais)

- **Formato do evento:**

O evento será de modo virtual. Isso foi definido em reunião da diretoria com os GTs no ano passado.

A diretoria da ANPED montou uma nova comissão para realizar o evento, que estava previsto para ser em Belém do Pará.

Haverá algumas atividades prévias, mas as atividades centrais da reunião acontecerão no período de 17 a 22 de outubro de 2021.

O evento terá como tema central os 100 anos do nascimento de Paulo Freire.

- **Atividades no GT03 na Reunião**

– 1 trabalho encomendado no período da reunião. Como se trata de algo mais complexo, me antecipei ao nosso Encontro, conversei com a Licínia e colegas da comissão do ebook para pensar um nome, com base nos temas sugeridos na reunião de Niterói, entre eles: “Repertórios de formação dos movimentos sociais” e “Juventude, conservadorismo e movimentos sociais no Brasil atual”. Assim, convidamos Marcelo Kunrath Silva - sugestão do prof. Elmir. Marcelo é professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no Departamento de Sociologia. Ele organizou um interessante material didático para o Ensino Médio sobre movimentos sociais. Solicitei que preparasse um trabalho sobre movimentos sociais e práticas formativas no Brasil atual. A abordagem teórica dele privilegia a Teoria do processo político, que tem como principais representantes Sidney Tarrow e Charles Tilly – abordagem teórica diferente da que costumamos usar em nosso GT, em que é mais marcante a Teoria dos Novos Movimentos Sociais.

– 1 minicurso prévio à Reunião, em setembro ou outubro. Proposta de minicurso com Miguel Arroyo e Nilma Lima Gomes sobre a atualidade da Pedagogia do Oprimido e da Indignação.

Sessões Temáticas: articulação com o GT de Educação Popular e o GT Relações Étnico-raciais para mesa sobre Paulo Freire e os movimentos sociais. Sugeri o nome de bel hooks (EUA), sondei Oscar Jara (Costa Rica) (sugestão do Leandro) que aceitou. Novas sugestões.

- Também haverá as sessões de trabalhos aprovados e reunião do GT.



- Não continuar outras atividades já típicas, como painéis e mostra de vídeos.

Foram feitas diversas sugestões de temas e nomes para as Sessões Temáticas e outras atividades que possam vir a acontecer na reunião.

Encaminhamentos:

- a) Aprovação da proposta do minicurso;
- b) Indicação do pesquisador mexicano Gonzalo Saraví (gsaravi@cieras.edu.mx) para Mesa sobre Movimentos sociais e Paulo Freire, ou para outras Sessões Temáticas;
- c) Sugestões de temas que podem ser articulados por nosso GT ou sugeridos para outros GTs: 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, com indicação do nome de Carmen Maria Craidy; debate sobre os movimentos sociais de direita ou ações conservadoras; Debate sobre o FUNDEB.

5. Perspectivas para o GT03

- Sugestão de Miguel Arroyo: refletir e pesquisar sobre a atuação dos movimentos sociais em tempos de pandemia, afastamento social e articulação sobretudo via novas TICs (Tecnologia de Informação e Comunicação).
- Como organizar a pesquisa e a pós-graduação em Educação em momentos de pandemia e necessidade de afastamento social? Possibilidades de atividades remotas e de forma híbrida. Os desafios das desigualdades, diversidades regionais e locais e exclusões. O desafio de chegar até os movimentos e sujeitos populares.

ANEXO 2 DO RELATÓRIO DO GT03

Alfenas/MG e Belo Horizonte/MG, 10 de março de 2021

Querido Juarez,

No dia 05 de março nosso Grupo de Trabalho 03 (GT03) – Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos, da ANPEd, reuniu-se numa das atividades previstas para o II Encontro Nacional do GT03, e lemos/ouvimos atentamente a belíssima carta de despedida que você nos enviou.

Sua Carta, dirigida aos Amigos do GT03, gerou sentimentos de carinho, gratidão, alegria e saudades, já que ela relatava sua marcante trajetória em nosso GT, sua enorme contribuição na formação de pesquisadores e pesquisadores, na produção de conhecimentos sobre juventude e educação e na atuação político-pedagógica e extensionista na construção e direção do Observatório da Juventude, bem como sua despedida da ANPEd e do próprio GT03. Mais que tudo, sua carta nos falava de você, de sua humana capacidade de viver e reinventar-se. Sim, porque soubemos do justo motivo que te fez ausentar-se da reunião.

Em resposta, queremos registrar nossa gratidão a você, como amigas, amigos, parceiras, parceiros, estudantes no GT e em tantos programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, durante tantos anos de sua marcante, inesquecível atuação. Especificamente em relação ao GT03, comentamos



sobre o quanto ajudou a mantê-lo vivo e atuante durante tantos anos, trazendo novas pessoas para compor o GT, recebendo novos membros de braços abertos – como nós, que escrevemos esta Carta – e atuando de modo decisivo no desenho atual do GT03, que deseja ser cada vez mais inclusivo, dialógico e democrático, nesta confluência entre ações coletivas, sujeitos da educação e processos formativos. Enquanto lutamos para preservar os direitos à educação, na verdade, todos os direitos sociais e a própria democracia, fazendo do GT03 e da própria ANPEd uma organização na linha de frente contra tantos desmandos e retrocessos, nos lembramos de você, de sua figura gentil, acolhedora e sempre incisiva na defesa das juventudes. Sabemos que continuas, como sempre, ativo e ativista, engajado em novos movimentos sociais e lutas emancipatórias no lugar onde mora. O GT agradece toda sua contribuição, mas não aceita totalmente seu pedido de desligamento. Sabemos que poderemos sempre contar com seu companheirismo e sua contribuição, ainda que de modo pontual e intermitente, reconhecendo que esse é um tempo que dedica ao merecido descanso e empenho em novas lutas. Além da entrevista que fará com o Miguel Arroyo por esses dias, já aproveitamos para convidá-lo para escrever um Posfácio para um livro que o GT está preparando, uma antologia sobre a nossa produção ao longo dessa última década. Em breve tomaremos a liberdade de contatá-lo para conversarmos mais detalhadamente. Será muito bom se puder aceitar também esse convite.

Gratidão e até

breve! Abraços.

Luís Antonio Groppo (Coordenador do GT03) e Lycinia Maria Correa (vice-coordenadora do GT03, em nome dos “Amigos do GT”).

RELATÓRIO GT04

GT04 - Didática

Coordenadora: Vania Finholdt Angelo Leite (FFP/UERJ)

Vice-Coordenadora: Suzana dos Santos Gomes (UFMG)

Representante no Comitê Científico: Maria de Fátima Abdalla (UNISANTOS)

Maria Inês Marcondes de Souza (PUC-Rio)

Silas Monteiro (UFMT).

1) Atividades da coordenação e vice-coordenação

- Manter os membros do GT informados sobre as atividades da Anped, tais como: lives na pandemia, boletim, dentre outras informações via e-mail ou zap;
- Organização das listas de representantes do GT para apoiar o setor de comunicação da Anped;
- Realização da lista com os nomes de grupos de pesquisa dos membros do GT;
- Mobilização e divulgação para que os membros do GT pudessem participar das Anped regionais. Fizemos uma campanha através de e-mail incentivando-os a participarem das reuniões regionais da Anped;
- Participação nas reuniões de organização de eventos Regionais da ANPEd,
- Organização do comitê científico para avaliação dos trabalhos da Anped Sudeste;
- Organização da programação das apresentações dos trabalhos da Anped Sudeste;
- Participação como palestrante na Mesa Avaliação e Excelência na Educação na 14ª Reunião Regional Sudeste da Anped no dia 03 de dezembro;
- Mobilização do GT 4 visando à indicação de nomes para Renovação dos membros do CA/CNPq.
- Mobilização dos membros do GT4 para participarem da 40ª reunião bianual;
- Mantivemos os membros do GT 4 informados das reuniões de preparação da 40ª reunião;
- Participação de reuniões com outros coordenadores para organização das sessões especiais da 40ª reunião;
- Convite para membros do GT 4 para proporem o minicurso e o trabalho encomendado para 40ª reunião, como também, esclarecendo dúvidas dessas atividades;
- Participamos de todo o processo de distribuição dos textos para os pareceristas Ad hoc, acompanhamento das avaliações e recursos durante a avaliação dos resumos expandidos;
- Organização da grade de programação do GT 4 para a 40ª reunião, assim como, a homenagem à professora Marli André;

2) Atividades coletivas do GT

- Convite e mobilização para que os membros do GT participassem das lives em tempos de pandemia promovidas pela Anped;
- Convite para os membros enviarem propostas para os boletins da Anped;
- Participação das lives da Associação Nacional de Didática e Prática de Ensino (ANDIPE);



- Participação dos membros do GT no ENDIPE virtual – tivemos vários membros do GT participando desse evento em sessões comemorativas, simpósios, painéis e entrevistas.
- Indicações de temáticas para as Sessões Especiais da 40ª Reunião Nacional e de pesquisadores para discuti-las, juntamente com os possíveis indicados de outros GTs.
- Elaboração de uma pesquisa com membros do GT 4 sobre a percepção dos estudantes de graduação nas aulas de Didática no período da pandemia de COVID- 19;

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

Participação nas Reuniões da Andipe para tratar de questões relativas ao GT 04 Didática e Endipe.

4) Outras informações

A Coordenadora Nacional do GT 4- Vania Leite - assumiu a coordenação do GT também na Reunião da Regional Sudeste. Portanto, desenvolveu todas as atividades inerentes à função:

- a) definição de Consultores ad-hoc e Comitê Científico para proceder a avaliação dos Trabalhos;
- b) distribuição dos textos pelos avaliadores;
- c) acompanhamento das avaliações;
- d) organização das atividades do GT, tais como apresentação dos textos aprovados.
- e) assumir as atividades nos dias do evento: 30 de novembro, 1, 2 e 3 de dezembro de 2020.
- f) A Vice Coordenadora Suzana dos Santos Gomes – participou da avaliação dos trabalhos da Anped Sudeste, coordenou uma mesa de apresentação de trabalhos e participou como palestrante na Mesa Avaliação e Excelência na Educação na 14ª Reunião Regional Sudeste da Anped no dia 03 de dezembro.

RELATÓRIO GT05

GT05 - Estado e Política Educacional

Coordenador/a: Luciana Rosa Marques - UFPE

Vice-Coordenador/a: Maria Vieira Silva - UFU

Representantes no Comitê Científico: Andréa Barbosa Gouveia – UFPR; José Marcelino Rezende Pinto – USP; Theresa Freitas Adrião – UNICAMP; Nalu Farenzena – UFRGS; Antônio Lisboa - UFCEG

Página |

102

1) Atividades da coordenação.

- Buscou-se assegurar o acesso a informações de nossa entidade; a pesquisas e publicações relacionadas ao campo de investigação do GT5 por meio do envio de mensagens aos integrantes do GT;
- Organizamos o intercâmbio do GT5;
- Organizamos os processos de consulta solicitados pela diretoria no âmbito do GT, de forma participativa e transparente;
- Realizamos reunião do GT para definição coletiva de encaminhamentos para a Reunião Nacional;
- Organizamos dossiê temático para publicação na Revista Retratos da Escola, como resultado do Intercâmbio;
- Divulgação das informações da 40ª RN;
- Organização das atividades do GT na 40ª RN.

2) Atividades coletivas do GT.

- Intercâmbio 2020, com a temática "Novo FUNDEB e as perspectivas para o financiamento da educação", nos dias 22 e 23 de outubro, e as seguintes mesas:

"A ameaça neo-fascista à democracia" Conferencista: Michel Lowy – Professor Emérito da Université Paris VIII - Coordenação: Maria Vieira (UFU)

"Corrosão do Estado e da Democracia na contemporaneidade" Conferencista: Emir Sader (USP)
Coordenação– Luciana Marques (UFPE)

Financiamento da Educação, novo FUNDEB e o direito à educação
Expositores: Romualdo Oliveira (USP); Luiz Dourado (UFG); Heleno Araújo (CNTE)
Coordenação: Miriam Fábria (UFG)

Educação Pública em Risco: pautas e desafios para a militância nas lutas sociais – Lisete Aleralo (USP), Márcia Aguiar (UFPE), Beatriz Luce (UFRGS), Ivany Pino (CEDES) (20/25 min.)
Coordenação – Janete Azevedo (UFPE)

Novo FUNDEB, a constitucionalização do CAQ e perspectivas para a educação pública de qualidade



Expositores: José Marcelino (USP) ; Nalu Farezena (UFRGS)

Debatedora: Theresa Adrião (UNICAMP)

Coordenação: Antonio Lisboa (UFMG)

Novo FUNDEB, trabalho docente e valorização dos profissionais da educação

Expositores: Dalila Oliveira (UFMG); Andréa Gouveia (UFPR)

Debatedora: Maria Dilneia (UFMS)

Coordenação: Cleiton Oliveira (UNIMEP)

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

- Márcia Jacomini (UNIFESP) - GT Forpred que discutiu o modelo multidimensional de avaliação dos programas de pós-graduação.
- Luciana Rosa Marques (UFPE) - GT Forpred que discutiu a extinção do Qualis.

4) Outras informações

RELATÓRIO GT06

GT06- Educação Popular

Coordenadora: Maria Tereza Goudard Tavares -UERJ/RJ

Vice-coordenadora: Valéria Oliveira de Vasconcelos -UNISAL/SP

Representantes no Comitê Científico: Maria Teresa Esteban - UFF/RJ

Sandro de Castro Pitano-UCS/RS

1) Atividades da Coordenação /Vice- Coordenação

a) Participação da coordenação e da vice-coordenação nas reuniões virtuais convocadas pela diretoria da Anped;

b) Organização do dossiê temático julho/21 –“Paulo Freire e Educação Popular: Cultura, Metodologias, Lugares e Sujeitos”- **Revista Reflexão e Ação** (do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNISC/RS). Os organizadores do Dossiê foram Sandro de Castro Pitano (UCS/RS) e Maria Tereza Goudard Tavares (UERJ/PPGedu).

c) Participação na divulgação, organização e coordenação das atividades do GT na 40ª Reunião anual da Anped –Setembro e outubro/2021;

d) Distribuição/gestão dos trabalhos submetidos ao GT aos Ad-hocs, e monitoramento do processo de avaliação dos trabalhos juntamente com o Comitê Científico do GT na 40ª reunião da Anped Nacional:

- ✓ A Coordenação e a Vice-coordenação do GT trabalharam de forma integrada ao comitê científico e aos ad-hocs durante todo o processo de organização/realização da 40ª Reunião da Anped Sudeste. Destacamos o esforço da equipe de coordenação na divulgação da ANPED, bem como na inscrição de trabalhos junto aos Programas e demais participantes do GT 06. No final foram 27 trabalhos aprovados, sendo a maioria resultante de pesquisas de mestrado e doutorado realizadas nos Programas de Pós-Graduação de diferentes universidades brasileiras, localizadas em diferentes regiões do país. Temos também dois trabalhos de Universidades latino-americanas.

e) Comunicação semanal da Coordenação por email e no *whatsapp* do GT -06 envio de comunicações, informes e boletins da Anped Nacional;

f) Divulgação dos Boletins da Anped junto ao GT.

- ✓ Participação em 05 edições dos Boletins/2020, com textos da Coordenação, da Vice-coordenação em diálogo com Carlos Rodrigues Brandão, Tiago Zanquêta de Souza, Oscar Jara e Sandro de Castro Pitano;

g) Participação na organização das sessões especiais da Anped, sobretudo em reuniões com coordenador@s de outros GTs;



- h) Convite, mobilização e participação na organização do minicurso do GT 06;
- i) Mobilização junto aos participantes do GT com vistas à indicação de nomes de pesquisadores/as para a renovação dos membros do CA/CNPq;
- j) Organização da grade de programação do GT 06 para a 40ª reunião, buscando alocar e colocar em diálogo pesquisadores/as, temáticas e instituições;
- l) Elaboração dos relatórios do GT 06 para o envio à Anped.

2) Atividades Coletivas do GT:

- a. Reuniões da Coordenação com o Comitê Científico do GT para a discussão de parâmetros para avaliação dos trabalhos encaminhados ao GT 06;
- b. Organização de reunião conjunta entre o Comitê Científico e Ad-hocs do GT 06 para dialogar sobre parâmetros avaliativos dos trabalhos encaminhados à 40ª Reunião anual da Anped. Registramos a participação de quase todos os ad-hocs do GT;
- c. Organização do evento *Conversatórios Virtuais- “O pensamento de Paulo Freire em ação: diálogos freirianos em tempos pandemia”*, constituído por sete (7) encontros mensais, realizados de forma remota, com a presença de pesquisadores/as do GT 06, convidados nacionais e internacionais corroborando uma parceria do GT com o Centro Universitário Salesiano de São Paulo/UNISAL.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

Maria Tereza Goudard Tavares: Participação na 40ª Anped, coordenação e parecerista Ad hoc –Gt 06;
Valéria Oliveira de Vasconcelos: Participação na 40ª Anped, Vice-coordenação e parecerista Ad-hoc-GT 06;

Maria Teresa Esteban: Participação na 40ª Anped. Comitê Científico do GT 06 na 40ª ANPED

Sandro de Castro Pitano: Participação na 40ª Anped. Comitê Científico e parecerista Ad-hoc do GT 06 na 40ª Anped

4) Outras informações:

Acreditamos ser importante uma avaliação geral da 40ª Anped, principalmente sobre a dificuldade de participação de professores/as universitários/as em função dos preços praticados, tais como anuidade e inscrição. A forte crise econômica, o desemprego, e o contexto pandêmico dificultaram e em alguns casos, impediram a participação por problemas de pagamento das inscrições dos profissionais, além de mestrands e doutorands. Não foi simples explicar os altos preços de anuidade e da inscrição num evento remoto. Outra questão seria a discussão sobre a submissão de resumos expandidos. Sugerimos ampliar o resumo proposto para 08 laudas e não apenas 05 laudas, o que na nossa avaliação dificulta uma maior explicitação da pesquisa e seus fundamentos teóricos e metodológicos.

4.1 – Publicações e participações em eventos:

Maria Tereza Goudard Tavares (Coordenação do GT):

Página |
106

- ✓ Conferencista em evento: III Seminário do Mestrado Profissional em Educação Escolar da UNICAMP- Conferência de abertura: “Paulo Freire e a Formação de Professores”;
- ✓ Conferencista em evento- I Seminário Universidade e Escola – Secretaria Municipal de Educação de Uberaba. Conferência de Abertura: Educação Popular e a Escola Pública: um diálogo possível” .
- ✓ Apresentação de trabalho “A Experiência de trabalho e luta do movimento “ArtCreche “ em São Gonçalo: Movimentos Sociais e a Formação Política de mulheres na luta por creches” no Seminário Internacional Fazendo Gênero 12- .Florianópolis/SC, julho de 2021;
- ✓ Participação no 7º Seminário do GRUPECI, como coordenadora do Grupo de Pesquisa Infâncias, Formação de professores(as) e Diversidade Cultural-GIFORDIC/PPGedu/UERJ, que apresentou pesquisas realizadas no Grupo;
- ✓ Artigo “Impactos da pandemia de Covid-19 na educação Infantil e São Gonçalo/RJ” escrito em parceria com Fabiana Pessanha e Nayara Macedo- Orientandas de Doutorado na Revista Zero-a-Seis – UFSC/SC Dossiê especial na Pandemia –Jan/2021.
- ✓ Artigos Publicados e organização de Livro: Cadernos CIMEAC –V.10, N. 1, 2020 –ISSN: 2178-9770- Dossiê: “O Uno e o Diverso nas tramas da Educação Popular” – Artigo; “ A experiência do Pré-vestibular popular Pedro Pomar: uma luta por educação popular e a formação política em periferias urbanas”.
- ✓ Organização do E-Book Infâncias em Debate: Políticas e Poéticas na Educação das infâncias. Rio de Janeiro, Editora NAU, 2020ISBN: 978-65-87079-05-9
- ✓ Organização do *Webseminário* “Extensão e Comunicação: Diálogos com Paulo Freire em Tempos de Pandemia” –Novembro de 2020 a Setembro de 2021- Programa de Pós-Graduação em Processos Formativos e Desigualdades Sociais- PPGedu/UERJ/FFP
- ✓ Organização em parceria com as professoras Carolina da Silva Alencar e Fabiana Nery Pessanha (PPGedu/UERJ) do livro “Ao mestre com carinho”: diálogos de professoras e professores das infâncias com Paulo Freire. Editora NAU, com previsão de lançamento **em 15/09/21**.
- ✓ Elaboração de capítulo de livro “Por uma Educação emancipatória: Lutas e Resistências em Defesa das infâncias, Organizado Por Cleriston dos Anjos, Ana Lúcia Goulart de Faria e Lisete Regina Gomes Arelaro(Orgs), Maceió: EDUFAL, 2021;
- ✓ Palestra para professor@s da Rede Municipal de Maricá- Coordenação de Educação Infantil “Em defesa de uma escola das infâncias Democrática e plural”, agosto de 2021.

Valéria Oliveira de Vasconcelos(Vice Coordenação do Gt06)

- ✓ Finalização do curso de Licenciatura em Pedagogia. Centro Universitário Claretiano (São Paulo), 2021.
- ✓ Artigo publicado em periódico: VASCONCELOS, VALÉRIA OLIVEIRA DE; WHITAKER, DULCE CONSUELO ANDREATTA . Pandemia e educação: em busca de inéditos-viáveis. Olhar de Professor, v. 24, p. 1-9, 2021.

- ✓ Artigo publicado em periódico: BRANDAO, C. R. ; VASCONCELOS, VALÉRIA OLIVEIRA DE . Entre as origens e o agora: memórias e trajetórias da Educação Popular. Reflexão e Ação (versão eletrônica), v. 29, p. 10-24, 2021.
- ✓ Debatedora no XII Seminário de Dissertações e Teses do Programa de Pós-Graduação em Educação, 2021.
- ✓ Conferencista em evento: *IV Congreso Internacional de Educación Salesiana* (Quito/Equador) – novembro 2020
- ✓ Artigo publicado em periódico FONSECA, I. B. ; VASCONCELOS, V. O. . Educação adventista e Educação Popular: diálogos possíveis entre Ellen White e Paulo Freire. **Acta Científica**. UNASP, v. 1, p. 71-87, 2020;
- ✓ Artigo publicado em periódico: GODOY, L. ; POLIZEL, G. Z. ; VASCONCELOS, V. O. Vozes ocultas: entre a invisibilidade social e os direitos humanos. **Revista De Ciências Da Educação**, v. XXII, p. 205-224, 2020.
- ✓ Artigo publicado em periódico: VASCONCELOS, VALÉRIA OLIVEIRA DE; SOUSA, Fabiana Rodrigues. Unidade na diversidade: entre utopias e concretudes em pesquisas desde a educação popular/Unity in diversity: between utopias and concreteness. **Cadernos Cimeac**, v. 10, p. 25-50, 2020.
- ✓ Capítulo de livro publicado: VASCONCELOS, Valéria Oliveira de. Diálogo e participação na Educação Popular: muito além da teoria. In: CANDIDO, Silvio Eduardo Alvarez; VALDANHA NETO, Diógenes (Orgs).. (Org.). **Ação socioambiental na Amazônia: Educação, saúde e produção em comunidades**. 1ed.SÃO PAULO: NA RAIZ, 2020, v. 1, p. 120-140;
- ✓ Capítulo de livro publicado: VASCONCELOS, V. O.; KULIK, E. ; BELOMO, C. C. . Educação Ambiental e Educação Popular: algumas articulações. In: Antonio Wardison C. Silva; Eduardo A. Capucho Gonçalves; Sérgio A. Baldin Júnior.. (Org.). **Educação ambiental, étnico-racial e em direitos humanos: políticas públicas e ações afirmativas**. 1ed.Americana/SP: ADONIS, 2020, v. 1, p. 63-77;
- ✓ Capítulo de livro publicado: VASCONCELOS, Valéria Oliveira de. Entre a utopia e a concretude da Educação Popular: proposições para uma formação crítica. In: VILLAGÓMEZ, María Sol R.; SOFFNER Renato; ROCCHI Alessio; MARQUES, Luis.. (Org.). **Desafíos de la educación salesiana: experiencias y reflexiones desde las IUS**.. 1ed. Quito: Editorial Universitaria Abya-Yala, 2020, v. 1, p. 491-521.

Maria Teresa Esteban -Comitê Científico do GT

- ✓ Participação no do 7º Seminário do GRUPECI, como coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Avaliação, Educação Popular e Escola Pública, que apresentou as pesquisas realizadas no grupo tendo a educação das infâncias como temática.
- ✓ - Componho a comissão organizadora do Festival Paulo Freire: 100 anos de luta e esperança, realizado pela Faculdade de Educação da UFF
- ✓ Organização e coordenação as seguintes atividades, dentro da programação do Festival:
- ✓ a) Roda de Conversa: Educação Popular como fundamento e alimento da educação pública.
- ✓ Com a participação de: José Peixoto Filho (UEMG e UFF), Maria Teresa Goudard Tavares (UERJ), Fabiana Eckhardt (UCP) e Tiago Zanqueta (UNIUBE)
- ✓ b) Mesa Redonda: O pensamento de Paulo Freire na América Latina

- ✓ Com a participação de: Oscar Jara (presidente do CEAAL), Rosa Zuñiga (Secretária Geral do CEAAL e membro do Instituto Mexicano de Desarrollo Comunitario) e João Colares (Universidade do Estado do Pará).
- ✓ c) Mesa Redonda: Cirandas freireanas: passos e compassos vindos de África
- ✓ Com a participação de: Cristina Pinto (Associação KALU/Angola), Florenço Varela (Universidade de Cabo Verde), Huco Monteiro (Universidade Colinas de Boé/Guiné Bissau) e Debatedora: Jacqueline Freire (Universidade Federal do Pará)

Sandro de Castro Pitano- Comitê Científico do GT

- ✓ Artigos
- ✓ PITANO, S. C.; NOAL, R. E.; BRIGNOL, L. A. EXCLUSÃO ESCOLAR NA EJA: INDICADORES E CONCEPÇÕES A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO. ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO (FURB), v. 16, p. 8435, 2021.
- ✓ PITANO, S. C.; TAVARES, M. T. G.; STRECK, D. R. Uma vida em defesa da educação popular: entrevista com Danilo R. Streck. Reflexão e Ação (versão eletrônica), v. 29, p. 245-255, 2021.
- ✓ PITANO, S. C.; NOAL, Rosa Elena; MORETTI, C. Z. Repoliticising Participatory/Action Research: From Action Research to Activism: some considerations on the 7th Action Research Network of Americas Conference. INTERNATIONAL JOURNAL OF ACTION RESEARCH, v. 16, p. 267-278, 2021.
- ✓ Capítulos de livros
- ✓ PEDRO, J. C.; STECANELA, N.; PITANO, S. C. Decifrando as trilhas desenhadas pela pesquisa-ação: uma experiência participativa no Território Educativo. In: Vinícius Barbosa Cannavô; Adilson Cristiano Habowski. (Org.). Outras lentes, outros focos educativos: espaços, artefatos e sujeitos da educação contemporânea. 1ed.São Paulo-SP: Pimenta Cultural, 2021, v. 1, p. 36-58.
- ✓ PITANO, S. C. Paulo Freire e o conceito de autonomia: entre autoridade e liberdade na relação pedagógica. In: Ivo Dickmann; Ivanio Dickmann. (Org.). 100 anos com Paulo Freire. 1ed.Chapecó-SC: Livrologia, 2021, v. 3, p. 192-207.
- ✓ Congressos e eventos
- ✓ PITANO, S. C.; INGRASSIA, T.; MORETTI, C. Z. XXII Fórum de estudos: leituras de Paulo Freire. 2021. (Organização de congresso).
- ✓ PITANO, S. C. Formación de Profesores y Producción de Recursos Didácticos Mediante Investigación Participante e Investigación Acción. ARNA 2021 — Action Research Network of the Americas, Peurto Vallarta, México del 3 al 18 de junio de 2021. (Apresentação de trabalho em congresso).
- ✓ PITANO, S. C. A construção da cidadania pelo uso de máscaras: concepções educativas dos educadores sociais do centro pop rua. XXII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire – Educar é existir. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Erechim/RS, de 20 a 22 de maio de 2021. (Apresentação de trabalho em congresso).
- ✓ PITANO, S. C. Mestrado na escola pública: sonho ou realidade? XXII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire – Educar é existir. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Erechim/RS, de 20 a 22 de maio de 2021. (Apresentação de trabalho em congresso).



Fabiana Rodrigues de Sousa –Ad-hoc GT

- 2.
- ✓ STUCCHI, M. F. P. ; **SOUSA, F. R.** . Assembleia de classe como espaço educativo de convivência, autonomia e problematização da realidade. QUAESTIO: REVISTA DE ESTUDOS DE EDUCAÇÃO, v. 22, p. 249-270, 2020.
 - ✓ 3.
 - ✓ VASCONCELOS, V. O. ; **SOUSA, F. R.** . Unidade na diversidade: entre utopias e concretudes em pesquisas desde a Educação Popular. CADERNOS CIMEAC, v. 10, p. 25-50, 2020.
 - ✓ ARTIGO - DOSSIÊ PAULO FREIRE (1921-2021): 100 ANOS DE HISTÓRIA E ESPERANÇA
 - ✓ SOUSA, FABIANA RODRIGUES. Resistir para existir: aportes freireanos para uma educação sexual transgressora e emancipadora. PRÁXIS EDUCATIVA (UEPG. ONLINE), v. 16, p. 1-18, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.16.16462.013>
 - ✓ Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16462>

Fabiana Eckhardt - Ad-hoc GT

- ✓ Artigos:
- ✓ ECKHARDT, Fabiana. Alfabetização e Trabalho Docente: práticas pedagógicas e a colonialidade na escola. ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO (FURB), v. 16, p. 1-18, 2021.
- ✓ ECKHARDT, Fabiana; SILVA, Fabiano Soares; SIMÕES, Renato. PESQUISA COM O COTIDIANO: AÇÃO, PARTICIPAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 29, n. 2, p. 86-99, jul. 2021.
- ✓ Apresentação de trabalho:
- ✓ ECKHARDT, Fabiana; JARDIM, L.M.B; FERNANDES, A.C.C. REGISTROS COTIDIANOS E FORMAÇÃO DOCENTE: DIÁLOGOS COM ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA, PROFESSORAS E CRIANÇAS' (Apresentação de Trabalho/Comunicação)

Janine Moreira-Ad-Hoc GT

- ✓ 06-08 julho 2021: Participação no XVII Congreso Nacional y IX Congreso Iberoamericano de Pedagogía - Universidad de Santiago de Compostela.
- ✓ Proponente do Simpósio: Relações Sociais e Educação: reflexões sobre patologização, juntamente com Dr. Antono Serafim Pereira e MSc. Márcia Dal Toé Nazário Bardini.
- ✓ Minha comunicação: Patologização no contexto escolar: a individualização das dificuldades.
- ✓ 23-26 agosto 2021: Participação no IV Congreso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação: Desafios contemporâneos das sociedades ibero-americanas. GT A patologização da vida em diversos contextos. Parceria com Dr. Antonio Serfim Pereira e Dra.Márcia Lise Lunardi-Lazzarin.



30/8 a 03/09 - Participação na XII Jornada de Psicologia e VII Congresso Sul-Catarinense de Psicologia Social.

Mesa Redonda: Políticas de Permanência Estudantil: propostas em saúde e educação. Com MSC. Janaína Damásio.

Participação em Grupos de Trabalho, Comissões de instituições Nacionais e Internacionais

- ✓ Participação de Maria Waldenez de Oliveira no GT de Educação Popular e Saúde da ABRASCO.

Pedro Cruz(UFPB):

- ✓ Organização do VII Seminário de Educação Popular e Construção do Conhecimento –Grupo de pesquisa em Extensão Popular(EXTELAR) da Universidade Federal da Paraíba, em 16 e 17/Dezembro de 2020.
- ✓ Organização do Minicurso do GT 06 na 40ª Reunião Anual da ANPED em diálogos com Iraí Campos Teixeira (UFSCAR)

RELATÓRIO GT07

GT07- Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Coordenador/a: Angela Maria Scalabrin Coutinho – UFPR

Vice-Coordenador/a: Romilson Martins Siqueira – PUC - Goiás

Representantes no Comitê Científico: Patrícia Corsino – UFRJ;

Rôsanía Campos – Univille; Gizele de Souza – UFPR; Livia Fraga Vieira – UFMG; Maria Renata Alonso Mota – FURG

1) Atividades da coordenação.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo GT07 neste ano, registramos:

- i) Comunicação com os/as participantes do GT, de forma sistemática, socializando todas as comunicações advindas da diretoria, assim como de membros do GT e realizando consultas sobre tomadas de decisão, em especial para a organização da 40ª Reunião Anual da Anped.
- ii) Organização de comunicados com sínteses das ações do GT07 ao longo do primeiro semestre.
- iii) Mobilização do GT para participar dos boletins da Anped, das *lives* e demais espaços de debate.
- iv) Organização, junto ao Comitê Científico, em 14/05/2021, de uma reunião com as/os pareceristas ad hoc para discutir o processo de avaliação e outros aspectos, como a abrangência temática do GT07.
- v) Organização da *live* da “Anped Presente na Quarentena” com o tema “40 anos do GT07: história e memórias em defesa das crianças de 0 a 6 anos”, em 23/06/2021.
- vi) Participação na comissão organizadora do seminário “Docência e diferenças na Educação Infantil”.
- vii) Participação na Comissão “Trabalho Completo”, que elaborou as normas para a publicação dos trabalhos completos em e-book.
- viii) Participação na Comissão “Mostra de Vídeos da Anped”.

2) Atividades coletivas do GT.

- i) Reunião de avaliação e planejamento das ações do GT.
- ii) Instituição da Comissão dos 40 anos do GT07.
- iii) Escrita de artigos, moções e manifestos relativamente a temas com pertinência científica, política e social.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.



- i) Participação da coordenadora na Comissão de Sistematização e Metodologia da CONAPE.
- ii) Participação da associada profa. Ligia Aquino do Portal do Bicentenário.

4) Outras informações



RELATÓRIO GT08

GT08- Formação de Professores

Coordenadora: Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva - UnB

Vice-coordenador: José Ângelo Gariglio - UFMG

Representantes no Comitê Científico:

Titular: Julio Diniz-Pereira - UFMG

1ª Suplente: Giseli Barreto da Cruz UFRJ

2ª Suplente: Magali Aparecida Silvestre - UNIFESP

3ª Suplente: Márcia de Souza Hobold – UFSC

Equipe de pareceristas *ad hoc* constituída pelos associados:

1. ANDRÉIA NUNES MILITÃO
2. CELIA MARIA FERNANDES NUNES
3. DILMEIRE SANT ANNA RAMOS VOSGERAU
4. ECLEIDE CUNICO FURLANETTO
5. ELIANA DA SILVA FELIPE
6. EMÍLIA FREITAS DE LIMA
7. GISELI BARRETO DA CRUZ
8. IRIA BRZEZINSKI
9. ISABEL MARIA SABINO DE FARIAS
10. JOANA PAULIN ROMANOWSKI
11. JOSE ANGELO GARIGLIO
12. JOSE RUBENS LIMA JARDILINO
13. JULIO EMÍLIO DINIZ PEREIRA
14. KÁTIA AUGUSTA CURADO PINHEIRO CORDEIRO DA SILVA
15. LAURIZETE FERRAGUT PASSOS
16. LENY RODRIGUES MARTINS TEIXEIRA
17. MAGALI APARECIDA SILVESTRE
18. MÁRCIA DE SOUZA HOBOLD
19. MARGARETH DINIZ
20. MARIA IOLANDA FONTANA
21. MARTA NÖRNBERG
22. MENGA ALVES LUDKE
23. SAMUEL DE SOUZA NETO
24. SHIRLEIDE PEREIRA DA SILVA CRUZ
25. SILVANA VENTORIN
26. SIMONE REGINA MANOSSO CARTAXO
27. SUSANA SOARES TOZETTO
28. VALESKA DE OLIVEIRA

1) Atividades da coordenação

- Participação de reuniões *on-line* com a diretoria da ANPEd sobre temas diversos;



- Atuação como membro da Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, vinculado ao GT 8 – Formação de Professores, da ANPEd Nacional.
- Discussão e consultas realizadas aos membros do GT sobre atividades que, de forma coletiva, tem sido dialogadas para organizar a 40ª Reunião, bem como, demais demandas da diretoria da ANPEd Nacional.
- Atuação como parecerista dos trabalhos da Reunião Regional da Centro-Oeste período de 16 a 19 de novembro de 2020, o XV Encontro Regional da ANPEd Centro-Oeste (CO), tem como tema principal “Educação e Pesquisa: impactos, responsabilidade social, perspectivas”.
- Realização de palestra como representante do GT 08 - XV Encontro Regional da ANPEd Centro-Oeste (CO) que tem como tema principal “Educação e Pesquisa: impactos, responsabilidade social, perspectivas”.
- Organização do IV Simpósio de Grupos de Pesquisa do Brasil que ocorrerá de 26 a 28 de maio de 2021 e que, no momento conta com 817 inscritos e 125 submissões de grupos de pesquisa.
- Participação da coordenação como parecerista da Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, vinculada ao GT 08 – Formação de Professores da ANPEd Nacional.
- Produção coletiva do documento “Posicionamento do Grupo de Trabalho 8 (Formação de Professores) da ANPEd acerca do Parecer e da Minuta de Resolução do CNE que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada)”.
- Produção coletiva do documento contra a desqualificação da Formação dos Professores da Educação Básica “Manifesto em repúdio à homologação da Resolução CNE/CP nº 1, de 27/10/2020, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada)”.
- Realização de Live/Palestra Formação de Professores no Contexto da Resolução CNE/CP nº 2/2019.

2) Participação de membros do GT 08 em atividades de representação da ANPEd

- ANDRÉIA NUNES MILITÃO – participou como coordenadora do GT 08 da Região Centro-Oeste; avaliadora ad hoc; coordenadora de sessão de apresentação de trabalhos; e participou



também, por indicação do GT 08, do GT “Indicadores únicos para todas as áreas/Extinção do Qualis periódicos”.

- CÉLIA MARIA FERNANDES NUNES – participou da 14ª Reunião da ANPEd Sudeste – UERJ, dando pareceres e coordenando salas; participou da Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBFPF) como avaliadora de artigos e organização do Dossiê sobre Políticas de Formação de Professores na América Latina.
- GISELI BARRETO DA CRUZ – participou do debate de um programa do Canal Futura sobre a BNC-Formação de Professores; na Reunião ANPEd Sudeste emitiu pareceres, coordenou Sessões de Trabalho e participou do grupo que escreveu nota sobre a BNC-Formação de Professores; realizou atividades de avaliação para FAPERJ, CNPQ e periódicos; participou de lives e outras atividades decorrentes da inserção no campo.
- ISABEL MARIA SABINO DE FARIAS – coordenou o GT 08 da Reunião Regional do Nordeste – EPEN (período 2019-2020), e atualmente está como representante no FEPE-CE pela ANPEd Nacional.
- JOANA PAULIN ROMANOWSKI – participou da ANPEd Sul com coordenação de Sessões, avaliação e apresentação de trabalhos; participou da Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBFPF) com avaliação de artigos sobre formação.
- JOSÉ RUBENS LIMA JARDILINO – participou da coordenação do GT 08 na Reunião Regional Sudeste; coordenou Mesa de Trabalho e coordenou, juntamente com a colega Rosimeiri de O. Dias da UERJ, o FEPAE Sudeste, realizou reuniões do FEPAE Nacional ANPEd sobre Avaliação de quadriênio e Qualis; trabalhou na editoração da Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBFPF).
- JOSÉ ÂNGELO GARIGLIO – emitiu pareceres de trabalhos submetidos à Reunião Regional Sudeste da ANPEd; coordenou uma mesa nessa Reunião da ANPEd; participou de uma reunião da Diretoria Geral; participou das atividades de coordenação do GT 08; colaborou na produção da carta sobre a BNC e as Novas Diretrizes sobre a Formação de Professores; tem atuado como membro editorial consultivo da Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBFPF).
- MAGALI APARECIDA SILVESTRE – participou do Comitê Editorial da Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBFPF); emitiu pareceres e



organizou o Dossiê de Residência Pedagógica da RBFPF; foi parecerista, palestrante e coordenadora de trabalhos na ANPEd Sul.

- MÁRCIA DE SOUZA HOBOLD – participou como parecerista ad hoc do Eixo 6 – Formação de Professores da ANPEd Sul e coordenou Mesa de Trabalhos nesse mesmo evento; tem atuado como membro do Conselho Editorial Executivo da Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBFPF).
- MARTA NÖRNBERG – participou como parecerista ad hoc da ANPEd Sul, no Eixo Formação Docente e coordenou Sessões de Comunicação de Trabalhos; tem atuado como parecerista ad hoc da Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBFPF) e do Simpósio GT 08.
- MARGARETH DINIZ – coordenou duas mesas de apresentação de trabalho na ANPEd Sudeste e organizou o Dossiê sobre Formação Docente, Gênero e Sexualidade para a Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBFPF).
- SIMONE REGINA MANOSSO CARTAXO – participou como coordenadora de Sessão e avaliação de trabalhos na ANPEd Sul.
- SHIRLEIDE PEREIRA DA SILVA CRUZ – participou como coordenadora de Sessão e avaliação de trabalhos na ANPEd Centro-Oeste.
- SUSANA SOARES TOZETTO – coordenou o Eixo 6 – Formação da ANPEd Sul; atuou como parecerista ad hoc da ANPEd Sul, da Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBFPF) e do Simpósio do GT 08.
- SAMUEL DE SOUZA NETO – coordenou o GT 08 na ANPEd Sudeste; foi parecerista para a Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBFPF); emitiu pareceres e coordenou a Sessão de Pôster e de Painel no ENDIPE; coorganizou, juntamente com Samuel de Souza Neto – UNESP, Cecília Borges – Universidade de Montreal, e Eliana Ayoub – UNICAMP, o Dossiê A Formação de Professores na Contemporaneidade: da Universidade à Escola e da Escola à Universidade, que envolveu pesquisadores brasileiros e estrangeiros e teve como eixos o Estágio Supervisionado e o Desenvolvimento Profissional, a ser publicado na revista PRO-POSIÇÕES entre abril e junho de 2021; apresentou a Live/Palestra "Perspectivas para um Trabalho Integrado no Campo do Estágio Supervisionado: Cenários, Desafios e Possibilidades" para a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo – Escola Paulo



Renato de Souza (EFAPE - Centro de Mídias de Educação de São Paulo) direcionada a Dirigentes e Supervisores de todas as Diretorias Regionais de Ensino.

- VALESKA DE OLIVEIRA – coordenou Sessão de Apresentação de Trabalhos na ANPEd Sul; avaliou trabalhos inscritos no GT 08 – Formação de Professores também da ANPEd Sul; participou de lives/palestras sobre Formação de Professores com colegas de outros GTs da ANPEd; avaliou eventos de Formação de Professores na FAPERGS e no CNPq; tem atuado como Membro Editorial de revistas na Área da Educação cujo tema seja Formação de Professores, e parecerista da Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBPFP).

3) Atividade da Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores

Editor-chefe: Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino

Comissão Editorial:

- ✓ Joana Paulin Romanowski – Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR); Centro Universitário Internacional (UNINTER). Brasil
- ✓ Júlio Emílio Diniz-Pereira – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Brasil
- ✓ Magali Aparecida Silvestre – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Brasil
- ✓ Márcia de Souza Hobold – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Brasil

Publicações Previstas

- v. 12 n. 25 (2020): (set./dez.) Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBPFP)
- v. 12 n. 24 (2020): (mai./ago.) Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBPFP)
- v. 12 n. 23 (2020) (jan./abr.) Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores (RBPFP)
- v. 3 n. 5 (2021) Curso de Pedagogia no Brasil: tensões, controvérsias e perspectivas



4) Síntese das atividades gerais e outras informações

- Produção da Revista Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores;
- Participação direta como pareceristas e palestrantes na ANPEd Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste;
- Reuniões periódicas dos membros do GT 08;
- Organização e realização do IV Simpósio de Grupos de Pesquisas de Formação de Professores;
- Elaboração de documentos sobre a Política de Formação de Professores;
- Lives/Palestras e coordenação de Mesas sobre Formação de Professores, representando o GT 08;
- Participação na Comissão “Indicadores únicos para todas as áreas/Extinção do Qualis periódicos”

Brasília, 10 de setembro de 2021.

Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva – Universidade de Brasília (UnB)

Coordenadora

José Ângelo Gariglio– Universidade Federal Minas Gerais (UFMG)

Vice-coordenador

RELATÓRIO GT09

Relatório GT09 – Trabalho e Educação

Coordenador/a: Marcelo Lima – UFES

Vice-Coordenador/a: Doriedson do Socorro Rodrigues – UFPA

Representantes no Comitê Científico: Lia Tiriba – UFF; Marise Nogueira Ramos – UERJ/Fiocruz; Domingos Leite Lima Filho – UTFPR; Lucas Barbosa Pelissari – IFPR

Página |
119

Relatório 2020-2021 - GT09 – Trabalho e Educação - Coordenador: Marcelo Lima – UFES - Vice Coordenador: Doriedson Socorro Rodrigues– UFPA

Em reunião o GT 09 por ocasião ao da 39ª reunião ocorrida em Niterói deu-se a escolha e posse aos novos coordenadores. Nesse evento também elaboramos nota de repúdio ao programa novos caminhos do governo federal, a qual foi aprovada pela assembleia geral da Anped como moção. Também definimos que faríamos em Vitória (ES) encontro de intercâmbio do GT09. A partir de então, no grupo de e-mails e de whatsapp iniciamos, já na virada do ano de 2019 para 2020, organização do evento definindo programação, escolhendo e agendando espaços. Mobilizamos equipe reunimos recursos e fizemos um site para realização do evento. Mas em função da pandemia desfizemos o evento que ocorreria presencialmente em agosto de 2020. Noticiamos por meio do site da Anped tanto a proposta de evento quanto o seu cancelamento. Devolvemos recursos das inscrições e desmobilizamos as equipes e desmarcamos as agendas dos espaços. Posteriormente, nos mobilizamos para o enfrentamento ao governo federal que se negou a dar posse de reitores democraticamente “eleitos” como aconteceu no caso do IFRN e para tanto fizemos uma nota de repúdio que também foi publicada no site da Anped. Hoje, depois das idas e vindas, foi dada a posse ao Prof. Dr. Arnóbio junto ao IFRN.

Com a ocorrência das “anpedinhas” regionais em 2020 colaboramos com a organização, coordenação de mesas e atividades temáticas ligados ao GT09 e atuamos nos comitês científicos. Durante o segundo semestre do ano 2020 organizamos alguns debates envolvendo revistas que operam com a base teórica do materialismo histórico dialético e que publicam com foco no campo trabalho-educação, evidenciando a questão da avaliação da Capes. No sentido de fortalecer esses periódicos bem como nossas bases política e epistemológica, tiramos uma carta ao CTC da CAPES, o que foi veiculado pelo site de nossa associação. Foi um ano muito difícil no qual fizemos diversas “lives” discutindo a pesquisa nesta fase de pandemia e suas repercussões no campo do Trabalho e na Educação.



No ano 2021, iniciamos fazendo o debate sobre as novas DCN da EPT repudiando à institucionalização dessa normativa claramente regressiva e submetida à lógica privatizante e mercantil já presente na reforma do ensino médio, daí resultou a elaboração uma nota de publicada no site da Anped. Posteriormente, fizemos outras lives debatendo mudanças relativas ao Fundeb e suas repercussões no EM e na EPT com desdobramentos nos Institutos Federais. Também deliberamos em outra reunião on line sobre as sessões especiais indicando nomes e temas bem como trabalho encomendado (Trabalho remoto como tendência do capital: efeitos sobre a Educação - Giovanni Alves -UNESP Marília) que deveriam integrar as atividades do GT09 na 40RN. Mais recentemente, representando o GT09, fizemos parte do processo de negociação junto à Anped da organização dos debates definindo painéis e outras atividades bem como mostra de Vídeos. Nesse processo de organização da RN da Anped de 2021 ampliamos o comitê científico incluindo além dos colegas Marise Ramos (UERJ) e Lia Tiriba (UFF), Domingos Leite Lima Filho (UTFPR) e Lucas Barbosa Pelissari (IFPR). Iniciamos avaliação dos trabalhos e pôsteres para sessões do GT09 no evento, o que resultou 30 trabalhos e 05 pôsteres de muito boa qualidade que certamente vão contribuir para o avanço da compreensão dos temas que envolvem o campo Trabalho-Educação. Para programação do GT09 além do minicurso para setembro a ser ministrado por Maria Clara Bueno Ficher (UFRGS), inserimos um debate sobre os critérios de classificação dos periódicos para Capes, dando foco nas revistas marxistas e/ou que operam como temática do campo Trabalho-Educação ou tem uma visão crítica da sociedade capitalista em suas publicações. Também incluímos na reunião dos membros e simpatizantes do GT 09 na 40 RN além de aprovação e discussão de monções e deliberações para assembleia geral, decidimos por fazer eleição da nova coordenação do GT09 e do Comitê Científico do GT09 para o novo biênio 2022-2023.

Apesar de termos muitos projetos frustrados e outros ocorreram de modo não presencial, mantivemos os membros do GT09 mobilizado, recriamos o grupo de e-mails abrindo para novos integrantes e temos nos posicionado às demandas apresentadas pelos colegas e pela associação nacional

Coordenação do GT09 – Marcelo Lima e Doriedson do Socorro Rodrigues

RELATÓRIO GT10

GT10– Alfabetização, Leitura e Escrita

Coordenadora: Eliane Teresinha Peres - UFPel

Vice Coordenadora: Cecília Maria Aldigueri Goulart - UFF

Representante no Comitê Científico: Eliana Borges Correia de Albuquerque – UFPE

Suplentes: Vania Grim Thies (UFPel) e Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo (UFSJ)

1) Atividades da Coordenação

- a) Participação em reuniões com a Diretoria da ANPED de organização da 40ª Reunião Nacional;
- b) Atualização da lista de endereços eletrônicos dos membros do GT 10 e divulgação das mensagens enviadas, das lives e das decisões da organização da 40ª Reunião Nacional;
- c) Discussão e tomada de decisões junto aos integrantes do GT (via lista de email e whats app) das sessões especiais, do mini curso e do trabalho encomendado da 40ª Reunião Nacional;
- d) Distribuição dos trabalhos para avaliação aos Ad hoc;
- e) Acompanhamento para sanar dúvidas das avaliações;
- f) Consolidação dos pareceres do pôsters a serem apresentados na 40ª Reunião Nacional;
- g) Participação da coordenadora e da vice-coordenadora em mesa redonda de comemoração dos 20 anos do grupo de pesquisa ALFALE (UFR) com os temas: Memórias, alfabetização e pesquisa (Eliane Peres) e Alfabetização na perspectiva discursiva: diálogos e reflexões (Cecília Goulart);
- h) Participação da coordenadora e da vice-coordenadora em mesas redondas do V CONBALF (Congresso Brasileiro de Alfabetização), da ABALF, com os temas: Dez mitos da alfabetização a serem derrubados (Eliane Peres) e Desafios históricos, políticos, teóricos e práticos da alfabetização (Cecília Goulart, com Ana Smolka e Isabel Cristina Frade);
- i) Participação da coordenadora em mesa redonda (live) do VII Congresso Acadêmico da UNIFESP, com o tema: Educação pública no Brasil: desmontes, retorcimentos e perspectivas;
- j) Participação da vice-coordenadora no Curso A formação do leitor literário, promovido pelo PROALE – Programa de Alfabetização e leitura/FE-UFF, para professores da SME de Itaboraí/RJ, com a aula: LER, escrever e viver;
- k) Participação da vice-coordenadora em Live na Faculdade de Educação/UFRRJ – A realidade como eixo do processo discursivo de ensino-aprendizagem da escrita;
- l) Participação da vice-coordenadora na Mesa redonda do COLE (Congresso de Leitura/ALB/UNICAMP): “Diálogos sobre alfabetização em tempos de corda bamba”, com o título: Na intimidade da escrita, a corda bamba. Juntamente com Dagoberto B. Arena/UNESP- Marília;
- m) Participação da vice-coordenadora na Roda de conversa sobre a relação oralidade-escrita, com professores inscritos no curso Leitura e escrita na Educação Infantil/UFMG, coordenado



por Mônica Baptista e Patrícia Corsino. Juntamente com Ana Smolka/ Unicamp e Solange Jobim e Souza/PUC-Rio;

- n) Participação da vice-coordenadora na Live comemorativa dos 15 anos do Centro de Memória e Pesquisa HISALES/UFPel. Título: Alfabetização, discurso e vida. Juntamente com Eliane Peres e Cancionilla Cardoso; Página | 122
- o) Participação da vice-coordendora na Live de encerramento do II CONEDULE/UFCatalão. Título: Alfabetização, linguagem e realidade social.

2) Atividades coletivas do GT

- a) Discussão, endosso e assinatura de manifestos e posicionamentos da ABALF sobre o ensino remoto, a política nacional de alfabetização, as ações do governo federal e dos governos estaduais em relação à alfabetização, especialmente relacionadas as aulas remotas;
- b) Participação nas discussões e na comissão pela impugnação do edital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD 2022 - Educação Infantil.
- c) Destaca-se que muitas integrantes do GT estão participando de lives em diferentes instituições brasileiras para discutir alfabetização, leitura e escrita. Nesse sentido, destaca-se a atuação da professora Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo (UFSJ), que coordena uma grande pesquisa nacional sobre a alfabetização em tempos de pandemia, com ampla repercussão e contribuições à área e à educação brasileira de um modo geral. Professora Maria do Socorro sempre alude sua inserção no GT 10 quando convidada a expor a pesquisa e seus resultados. Isso também tem contribuído para dar visibilidade ao GT.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

4) Outras informações

Destaca-se a articulação com a ABALF – Associação Brasileira de Alfabetização, especialmente em *lives*, manifestos e posicionamentos. Nesse ano, em especial destaca-se a participação da coordenação, vice-coordenação e de vários integrantes do GT no V CONBALF (UDESC, Florianópolis, agosto 2021), em mesas redondas, palestras e apresentação de comunicações.

Eliane Teresinha Peres - UFPel
Cecilia Maria Aldigueri Goulart - UFF

Agosto, 2021.

RELATÓRIO GT11

GT11 – Política de Educação Superior

Coordenadora: Celia Regina Otranto - UFRRJ

Vice Coordenadora: Vera Lúcia Jacob Chaves - UFPA

Representante no Comitê Científico: Olgaíses Maués - UFPA

1) Informações Gerais:

Coordenadora: Celia Regina Otranto - UFRRJ

Vice Coordenadora: Vera Lúcia Jacob Chaves - UFPA

Representantes no Comitê Científico: Titular - Olgaíses Maués – UFPA; 1ª. Suplente: Gladys Beatriz Barreyro (USP); 2ª. Suplente: Giselle Cristina Martins Real (UFGD); 3ª. Suplente: José Vieira de Sousa (UnB). Com a demanda da 40ª Reunião para o Comitê Científico, ele foi complementado, somente para atuar na 40ª RN, pelo prof. João Ferreira de Oliveira (UFG).

Consultores *ad hoc*: tiveram seus mandatos renovados na 39ª RN da Anped : Alda Maria Duarte Araújo Castro (UFRN); André Rodrigues Guimarães (UNIFAP); José dos Santos Souza (UFRRJ); Nádia Maria Pereira de Souza (UFRRJ). Os **novos consultores** eleitos foram: Lalo Watanabe Minto (UNICAMP); Andréa Vale (UFF); Maria Rosimary Soares dos Santos (UFMG); Carina Elisabeth Maciel (UFMS) e Fabíola Bouth Grello Kato (UFPA).

Contávamos, então, com 9 consultores ad-hoc no GT para fazer frente às demandas da 40ª RN. Um dos ad-hocs, por motivo pessoal, não teve condições de participar, reduzindo para 8 participantes. A demanda do GT 11 foi de 1 Minicurso, 12 pôsteres e 46 trabalhos, totalizando 59 textos para serem avaliados. Com o aval da Anped, ampliamos o número de consultores ad-hoc em mais duas pessoas, somente para 40ª Reunião. Foram eles: Vera Lúcia Jacob Chaves (UFPA) e José Carlos Rothen (UFSCar).

2) Atividades da Coordenação.

- a) Contatos frequentes entre a Coordenadora e a Vice-Coordenadora do GT na perspectiva de dar continuidade ao trabalho de gestão compartilhada que imprimimos no GT 11.
- b) Contatos no mínimo semanais, via rede de e-mails, com todos os membros orgânicos do GT, para divulgar as informações emanadas da diretoria da Anped e sua secretaria, além de informes gerais e específicos da Coordenação do GT.
- c) Atualização da página do GT, atendendo às diretrizes da Anped.
- d) Conferência e atualização da lista de endereços eletrônicos dos membros do GT.
- e) Participação nas reuniões de organização de eventos Regionais da ANPED.
- f) Participação ativa da Coordenadora e da Vice Coordenadora do GT na dinamização das Reuniões Regionais da Anped.
- g) Participação em reuniões com a Diretoria da ANPED, FORPRED, FEPAE e outros, visando definir o formato e a programação conjunta da 40ª Reunião Anual.



- h) Divulgação das chamadas para a 40ª RN a todos os membros do GT, informando datas e requisitos para participação.
- i) Participação de reuniões com os demais coordenadores de GTs a fim de organizar as Sessões Especiais para a 40ª RN.
- j) Distribuição dos resumos de trabalhos e pôsteres inscritos no GT 11 para a 40ª RN, aos consultores ad-hoc.
- k) Acompanhamento das avaliações de resumos de trabalhos e pôsteres para a 40ª RN.
- l) Consolidação da avaliação dos Pôsteres e Minicurso para a 40ª RN.
- m) Elaboração da grade da programação do GT 11 para a 40ª RN
- n) Acompanhamento do Relatório de Autores e coautores para acompanhar a situação de pagamento de inscrição e confirmação de presença na 40ª RN
- o) Mobilização do GT 11 visando à indicação de nomes para Renovações de Conselhos, tais como dos membros do CA/CNPq.
- p) Participação da Coordenação do GT, sempre que solicitada, no atendimento às demandas da Diretoria, auxiliando análises de legislações voltadas para a educação superior.
- q) Elaboração de relatórios diversos.

3) Atividades coletivas do GT

- a) Organização de Evento anual da Rede Universitas em colaboração com a Coordenadora da Rede, profa. Deise Mancebo. (O evento que deveria ter ocorrido em maio de 2020 teve que ser adiado para 2021 em virtude da pandemia de Covid -19).
A Rede Universitas-Br dinamiza uma pesquisa integrada que tem por título **POLÍTICAS, GESTÃO E DIREITO À EDUCAÇÃO SUPERIOR: novos modos de regulação e tendências em construção**. O GT 11 e a Rede Universitas mantêm uma interface de trabalho pois todos os membros da Rede integram também o GT 11. A atual Coordenadora da Rede Universitas, eleita em maio de 2021, é a profa. Vera Lúcia Jacob Chaves, vice coordenadora do GT 11.
- b) Indicações de temáticas para as Sessões Especiais da 40ª Reunião Nacional e de pesquisadores para discuti-las, juntamente com os possíveis indicados de outros GTs. Os membros do GT 11 apresentaram três temáticas com os respectivos debatedores para as Sessões Especiais. O GT 11 está inserido em 4 Sessões Temáticas.
- c) Discussões junto aos membros do GT para a Indicações de Minicurso, Trabalho Encomendado, e demais diretrizes para a 40ª RN.

4) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

Salomão Mufarrej Hage – Membro da Comissão Editorial da RBE

5) Outras informações



a) A Coordenadora do GT 11- Celia Regina Otranto - assumiu a coordenação do GT também na Reunião da Regional Sudeste. Portanto, desenvolveu todas as atividades inerentes à função, tais como:

- definição de Consultores ad-hoc e Comitê Científico para proceder a avaliação dos Trabalhos na Reunião da Regional Sudeste;
- distribuição dos textos para os avaliadores;
- acompanhamento e consolidação das avaliações;
- organização das atividades do GT na Reunião da Regional Sudeste.
- implementação das atividades nos dias do evento: 30 de novembro, 1, 2 e 3 de dezembro de 2020.

b) A Vice Coordenadora do GT 11 – Vera Lúcia Jacob Chaves – participou da Comissão Organizadora da Reunião Regional Norte e integrou o Comitê Científico.

c) A Vice Coordenadora do GT 11 também participa do **GT – AVALIAÇÃO QUADRIENAL do FORPRED NACIONAL** sendo a articuladora do Grupo que analisa os Resultados financeiros como indicador de impacto na nova proposta de Avaliação Multidimensional da CAPES.

c) O GT 11 contribuiu com um texto para a revista eletrônica da Anped, redigido por Olivia Chaves de Oliveira, e propôs uma *Live*, no ano de 2020 que, infelizmente não foi colocada em prática por falta de agenda da diretoria.

Celia Regina Otranto e Vera Lúcia Jacob Chaves

Coordenadoras do GT 11



RELATÓRIO GT12

GT12 - Currículo

Coordenadora: Sandra Kretli da Silva (Ufes)

Vice-coordenador: Hugo Heleno Camilo Costa (UFMT)

Representantes no Comitê Científico: Alexandra Garcia (Uerj); Ruth Pavan (UCDB); Thiago Ranniery (UFRJ);

Apoio ao comitê científico para os trabalhos na/da 40ª Reunião: Janete Magalhães Carvalho (Ufes); Talita Pereira Vidal (Uerj)

Página |

126

1) Atividades da Coordenação /Vice- Coordenação

- a) Participação da coordenação e da vice-coordenação nas reuniões virtuais convocadas pela diretoria da Anped;
- b) Organização das listas de representantes do GT para apoiar o setor de comunicação da Anped;
- c) Realização da lista com os nomes de grupos de pesquisa dos membros do GT;
- d) Mobilização e divulgação para que os membros do GT pudessem participar das Anped regionais. Contatos e apoio e participação junto aos coordenadores do GT 12 nas regionais;
- e) Participação nas reuniões de organização de eventos Regionais da ANPEd,
- f) Organização do comitê científico para avaliação dos trabalhos da Anped Sudeste;
- g) Organização da programação das apresentações dos trabalhos da Anped Sudeste;
- h) Mobilização dos membros do GT12 para participarem da 40ª reunião bianual;
- i) Mantivemos os membros do GT 12 informados das reuniões de preparação da 40ª reunião;
- j) Organização e coordenação das atividades do GT 12 na 40ª Reunião anual da Anped – Setembro e outubro/2021;
- k) Participação em reuniões com outros coordenadores para organização das sessões especiais da 40ª reunião;
- l) Organização e mediação da Live Anped: **“Para além da invisibilidade dos docentes: criação dos currículos nos cotidianos”**, realizada em 28 de outubro de 2020, com a presença de Nilda Alves e Alessandra Caldas (Uerj), membros do Gt 12, Marly Siqueira. Atividade que integrou a Ocupação docente da Anped no mês de outubro.
- m) Comunicação semanal da Coordenação por email do GT 12 com envio de comunicações, informes e boletins da Anped Nacional;



- n) Participação em edições dos Boletins/2020, com textos de Rita Frangella, em setembro de 2020; Tania Delboni e Andreia Ramos em outubro de 2020; Podcast Cotidianos e Currículos do grupo da professora Nilda Alves para o mês de Ocupação docente da ANPED;
- o) Distribuição/gestão dos trabalhos submetidos ao GT aos Ad-hocs, e monitoramento do processo de avaliação dos trabalhos juntamente com o Comitê Científico do GT na 40ª reunião da Anped Nacional. Vale ressaltar que, a Coordenação e a Vice-coordenação do GT 12/Currículo atuam coletivamente com os membros do comitê científico, pareceristas adhoc e, também, em constante diálogo com os membros do Gt, via email. Durante todo o processo de avaliação dos trabalhos, os pareceristas ad-hocs trabalharam de forma integrada ao comitê científico. Destacamos o esforço da equipe de coordenação na divulgação da ANPED. Tivemos 108 trabalhos inscritos, sendo 2 minicursos aprovados, 40 trabalhos de comunicação e 23 pôster, sendo a maioria resultante de pesquisas de mestrado, doutorado e pós-doutorado realizadas nos Programas de Pós-Graduação de diferentes universidades brasileiras, localizadas em diferentes regiões do país.
- p) Participação na organização das sessões especiais e painéis temáticos da Anped, sobretudo em reuniões com coordenadorxs de outros GTs;
- q) Convite, mobilização e participação na organização dos minicursos do GT 12;
- r) Mobilização junto aos participantes do GT 12 com vistas à indicação de nomes de pesquisadores/as para a renovação dos membros do CA/CNPq;
- s) Organização da grade de programação do GT 12 para a 40ª reunião, buscando alocar e colocar em diálogo pesquisadores/as, temáticas e instituições;
- t) Elaboração dos relatórios do GT 12 para o envio à Anped.

2) Atividades Coletivas do GT:

- a. Reuniões da Coordenação com o Comitê Científico do GT para a discussão de parâmetros para avaliação dos trabalhos encaminhados ao GT 12;
- b. Organização de reunião conjunta entre o Comitê Científico e Ad-hocs do GT 12 para dialogar sobre parâmetros avaliativos dos trabalhos encaminhados à 40ª Reunião anual da Anped. Registramos a participação de quase todos os ad-hocs do GT; Enviamos, ainda, email e mensagens para os pareceristas que justificaram a ausência;
- c. Reuniões com os responsáveis pelo blog e pelo site do GT 12: Allan Rodrigues, Guilherme Pereira Stribel; Thiago Ranniery.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.



3.1 – Participações em eventos:

SANDRA KRETLI DA SILVA (Coordenação do GT):

- a) Organização e mediação da Live Anped: “**Para além da invisibilidade dos docentes: criação dos currículos nos cotidianos**”, realizada em 28 de outubro de 2020, com a presença de **Nilda Alves e Alessandra Caldas (Uerj)**, membros do Gt 12, Marly Siqueira. Atividade que integrou a Ocupação docente da Anped no mês de outubro.
- b) Organização e coordenação da Anped Sudeste;

Página |
128

HUGO HELENO CAMILO COSTA (Vice Coordenação do Gt 12):

- a) Participação na organização da Anped Centro-Oeste e como palestrante na mesa “Potência Política da pesquisa em Currículo na Contemporaneidade”.

ALEXANDRA GARCIA - Comitê Científico do GT

- a) Coordenação do Comitê Científico da ANPED;
- b) Participação na Live "Webinário sobre a 40ª Reunião Nacional da ANPEd", em 24/05/2021;
- c) Integra a Comissão de trabalho completo da 40ª reunião da ANPEd.

THIAGO RANNIERY- Comitê Científico do GT

- a) Atuou como vice-coordenador na Anped Sudeste;

RUTH PAVAN – Comitê Científico do GT

"Ensino domiciliar: implicações sociais e pedagógicas", que aconteceu no dia 25 de junho de 2021.

OUTROS MEMBROS DO GT:

Sabemos da impossibilidade de listar as inúmeras ações e políticas de resistências e de criações realizadas pelos membros do Gt 12 neste período. Faremos uma busca nos sites de eventos Anped para exemplificar alguns de nossos movimentos:

Na Anpedinha Sudeste:

1º dia:

Mesa 3: Lições, ensinamentos e protagonismos dos movimentos sociais — Coordenadora Jane Paiva (UERJ);

Mesa 4: Educação e Ciências Humanas: políticas de pesquisa e pós-graduação — palestrante Antonio Carlos Amorim (Unicamp);

2º dia:

Mesa 2: Ataques conservadores à democracia, à ciência, à educação e à escola – palestrante Maria Luiza Sussekind (UNIRIO)

Mesa 3: Educação, formação de professores, pandemia e invenção de possíveis — Palestrante Carmem Teresa Gabriel (UFRJ)

3º dia:

Mesa 3: Avaliação e excelência na educação – palestrante Talita Pereira Vidal (Uerj);



Mesa 4: Internacionalização e “localização” da pesquisa e da formação em ciências sociais e humanas – palestrante Antônio Flávio Moreira (UCP)

Em Lives da Anped: quartas da educação. O grito das quartas-feiras!

Inês Barbosa Oliveira e Graça Reis: **A pandemia e os cotidianos das escolas**

Nilda Alves, Alessandra Caldas e Sandra Kretli: **Para além da invisibilidade dos docentes: criação dos currículos nos cotidianos.**

Antônio Carlos Amorim e Elizabeth Macedo: **Passando a boiada: o “des”financiamento da Ciência e da Pós-graduação no Brasil**

Maria Luiza Sussekind: **Ataques À Docência e Formação de professores em tempos de Pandemia;**

Atenciosamente,
Sandra Kretli da Silva;
Hugo Heleno Camilo Costa;
Alexandra Garcia;
Thiago Ranniery;
Ruth Pavan.

RELATÓRIO GT13

GT13 – Educação Fundamental

Coordenadora: Mairce da Silva Araujo – UERJ

Vice-Coordenador: Guilherme do Val Toledo Prado - UNICAMP

Representante no Comitê Científico: Titular: Claudia de Oliveira Fernandes – UNIRIO

1ª suplente: Eli Terezinha Henn Fabris – UNISINOS

2ª Suplente: Graça Regina Franco da Silva Reis - UFRJ/Cap/PPGE

1) Atividades da coordenação:

- a) Atualização do email e do grupo de Whatsapp do GT 13 e recadastramento de avaliadores ad hoc para participação na 40ª Reunião Nacional da Anped;
- b) Participação na divulgação, organização e coordenação das atividades do GT na 40ª Reunião da Anped;
- c) Distribuição/gestão dos trabalhos submetidos ao GT aos Ad-hocs, e monitoramento do processo de avaliação dos trabalhos juntamente com o Comitê Científico do GT13 na 40ª reunião nacional da Anped
- d) Comunicação semanal no email e *whatsapp* do GT13 para envio de comunicações, informes e boletins da Anped Nacional;
- f) Divulgação dos Boletins da Anped junto ao GT.
- d) Mobilização do GT 13 visando à indicação de nomes para Renovação dos membros do CA/CNPq.
- e) Mobilização dos membros do GT13 para participarem da 40ª reunião bianual;
- f) Divulgação junto ao GT 13 sobre os informes preparatórios para a 40ª reunião da Anped;
- g) Participação de reuniões com coordenadoras/es dos Gts 6, 7 e 10 para organização das sessões especiais da 40ª reunião;
- h) Debate e organização de minicurso e trabalho encomendado, a ser oferecido na 40ª reunião, junto às/aos membros do GT 13, esclarecendo dúvidas dessas atividades;
- i) Distribuição dos textos para os pareceristas Ad hoc, acompanhamento das avaliações e recursos durante a avaliação dos resumos expandidos;
- j) Organização da grade de programação do GT 13 para a 40ª reunião;

2) Atividades Coletivas do GT:



Reforço da divulgação entre os membros do GT das lives em tempos de pandemia promovidas pela Anped;

Convite para os membros enviarem propostas para os boletins da Anped;

Participação dos membros do GT no ENDIPE virtual – tivemos membro do GT na coordenação Geral da XX Endipe e vários/as outros/as participando desse evento em simpósios e painéis.

Discussão junto ao GT sobre as temáticas para as Sessões Especiais da 40ª Reunião Nacional, bem como a indicação de pesquisadores para discuti-las.

Participação dos membros do GT nos encontros do FOPPEN – Fórum Permanente de Pesquisa Narrativa.

X FALA OUTRA ESCOLA - "Cá e lá": pontes e rios que nos levam e nos aproximam – escutas, diálogos, experiências”, ocorrido no período de 12 a 17 de julho de 2021, com a participação do Prof. Guilherme do Val Toledo Prado na coordenação e Comissão Científica e participação da Profa. Mairce da Silva Araújo na Comissão Científica.

Participação do X FALA OUTRA ESCOLA - "Cá e lá": pontes e rios que nos levam e nos aproximam – escutas, diálogos, experiências”, ocorrido em 16 de julho de 2021, na Roda de Conversa – Pensarsaberfazer: a formação de professoras das infâncias na jornada pedagógica da educação infantil no município de Itaboraí, com as Profas. Mairce da Silva Araújo, Danusa Tederiche Borges de Faria, Jane Machon Cordeiro Celestino, Roberta Dias de Souza; coordenação da Profa. Inês Ferreira de Souza Brangaça e Itamar Zuqueto.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED

Live ANPEd - "Passando a boiada no MEC: ensino domiciliar". Convidados: Andréa Rosana Fetzner (UNIRIO) GT13, Nora Krawczyk (Unicamp), Romualdo Portela (USP) e Salomão Ximenes (UFABC).

Mediação: Miriam Fábria (UFG)

Live ANPED – “A pandemia e os cotidianos das escolas”. Convidadas/os. Inês Barbosa de Oliveira – (UNESA – UERJ) Graça Regina Franco da Silva Reis – (UFRJ), Júlio Valle (USP), Nilcéa Elias Rodrigues Moreira – (Rede Municipal da Serra Espírito Santo)

RELATÓRIO GT14 – ATIVIDADES ANO 2020

GT14 – Sociologia da Educação

Coordenador: Adalberto Carvalho Ribeiro – Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

Vice Coordenador: Ana Lorena Bruel – Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Representante no Comitê Científico: Hustana Maria Vargas - UFF

Inês Assunção de Castro Teixeira - UFMG

Antônio Jorge Gonçalves Soares – UFRJ

1) Atividades da coordenação

Na 39ª reunião ocorrida em Niterói se deu a posse dos novos coordenadores do GT 14, Adalberto Carvalho Ribeiro – UNIFAP – e de Ana Lorena Bruel (UFPR). A partir de então, no grupo de e-mails, iniciamos o processo de diálogo e escuta com nossos colegas informando as notícias referentes a ANPED e ao nosso GT especificamente.

A partir de março deste ano, com a suspensão das atividades acadêmicas nas universidades públicas brasileiras o trabalho e planejamento, refeitos, passaram a ser exclusivamente remotos.

A coordenação foi incluída no grupo de e-mail de coordenadores de Gts, criado pela ANPED, por onde flui a comunicação institucional entre nós.

Assim, esta coordenação mantém diálogo recorrente, via grupo de e-mails, com o grupo do próprio GT 14, assim como com a diretoria da ANPED.

Participamos de todas as reuniões nacionais designadas pela Diretoria e que teve na pessoa da Presidenta Giovanna a condução dos trabalhos “on line”.

A profa. Valdete Coco tem sido a colega que mais interage com as coordenações repassando orientações e os diversos tipos de notícias e demandas.

No ano de 2020, o GT 14 completou 30 anos de existência e com a parceria decisiva da ANPED realizamos uma importante “live” que contou com a presença de vários sócios fundadores do grupo, especialmente das professoras Maria Alice Nogueira (UFMG) e de Nadir Zago (UFSC). O vídeo, disponível no youtube ANPED conta com mais de 1.170 visualizações.

O trabalho para se chegar aos nomes das duas colegas foi coletivo e democrático seguindo alguns passos: 1) organização de cronograma e definição de tarefas e papéis entre Diretoria ANPED e coordenadores do GT 14; 2) diálogo, sugestões de nomes, votação e escolha de pesquisadores de proa no âmbito do GT 14 para compor a “live”; 3) várias trocas de e-mails entre a coordenação e as



participantes da “live” com a Comunicação da ANPED visando o dia da apresentação que se deu em 29/10: foi sucesso de público e de visualizações.

Ainda na programação de comemoração aos 30 anos a coordenação escreveu artigo para o boletim de novembro na sessão “30 anos do GT 14” realizando breve apanhado histórico da contribuição do GT para a construção do campo da Sociologia da Educação Brasileira.

Ainda temos um vídeo institucional a ser publicado e que conta com o apoio imprescindível da diretoria ANPED para vir a público. Conforme nossas conversações foram gravados vários vídeos pessoais bem curtos e que passará pela edição da Comunicação ANPED, **produto que fará o encerramento das comemorações das três décadas de trabalho.**

Os membros do GT 14, durante o ano de 2020, estiveram presentes em várias edições de boletins da ANPED.

Colaboramos diretamente para a escolha da coordenação do GT 14, comitê científico e pareceristas na ANPED regional sudeste e indiretamente nas demais regionais.

2) Atividades coletivas do GT.

- ✓ Participação nas reuniões institucionais nacionais da ANPED, via on line;
- ✓ Inúmeros informes nos e-mails do GT 14 onde contamos com a presença de aproximadamente 100 sócios ativos;
- ✓ Várias trocas de e-mails para se definir a programação dos 30 anos do GT 14 e seus produtos: artigo para o boletim, live na plataforma ANPED, e vídeo (este ainda a ser publicado e divulgado);
- ✓ 05 publicações no boletim ANPED cuja autoria foram:
- ✓ Hustana Maria Vargas com o artigo “Por uma “freada de arrumação”: Enem e Covid-19”; (Boletim Abril/2020)
- ✓ Wivian Weller com “O peso dos exames Enem e Gaokao na vida de estudantes em tempos de pandemia”; (Boletim Julho/2020)
- ✓ Maria Rosa Coutinho com “Educação, irracionalidade e resistência; (Boletim setembro 2020)
- ✓ Maria Rosa Coutinho com “Métodos e conhecimentos em tempos inseguros”; (Boletim novembro 2020)



- ✓ Adalberto Carvalho Ribeiro e Ana Lorena Bruel com “GT 14, 30 anos – presente!”
(Boletim novembro 2020)

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

Não ocorreu.

Página |
134

4) Outras informações

No âmbito do GT 14 vários são os informes e notícias específicas referentes ao campo da Sociologia da Educação como lançamentos de livros, publicação de artigos, divulgação de congressos e etc.

Adalberto C. Ribeiro – Coordenador e Ana Lorena Bruel – Vice Coordenadora

GT 14 – Sociologia da Educação – dezembro de 2020

RELATÓRIO GT14 - ATIVIDADES ANO DE 2021

1) Atividades da coordenação

Neste primeiro semestre do ano de 2021 a Coordenação esteve com suas atenções voltadas para o cumprimento da agenda referente à 40ª Reunião da ANPED. No âmbito do GT 14, em coletivo, via trocas de e-mails, tomamos várias decisões coletivas e realizamos encaminhamentos diversos, como:

- Oferta de minicurso a ser ministrada pela colega Wivian Weller. Oferta, portanto, induzida que observou a demanda do coletivo do GT;

- Trabalho encomendado a ser ministrado pela colega Mariane Kolinski cujo tema também foi objeto de apreciação e aprovação por nosso coletivo;

- Sessão Especial a ser ofertada na 40ª Reunião ANPED com pesquisadores colegas das instituições UFRJ, Unicamp e UFMG e que foi decidido em parceria com dos outros GTs – 06 e 09.

- A Coordenação acompanhou e vem acompanhando todo o calendário da 40ª Reunião ANPED tendo participado das reuniões e cumprido com os encaminhamentos que advém da Diretoria/ANPED;



- Para o evento, sobre os resumos expandidos e posters, ao final, o GT aprovou 27 trabalhos ao todo, incluindo a demanda induzida do minicurso, além de 25 resumos expandidos e 1 posters.

- A coordenação cadastrou 19 colegas como pareceristas *ad hoc* e todos receberam trabalhos para avaliação;

- No Comitê Científico além das 2 colegas titulares o suplente foi convocado para dar conta da demanda de trabalhos protocolados para o GT 14.

2) Atividades coletivas do GT

Maria Rosa de Miranda Coutinho com o texto “Educar por um sonho”; (Boletim março/2021)

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

Não ocorreu.

4) Outras informações

Como de praxe, durante a 40ª Reunião a Coordenação vai submeter novas eleições e escolha para a gestão do GT 14 – próximo biênio - assim como para o Comitê Científico.

Adalberto C. Ribeiro – Coordenador

Ana Lorena Bruel – Vice Coordenadora

GT 14 – Sociologia da Educação – agosto de 2021

RELATÓRIO GT15

GT15 – Educação Especial

Coordenadora: Sonia Lopes Victor – UFES

Vice-Coordenadora: Carla K. Vasques - UFRGS

Representante no Comitê Científico: Rosalba - UFSC; Silvia Meletti - UEL; Carla K. Vasques – UFRGS.

1) Atividades da coordenação e vice-coordenação

- Manter os membros do GT informados sobre as atividades da Anped, tais como: lives na pandemia, boletim, dentre outras informações via e-mail ou zap;
- Organização das listas de representantes do GT para apoiar o setor de comunicação da Anped;
- Realização da lista com os nomes de grupos de pesquisa dos membros do GT;

Mobilização e divulgação para que os membros do GT pudessem participar das Anped regionais

- Participação nas reuniões de organização de eventos Regionais da ANPEd,
- Organização do comitê científico para avaliação dos trabalhos da Anped Sudeste;
- Organização da programação das apresentações dos trabalhos da Anped Sudeste;
- Mobilização do GT 15 visando à indicação de nomes para Renovação dos membros do CA/CNPq.
- Mobilização dos membros do GT15 para participarem da 40ª reunião bianual;
- Mantivemos os membros do GT 15 informados das reuniões de preparação da 40ª reunião;
- Participação de reuniões com outros coordenadores para organização das sessões especiais da 40ª reunião;
- Convite para membros do GT 15 para proporem o minicurso e o trabalho encomendado para 40ª reunião, como também, esclarecendo dúvidas dessas atividades;
- Participamos de todo o processo de distribuição dos textos para os pareceristas Ad hoc, acompanhamento das avaliações e recursos durante a avaliação dos resumos expandidos;
- Organização da grade de programação do GT 15 para a 40ª reunião.

2) Atividades coletivas do GT

- Convite e mobilização para que os membros do GT participassem das lives em tempos de pandemia promovidas pela Anped;
- Convite para os membros enviarem propostas para os boletins da Anped;
- Indicações de temáticas para as Sessões Especiais da 40ª Reunião Nacional e de pesquisadores para discuti-las, juntamente com os possíveis indicados de outros GTs.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

- A reunião convocada em caráter extraordinário pelas coordenadoras do GT 15 da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) teve como objetivo construir uma linha de pensamento que oriente seus membros no debate sobre o Projeto de Lei 4909/2020 – que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos.
- A reunião com Geovana Lunardi (Presidente da ANPEd), dois advogados que nos representam (Juliana e Lucas), Enicéia Mendes (representante da UFSCar), Décio Guimarães (representante da ABPEE) e Mônica Kassar para nos articularmos nas falas para Audiência sobre a Política Nacional de Educação Especial (adi 6590);
- Apoio para a Comissão de Diversidade, Acessibilidade e Ações Afirmativas da ANPED, no GT 15 e outras instâncias da Associação.

4) Outras informações

RELATÓRIO GT16

GT16- Educação e Comunicação

Coordenadora: Edmea Santos – UFRRJ

Vice Coordenadora: Lucila Pesce – UNIFESP

Representantes no Comitê Científico: Sarai Patrícia Schmidt – Feevale; Cleber Gibbon Ratto – UnilaSalle; Adriana Rocha Bruno – UNIRIO; Maria Cristina Paniago – UCDB

Blog do GT 16 - <https://www.ufrgs.br/gt16-anped/>

Coordenação

Coordenadora:

Edméa Oliveira dos Santos – UFRRJ

<http://lattes.cnpq.br/4023554724278836>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/4023554724278836>

GPDOC - Grupo de Pesquisa Docência e Cibercultura

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/522738>

Artigos em periódicos

1. ROSSINI, TATIANA STOFELLA SODRÉ; DO AMARAL, MIRIAM MAIA ; SANTOS, EDMÉA . The viralization of online education: Learning beyond the time of the coronavirus. Prospects (Paris), v. 1, p. 1-13, 2021.
2. COSTA, ALICE MARIA FIGUEIRA REIS DA ; ALMEIDA, WALLACE CARRIÇO DE ; SANTOS, EDMÉA OLIVEIRA DOS . Eventos científicos online: o caso das lives em contexto da COVID-19. PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE), v. 17, p. 1-16, 2021.
3. TORRES, P. L. ; COSME, A.; SANTOS, EDMÉA OLIVEIRA DOS . Educação e tecnologias em contexto de pandemia: uma experiência de aulas remotas. REVISTA COCAR (ONLINE), v. 1, p. 1-21, 2021.
4. SANTOS, EDMÉA OLIVEIRA DOS; SOUZA, T. F. M. ; GONÇALVES JR, S. W. P. . Ciberfeminismos e expressões contemporâneas: pluralidade de vozes e ativismos. SBC Horizontes, v. 1, p. 1, 2021.
- SANTOS, EDMÉA; CARVALHO, FELIPE . TEORIZAÇÕES INICIAIS: PRÁTICAS EDUCATIVAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM REDE. Revista Docência e Cibercultura, v. 5, p. 01-11, 2021.
6. AMARAL, MIRIAM MAIA DO ; ROSSINI, TATIANA STOFELLA SODRÉ ; SANTOS, EDMÉA OLIVEIRA. viralização da educação online: a aprendizagem para além da pandemia do novo coronavírus. PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE), v. 17, p. 1-22, 2021.
7. MARTINS, V.; SANTOS, EDMÉA OLIVEIRA DOS A EDUCAÇÃO ONLINE E OS DESENHOS DIDÁTICOS COM INTERFACES MÓVEIS: AUTORIAS EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM WEB E APLICATIVOS. DEBATES EM EDUCAÇÃO. , v.12, p.786 - 804, 2020.
- SILVA, F.; SANTOS, EDMÉA AMBIÊNCIAS UBÍQUAS FORMATIVAS NA EDUCAÇÃO ON-LINE. REVISTA PRÁXIS. , v.2, p.24 - 42, 2020.
9. SOUZA, V. M. L.; SANTOS, EDMÉA BLACK MIRROR, INTERNET DAS MENTES E EDUCAÇÃO COMO MIGRAREMOS DA CULTURA DO EFÊMERO PARA AS SUPER MEMÓRIAS DA CEREBRALIDADE ARTIFICIAL?. Revista Communitas. , v.4, p.139 - 158, 2020.
10. TRANCOSO, MICHELLE VIANA; MADDALENA, TANIA LUCÍA; SANTOS, EDMÉA CARTOGRAFÍA DE UNA RED DE SABERES: EL COTIDIANO DE UN ESPACIO SOCIAL FEMENINO EN FACEBOOK. Interfaces Científicas - Humanas e Sociais. , v.8, p.249 - 269, 2020.
11. FERNANDES, T.; SANTOS, EDMÉA OLIVEIRA DOS Ciberfeminismo e Multiletramentos Críticos na Cibercultura. EDUCAR EM REVISTA. , v.36, p.1 - 18, 2020.
12. ALMEIDA, W.; SANTOS, EDMÉA DE MEMES A FAKE NEWS: DESAFIOS DE UMA PESQUISA- FORMAÇÃO NA CIBERCULTURA. Educação em Foco. , v.25, p.130 - 147, 2020.

13. AMARAL, MIRIAN MAIA DO; MADDALENA, TANIA LUCÍA; SANTOS, EDMÉA Diversidade cultural, alteridade e vida: o cinema para pensar atos de currículo nos espaçostempos de aprendizagem. REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO. , v.15, p.650 - 666, 2020.

14. D'ÁVILA, CRISTINA; SANTOS, EDMÉA; MACEDO, TÁRSIO ROBERTO GAME OF THRONES, INTERAÇÕES EM REDE E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS EM HISTÓRIA. TEIAS (RIO DE JANEIRO. IMPRESSO). , v.21, p.37 - 47, 2020.

15. SANTOS, R.; SANTOS, Edméa. O.; COUTO JR., D. Grupos de pesquisa online na formação de professores-pesquisadores. Revista Re@d. , v.3, p.6 - 18, 2020.

16. MARTINS, V.; SANTOS, EDMÉA OLIVEIRA DOS INTERFACES DA EDUCAÇÃO Interfaces da Educ., Paranaíba, v.11, n.31, p. 235 -257, 2020ISSN 2177- 7691 Recebido em março de 2020 e aceito em abril de 2020235 Táticas audiovisuais na educação online: uma bricolagem com vídeos. INTERFACES DA EDUCAÇÃO. , v.11, p.235 - 257, 2020.

17. MARTINS, V.; SANTOS, EDMEA OLIVEIRA DOS OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM E A PRODUÇÃO DE SABERES AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR ONLINE. INTERFACES CIENTÍFICAS - EDUCAÇÃO. , v.10, p.124 - 139, 2020.

18. ALMEIDA, W.; SANTOS, EDMEA OLIVEIRA DOS Reglus: uma proposta de prática pedagógica na cibercultura. ACTA SCIENTIARUM. EDUCATION (ONLINE). , v.42, p.2 - 14, 2020.

19. MARTINS, VIVIAN; SANTOS, EDMÉA Videoconferência e hipervídeo como propostas interativas na educação online: pensando a formação de professores para a educação contemporânea. REFLEXÃO E AÇÃO (UNISC. IMPR.). , v.28, p.113 - 132, 2020.

Livro:

SANTOS, EDMEA OLIVEIRA DOS; RANGEL, L. Caminhar na educação: narrativas de aprendizagens, pesquisa e formação. Ponta Grossa: Atena, 2020, v.1. p.122.

Capítulos de livro

1. SANTOS, EDMEA OLIVEIRA DOS; BARBOSA, A. . Fórum de discussão no ambiente virtual de aprendizagem: o básico nem sempre é trivial. In: Cristiane Porto; Alexandre Chagas; Verônica Conceição. (Org.). Educiber: Os ciberdispositivos como mediadores na educação. 21ed. Aracaju: EDUNIT, 2021, v. 3, p. 126-141.

2. SANTOS, EDMEA OLIVEIRA DOS; SILVA, M. A. . A PEDAGOGIA DA TRANSMISSÃO E A SALA DE AULA INTERATIVA. In: Patrícia Lupion Torres. (Org.). Ciência, inovação e ética : tecendo redes e conexões para a produção do conhecimento. 1ed.Curitiba: SENAR AR-PR, 2021, v. 1, p. 67-91.

3. SANTOS, EDMÉA OLIVEIRA DOS. APRENDER EM REDE: NOTAS MULTIRREFERENCIAIS NA CIBERCULTURA. In: Patrícia Lupion Torres. (Org.). Ciência, inovação e ética : tecendo redes e conexões para a produção do conhecimento. 1ed.Curitiba: SENAR AR-PR, 2021, v. 1, p. 173-189.

4. SANTOS, EDMEA OLIVEIRA DOS; RIBEIRO, M. R. F. ; ROSSINI, T. S. S. . PESQUISA E INOVAÇÃO RESPONSÁVEIS EM EDUCAÇÃO NA CIBERCULTURA: APROXIMAÇÕES EPISTEMOLÓGICAS E METODOLÓGICAS COM UMA CIÊNCIA DE RIGOR OUTRO. In: Patrícia Lupion Torres; Raquel P. Glitz Kowalski; Silvar Ferreira Ribeiro; Alexandra Okada. (Org.). Educação, pesquisa e inovação. 1ed. Curitiba: Insight, 2021, v. 1, p. 1-260.

5. BARBOSA, A.; SANTOS, EDMÉA OLIVEIRA DOS . Desenho didático no ambiente virtual de aprendizagem: notas sobre a arquitetura da informação, a navegabilidade e a ludicidade na sala de aula online. In: Bairral, Marcelo. (Org.). Ambiências e redes online: interações para ensino, pesquisa e formação docente. 1ed.São Paulo: Livraria da Física, 2020, v. 1, p. 17-29.

6. TRANCOSO, M. V. ; MARTINS, V.; SANTOS, EDMÉA OLIVEIRA DOS . PROCESSOS FORMATIVOS E APRENDIZAGENS NA CIBERCULTURA: EXPERIÊNCIAS COM DISPOSITIVOS MÓVEIS. In: Edméa Santos;Cristiane, Porto. (Org.). OS DESAFIOS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO FEMINISTA ANTIRRACISTA NA CIBERCULTURA. 1ed.Aracajú: Edunit, 2020, v. 1, p. 40-62.

7. OLIVEIRA, Eunice. ; SANTOS, EDMEA OLIVEIRA DOS ; MORGADO, Lina . FLIPPED CLASSROOM NO APP EDMODO:UMA PESQUISA-FORMAÇÃO NA CIBERCULTURA. In: Edméa Santos;Cristiane, Porto. (Org.). PROCESSOS FORMATIVOS E APRENDIZAGENS NA CIBERCULTURA: EXPERIÊNCIAS COM DISPOSITIVOS MÓVEIS. 1ed. Aracajú: Edunit, 2020, v. 1, p. 155-182.

Lives:

1- 19/02/2021- Mediação didática síncrona e assíncrona- I Jornada pedagógica APDU/FORPED



UFBA Encontro fechado.

2- 23/02/2021- Ensino híbrido: fundamentos e dispositivos formacionais- Congresso virtual UFBA UFBA https://www.youtube.com/watch?v=D6cToTIUZ8w&ab_channel=TVUFBA

3- 22/03/2021- IX Seminário de laboratórios e grupos de pesquisa com imagens e sons. UERJ/Laboratório Educação e Imagem <https://youtu.be/CNDIXORK4zo>

4- 25/03/2021- Conferência intermediária: Ciberfeminismo: autorias de mulheres no instagram em tempos de pandemia COVID19- 10º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação. 140

Universidade Tiradentes- Aracaju/SE <https://www.youtube.com/watch?v=gTFi5-aDIw0>

5- 26/03/2021- Live de lançamento do livro “Educiber: Os ciberdispositivos como mediadores na educação.” Editora Universitária Tiradentes. <http://editoratiradentes.com.br/adm/wp-content/uploads/2021/03/Educiber-3.pdf> <https://youtu.be/UJAIEM55WA>

6- 30/03/2021- Educação, didática e tecnologia- Webinar Andipe 2021.1

Andipe https://www.youtube.com/watch?v=dOiaeyZThoo&ab_channel=ANDIPE-A.NACIONALDID%C3%81TICAEPR%C3%81TICASDEENSINO

7- 16/04/2021- Ciclo de debates conversando com Paulo Freire

PPGEDUC/UFRRJ https://www.youtube.com/watch?v=i4k4SiUy_OYr&feature=youtu.be

8- 20/04/2021- Desafios do Ensino Remoto na Pós-Graduação- Seminário de Ensino 2021 da ENSP ENSP <https://youtu.be/1qcrfZEysFU>

9- 28/04/2021- Gestão híbrida: ampliação de olhares sobre o ensino aprendizagem- Ciclo de Webinários Educação para juventudes

Instituto Unibanco <https://youtu.be/dkewBziDppo>

10- 05/05/2021- Reflexões sobre o legado Freiriano- Ciclo de debates conversando com Paulo Freire PPGEDUC/UFRRJ <https://www.youtube.com/watch?v=iePOVIlZKXw>

11- 06/05/2021- Ensino híbrido e modalidades semipresenciais- características, exigências e possibilidades abertas- 2º Ciclo de debates/ Ensino híbrido: necessidades e desafios.

Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação <https://www.youtube.com/watch?v=NMIIUO8Fevo>

12- 07/05/2021- Um novo espaço para a Educação formal- Palestra com os professores Marco Silva e Edméa Santos <https://www.youtube.com/watch?v=AHPoXeCL4GU>

13- 26/05/2021- Ensino híbrido na cibercultura: notas para formação de professores- VII SENID - Seminário Internacional de Cultura Digital <https://www.youtube.com/watch?v=tds709ZkNHY>

14- 01/06/2021- Paulo Freire e formação na cibercultura- VI ciclo de conservatorios Horizontes Humanos de Kalkan. III Encuentro internacional Homo Faber <https://www.youtube.com/watch?v=ZKB8jOKUPwA>

15- 02/06/2021-Mesa VI: Tecnologias, Pesquisa-Ação e Redes Educativas- Congresso Internacional de Tecnologias e Gestão de Conhecimento do Território de Irecê.

UNEB e IFBA <https://www.youtube.com/watch?v=JDWklpikuRA>

16- 08/06/2021- Digital storytelling na ciberpesquisa-formação- I Jornada de Formação, linguagens e tecnologias digitais. UFSB <https://www.youtube.com/watch?v=BUQTrUPbcxU>

17- 10/06/2021- Educação online: *aprenderensinar* em rede. Conecta- CEIE- SBC <https://www.youtube.com/watch?v=fU3SFNIqAm0>

18- 17/06/2021- Ensino remoto e suas consequências para o processo de aprendizagem GRUPO DE PESQUISA: EDUCAÇÃO, LUDICIDADE, FORMAÇÃO E PROCESSOS TECNOLÓGICOS <https://www.youtube.com/watch?v=5O75zaKELRU>

19- 17/06/2021- Desenho didático para educação online- Atividade aberta do curso de extensão Planejamento de Cursos Virtuais - PCV 2021 UFABC/PROEC/NETEL

<https://www.youtube.com/watch?v=FpQmDktG0x4>

20- 17/06/2021- Live-Palestra-Conversa- Interatividade na educação híbrida. CEIE/SBC/Conecta <https://www.youtube.com/watch?v=oSrXawFOLYU>

21- 21/06/2021- Roda de conversa- Desafios do ensino on-line na pandemia. ALERJ <https://www.youtube.com/watch?v=IINUI3pZgSA>



- 22- 22/06/2021- O ensino híbrido como "a bola da vez". Vamos redesenhar nossas salas de aula?- 3º Seminário de Formação de Professores do Programa Agrinho
https://www.youtube.com/watch?v=Wy4gGfD_x70
- 23- 24/06/2021- A História da Informática na Educação no Brasil: uma narrativa em construção. CEIE/SBC/Conecta https://www.youtube.com/watch?v=lpC2c_cRsS4
- 24- 30/06/2021- Webnário- Inclusão digital e práticas educacionais na cibercultura- Semana Municipal de Inclusão Digital de Niterói. Prefeitura Municipal de Niterói <https://www.youtube.com/watch?v=8pQuxBzhog>
- 25- 01/07/2021- Deficiências e Tecnologia Assistiva – conceitos e aplicações
 CEIE/SBC/Conecta <https://www.youtube.com/watch?v=uO40gUpDWil>
- 26- 07/07/2021- Live/conversa- Cibercultura e Inclusão Digital: o ensino híbrido como a "bola da vez" Lepedi UFRRJ <https://www.youtube.com/watch?v=PnNOYrb8dAk>
- 27- 08/07/2021- Gamificação e Informática na Educação. CEIE/SBC/Conecta
<https://www.youtube.com/watch?v=kEq2Tgeqkn4>
- 28- 15/07/2021- “Práticas de curadoria como atividades de aprendizagem na cultura digital”
 CEIE/SBC/Conecta https://www.youtube.com/watch?v=aCkvscUdVgU&ab_channel=CEIE-SBC
- 29- 16/07/2021- Formação Docente PARFOR- Ciclo de debates conversando com Paulo Freire
 PPGEDUC/UFRRJ https://www.youtube.com/watch?v=2jBTICTk2mE&ab_channel=PPGEducUFRRJ
- 30- 21/07/2021- Educação presencial ou online: limites, vantagens e desafios- Seminário de Computação na Universidade(SECOMU)
 [CSBC 2021] SECOMU
https://www.youtube.com/watch?v=K6oRLmQSXSg&ab_channel=SociedadeBrasileiradeComputa%C3%A7%C3%A3o
- 31- 22/07/2021- Formação docente em tempos de cibercultura: que tal educar em vez de apenas ensinar?
 CEIE/SBC/Conecta
https://www.youtube.com/watch?v=R66PdTnrRXk&t=19s&ab_channel=CEIE-SBC
- 32-29/07/2021- Internet das Coisas e objetos inteligentes para a Educação no Século XXI
 CEIE/SBC/Conecta https://www.youtube.com/watch?v=9zq1hYmU7yl&ab_channel=CEIE-SBC
- 33-03/08/2021- Mulheres na cibercultura: fenômenos emergentes na pandemia de Covid-19- Seminário Temático CIBERFEMINISMOS PLURAIS E MULTILETRAMENTOS CRÍTICOS EM TEMPOS DE PANDEMIA. EMCIP em Rede https://www.youtube.com/watch?v=83_KG6trGhc&ab_channel=EMCIPemRede
- 34- 04/08/2021- (Trans)feminismo e Interseccionalidade- Seminário Temático CIBERFEMINISMOS PLURAIS E MULTILETRAMENTOS CRÍTICOS EM TEMPOS DE PANDEMIA
 EMCIP em Rede https://www.youtube.com/watch?v=yevm4okOJ9g&ab_channel=EMCIPemRede
- 35-06/08/2021- Docência na cibercultura não é falar para bolinhas coloridas!- I Encontro de Ensino de Biologia
 FACED/UFBA https://www.youtube.com/watch?v=eWMcbQI2CI0&ab_channel=PROGRAD-UFBA
- 36- 09/08/2021- Webinar - Nível III - Intervenção - Itinerário Formativo: Competências Digitais para a Docência
https://www.youtube.com/watch?v=CeAPCTbz4e0&ab_channel=CoordenadoriaEstadualdeForma%C3%A7%C3%A3oDocenteeEAD

Vice coordenadora:**Lucila Pesce – Unifesp**<http://lattes.cnpq.br/4867232275873194><http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/4867232275873194>

LEC - Linguagem, Educação e Cibercultura

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/20966>

Artigos em periódicos científicos:

1. JOAQUIM, BRUNO DOS SANTOS ; OLIVEIRA, WERLEY CARLOS DE ; PESCE, LUCILA . INCLUSÃO E LETRAMENTO DIGITAL DO IDOSO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA. REVISTA CONHECIMENTO ONLINE, v. 1, p. 67-88, 2021.
 2. PESCE, L. M.; ALMEIDA, D. A. ; PEREIRA, A. P. G. . Recursos Educacionais Abertos e as tecnologias digitais de informação e comunicação: formação e práxis em escolas ribeirinhas. Revista Docência e Cibercultura, v. 5, p. 58-79, 2021.
 3. BRUNO, A. R. ; PESCE, Lucila Maria ; HOFFMANN, A. . Educação e tecnologia e tempos de pandemia: Programa Ria40tena e a descolonização do mundo da vida. REVISTA COCAR (UEPA), v. 9, p. 1-21, 2021.
 4. ZANDONADI, A. ; ZANDONADI, J. C. ; PESCE, LUCILA . Inclusão digital e empoderamento na formação de professores: estudo dos programas federais Banda Larga nas Escolas, PROINFO Integrado, Portal do Professor e TV Escola. PESQUISA E DEBATE EM EDUCAÇÃO, v. 11, p. 1-16, 2021.
 5. DIAS, MARIA JOSÉ DA SILVA ; PESCE, LUCILA . Tecnologias digitais e formação permanente de professores: continuidade ou insurgências?. PRÁXIS EDUCATIVA (IMPRESSO), v. 16, p. 1-16, 2021.
 6. PESCE, Lucila Maria; HESSEL, A. M. G. . Ensino superior no contexto da pandemia da COVID-19: um relato analítico. PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE), v. 17, p. 1-19, 2021.
 7. FERREIRA, MARIANA LETTIERI ; PESCE, LUCILA . Múltiplas linguagens, mídias e letramentos em ação. Palimpsesto, v. 20, p. 713-720, 2021.
 8. PESCE, L. M.; BRUNO, A. R. ; FRANCISCO, Deise . Teachers training to integrate hypermediatic languages at school: A case study comprising three public Federal Universities in Brazil. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 11, p. 48586-48590, 2021.
 9. STADTLOBER, MARIA GORETI AMBONI ; PESCE, LUCILA . Letramento digital nos cursos de letras das universidades públicas paranaenses. OLH@RES - REVISTA ELETRÔNICA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA UNIFESP, v. 9, p. 100-119, 2021.
 10. MARFIM, LUCAS ; PESCE, LUCILA . Formação inicial do pedagogo para integrar as TDIC às práticas educativas: um estudo de caso (Initial formation of the Pedagogue to integrate the DICT into educational practices: a case study). REVISTA ELETRÔNICA DE EDUCAÇÃO (SÃO CARLOS), v. 14, p. 2544006, 2020.
 11. OLIVEIRA, WERLEY CARLOS DE ; HESSEL, ANA MARIA DI GRADO ; PESCE, LUCILA . ENVELHECIMENTO E INCLUSÃO DIGITAL: AUTONOMIA E EMPODERAMENTO À LUZ DA PEDAGOGIA CRÍTICA FREIREANA. REVISTA PRÂKSIS, v. 3, p. 85-101, 2020.
 12. MEIRELLES, L. N. S. ; PESCE, Lucila Maria . A contribuição de Paulo Freire para o uso crítico de memes no ensino de literatura no Ensino Médio. Ensaios e Pesquisas em Educação e Cultura, v. 5, p. 7-22, 2020.
 13. JOAQUIM, BRUNO DOS SANTOS ; VÓVIO, CLÁUDIA LEMOS ; PESCE, LUCILA . Inclusão e letramento digital na educação de jovens e adultos. LINGUAGEM EM FOCO, v. 12, p. 248-268, 2020.
 14. PESCE, L. M.; MARTINS, E. ; GUALTIERI, R. . curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Paulo: avanços e desafios. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 18, p. 1140-1159, 2020.
- Livro: PESCE, L. M.. Inclusão digital e empoderamento freireano: a formação de professores da educação básica em uma perspectiva dialógica e autoral. 1. ed. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020. v. 1. 123p .

Capítulos de livros:

1. BRUNO, A. R. ; HESSEL, A. M. G. ; PESCE, Lucila Maria . Curta na escola: diálogo e autoria nos processos de aprendizagem em espaços midiáticos. In: Patrícia Lupion Torres. (Org.). Ciência, inovação e ética: tecendo redes e conexões para a produção do conhecimento. 1ed. Curitiba: SENAR, 2021, v. 1, p. 403-416.
2. SILVA, M. I. O. ; PESCE, L. M. . Aplicação do ensino híbrido na disciplina de língua portuguesa: estudo de caso no ensino médio. In: Juscelino Francisco do Nascimento. (Org.). Língua portuguesa: formação, ensino e interdisciplinaridade. 1ed. Teresina: EDUFPI - Editora da Universidade Federal do Piauí, 2020, v. 1, p. 191-213.
3. BATISTA, V. ; PESCE, L. M. . Cibercultura e educação escolar: estudo de caso de uma formação continuada de professores em serviço in loco. In: Lucila Pesce. (Org.). Inclusão digital e empoderamento freireano: a formação de professores da educação básica em uma perspectiva dialógica e autoral. 1ed. Uberlândia: Navegando, 2020, v. 1, p. 19-36.

4. JOAQUIM, B. ; PESCE, L. M. . As TDIC na educação de jovens e adultos: estudo de caso da formação continuada em serviço de professores da EJA para o uso educacional das tecnologias digitais da informação e comunicação. In: Lucila Pesce. (Org.). Inclusão digital e empoderamento freireano: a formação de professores da educação básica em uma perspectiva dialógica e autoral. 1ed.Uberlândia: Navegando, 2020, v. 1, p. 37-58.
5. VIEIRA, G. S. C. ; PESCE, L. M. . Dialogismo e empoderamento na formação docente continuada in loco. In: Lucila Pesce. (Org.). Inclusão digital e empoderamento freireano: a formação de professores da educação básica em uma perspectiva dialógica e autoral. 1ed.Uberlândia: Navegando, 2020, v. 1, p. 59-80.
6. NOGUEIRA, S. ; PESCE, L. M. . Do currículo oficial do estado de São Paulo ao currículo +: o (multi)letramento digital na formação de professores de língua inglesa do ensino médio. In: Lucila Pesce. (Org.). Inclusão digital e empoderamento freireano: a formação de professores da educação básica em uma perspectiva dialógica e autoral. 1ed.Uberlândia: Navegando, 2020, v. 1, p. 81-106.
7. DIAS, F. ; PESCE, L. M. . A formação docente, as tecnologias digitais da informação e comunicação e a inclusão digital nas escolas públicas: entre avanços e contradições. In: Lucila Pesce. (Org.). Inclusão digital e empoderamento freireano: a formação de professores da educação básica em uma perspectiva dialógica e autoral. 1ed.Uberlândia: Navegando, 2020, v. 1, p. 107-120.
8. FERREIRA, M. L. ; PESCE, L. M. . O papel dos multiletramentos no empoderamento (freiriano) dos sujeitos sociais contemporâneos. In: Jean Carlos S. Martins; Juliana C. Lobo; Manaseés M. Xavier; Robéria N. A. Nascimento. (Org.). As tecnologias digitais na construção do conhecimento de uma geração hiperconectada. 1ed.São Paulo: Mentis Abertas, 2020, v. 1, p. 141-148.
9. FEITOSA, E. ; PESCE, Lucila Maria . O Professor Orientador de Informática Educativa como agente potencializador de conhecimento. In: Américo Junior Nunes da Silva. (Org.). Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado - 3. 1ed.Ponta Grossa: Atena, 2020, v. 3, p. 157-161.
10. PESCE, LUCILA. Docência universitária e cultura digital: contribuições e desafios da mobilidade e da ubiquidade. In: Giseli Barreto da Cruz; Claudia Fernandes; Helena Amaral de Fontoura; Silvana Mesquita. (Org.). didáticas entre diálogos, insurgências e políticas. 1ed.Petrópolis, RJ: FAPERJ, CNPq, CAPES, ENDIPE / DP et alii, 2020, v. 1, p. 792-809.
11. BRUNO, A. R. ; HESSEL, A. M. G. ; PESCE, Lucila Maria . Dispositivos online interativos como recursos didáticos na pedagogia universitária. In: Diene Eire de Mello. (Org.). Reflexões e experiências didáticas com tecnologias digitais. 1ed.Londrina: Madrepérola, 2020, v. 1, p. 108-134.

Artigos em anais:

1. FERREIRA, M. L. ; PESCE, LUCILA . Pedagogia dos multiletramentos, metodologias ativas, ensino híbrido, sala de aula invertida: pesquisa-formação sobre o processo de produção de materiais para uma formação docente continuada em serviço in loco em uma escola da RME-SP. In: Encontro Virtual da ABCiber, 2020, São Paulo. Reconfiguração da Vida, Ciência Colaborativa e Futuro Online. São Paulo: ABCIBER, 2020. v. 1. p. 1-17.
2. MEIRELLES, L. N. S. ; PESCE, LUCILA . Os memes como dispositivos e interfaces de interação e letramento no ensino de literatura no ensino médio. In: Encontro Virtual da ABCiber, 2020, São Paulo. Reconfiguração da Vida, Ciência Colaborativa e Futuro Online. São Paulo: ABCIBER, 2020. v. 1. p. 1-17.

Participação em eventos científicos (apresentação em lives, como convidada):

1. #Paulo Freire 100 anos: transformação social e cultura digital. Paulo Freire e formação de professores na cultura digital: limites e potências para a transformação social. 2021. (Outra).
2. Centenário Paulo Freire - Ciclo de debates Unifesp EFLCH. Educação de Jovens, Adultos e Idosos como Prática de Liberdade. 2021. (Congresso).
3. Congresso Acadêmico da Unifesp - Universidade em defesa da vida. Educação e Formação de educadores. 2021. (Congresso).
4. Conversando com Paulo Freire: formação docente. Empoderamento em Paulo Freire. 2021. (Encontro).
5. III Seminário de Formação de Professores - Agrinho 2021. Curta na escola: diálogo e autoria nos processos de aprendizagem em espaços midiáticos. 2021. (Seminário).



6. Semana de acolhida dos calouros - UNIFESP campus Guarulhos. Pesquisa qualitativa em educação: aspectos históricos, fundamentos ontológicos e epistemológicos. 2021. (Outra).
7. Unifesp / PPGE - Mesa redonda: Multiletramentos, tecnologias digitais e formação docente - P. Formação docente em tempos pandêmicos: contribuições de Freire e Habermas. 2021. (Outra).
8. VII Seminário Internacional sobre Pesquisas em Educação e Mídia: Cultura digital e educação na pandemia. Roda de conversa 3. 2021. (Outra).
9. XII Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação: desafios do digitaltotal. Participação, como membro da comissão científica. 2021. (Outra).
10. Grupo Educacional Athenas - Semana Pedagógica. O diálogo e o agir interativo nas aulas online. 2020. (Outra).
11. Grupo Educação em Rede - Recursos Educacionais Abertos. Educação Aberta, Recursos Educacionais Abertos e Redes Sociais. 2020. (Outra).
12. IFBA - Planejamento pedagógico, metodologias e práticas mediadas por tecnologias digitais. Paulo Freire e educação mediada: inspirações. 2020. (Encontro).
13. PUCAMP - IV Encontro Redes Digitais e Culturas Ativistas. Com Luciano Nunes: Os memes e o ensino de literatura: análise documental do Currículo do Estado de São Paulo. 2020. (Encontro).
14. PUCAMP - IV Encontro Redes Digitais e Culturas Ativistas. Com Mariana L. Ferreira - Os memes na sala de aula de língua inglesa: aproximações entre o Currículo da Cidade da Prefeitura de São Paulo e a Pedagogia dos Multiletramentos. 2020. (Encontro).
15. UFAL - Grupo de Pesquisa PAII - Práticas de Aprendizagem Integradoras e Inovadoras. Fundamentos ontológicos e epistemológicos da aprendizagem online em tempos de pandemia. 2020. (Encontro).
16. UNEB - Roda de Conversa Grupo de Pesquisa FORTEC (PPGE). Cultura digital, racionalidade comunicativa e empoderamento dos sujeitos sociais em tempos de pandemia. 2020. (Outra).
17. UNIFESP - Ciclo de Debates sobre Articulações de Ensino e Aprendizagem e as Tecnologias Digitais). Linguagens hipermidiáticas e processos formativos no ensino superior: desafios e possibilidades. 2020. (Encontro).
18. UNIFESP - Congresso Acadêmico. Ensino híbrido, ensino remoto e educação à distância: tensões e perspectivas. 2020. (Congresso).
19. UNIOESTE - Lançamento do Programa PIBID. Educação e mídias digitais: desafios e contribuições. 2020. (Encontro).
20. USP - Vivenciando 2020 - PRPG. Linguagens midiáticas e processos formativos: uma inovação?. 2020. (Encontro).
21. XX ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Docência universitária e cultura digital: contribuições e desafios da mobilidade e da ubiquidade. 2020. (Encontro).

Extensão:

Curso de extensão online - “Paulo Freire, interação dialógica e empoderamento”.

<https://formacursos.unifesp.br/course/view.php?id=11#section-0>

Professora Responsável: Lucila Maria Pesce de Oliveira RF 916809

Integrantes: doutorandos do PPGE, sob orientação da Profa. Lucila.

Bruno dos Santos Joaquim - RA 100027 / CPF 347732548-66

Silvia Cristina Gomes Nogueira - RA 103613 / CPF 083 509 828 10

Valter Pedro Batista - RA 89210 / CPF 105.442.298-27

O curso de extensão integra-se ao “Projeto Forma (UNIFESP-UAB)”. O “Projeto Forma” prevê uma série de ações universitárias vinculadas à celebração dos 100 anos de Paulo Freire. Esta série de ações vinculadas ao “Projeto Forma” deverá se encerrar com a realização de um evento acadêmico, totalmente online apazado para os dias 27 a 29 de setembro de 2021, sob o título: #PauloFreire100Anos: transformação social e cultura digital.



Ementa: Premissas ontológicas e epistemológicas do universo educacional freireano. O conceito de empoderamento, na acepção freireana do termo. O conceito de interação dialógica presente na obra de Paulo Freire. O papel da inclusão digital no empoderamento dos sujeitos sociais contemporâneos.

Público-alvo: professores de educação básica, estudantes da graduação e da pós-graduação, educadores em geral.

Objetivo geral: Aprofundar conhecimentos do campo da educação, aproximando-se das premissas epistemológicas e ontológicas de Paulo Freire, com destaque para dois conceitos - empoderamento e interação dialógica - em articulação com o conceito de inclusão digital.

Carga Horária: 30 horas.

Comitê científico:

Sarai Patrícia Schmidt – Feevale

<http://lattes.cnpq.br/8995332160303604>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/8995332160303604>

Criança na Mídia: Estudos em Comunicação, Educação e Cultura

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/348091>

EVENTOS/AÇÕES

Título: Atividade Formativa - Educação e Direitos Humanos

Modelo: Produção Técnica – Formação Docente

Coordenação: Sarai Schmidt

Data: 11/05/20 – 27/05/20 – 28/05/20

Ministrante: Vitória Santos (Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social).

Tema: Atividade de sensibilização (on-line) sobre os Direitos Humanos e Educação, como forma de introduzir as formações: “Monstruosidades Inocentes e Estigmas do Sangue” educação, sob eixos de discussão: Empatia e Cotidiano Escolar; Violência Gênero e Educação; Mídia, Educação e Cultura do Sucesso.

Público-Alvo: Professores/as da EMEF Adolfinha J.M. Difenthäler

Título: Live “Mídia, Infâncias e Violências”

Modelo: Produção Técnica – Evento

Coordenação: Sarai Schmidt

Data: 02/07/2020

Palestrantes: Vitória Santos (Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social) e Marina Mentz (Doutoranda em processos e Manifestações Culturais).

Parceiros/as: Projeto de Extensão Cidade Viva: Intervenção Urbana como ato Comunicacional.

Título: Estigmas do Sangue

Modelo: Produção Técnica – Formação Docente

Coordenação: Sarai Schmidt

Data: 06/07/20 – 13/07/20 – 20/07/20 – 03/08/20

Ministrante: Caroline Willig (Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais).

Tema: Atividade com 4 encontros (on-line) temáticos sobre pobreza menstrual e feminilidade cíclica, sob eixos de discussão: Educação: “que vergonha”!; Diversidade e Equidade: quem pode menstruar;

Representação Midiática: “sangue azul?; Ressignificando preconceitos e tabus .

Público-Alvo: Professores/as do Ensino Fundamental (Anos finais) da EMEF Adolfinha J.M. Difenthäler/NH.

Título: Monstruosidades Inocentes

Modelo: Produção Técnica – Formação Docente

Coordenação: Sarai Schmidt

Data: 06/07/20 – 13/07/20 – 20/07/20 – 27/07/20

Ministrante: Tiago Fioravante (Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social).



Tema: Atividade com 4 encontros (on-line) temáticos sobre infância Kuir, sob eixos de discussão: Inocência vs. Monstruosidades; Robôs e Ciborgues; Rosa e Azul; Sereias e Unicórnios.

Público-Alvo: Professores/as da Educação Infantil e Ensino Fundamental da EMEF Adolfina J.M.

Difenthäuser/NH.

Título: Aula Aberta “Infâncias, Violências e Mídia”

Modelo: Produção Técnica – Evento

Coordenação: Sarai Schmidt

Data: 14/10/2020

Palestrantes: Dailor dos Santos (Doutorando em Direito Público), Marina Mentz (Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais) e Tiago Fioravante (Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social).

Parceiros/as: Projeto de Extensão Cidade Viva: Intervenção Urbana como ato Comunicacional

Apoio: Programas de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Processos e Manifestações Culturais - Institutos de Ciências Humanas e Sociais, Ciências Criativas e Tecnológicas e Ciências da Saúde.

Título: Biografias – conhecendo algumas histórias de vida

Modelo: Produção Técnica – Manual

Coordenação: Sarai Schmidt

Ano: 2021

Título: Exposição Virtual “Criança na Mídia: Tempos de Discriminação e Direitos Humanos” –

Modelo: Produção Artística – Exposição

Coordenação: Sarai Schmidt

Ano: 2021

Título: Educação Antidiscriminatória – Projeto Geral

Modelo: Produção Técnica Formação Docente

Coordenação: Sarai Schmidt

Data: 2021/2022

Tema: Atividade dividida em Eixos – Sensibilização, articulação, construção e socialização. Cada eixo compreende atividades individuais, sendo eles: Web-Conferências, minicursos e palestras.

Título: Educação Antidiscriminatória – Eixo Construção – “Racismo Machismo e Meio Ambiente”

Modelo: Produção Técnica – Formação Docente

Coordenação: Sarai Schmidt

Data: 07/06/2021

Ministrantes: Caroline Willig (Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais) e Vanessa Monni (Jornalista e Especialista em Marketing Digital).

Tema: Atividade (on-line) sobre a interrelação interseccional entre os marcadores de raça, gênero e meio ambiente (atividade integrante da Semana do Meio Ambiente).

Parceiros/as: Secretaria de Educação/NH – Coletivo Educador e Projeto Lavurs.

Título: Educação Antidiscriminatória – Eixo Construção - Leituras, Biografias e Gênero

Modelo: Produção Técnica – Formação Docente

Coordenação: Sarai Schmidt

Data: 11/06/2021

Ministrantes: Marlucci Meinhart (Mestranda em Processos e Manifestações Culturais) e Scheila Roballo (Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social).

Tema: Atividade (on-line) a partir da “leitura” de diferentes formas de expressão sobre as questões de gênero e sexualidade. (Atividade de divulgação do Material Técnico “Biografias -Conhecendo algumas Histórias de Vida”).

Parceiros/as: Secretaria de Educação/NH.

Título: Educação Antidiscriminatória – Eixo Construção – Estigmas de Sangue no Território Escolar

Modelo: Produção Técnica Formação Docente

Coordenação: Sarai Schmidt

Data: 19/07/21 - 17/08/21 – 14/09/21 - 04/10/21



Ministrantes: Caroline Willig (Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais).

Tema: Atividade com 4 encontros (on-line) temáticos sobre pobreza menstrual e feminilidade cíclica, sob eixos de discussão: Educação: “que vergonha”!; Representação Midiática: “sangue azul?; Interseccionalidade, Diversidade e Equidade: “quem pode menstruar?”; Desmistificando e Ressignificando estigmas.

Público-Alvo: Professores/as da rede pública de ensino de Novo Hamburgo.

Parceiros/as: Secretaria de Educação/NH.

Título: Educação Antidiscriminatória – Eixo Construção – Tempos de Discriminação e Direitos Humanos

Modelo: Produção Técnica Formação Docente

Coordenação: Sarai Schmidt

Data: 23/08/21

Ministrantes: Vitória Santos (Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social) Alexandre Stainbach (Graduando em Fotografia, bolsista de Iniciação Científica).

Tema: Atividade (on-line) a partir da “Exposição Virtual – Criança na Mídia: Tempos de Discriminação e Direitos Humanos”.

Público-Alvo: Professores/as da Escola de Artes Carlos Alberto de Oliveira – Carlão/NH

Parceiros/as: Secretaria de Educação/NH e Projeto de Extensão Cidade Viva: Intervenção Urbana como Ato Comunicacional.

Título: Educação Antidiscriminatória – Eixo Construção – Reunião Pedagógica EMEF Samuel Dietschi

Modelo: Produção Técnica Formação Docente

Coordenação: Sarai Schmidt

Data: 24/08/2021

Ministrantes: Marlucci Meinhart (Mestranda em Processos e Manifestações Culturais) e Scheila Roballo (Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social).

Tema: Atividade (on-line) a partir das noções de Gênero e Sexualidade.

Público-Alvo: Professores/as da EMEF Samuel Dietschi/NH

Parceiros/as: Secretaria de Educação/NH

Título: Educação Antidiscriminatória – Eixo Construção – Violência e Direitos Humanos

Modelo: Produção Técnica Formação Docente

Coordenação: Sarai Schmidt

Data: 27/08/2021

Ministrantes: Marina Mentz (Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais) e Marcelo Souza (Doutorando em Processos e Manifestações Culturais).

Tema: Atividade (on-line) a partir das noções de Violência, Infâncias e Mídia.

Público-Alvo: Professores/as da Educação de Jovens e Adultos/ NH

Parceiros/as: Secretaria de Educação/NH

Título: Educação Antidiscriminatória – Eixo Construção – Educação Midiática e Alfabetismo Visual

Modelo: Produção Técnica - Formação Docente

Coordenação: Sarai Schmidt

Data: 02/09/21 - 23/09/21 – 21/10/21 -

Ministrantes: Alisson Brum (Graduando em Publicidade e Propaganda, fotógrafo, bolsista de Iniciação Científica).

Tema: Atividade com 3 encontros (on-line) temáticos sobre Alfabetismo Visual com os temas: “ enquadrar”; “compor”; revelar, como intuito de contribuir com a educação midiática de docentes.

Público-Alvo: Professores/as das 9 escolas de Ensino Fundamental completo da rede pública de ensino de Novo Hamburgo.

Parceiros/as: Secretaria de Educação/NH.

Título: Educação Antidiscriminatória – Eixo Sensibilização – Educação e Cidadania

Modelo: Produção Técnica Formação Docente

Coordenação: Sarai Schmidt

Data: 30/08/21 - 22/09/21

Ministrantes: José Caetano Zanella (Doutorando em Processos e Manifestações Culturais) e Dailor dos Santos (Doutorando em Direito Público).

Tema: Atividade dividida em 2 encontros via Web-Conferência, sob os temas: Educação, cidadania e Direitos Humanos; Escola, Cidadania e Coletividade.

Público-Alvo: Diretores/as EMEF e EMEI – Município de Novo Hamburgo.

Parceiros/as: Secretaria de Educação/NH.

Título: Educação Antidiscriminatória – Eixo Sensibilização – Direitos Humanos e Educação Antidiscriminatória

Modelo: Produção Técnica Formação Docente

Coordenação: Saraí Schmidt

Data: 11/07/21 – 09/08/21 - 27/09/21

Tema: Atividade dividida em 3 encontros (on-line), sob os temas: Educação e Direitos Humanos; Escola antidiscriminatória já!; Território Escolar e Discriminação: até quando?.

Público-Alvo: Coordenadores/as EMEF e EMEI – Município de Novo Hamburgo.

Parceiros/as: Secretaria de Educação/NH.

ARTIGOS EM PERIÓDICOS

SANTOS, Vitória Brito.; SCHMIDT, Saraí Patrícia . Casamento de crianças no Brasil: um ensaio sobre comunicação, pobreza e direitos humanos. Perspectivas em diálogo: revista de educação e sociedade, Naviraí, v. 8, p. 432-448, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/12260>

SANTOS, Vitória Brito.; SCHMIDT, Saraí Patrícia . E viveram Felizes para Sempre. Culturas Midiáticas, João Pessoa, v. 13, n. 2, p. 242-260, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1983-5930.2020v13n2.45863>

CONSTANTE, Robson da Silva; SCHMIDT, Saraí Patrícia ; ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. Convergências e divergências desvendadas em debates com os jovens alunos sobre as revistas Atrevida e TodaTeen. Diálogo, Canoas, v. 43, p. 63-74, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.18316/dialogo.v0i43.5634>

ARTIGOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSO

MULLER, Janaina Wazlawick; SCHMIDT, Saraí Patrícia. “Por que é sempre uma menininha?: a monstruosidade e a infância feminina em filmes de terror. In: COLÓQUIO NACIONAL EM ARTE SEQUENCIAL E CULTURA POP, 2020. Anais eletrônicos [...]. São Leopoldo: EST, 2020.

VIANA, Luciane; SCHMIDT, Saraí Patrícia. Smartphones e Experiências de Conexões: Interação Digital em Momentos de Distanciamento Social. In: ENCONTRO VIRTUAL DA ABCIBER, 2020, São Paulo. Anais eletrônicos [...]. São Paulo: ABCiber, 2020.

SANTOS, Vitória Brito; MULLER, Janaina Waslawick ; SCHMIDT, Saraí Patrícia . Discutindo direitos humanos na escola: encontro da pesquisa e extensão como possibilidade de pensar o agir coletivo na comunidade. In: SEMINÁRIO ON-LINE DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES, 1., 2020, São Borja. Anais eletrônicos [...]. São Borja: CEINTER, 2020.

BRUM, Alissom; SCHMIDT, Saraí Patrícia; SANTOS, Vitória Brito. Exposição Criança na Mídia: Tempos de Discriminação e Direitos Humanos: a Fotografia como instrumento Educomunicacional. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 43., 2020, São Paulo. Anais eletrônicos [...]. São Paulo: Intercom, 2020.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

MEINHART, Marlucci; GREGOVSKI, Vanessa Ruffatto; SCHMIDT Saraí Patrícia. Gênero e Sexualidade na escola: por uma educação menos opressora. In: SIES: O QUE PODEM OS CORPOS, OS DIREITOS E OS POSSÍVEIS CONTRA OS FASCISMOS ATUAIS, 7., 2021, Maringá. Anais eletrônicos [...]. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2021.

JACQUES, Camille Coffy; SCHMIDT, Saraí Patrícia. @Bettinaeceline: cenas de uma infância adultizada. In: sies: o que podem os corpos, os direitos e os possíveis CONTRA O FASCISMO ATUAL, 7., 2021, Maringá. Anais eletrônicos [...]. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2021.

COSTA, Michael; SCHMIDT, Saraí Patrícia. Violência contra criança no jornalismo: análise dos títulos de reportagens da imprensa brasileira no caso do estupro de uma criança de dez anos. In: SIES: O QUE PODEM OS CORPOS, OS DIREITOS E OS POSSÍVEIS CONTRA O FASCISMO ATUAL, 7., 2021, Maringá. Anais eletrônicos [...]. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2021.

SANTOS, Vitória Brito.; SCHMIDT, Saraí. Patrícia . “Acredito que essas discussões devem acontecer em casa com a família e não na escola”: um debate sobre Direitos Humanos e Educação. *In*: SIES: O QUE PODEM OS CORPOS, OS DIREITOS E OS POSSÍVEIS CONTRA O FASCISMO ATUAL, 7., 2021, Maringá. Anais eletrônicos [...]. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2021. p. 1-5.

MULLER, Janaina Wazlawick.; SCHMIDT, Saraí Patrícia . As perversidades de uma mulher fatal: os discursos de gênero em instinto selvagem. *In*: SIES: O QUE PODEM OS CORPOS, OS DIREITOS E OS POSSÍVEIS CONTRA OS FASCISMOS ATUAL, 7., 2021, Maringá. Anais eletrônicos [...]. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2021.

MULLER, Janaina Wazlawick; SCHMIDT, Saraí Patrícia. Metade-demônio, metade-criança: um estudo sobre infância e monstrosidade em filmes de terror da cultura pop. *In*: SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 13., 2020, Novo Hamburgo. Anais eletrônicos [...]. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2020.

MENTZ, Marina ; SCHMIDT, Saraí Patrícia. Protegidas do vírus, mas expostas à violência: análise de reportagem sobre um homicídio de criança em meio ao distanciamento social. *In*: SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 13., 2020, Novo Hamburgo. Anais eletrônicos [...]. Novo Hamburgo/RS: Editora Feevale, 2020. p. 3588-3597.

FIORAVANTE, Tiago Daniel; SCHMIDT, Saraí Patrícia. Narrativas transviadas da infância: a experiência autoetnográfica enquanto método decolonizatório de pesquisa. *In*: SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 13., 2020, Novo Hamburgo. Anais eletrônicos [...]. Novo Hamburgo/RS: Editora Feevale, 2020. p. 2124-2134.

SANTOS, Vitória Brito.; SCHMIDT, Saraí. Patrícia . Reflexões sobre casamento e religião: o “felizes para sempre”. *In*: SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 13., 2020, Novo Hamburgo. Anais eletrônicos [...]. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2020. v. 13. p. 2452-2461.

MULLER, Janaina Wazlawick.; SCHMIDT, Saraí Patrícia. As mulheres sem rosto: uma análise semiótica das relações entre corpo feminino e violência em cartazes de filmes. SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 13., 2020, Novo Hamburgo. Anais eletrônicos [...]. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2020. v. 13.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

WILLIG, Caroline; SCHMIDT, Saraí Patrícia. Estigmas do Sangue: Resignificando tabus e preconceitos acerca da feminilidade cíclica. *In*: SIMPÓSIO CURRÍCULO E CULTURA: ENCONTROS ANTIFASCISTAS, 1., 2020, Itabuna. Anais eletrônicos [...]. Campina: Editora Lavours, 2021. p. 245-246

CARVALHO, F. R.; AMARAL, J. A. T.; PASSOS, Jorge ; SCHMIDT, Saraí Patrícia ; MENTZ, Marina. A cor que você usa não te define: um estudo prático contra a discriminação de gênero na infância. *In*: FERIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 12., 2020, Novo Hamburgo. Anais eletrônicos [...]. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2020. p. 534.

STEINBACH, Alexandre; SCHMIDT, Saraí Patrícia; FIORAVANTE, Tiago Daniel. Análise da Curadoria e Construção Imagética do Grupo Criança na Mídia. *In*: FERIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 12., 2020, Novo Hamburgo. Anais eletrônicos [...]. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2020. p. 154.

BERNARDO, Bruna Dill; SCHMIDT, Saraí Patrícia; WILLIG, Caroline. Infâncias, violências e mídia no século XXI: uma análise sobre a construção coletiva da instalação. *In*: FERIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 12., 2020, Novo Hamburgo. Anais eletrônicos [...]. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2020. P. 539

SILVA JÚNIOR, Ubiratan da; SCHMIDT, Saraí Patrícia. "Ideologia de gênero" na pauta jornalística brasileira: um debate sobre infâncias, comunicação e educação *In*: FERIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 12., 2020, Novo Hamburgo. Anais eletrônicos [...]. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2020. p. 533

BRUM, Alissom ; SCHMIDT, Saraí. Patrícia ; SANTOS, Vitória Brito. Exposição Criança na Mídia: Tempos de Discriminação e Direitos Humanos: a Fotografia como instrumento Educomunicacional. *In*: FERIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 12., 2020, Novo Hamburgo. Anais eletrônicos [...]. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2020. p. 540.

COSTA, Michael; SCHMIDT, Saraí Patrícia. Martha News: a experiência da Literacia Midiática na escola pública. *In*: FERIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 12., 2020, Novo Hamburgo. Anais eletrônicos [...]. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2020. p. 641

Cleber Gibbon Ratto – UnilaSalle

<http://lattes.cnpq.br/2642156714590604>



Cultura contemporânea, Sociabilidades e Práticas Educativas

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/2642156714590604>

Artigos

1. Zatti, C., Oliveira, S.E., Guimarães, L., Ratto, C., Waikamp, V., & Freitas, L.H. (2021). Association between anger expression and attempted suicide at a general emergency hospital in the south of Brazil. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*.
 2. RATTO, Cleber Gibbon; SILVA, JEFERSON LUIS DA ; PEREIRA, M. A. C. . Uma possibilidade de reconstrução do laço social entre professores, alunos e comunidade. REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO, v. 16, p. 622-636, 2021.
 3. PIRES, E. D. ; RATTO, Cleber Gibbon . A Insurreição de Eros: sobre a falência da capacidade negativa na cultura contemporânea. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 10, p. e13610111586, 2021.
 4. MARCON, R. B. U. ; MASCARENHAS, M. A. ; RATTO, Cleber Gibbon . PERSPECTIVAS, HÁBITOS E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS EM DOIS ESPAÇOS DE INCLUSÃO SOCIAL. REVISTA CIÊNCIAS HUMANAS, v. 14, p. e25, 2021.
 5. SILVA, JEFERSON LUIS DA; RATTO, CLEBER GIBBON; LINK, ELMER ERICO . Cotidiano escolar e justificação científica do fazer pedagógico: contradições, distanciamentos e perspectivas de luta no campo da formação humana. PERSPECTIVA (UFSC) (ONLINE), v. 38, p. 1-18, 2021.
 6. RATTO, Cleber Gibbon; JUNG, H. S.; MACIEL, P. G. ; SANTIN, S. C. F. . A ESCOLA DE LA SALLE E A ESCOLA DE DEWEY: diálogos possíveis com a educação do século XXI. CADERNOS CAJUÍNA, v. 6, p. 244-260, 2021.
 7. OLIVEIRA, D. S.; LIMA, M. P.; RATTO, Cleber Gibbon ; ROSSI, T. ; BAPTISTA, R. R. ; IRIGARAY, T. Q. . Avaliação de bem-estar psicológico e sintomas depressivos em idosos saudáveis. ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA (ONLINE), v. 20, p. 187-204, 2020.
 8. BENDER, L. D. ; RATTO, Cleber Gibbon . Clínica-Palavra-Corpo: Afirmar o que se vive e viver o que se afirma. PSI UNISC, v. 4, p. 121-134, 2020.
 9. SPOHR, F.; RAUPP, L.; RATTO, Cleber Gibbon ; PACHECO, J. ; SILVA, M. S. ; WEBER, C. N. . -Falam de paz onde não há-: representações da vida em comunidade entre jovens residentes em um Território de Paz. Psicologia-Universidade de SP-USP (Impresso), v. 31, p. e190167, 2020.
 10. RATTO, R. S. ; AFONSO, M. S. ; BAMPI, S. R. ; PETER, N. B. ; RAPHAELLI, C. O. ; RATTO, CLEBER GIBBON . Relação entre microbiota intestinal e depressão. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 9, p. 1-19, 2020.
- Capítulo de livro
1. BRASIL, C. A. D; RATTO, Cleber Gibbon . O PAPEL DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DOS JOVENS COLEGAS. In: Vera Lucia Felicetti; Marcelo Almeida de Camargo Pereira. (Org.). De Canoas a Manaus nas águas da educação: inquietações docentes. 1ed.Canoas: Editora UNILASALLE, 2020, v. 1, p. 33-39.

Adriana Rocha Bruno – UNIRIO

<http://lattes.cnpq.br/9966072704077985>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/99660727>

GRUPAR – Aprendizagem em rede

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/11688>

Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Digitais e Formação Docente - GEPETEC UNIRIO

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/548538>

Artigos em periódicos

1. ROCHA BRUNO, ADRIANA; PESCE, L. ; FERNANDES, A. H. . Educação e tecnologia e tempos de pandemia: Programa Ria40tena e a descolonização do mundo da vida. REVISTA COCAR (ONLINE), v. 09, p. 01-21, 2021.
2. PESCE, L. ; ROCHA BRUNO, ADRIANA ; FRANCISCO, D. J. . TEACHERS TRAINING TO INTEGRATE HYPERMEDIATIC LANGUAGESAT SCHOOL: A CASE STUDY COMPRISING THREE PUBLIC FEDERAL UNIVERSITIES IN BRAZIL. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 11, p. 48586-48590, 2021.

3. RIBEIRO, J. O. N. ; ROCHA BRUNO, ADRIANA . GAMES E APRENDIZAGENS NA PERSPECTIVA HISTÓRICO CULTURAL. Teias (Rio de Janeiro), v. 21, p. 22-36, 2020.
4. BRUNO, Adriana Rocha; MATTOS, Ana Carolina G. . DISPOSITIVOS DAS PRÁTICAS DOCENTES NA CULTURA DIGITAL: Curadoria Digital na Educação Aberta. InterSaberes Revista Científica, v. 15, p. 1-16, 2020.
5. FRIZZONI, E. C. ; ROCHA BRUNO, ADRIANA . TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO E UMA POSSÍVEL ?EDUCAÇÃO HACKER?. REVISTA PRÂKSIS, v. 2, p. 08-23, 2020.

Capítulos de livro

1. ROCHA BRUNO, ADRIANA; HESSEL, A. M. G. ; PESCE, L. . CURTA NA ESCOLA: DIÁLOGO E AUTORIA NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM EM ESPAÇOS MIDIÁTICOS. In: Patrícia Lupion Torres. (Org.). Ciência, inovação e ética : tecendo redes e conexões para a produção do conhecimento. 1ed.Curitiba-PR: SENAR AR-PR, 2021, v. 1, p. 403-416.
2. ROCHA BRUNO, ADRIANA; HESSEL, A. M. G. ; PESCE, L. . DISPOSITIVOS ONLINE INTERATIVOS COMO RECURSOS DIDÁTICOS NA PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA. In: Diene Eire de Mello. (Org.). Reflexões e experiências didáticas com tecnologias digitais. 1ed. Londrina-PR: Madrepérola, 2020, v. 1, p. 108-134.

Organização de eventos

1. DUARTE, R. ; MACHADO, M. A. ; ROCHA BRUNO, ADRIANA ; FONSECA, M. J. S. . 7o Colóquio de Pesquisas em Mídias e Educação (CPEM) e 3o Escola de Primaveras em Educação e Mídias Guaracira Gouvêa (EPEM). 2021. (Outro).
2. BRUNO, Adriana Rocha; MICARELLO, H. ; SCORTEGAGNA, L. ; TOLEDO, J. . II ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE AVALIAÇÃO FORMATIVA E DIGITAL: conexões, pesquisas e produções em múltiplos contextos. 2020. (Congresso).

Maria Cristina Lima Paniago – UCDB

<http://lattes.cnpq.br/7069068378393799>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/7069068378393799>

GETED - Grupo de Pesquisa e Estudos em Tecnologia Educacional e Educação a Distância

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7691>

Artigos completos publicados em periódicos

1. ARGUELHO, MIRIAM BRUM ; Paniago, Maria Cristina Lima . Narrativas sobre uma formação docente com/para as tecnologias: implicações nas práticas dos professores. ACTA SCIENTIARUM. EDUCATION (ONLINE), v. 43, p. e49068-09, 2021.
2. VALÉRIO, Claudia L. L. ; PANIAGO, M. C. L. . The challenges of implementing the bachelor's Degrees offered by the Open University of Brazil at the Federal Institute of Mato Grosso in Cuiabá. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 9, p. 01-12, 2020.
3. BORGATO, JOAQUIM SÉRGIO ; PANIAGO, M. C. L. ; MORGADO, E. M. M. . Pensar o professor de educação online em tempos de cibercultura. LINHAS CRÍTICAS (ONLINE), v. 26, p. 01-24, 2020.
4. PEVIANI, CLAUDIA REGINA TINÓS ; Paniago, Maria Cristina Lima . O trabalho docente e o licenciado em computação. HORIZONTES - REVISTA DE EDUCAÇÃO, v. 9, p. 1-13, 2020.

Capítulos de livros publicados

1. PANIAGO, M. C. L.; SANTOS, R. M. R. . Educação a Distância e cultura digital: possibilidades e desafios. In: Catarina de Almeida Santos; Daniela da Costa Brito Pereira Lima; Danielle Xabregas Pamplona Nogueira. (Org.). Institucionalização da Educação Superior a Distância nas Universidades Federais da região Centro-Oeste: temáticas em questão. 1ed.Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2021, v. , p. 269-282.
2. PANIAGO, M. C. L.; ARGUELHO, M. B. ; RIBAS, Ana Maria . INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA: PONTUAÇÕES TEÓRICAS. In: Daniela da Costa Britto Pereira Lima; Catarina de Almeida Santos. (Org.). Educação a distância e tecnologias: políticas públicas, qualidade e inovação.. 1ed.Recife: ANPAE, 2021, v. I, p. 40-52.
3. Scariot, E. M ; PANIAGO, M. C. L. . A EDUCAÇÃO ON-LINE COMO CAMPO DE INTERAÇÃO ENTRE PROFESSOR-ALUNO NO CONTEXTO DE UM CURSO DE ESPANHOL ON-LINE. In: Mônica Ferreira Mayrink; Heloísa

Albuquerque-Costa. (Org.). Tecnologia, formação docente e ensino de línguas em diálogo. 1ed. Campinas: Pontes Editores, 2021, v. 1, p. 217-235.

4. PANIAGO, M. C. L.; BIGARELLA, N.; ARGUELHO, M. B. Olhares sobre qualidade e inovação na EAD: produções científicas da ANPED nacional (2011-2017). In: Daniela da Costa Britto Pereira Lima; Katia Morosov Alonso; Cristiano Maciel. (Org.). Pesquisas e Cenários Sobre a Relação Educação, Tecnologias e Educação a Distância (ebook). 1ed. Cuiabá: EdUFMT, 2020, v. 1, p. 116-135.

5. ARGUELHO, M. B.; PANIAGO, M. C. L. Influências e Reverberações do Uso do Scratch na Perspectiva dos Multiletramentos. In: Terezinha Fernandes; Cristiano Maciel; Edméa Santos. (Org.). Multiletramentos e Linguagens Multimodais - Educação a Distância -. 1ed. Cuiabá: UFMT, 2020, v. 15, p. 190-211. Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. NOGUEIRA, K. A. N.; PANIAGO, M. C. L. FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PROFISSIONALIZAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: REFLEXÕES EM TEMPOS DE CERTEZAS ARTIFICIAIS. In: IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL FRONTEIRAS ÉTNICO-CULTURAIS E FRONTEIRAS DA EXCLUSÃO: DIFERENÇA, DEMOCRACIA E RESISTÊNCIA,, 2020, Campo Grande. IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL FRONTIERAS ÉTNICO-CULTURAIS E FRONTEIRAS DA EXCLUSÃO: DIFERENÇA, DEMOCRACIA E RESISTÊNCIA,. Campo Grande: UCDB - PPGE, 2020. v. IX. p. 1462-1474.

2. RAMOS, R. B. M. N.; PANIAGO, M. C. L. TENSIONAMENTOS NO ENSINO PRESENCIAL E VIRTUAL DE ARQUITETURA E URBANISMO: ESTUDO TEÓRICO SOBRE AS APROXIMAÇÕES ENTRE ESPAÇO, TEMPO E TRABALHO DOCENTE. In: IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL FRONTEIRAS ÉTNICO-CULTURAIS E FRONTEIRAS DA EXCLUSÃO: DIFERENÇA, DEMOCRACIA E RESISTÊNCIA,, 2020, Campo Grande. IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL FRONTIERAS ÉTNICO-CULTURAIS E FRONTEIRAS DA EXCLUSÃO: DIFERENÇA, DEMOCRACIA E RESISTÊNCIA,. Campo Grande: UCDB, 2020. p. 1710-1723.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. SANTOS, ROSIMEIRE MARTINS R'GIS DOS; PANIAGO, M. C. L. CAMINHANDO E ABRINDO CAMINHOS NA CULTURA DIGITAL: DIFERENTES APRENDIZAGENS NO CIBERESPAÇO. In: XI Seminário Regional da ANPAE Centro-Oeste: ?Políticas Educacionais Democráticas em Tempos de Resistência?, 2020, Goiânia. XI Seminário Regional da ANPAE Centro-Oeste: ?Políticas Educacionais Democráticas em Tempos de Resistência?. Goiânia: UFG, 2020. v. XI. p. 01-04.

2. NOGUEIRA, K. A. N.; PANIAGO, M. C. L. DIANTE DO NOVO COTIDIANO UM OLHAR PARA NOVAS E ANTIGAS PRÁTICAS: DE 2013 A 2019 UMA REVISÃO DO ENSINO HÍBRIDO NO GT 16 DA ANPED NACIONAL. In: XV Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste ? Reunião Regional da ANPED, 2020, Uberlândia. XV Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste ? Reunião Regional da ANPED. Uberlândia: UFU, 2020. v. XV. p. 01-05.

Produção - Pesquisadores Ad Hoc do GT 16

Adda Daniela Lima Echalar – UFG

<http://lattes.cnpq.br/3758976350155947>

Kadjót - Grupo Interinstitucional de Estudos e Pesquisas sobre as relações entre as Tecnologias e a Educação
<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/3758976350155947>

EXTENSÃO

Projeto - Educação em tempos de pandemia: matutar é preciso

Programa - Fórum de Licenciatura da UFG

ARTIGOS

PINHEIRO, R. M. de S.; ECHALAR, A. D. L. F.; QUEIROZ, J. R. O. O Conceito de Célula em Livros Didáticos de Biologia: ciência aproblemática e a-histórica. Ciência & Educação (ONLINE), v. 27, p. 1-16, 2021.

ARAUJO, C. H. S.; OLIVEIRA, N. C. de; ECHALAR, A. D. L. F. Educação e tecnologias: intensificação da inclusão excludente em tempos de pandemia. Revista Plurais, v. 10, p. 136-153, 2020.

- ECHALAR, A. D. L. F.; PARANHOS, R. de D.; GUIMARAES, S. S. M. A formação de professores de Biologia no contexto das pesquisas acadêmicas brasileiras. *Revista de Educação Pública*, v. 29, p. 1-24, 2020.
- LIMA, W. dos R.; PEIXOTO, J.; ECHALAR, A. D. L. F. AÇÕES EDUCACIONAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: REFLEXÕES SOBRE A BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO. *Olhar de Professor*, v. 23, p. 1-6, 2020.
- LIVRO
- LIBANELO, J. C.; ECHALAR, A. D. L. F.; ROSA, S. V. L.; SUANNO, M. V. R. (Orgs.). *Em defesa do direito à educação escolar: didática, currículo e políticas educacionais em debate*. 1. ed. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2020. 396p
- CAPÍTULOS DE LIVRO
- ALVES, M. F.; CIVARDI, J. A.; ECHALAR, A. D. L. F. A relação teoria e prática como elementos fundamental à formação de professores: estágio e PIBID em questão. In: Marilza Vanessa Rosa Suanno, Carlos Cardoso Silva, Luciana Freire Ernesto Coelho Pereira Sousa e João Henrique Suanno. (Org.). *Imagens da formação docente: o estágio e a prática educativa*. 1ed.UEG: Anápolis, 2020, p. 331-350.
- ECHALAR, A. D. L. F.; SOUSA, D. R. de; ALVES FILHO, M. A. Fundamentos teóricos e epistemológicos da pesquisa. In: Jhonny David Echalar; Joana Peixoto; Marcos Antonio Alves Filho. (Org.). *Trajetórias: apropriação de tecnologias por professores da educação básica pública*. 1ed.Ijuí: Unijuí, 2020, p. 19-32.
- ECHALAR, J. D.; ARAUJO, C. H. S.; ECHALAR, A. D. L. F. Políticas educacionais para inserção de tecnologias na escola: entre o discurso da inclusão e os (des)mandos do desenvolvimento econômico. In: MILL, D.; VELOSO, B.; SANTIAGO, G.; SANTOS, M. (Org.). *Escritos sobre Educação e Tecnologias: entre provocações, percepções e vivências*. 1ed.São Paulo: Artesanato Educacional, 2020, p. 47-60.
- OLIVEIRA, A. F. de; SANTOS, C. R. dos; FRANSOLIN, J. B. L.; LIMA, L. L. F. dos S.; PINHEIRO, R. M. de S.; CORREA, W. C. R.; ECHALAR, A. D. L. F. O "aprender a aprender" no ensino de Ciências e Matemática proposto na BNCC: o esvaziamento de conteúdo a serviço do capital. In: José Carlos Libâneo, Adda Daniela Lima Figueiredo Echalar, Sandra Valéria Limonta Rosa e Marilza Vanessa Rosa Suanno. (Org.). *Em defesa do direito à educação escolar: didática, currículo e políticas educacionais em debate*. 1ed.Goiânia: Espaço Acadêmico, 2020, p. 139-155.
- OLIVEIRA, G. L.; ECHALAR, A. D. L. F.; PEIXOTO, J.; LIMA, V. S. O trabalho docente e as tecnologias digitais em tempos de pandemia. In: Andréa Kochhann. (Org.). *Formação docente e trabalho pedagógico: debates fecundos*. 1ed.Goiânia: Scotti, 2020, p. 179-192.
- OTTO, A. L. N.; OLIVEIRA, N. C. de; SANTOS, J. C.; ECHALAR, A. D. L. F. A abordagem Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) e o Ensino de Ciências da Natureza: a formação de professores em questão. In: LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; ALONSO, Katia Morosov; MACIEL, Cristiano. (Org.). *Pesquisas e cenários sobre a relação educação, tecnologias e educação a distância*. 1ed. Cuiabá: EdUFMT, 2020, p. 243-264.
- SANTOS, J. C.; PEIXOTO, J.; ECHALAR, A. D. L. F. Apropriação de tecnologias e trabalho docente: o caso de uma professora da educação básica. In: Adriana Hoffman; Andrea Vilella Mafra da Silva; Edmea Oliveira dos Santos; Walcéa Barreto Alves. (Org.). *Didática(s) entre diálogos, insurgências e políticas: tensões e perspectivas na relação entre educação, comunicações e tecnologias*. 1ed.Rio de Janeiro/Petrópolis: Faperj; CNPq; Capes; Endipe, 2020, p. 172-183.
- SILVA, A. P. da ; NORATO, A. G. F. ; FONSECA, D. M. ; ALVES FILHO, M. A. ; SILVA, N. C. S. ; REZENDE, R. D. F. de. ; ECHALAR, A. D. L. F. . O movimento Escola Sem Partido na contramão da emancipação social: reflexões a partir da área de Ciências da Natureza. In: José Carlos Libâneo, Adda Daniela Lima Figueiredo Echalar, Sandra Valéria Limonta Rosa e Marilza Vanessa Rosa Suanno. (Org.). *Em defesa do direito à educação escolar: didática, currículo e políticas educacionais em debate*. 1ed.Goiânia: Espaço Acadêmico, 2020, p. 156-174.
- SILVA, E. V. B.; OTTO, A. L. N.; ECHALAR, A. D. L. F.; PARANHOS, R. de D.; GUIMARAES, S. S. M. (Re)Pensar do Lugar da História e Filosofia da Ciência no Processo de Ensino-aprendizagem e na Formação de Professores. In: Flavio Marques Lopes; Getúlio Antero de Deus Júnior; Ida Helena C. F. Menezes; Marilza Vanessa Rosa Suanno; Moema Gomes Moraes. (Org.). *Relatos e reflexões: aprimorando o processo de ensino-aprendizagem na UFG*. 1ed. Goiânia: CEGRAF UFG, 2020, v. 1, p. 13-20.

Adriana Hoffmann – UNIRIO

<http://lattes.cnpq.br/9405356181134336>



<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/9405356181134336>

CACE - Comunicação, Audiovisual, Cultura e Educação

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/92696>

Artigos

1. GIRARDELLO, GILKA ; HOFFMANN, ADRIANA ; SAMPAIO, INÊS VITORINO . PESQUISAS COM INFÂNCIA E MÍDIAS: DESAFIOS ATUAIS E INSPIRAÇÕES. Cadernos CEDES (UNICAMP) Impresso, v. 41, p. 1-3, 2021.
2. HOFFMANN, ADRIANA. INFÂNCIAS, CULTURA VISUAL E CONSUMO: REFLEXÕES DE PESQUISAS. Cadernos CEDES (UNICAMP) Impresso, v. 41, p. 56-64, 2021.
3. HOFFMANN, ADRIANA; BRUNO, A. R. ; PESCE, L. . Educação e Tecnologia em tempos de pandemia: RIA 40tena e a descolonização do mundo da vida. REVISTA COCAR (ONLINE), v. 09, p. 1, 2021.
4. CASSINO, H. ; Adriana Hoffmann . Childhood, visual culture, and education. CHILDHOOD & PHILOSOPHY, v. 16, p. 1-20, 2020.
5. DOURADO, R. J. ; Adriana Hoffmann . Práticas estéticas e práticas pedagógicas no campo da arte. EDUCAÇÃO EM FOCO, v. 23, p. 1-19, 2020.

Livros

1. GIRARDELLO, GILKA (Org.) ; VITORINO, I. (Org.) ; HOFFMANN, ADRIANA (Org.) . Pesquisas com Infâncias e mídias: desafios atuais e inspirações. 113. ed. Campinas: Ed da UNicamp, 2021. v. 1.
2. Adriana Hoffmann; TESCH, R. ; GNISCI, V. . Comunicação, audiovisual e educação: narrativas de pesquisa. 1. ed. Salvador: Editora da UFBA - EDUFBA, 2020. v. 1. 233p .
3. Adriana Hoffmann; TESCH, R. ; GNISCI, V. . Comunicación, audiovisual e educación: narrativas de investigación. 1. ed. Salvador, BA: EDUFBA, 2020. v. 1. 237p .
4. SANTOS, E. O. ; BARRETO, W. ; SILVA, A. V. M. ; Adriana Hoffmann . DIDÁTICA(S) ENTRE DIÁLOGOS, INSURGÊNCIAS E POLÍTICAS: tensões e perspectivas na relação entre educação, comunicação e tecnologias. 1. ed. Rio de Janeiro: DP et Alli, 2020. v. 1. 1488p .

Capítulos de livro

1. HOFFMANN, ADRIANA; FREITAS, P. . Cinema como formação do olhar: o aprendizado coletivo constitutivo do ver/ pensar/fazer junto com a imagem. In: Fabricio David de Queiroz; Luciana Alves Rodrigues; Pollyana Rosa Ribeiro; Rita Márcia Magalhaes Furtado. (Org.). Cinema e formação: concepções estéticas e pedagógicas. 1ed.Campinas: Alinea, 2021, v. 1, p. 1-366
2. GATTO, E. R. ; FERREIRA, R ; Adriana Hoffmann . Cinema no ensino fundamental: a pesquisa com o projeto Megacine pelas narrativas das crianças. In: HOFFMANN, Adriana; TESCH, Rosane; GNISCI, Vanessa;. (Org.). Comunicação, audiovisual e educação: narrativas de pesquisa. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2020, v. 1, p. 21-36.
3. DALETHESE, T. ; Adriana Hoffmann . 'Cinema é um acontecimento': investigando a prática cineclubista do CINE CCH na Universidade. In: Adriana Hoffmann, Rosane Tesch, Vanessa Gnisci. (Org.). Comunicação, audiovisual e educação: narrativas de pesquisa. 1ed.Salvador, BA: EDUFBA, 2020, v. 1, p. 55-72.
4. OLEGARIO, M. ; Adriana Hoffmann . Uma pesquisa com filmes para jovens cegos: cultura do ouvir no contar filmes ou audiodescrever. In: Adriana Hoffmann, Rosane Tesch, Vanessa Gnisci. (Org.). Comunicação, audiovisual e educação: narrativas de pesquisa. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2020, v. 1, p. 109-124.
5. DINIZ, L. A. ; Adriana Hoffmann . Cibercultura e redes sociais: refletindo sobre as práticas das juventudes. In: Adriana Hoffmann, Rosane Tesch, Vanessa Gnisci. (Org.). Comunicação, audiovisual e educação: narrativas de pesquisa. 1ed.Salvador, BA: EDUFBA, 2020, v. 1, p. 179-194.
6. Adriana Hoffmann; TESCH, R. ; GNISCI, V. . Apresentação da obra Comunicação, audiovisual e educação: narrativas de pesquisa. In: Adriana Hoffmann, Rosane Tesch e Vanessa Gnisci. (Org.). Comunicação, audiovisual e educação: narrativas de pesquisa. 1ed.Salvador, BA: EDUFBA, 2020, v. 1, p. 13-18.
7. GATTO, E. R. ; FERREIRA, R ; Adriana Hoffmann . El cine en la enseñanza primaria La investigación del proyecto megacine desde las narrativas de los niños. In: Adriana Hoffmann, Rosane Tesch, Vanessa Gnisci. (Org.). Comunicación audiovisual y educación: narrativas de investigación. 1ed.Salvador, BA: EDUFBA, 2020, v. 1, p. 21-36.

8. DALETHESE, T. ; Adriana Hoffmann . ?El cine es un acontecimiento?: La práctica del cineclub en la universidad. In: Adriana Hoffmann, Rosane Tesch, Vanessa Gnisci. (Org.). Comunicación audiovisual y educación: narrativas de investigación. 1ed.Salvador, BA: EDUFBA, 2020, v. 1, p. 57-74.
9. OLEGARIO, M. ; Adriana Hoffmann . Una investigación con películas para jóvenes ciegos: la cultura del escuchar y contar películas o audiodescribir. In: Adriana Hoffmann; Rosane Tesch; Vanessa Gnisci. (Org.). Comunicación audiovisual y educación: narrativas de investigación. 1ed.Salvador, BA: EDUFBA, 2020, v. 1, p. 111-127.
10. DINIZ, L. A. ; Adriana Hoffmann . Cibercultura y redes sociales reflexionando sobre las prácticas de las juventudes. In: Adriana Hoffmann, Rosane Tesch, Vanessa Gnisci. (Org.). Comunicación audiovisual y educación: narrativas de investigación. 1ed.Salvador, BA: EDUFBA, 2020, v. 1, p. 183-198.
11. Adriana Hoffmann; TESCH, R. ; GNISCI, V. . Apresentação da obra Comunicación audiovisual y educación: narrativas de investigación. In: Adriana Hoffmann, Rosane Tesch, Vanessa Gnisci. (Org.). Comunicación audiovisual y educación: narrativas de investigación. 1ed.Salvador, BA: EDUFBA, 2020, v. 1, p. 13-18.
12. Adriana Hoffmann. A CULTURA VISUAL E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS: QUESTÕES PARA REFLEXÃO. In: Gisele Barreto da Cruz; Claudia Fernandes; Helena Amaral da Fontoura, Suzana Mesquita. (Org.). Didática entre diálogos insurgencias e políticas. 1ed.Rio de Janeiro/Petrópolis: DP et Alli, 2020, v. 1, p. 472-481.

Andrea Lapa – UFSC

<http://lattes.cnpq.br/3255219419102864>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/3255219419102864>

Mídia-Educação e Comunicação Educacional (COMUNIC)

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4493>

Artigos

LAPA, A.; COELHO, I. Escola e internet: espaços de formação para a cidadania. Perspectiva (UFSC), vol. 3, 2021, p.1-15. (no prelo) ISSN: 2175-795X

KOERICH, V. A. M.; LAPA, A. B.Elementos relevantes para a formação de professores na cultura digital. Revista E-curriculum (PUCSP), v.18, p.1815 - 1834, 2020. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/48005>.

VIANA, T. C. B. S.; ENGERROFF, A. C. B.; LAPA, A.; LOUREIRO, C. C.; SOLIGO, M. G. Atividades Pedagógicas Não Presenciais: desafios da experiência docente do CA/UFSC durante a pandemia. Revista Sobre Tudo, Vol. 11, n. 1, Ano 2020, p. 29-54. Disponível em: <http://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sobretudo/issue/view/238>.

ROMANI, L.M.; VIANA, T. C. B. S.; LAPA, A. Espaços de participação formal e informal dos estudantes do ensino médio do colégio de aplicação. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.6, n.10, p. 75736-75760, oct. 2020. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/17873/14476>.

DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n10-122>

Capítulos de livros publicados:

PRETTO, N.L.; LAPA, A.; COELHO, I.C. Educação hacker: espaço de possibilidade de formação crítica na pandemia. In: DIAS, L.; SILVEIRA, R. (Org.). Redes, sociedades e territórios. 3 de., rev. E ampl. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2021, p. 150-177. Disponível em: https://www.unisc.br/pt/home/editora/e-books?id_livro=506

CRESCENZI-LANNA, L. LAPA, A. VITAL, T. Compresión y consecución del juego digital: estrategias de análisis. In: CRESCENZI-LANNA, L.; GRANÉ, M. (Org.). Infancia y pantallas, Evidencias actuales y métodos de análisis. Barcelona: Octaedro, 2021, p. 101-111. DOI do livro: <https://doi.org/10.36006/16283>

LACERDA, A. L.; VITAL, T. R.; LAPA, A. O potencial das audiovisualidades na formação crítica do sujeito. In: PORTO, C; SANTOS, E. (org.). Processos formativos e aprendizagens na cibercultura: experiências com dispositivos móveis. Aracaju: EDUNIT, 2020, p. 63-78.

ENTREVISTAS

2020 <https://folhacidade.com.br/2020/04/08/pandemia-de-coronavirus-impoe-desafio-das-aulas-online/>



LIVES

2021

- Aula inaugural do curso de Pedagogia a distância UDESC, 2021-1. Título da palestra: Educação para a cidadania na (e da) cultura digital. Organização: CEAD/UDESC. Em 03/03/2021, de 19 às 21h, online. Disponível em: <http://vc.udesc.br/userportal/>

- Conferência de abertura do Ciclo de Palestras Redes Sociais e Educação, ação do Programa de Extensão: Redes Sociais e Escola: Publicar, Curtir e Compartilhar. Título a conferência: Redes Sociais: desafios e oportunidades para a educação. Organizado pelo Centro de Educação a Distância da Universidade do estado de Santa Catarina (CEAD/UDESC). Em 27/04/2021, de 19h às 21h.

- Palestra na escola básica Semana CAMAR, Caminhada formativa de professores e profissionais do Marista Escola Social Lúcia Mayvorne. Título da palestra: “Ensino Híbrido, Comunicação e Interação na Escola”. Em 26/07/2021, de 9h às 10h30min.

- Palestra na escola básica Semana CAMAR, Caminhada formativa de professores e profissionais do Marista Escola Social São José. Título da palestra: “Educação para a Cidadania na (e para) a Cultura Digital”. Em 22/07/2021, de 14h às 15h30min

- Apresentação de trabalho “Conexão Escola-Mundo: espaços inovadores de formação cidadã” no evento 7o Colóquio de Pesquisas em Educação e Mídias. Rio de Janeiro, 30/03/2021.

2020

Curso de Formação Educação Básica na Pandemia, Colégio de Aplicação/UFSC, dia 5 de junho: Formação crítica na educação não presencial. Debatedores: Katia Alonso (UFMT) e Andrea Lapa (UFSC) Mediadora: Thereza Viana (CA). Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UcftcShCpFueCasAw2Lj-k6w/videos>

Curso de Formação Educação Básica na Pandemia, Colégio de Aplicação/UFSC, dia 10 de junho: Planejamento pedagógico no ensino não presencial Debatedores: Mariano Pimentel (UNIRIO), Felipe da Silva Ponte de Carvalho (UERJ), Marina Bazzo de Espíndola (UFSC). Mediadores: Carla Loureiro. Disponível em:

<https://www.youtube.com/channel/UcftcShCpFueCasAw2Lj-k6w/videos>

Curso de Formação Educação Básica na Pandemia, Colégio de Aplicação/UFSC, dia 26 de junho: [Atividades para Acolhimento e Integração na Escola não Presencial](#), Com Andrea Lapa e Marina Bazzo de Espíndola.

Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UcftcShCpFueCasAw2Lj-k6w/videos>

Aléxia Pádua Franco – UFU

<http://lattes.cnpq.br/4607042780750206>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/4607042780750206>

Tecnologias, Comunicação e Educação – GTECOM

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8296>

Artigo

1. FRANCO, ALÉXIA PÁDUA; CARMO, RENATA DE OLIVEIRA SOUZA. Tutoria online: desafios da docência em tempos e espaços digitais / Online tutoring: challenges of the teaching in digital times and spaces. Educação e Políticas em Debate, v. 9, p. 107-120, 2020.

Capítulos de livro

1. FRANCO, ALÉXIA PÁDUA; SANTOS, V. M.; SILVA, D. S. . A relação entre educação, comunicação e tecnologias nas pesquisas desenvolvidas no mestrado profissional PPGCE/UFU: um balanço da produção entre 2014 e 2018. In: Daniela da Costa Britto Pereira Lima; Katia Morosov Alonso; Cristiano Maciel. (Org.). Pesquisas e Cenários Sobre a Relação Educação, Tecnologias e Educação a Distância. 1ed.Cuiabá: Editora da UFMT, 2020, v. 1, p. 20-41.

2. FRANCO, ALÉXIA PÁDUA; CARMO, RENATA DE OLIVEIRA SOUZA; ARAUJO, E. A.. A formação continuada de professores para o uso pedagógico das TDICs na Educação Básica: um estado da arte das produções acadêmicas da regional Anped Centro-Oeste (2007 a 2017). In: Daniela da Costa Britto Pereira Lima; Katia



Morosov Alonso; Cristiano Maciel. (Org.). Pesquisas e Cenários Sobre a Relação Educação, Tecnologias e Educação a Distância [e-book].. 1ed.Cuiabá: Editora da UFMT, 2020, v. 14, p. 301-320.

3. FRANCO, A. P.; DUARTE, A. L. B. TDIC, Mídias e Cibercultura no ensino e na pesquisa na Educação Básica. In: André Luis Bertelli Duarte; Clarice Carolina Ortiz de Carvalho. (Org.). Educação Básica: ensino - pesquisa - políticas públicas. 1ed.Curitiba: CRV, 2019, v., p. 151-162.

Apresentação de trabalhos

1. FRANCO, ALÉXIA PÁDUA. Usos de Tecnologias digitais nas aulas de História entre produções e apropriações de narrativas históricas no ciberespaço. 2021. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

2. FRANCO, ALÉXIA PÁDUA. O uso da internet nas pesquisas qualitativas on line. 2021. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

3. FRANCO, ALÉXIA PADUA; MARTINS, C. C. O. . Uma análise da relação de estudantes brasileiros com o desenvolvimento do conhecimento histórico dos artefatos tradicionais ao ciberespaço. 2021. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

4. FRANCO, ALÉXIA PÁDUA. AS LIVES E A DIVULGAÇÃO E DEBATE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: NOVO OBJETO DE ESTUDO À VISTA. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

5. FRANCO, ALÉXIA PÁDUA; OLIVEIRA, N. A. S. ; FREITAS, N. S. L. . TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, ENSINO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

6. TRISTAO, L. F. ; FRANCO, A. P. . CURSO ONLINE 'DIREITO À EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE COVID 19: EXPERIÊNCIAS, LIMITES E DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA':O PAPEL DO MEDIADOR EM FOCO.. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

7. FRANCO, ALÉXIA PÁDUA; RIOS, M. D. R. . EDUCAÇÃO ONLINE PARA PENSAR OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: TECNOFOBIA OU EXCLUSÃO DIGITAL?. 2020. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

8. FRANCO, A. P.; COSTA, M. A. F. . A cultura digital, suas tecnologias, o Ensino e a Aprendizagem da História. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

9. FRANCO, A. P.; SACRAMENTO, L. F. . Ensino Remoto: perspectivas, possibilidades e desafios.. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

10. FRANCO, A. P.; RIOS, M. D. R. ; GIAROLA, E. . Atividades Remotas Emergenciais na UFU: materiais de apoio ao docente. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

11. FRANCO, A. P.. Aulas a distância em tempos de COVID-19: projeto de educação ou improvisação?. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

12. FRANCO, ALÉXIA PADUA; ANDRADE, J. A. ; VERENA, R. A. S. ; GONCALVES, N. G. . Por um projeto para as memórias e histórias do Ensino de História no Brasil. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

13. FRANCO, A. P.; FRANCO, P. L. J. ; REZENDE, V. M. . Trabalho docente na Universidade e os desafios com a experiência do ensino remoto. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

14. FRANCO, A. P.; GOTELIPE, G. ; SANTOS, C. A. ; CASTRO, .. C. H. S. E. . As Mediações Tecnológicas no Ensino Presencial. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

15. FRANCO, A. P.; RIOS, M. D. R. ; COSTA, A. G. N. ; LOPES, C. R. ; CARVALHO, E. J. S. F. ; REZENDE, J. D. A. ; FERREIRA, J. K. P. ; SILVA, L. F. T. ; OLIVEIRA, N. A. S. ; Carmo, R. O. S ; PELEGRINI, R. M. ; LONGHINI, M. D. ; NOGUEIRA, F. H. ; ROMERO, M. H. C. ; OLIVEIRA, L. C. ; SEABRA, E. A. D. . DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID-19. 2020. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Apresentação de trabalho:

1. FRANCO, ALÉXIA PÁDUA. O uso da internet nas pesquisas qualitativas on line, 2021. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: TDCIs, pesquisa em educação

Áreas do conhecimento: Educação



Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: online; Cidade: Uberlândia; Evento: Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica: Formação docente para a Educação Básica; Inst.promotora/financiadora: UNIUBE - Universidade de Uberaba - Campus Uberlândia

2. FRANCO, ALÉXIA PADUA; MARTINS, C. C. O. Uma análise da relação de estudantes brasileiros com o desenvolvimento do conhecimento histórico dos artefatos tradicionais ao ciberespaço, 2021. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: formação histórica, artefatos culturais contemporâneos, ensino médio, Jovens

Áreas do conhecimento: História,Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:

<https://www2.uepg.br/gedhi/seminario-nacional-de-didatica-da-historia2/>; Local: online; Cidade: Ponta Grossa; Evento: XII Seminário Nacional de Didática da História; Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

3. FRANCO, ALÉXIA PÁDUA. Usos de Tecnologias digitais nas aulas de História entre produções e apropriações de narrativas históricas no ciberespaço, 2021. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: TDCIs, ensino de história, anos iniciais da EB

Áreas do conhecimento: Educação,História

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital; Local: online; Cidade: Londrina;

Evento: O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS: UM TEMA EM DIFERENTES NARRATIVAS;

Inst.promotora/financiadora: Universidade Estadual de Londrina - UEL

4. FRANCO, A. P.; COSTA, M. A. F. A cultura digital, suas tecnologias, o Ensino e a Aprendizagem da História, 2020. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: cultura digital, ensino de história, TDCIs

Áreas do conhecimento: Educação,História

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:

https://www.youtube.com/watch?v=ixGeyKgvjaw&feature=youtu.be&ab_channel=Profhist%C3%B3ria-Nacional; Local: Canal do Profhistória no Youtube; Cidade: online; Evento: I Ciclo Virtual de Debates do Profhistória; Inst.promotora/financiadora: Profhistória

5. FRANCO, ALÉXIA PÁDUA. AS LIVES E A DIVULGAÇÃO E DEBATE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: NOVO OBJETO DE ESTUDO À VISTA, 2020. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Live, Ensino Remoto, Pandemia , conhecimento científico

Áreas do conhecimento: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:

<https://cietenped.ufscar.br/>; Local: online; Cidade: ambiente virtual oficial do evento; Evento: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias e no Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância – CIET:EnPED: Ressignificando a Presencialidade; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal de São Carlos - Ufscar

6.FRANCO, A. P.; GOTEIPE, G.; SANTOS, C. A.; CASTRO, C. H. S. E. As Mediações Tecnológicas no Ensino Presencial, 2020. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: TDCIs, Ensino Remoto

Áreas do conhecimento: Educação

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Homepage:

https://www.youtube.com/watch?v=JvxSeOSQ2Y&ab_channel=CanalEad-UFVJM; Local: online; Cidade: Diamantina; Evento: As Mediações Tecnológicas no Ensino Presencial; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

7.FRANCO, A. P.; RIOS, M. D. R.; GIAROLA, E.Atividades Remotas Emergenciais na UFU: materiais de apoio ao docente, 2020. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Ensino Remoto, ensino superior, TDCIs

Áreas do conhecimento: Educação



Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Homepage: <https://youtu.be/5V220hbweW8>; Local: Canal Provifor UFU; Cidade: online; Evento: PROVIFOR - Programa Virtual de Formação; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal de Uberlândia
8.FRANCO, A. P. Aulas a distância em tempos de COVID-19: projeto de educação ou improvisação?, 2020. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Pandemia, Ensino Remoto, direito à educação

Áreas do conhecimento: Educação

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital. Homepage: <https://youtu.be/dQvemB0hItI>; Local: Canal Provifor UFU; Cidade: Uberlândia; Evento: 'Programa Virtual de Formação - PROVIFOR'; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal de Uberlândia

9.TRISTAO, L. F.; FRANCO, A. P. CURSO ONLINE 'DIREITO À EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE COVID 19: EXPERIÊNCIAS, LIMITES E DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA': O PAPEL DO MEDIADOR EM FOCO., 2020. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: EAD, mediação pedagógica

Áreas do conhecimento: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Homepage:

http://www.eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/evento/programacao_todos_gts_co_po_xv_anped.pdf;

Local: online; Cidade: online; Evento: XV Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste – Reunião Regional da ANPED; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal de Uberlândia

10.FRANCO, A. P.; RIOS, M. D. R.; COSTA, A. G. N.; LOPES, C. R.; CARVALHO, E. J. S. F.; REZENDE, J. D. A.; FERREIRA, J. K. P.; SILVA, L. F. T.; OLIVEIRA, N. A. S.; Carmo, R. O. S; PELEGRINI, R. M.; LONGHINI, M. D.; NOGUEIRA, F. H.; ROMERO, M. H. C.; OLIVEIRA, L. C.; SEABRA, E. A. D.

DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE COVID-19, 2020. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Ensino Remoto, direito à educação , educação básica

Áreas do conhecimento: Educação

Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:

https://www.youtube.com/watch?v=_fUoawRKwug&t=6400s&ab_channel=FACULDADEDEEDUCA%C3%87%C3%83O-UFU; Local: online; Cidade: Uberlândia; Evento: Mesa Redonda de encerramento do curso "O Direito à Educação em tempos de COVID 19: experiências, limites e desafios do ensino remoto na Educação Básica";

Inst.promotora/financiadora: Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia

11.FRANCO, ALÉXIA PÁDUA; RIOS, M. D. R.

EDUCAÇÃO ONLINE PARA PENSAR OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: TECNOFOBIA OU EXCLUSÃO DIGITAL?, 2020. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: EAD , TDCIs, formação docente, Ensino Remoto, direito à educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:

<http://abciber.org.br/encontrovirtual2020/programacao-gts.html>; Local: online; Cidade: online; Evento: Encontro Virtual da ABCiber - Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura;

Inst.promotora/financiadora: ABCiber

12.FRANCO, A. P.; SACRAMENTO, L. F.

Ensino Remoto: perspectivas, possibilidades e desafios., 2020. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:

<https://www.youtube.com/watch?v=xMMMahzAVzw>; Local: Canal Pet Conscientiza no Youtube; Cidade: online; Evento: De frente com o PET; Inst.promotora/financiadora: PET Conscientiza - UFU Campus PONTAL

13.FRANCO, ALÉXIA PADUA; ANDRADE, J. A.; VERENA, R. A. S.; GONCALVES, N. G.

Por um projeto para as memórias e histórias do Ensino de História no Brasil, 2020. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: ensino de história, narrativa, TDCIs, história oral



Áreas do conhecimento: História, Educação, Comunicação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:

<https://youtu.be/8uJhFMNWRuQ>; Local: online; Cidade: online; Evento: XI Encontro Nacional Perspectivas do Ensino de História - PERSPECTIVAS WEB 2020; Inst.promotora/financiadora: ABEH - Associação Brasileira de Pesquisa em Ensino de História

14. FRANCO, ALÉXIA PÁDUA; OLIVEIRA, N. A. S.; FREITAS, N. S. L.

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, ENSINO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO

PATRIMONIAL: EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, 2020.

(Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: TDCIs, educação patrimonial, formação docente

Áreas do conhecimento: Educação, História

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:

<http://ead3.sead.ufscar.br/mod/forum/user.php?id=4066&course=85>; Local: online; Cidade: São Carlos;

Evento: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias e no Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância – CIET:EnPED: Ressignificando a Presencialidade; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal de São Carlos - Ufscar

15. FRANCO, A. P.; FRANCO, P. L. J.; REZENDE, V. M.

Trabalho docente na Universidade e os desafios com a experiência do ensino remoto, 2020. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:

https://www.youtube.com/watch?v=HH3BGZZecZk&ab_channel=Sepees; Local: online; Cidade: Ituiutaba;

Evento: VII Seminário de Práticas Educativas e Estágio Supervisionado - Em defesa da educação pública:

Desafios e perspectivas contemporâneas; Inst.promotora/financiadora: ICHPO-UFU - Instituto de Ciências Humanas do Campus Pontal da Universidade Federal de Uberlândia

Curso / material instrucional:

FRANCO, A. P.; RIOS, M. D. R.

GUIA DIDÁTICO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS REMOTAS EMERGENCIAIS (AARE), 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: ensino superior, Ensino Remoto, Moodle, mediação pedagógica

Áreas do conhecimento: Educação

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:

https://www.ead.ufu.br/pluginfile.php/200281/mod_resource/content/2/Guia_Didatico_para_AARE_v1_revisado.pdf

6. FRANCO, A. P.; RIOS, M. D. R.

O Direito à Educação em tempos de COVID 19: experiências, limites e desafios do ensino remoto na Educação Básica, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

Palavras-chave: direito à educação, Pandemia, Ensino Remoto, TDCIs

Áreas do conhecimento: Educação

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Malgaxe. 6 semanas. Meio de divulgação: Meio digital

7. FRANCO, A. P.; RIOS, M. D. R.

O Direito à Educação em tempos de COVID 19: experiências, limites e desafios do ensino remoto na Educação Básica, 2020. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: educação básica, Ensino Remoto, direito à educação

Áreas do conhecimento: Educação

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:

<https://www.ead.ufu.br/course/view.php?id=2024>

Patente

A Confirmação do status de um pedido de patentes poderá ser solicitada à Diretoria de Patentes (DIRPA) por meio de uma Certidão de atos relativos aos processos

1. GUIMARAES, I. V.; SILVA JUNIOR, A. F.; GUIMARAES, S.; FRANCO, ALÉXIA PÁDUA

Observatório do Ensino de História e Geografia, 2020. Categoria: Produto. Instituição onde foi depositada:

INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. País: Brasil. Natureza: Patente de Modelo de Utilidade.

Número do registro: BR512020000207. Data de depósito: 03/02/2020. Depositante/Titular: Aléxia Pádua

Franco, Iara Vieira Guimarães, Astrogildo Fernandes da Silva Junior, Selva Guimarães. Depositante/Titular:

Universidade Federal de Uberlândia. Resumo: O Observatório de Ensino de História e Geografia é um espaço

digital que possibilita o acesso, compartilhamento, a colaboração e a produção de conhecimentos. Nosso

objetivo é oferecer um espaço/tempo que facilite o acesso a uma plataforma que congregue narrativas,

dados, documentos, pesquisas, experiências didáticas e materiais diversos sobre o ensino e a aprendizagem

de História e Geografia. O Observatório é destinado a professores, pesquisadores e estudantes que queiram

conhecer e se aprofundar em discussões sobre práticas e saberes educativos. Nossa missão é promover a

divulgação de conhecimentos relevantes e a circulação de saberes que contribuam para a formação

permanente de professores e profissionais que atuam no campo do ensino de História, Geografia e áreas

afins..

Informações Adicionais

Instituição(ões) Financiadora(s): Fapemig . Homepage: <https://observatoriogeohistoria.net.br/>. Finalidade:

Produzir colaborativamente e disponibilizar narrativas, dados, documentos, pesquisas, experiências didáticas e materiais diversos sobre o ensino e a aprendizagem de História e Geografia.

Palavras-chave: ensino de geografia, ensino de história, formação docente, TDCIs

Áreas do conhecimento: Educação, História

Claudia Maria de Lima – UNESP

<http://lattes.cnpq.br/5931468797076374>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/5931468797076374>

As tecnologias de informação e comunicação, práticas pedagógicas e a docência

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/26045>

Defesa de Livre-Docência

Livre-Docente em Mídias e Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação

LIMA, C. M. Professores na Mídia Representações Sociais Sobre a Identidade Docente. 2020. 199 f. Tese (Livre-

Docente em Mídias e Tecnologias da Informação e

Comunicação na Educação.) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Letras e

Ciências Exatas, 2020.

Artigo completo publicado em periódico

MORAES, D. A. F.; LIMA, C. M. Apropriações das mídias digitais na formação conceitual e na construção

conjunta de significados na universidade. Educação em Foco, v. 24, n. 42, p. 259–278, 2021. DOI:

10.24934/eef.v24i42.4772. Disponível em:

<https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/4772>. Acesso em: 24 ago. 2021.

MORAES, D. A. F.; LIMA, C. M. A inter-relação do jovem adulto com os artefatos digitais na vida cotidiana:

apropriações e implicações sociais, culturais e educacionais. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v.

17, n. 47, p. 032-049, 2020. DOI: 10.5935/2238-1279.20200003. Disponível em:

<http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/3368/47966517>. Acesso em: 24 ago. 2021.

MORAES, D. A. F.; LIMA, C. M. Artefatos Digitais na Aprendizagem de Conceitos: possibilidades para a cibercultura. Revista Teias, v. 21, n. 60, p. 242-254, fev. 2020. DOI: 10.12957/teias.2020.48649.

Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/48649>. Acesso em: 24 ago. 2021.

AZEVEDO, N. C. S.; FÜRKOTTER, M.; LIMA, C. M. Cultura Digital e Oficina de Informática na Educação Integral: aplicação do software “Virtual Dj Free”. Educação, v. 8, n. 3, p. 441-454, 2020. DOI: 10.17564/2316-

3828.2020v8n3p%p. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/6542>. Acesso em: 24 ago. 2021.

Edvaldo Couto – UFBA

<http://lattes.cnpq.br/0777871871325302>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/0777871871325302>

EDUTECC – Educação, Redes Sociotécnicas e Culturas Digitais

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/475757>

Artigos

1. ARAÚJO, Andreia Machado Castiglioni de; COUTO, Edvaldo Souza; FICOSECO, Verónica Sofía. WhatsApp como prolongamento de espaço formativo: narrativas de professores de língua inglesa de escolas municipais de Feira de Santana. PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE), v. 17, p. 1-19, 2021.

2. MARTINEZ, Gabriel. F. Cevallos.; SUASNAVAS, Ana Lúcia Perez; COUTO, Edvaldo Souza. EDUCACIÓN Y TIC: ANÁLISIS DE PERSPECTIVAS DEL PROFESOR Y LOS ESTUDIANTES A TRAVÉS DE UNA ENCUESTA EN LÍNEA. Universidad de La Sabana, v. 1, p. 234-254, 2021.

3. SANTOS, Júlio Cesar Gomes; COUTO, Edvaldo Souza. O FASCÍNIO E A ESPETACULARIZAÇÃO COMO PEDAGOGIAS DO CORPO NO WORLD OF WARCRAFT. INTERFACES CIENTÍFICAS - EDUCAÇÃO, v. 8, p. 132-146, 2020.

4. COUTO, Edvaldo Souza; COUTO, EDILECE SOUZA; CRUZ, INGRID DE MAGALHÃES PORTO. #FIQUEEMCASA: EDUCAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19. INTERFACES CIENTÍFICAS - EDUCAÇÃO, v. 8, p. 200-217, 2020.

5. LIMA, Danillo Mota; COUTO, Edvaldo Souza; SILVA, Patricia. MANDA NUDES: Pedagogias Sexuais no Grindr. ARTEFACTUM (RIO DE JANEIRO), v. 19, p. 1-13, 2020.

6. DIDIER, LUCILA; FICOSECO, Verónica Sofía; COUTO, Edvaldo Souza. El «Programa Avanzado de Educación Secundaria con énfasis en Tecnologías de Información y Comunicación» (PROA) y su presencia en Facebook The presence of the «Advanced High School Program with emphasis on Information and Communications Technologies» (PROA) in Facebook. REVISTA LATINOAMERICANA DE TECNOLOGÍA EDUCATIVA, v. 19, p. 107-120, 2020.

7. SOUZA, Joana; COUTO, Edvaldo. Musas fitness na cibercultura: pedagogias de corpos perfeitos no Instagram. ACTA SCIENTIARUM. EDUCATION (ONLINE), v. 42, p. 01-12, 2020.

8. SANTOS, Gabriella Santana; COUTO, Edvaldo Souza; FICOSECO, Verónica Sofía. Cultura digital na educação básica: usos da educomunicação em políticas públicas na região metropolitana de Salvador. COMUNICOLOGIA (BRASÍLIA), v. 13, p. 17-30, 2020.

9. JUNIOR, Alcidesio Oliveira da Silva; SILVA, Jeane Felix da; COUTO, Edvaldo Souza. Amor, sexo e distância física. REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO (ONLINE), v. 58, p. 1-25, 2020.

10. CONCEIÇÃO, VERÔNICA ALVES DOS SANTOS; PORTO, CRISTIANE DE MAGALHÃES; COUTO, Edvaldo Souza. Frankenstein: quando a Ficção Científica questiona a Ciência. CIÊNCIA & EDUCAÇÃO (ONLINE), v. 26, p. 1-16, 2020.

11. SOUZA, Joana; COUTO, Edvaldo Souza. FELICIDADE EM GIF: PEDAGOGIAS DOS MINIVÍDEOS EM LOOP NO INSTAGRAM STORIES. ETD: EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL, v. 22, p. 931-947, 2020.

12. SILVA, Patricia; LIMA, Danillo Mot ; COUTO, Edvaldo. Lives de festas nos tempos da Covid-19: arranjos, vínculos e performances. REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA, v. 5, p. 1503-1517, 2020.

Capítulos de livro

1. COUTO, Edvaldo Souza. Ciborgues interpretativos: das próteses eletromecânicas às próteses das redes ciber culturais. In: PORTO, Cristiane; CHAGAS, Alexandre; CONCEIÇÃO, Verônica. (Org.). Educiber: Os ciberdispositivos como mediadores na educação. 1ed.Aracaju: EDUNIT, 2021, v. 1, p. 36-54.
2. NASSRI, Raquel Souza Zaidan ; COUTO, Edvaldo Souza . Letramento digital do professor no Projeto UCA? Um Computador por Aluno. In: Maria Cecília de Paula Silva. (Org.). Educação, sociedade e práxis pedagógica: Proposições científicas na área da educação. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2021, v. 1, p. 43-61.
3. COUTO, Edvaldo Souza. Pedagogias das conexões: produções de conteúdos e redes de compartilhamento. In: SALES, Mary Valda Souza. (Org.). Tecnologias digitais, redes e educação: perspectivas contemporâneas. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2020, v. 1, p. 57-78.
4. MENDES, Max; COUTO, Edvaldo Souza; FICOSECO, Verónica Sofía . A Bahia dá um Google: o curso? Ferramentas Google for Education? em uma escola da rede estadual de educação. In: LUCENA, Simone; NASCIMENTO, Marilene Batista da Cruz; SORTE, Paulo Boa. (Org.). Espaços de aprendizagem em redes colaborativas na era da mobilidade. 1ed.Aracaju: EDUNIT, 2020, v. 1, p. 242-260.
5. OLIVEIRA, Jéssica Chagas de; COUTO, Edvaldo Souza. Autoria no ensino fundamental: produção colaborativa de vídeo no contexto da cibercultura. In: PORTO, Cristiane; SANTOS, Edméa. (Org.). Processos formativos e aprendizagens na cibercultura: experiências com dispositivos móveis. 1ed.Aracaju: EDUNIT, 2020, v. 1, p. 207-227.

Fabiana de Amorim Marcello – UFRGS

<http://lattes.cnpq.br/3635060565287453>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/3635060565287453>

NEMES – Núcleo de Estudos de Mídia, Educação e Subjetividade

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/16922>

Artigos

MARCELLO, Fabiana de Amorim; SOARES, Gisele Rodrigues. Sobre o uso de imagens na pesquisa com crianças: foto-elicitação e outras metodologias no panorama investigativo brasileiro. PRÁXIS EDUCATIVA (UEPG. ONLINE), v. 16, p. 1-18, 2021.

2. GUIZZO, BIANCA SALAZAR; MARCELLO, FABIANA DE AMORIM; MÜLLER, FERNANDA. A reinvenção do cotidiano em tempos de pandemia. Educação e Pesquisa (USP. Impresso), v. 46, p. 1-18, 2020.

Gilka Girardello – UFSC

<http://lattes.cnpq.br/2379707408487136>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/2379707408487136>

Núcleo Infância Comunicação Cultura Arte

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4370>

Organização/Publicação de Livro:

GIRARDELLO, Gilka; FANTIN, Monica. (orgs.): “Trajetórias inventivas de pesquisa em educação contemporânea: infância, comunicação, cultura e arte”. SP: Pimenta Cultural, 2020. Com 691 páginas e 35 capítulos.

Organização/Publicação de Dossiê:

GIRARDELLO, Gilka; HOFFMANN, Adriana; VITORINO, Inês (orgs.): “Pesquisas com Infâncias e Mídias: desafios atuais e inspirações”. Caderno CEDES, Campinas, v. 41, n. 113, p.1-3, Jan. - Abr., 2021. (O dossiê foi organizado por três integrantes do GT 16 e inclui artigos de sete integrantes do GT 16, sendo resultado da Rede de Pesquisa em Infâncias e Mídias, criada no 5o Colóquio de Pesquisas em Educação e Mídias (UNIRIO 2016), todas iniciativas fortemente ligadas ao GT 16.

Artigos publicados em periódicos:

GIRARDELLO, G.; FANTIN, M.; PEREIRA, R.S.: Crianças e Mídias: três polêmicas e desafios contemporâneos. Caderno CEDES, Campinas, v. 41, n. 113, p.1-3, Jan. - Abr., 2021.

- COUTINHO, Lídia M. GIRARDELLO, G. A cultura digital no currículo: cenários atuais. Revista E-Curriculum (PUCSP). Vol. 19. 2021.
- AVIZ, R. F.; GIRARDELLO, G: Escrivivências: o blog e o microblog como espaços de pesquisa e m histórias de vida. Comunicação & Educação (USP). Jan./Jun 2021.
- GIRARDELLO, G: O poder do faz-de-conta e a experiência narrativa das crianças: inspirações da obra de Vivian Gussin Paley. Revista Em Aberto – (INEP), Brasília, DF, vol. 34, série 110, 2021.
- NATERA, G; GIRARDELLO, G.: Música e mídias: contribuições das teses e dissertações brasileiras para a formação de professores. Revista Tempos e Espaços em Educação. UFS, Aracaju, 2020.
- SOUZA, R.;GIRARDELLO, G. A brincadeira narrativa como eixo do trabalho docente: inspirações a partir de Vivian Paley. Revista Zero-a-Seis, UFSC, Florianópolis, 2020.
- GIRARDELLO, G.: 'Eu tenho uma coisa pra contar': inspirações para a escuta das narrativas infantis. Revista da Fundarte, Porto Alegre, vol.42, 2020.
- Capítulos de livros publicados:
- GIRARDELLO, G.: Para pensar imagem, imaginação e crítica na mídia-educação. In: CRUZ, Giseli B.; FERNANDES, Cláudia; FONTOURA, Helena A.; MESQUITA, Silvana (orgs.): Didática(s) entre diálogos, insurgências e políticas. Petrópolis: Endipe/DP&A, 2020.
- GIRARDELLO, G.; FANTIN, M.: Cenários de pesquisa com e sobre crianças, mídia, imagens e corporeidade. In: GIRARDELLO, G.; FANTIN, M. (orgs.) . Trajetórias inventivas de pesquisa em educação contemporânea: infância, comunicação, cultura e arte. São Paulo: Pimenta Editorial, 2020.
- GIRARDELLO, G.: Carta à amiga em maio de 2020. In: RUAS, C.; LEITE, M.I.: Precisamos priorizar as crianças: pandemia, educação & infância. Florianópolis: O Livreiro das Rosas, 2020.
- Palestras, Conferências, Transmissões Online:
- GIRARDELLO, G.: Cultura digital, arte e comunicação na Educação Básica. Congresso de Educação Básica: educação pública: sujeitos, direitos e práticas. Prefeitura Municipal de Florianópolis/ UFSC. 05/02/2020.
- GIRARDELLO, G.: “Voz, 'presença' e imaginação: contar histórias em áudio para crianças e seus familiares”. Núcleo de Formação, Pesquisa e Assessoramento em Educação Infantil/ Prefeitura Municipal de Florianópolis, Junho 2020. <<<https://youtu.be/JaDdvRI4zc>>>
- GIRARDELLO, G.: Infância, virtualidade e escolarização em tempo de pandemia. Mesa-redonda com Vera Candau, Cláudia Fernandes e Gisele Barreto da Cruz. Festival do Conhecimento: práticas pedagógicas insurgentes - ENDIPE 2020. Universidade Federal do Rio de Janeiro . 15/julho/2020.<<<https://youtu.be/d065Sf-swnk>>>
- GIRARDELLO, G.: “O direito à literatura hoje”. Aula Inaugural. Curso de Pedagogia UFSC, Março de 2020.
- GIRARDELLO, G.: “O direito à cultura e às múltiplas linguagens”. Fórum do Agreste Paraibano de Educação Infantil. Universidade Federal de Campina Grande. 16/julho 2020. <<<https://youtu.be/gGYqEiZr8xc>>>
- GIRARDELLO, G.: Mídia-Educação no contemporâneo: tecnologia, arte e cultura. Mesa-redonda com Monica Fantin). Escola do Legislativo - Assembleia Legislativa de Santa Catarina. 13/julho/2020. << <https://youtu.be/7SMnJDgGkoc> >>
- GIRARDELLO, G.: “Conversas sobre Cinema e Educação: Educação, arte e mídias digitais”. Circuito Catarinense de Cinema Infantil. <<<https://youtu.be/F81TT3UYc0g>>> 31/agosto/2020.
- GIRARDELLO, G.: “Didática e Culturas Visuais: formação e práticas educativas”. Mesa Redonda com Adriana Hoffmann e Marta Cardoso Guedes. XX ENDIPE – Encontro de Didática e Prática de Ensino. 03/11/2020. <<<https://youtu.be/2duRMJBMgGI>>>
- GIRARDELLO, G.: “Narrativas Encobertas do Sul do Brasil”. Palestra no Encontro Internacional Boca do Céu 2021. 26/03/2021. <https://youtu.be/ifwLFyY0ru0>
- GIRARDELLO, G.: “O Jogo do Contar e as Clareiras da Imaginação.”. Palestra de Abertura do Curso de Formação em Narração de Histórias da Biblioteca Infantil Hans Christian Andersen. São Paulo. 24/07/2021. <https://youtu.be/hhBP-fGvisA>
- GIRARDELLO, G.: “Produções culturais em ambientes virtuais: princípios éticos, estéticos e políticos.” Núcleo de Formação de Professores da Divisão de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis.



Live 1: (23/06/2021) << <https://youtu.be/AzrM5HSYmNg>>>

Live 2: (11/08/2021) << <https://youtu.be/Br4q4K1Vu00>>>

Live 3: (25/08/2021) << <https://youtu.be/pKjvlpMK0yk>>>

Outros projetos:

GIRARDELLO, G.: Curadoria da XIX Mostra de Cinema Infantil de Cinema de Florianópolis e Curadoria do Circuito Catarinense de Cinema para Crianças e Jovens 2020. (Alcance 14 mil pessoas).

GIRARDELLO, G.: (Ministrante) Curso de Formação Continuada para professores da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis: "Ampliação de repertórios para a criação de ações comunicativas não presenciais na educação infantil". Carga horária 12 h/a. Transmissão online.

GIRARDELLO, G. (Ministrante). Curso de Formação Continuada para os professores da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis: "Princípios Éticos, Estéticos e Pedagógicos para as Produções Culturais com Crianças em Ambientes Virtuais". Junho a setembro 2021 10h/a. Transmissão online.

Joana Peixoto – IFG e PUC Goiás

<http://lattes.cnpq.br/5636200472384576>

Kadjót - Grupo Interinstitucional de Estudos e Pesquisas sobre as relações entre as Tecnologias e a Educação

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/5636200472384576>

Artigo

LIMA, W. R.; PEIXOTO, J.; ECHALAR, A. D. L. F. Ações educacionais em tempos de pandemia: reflexões sobre a Biologia no ensino médio. Olhar de Professor. , v.23, p.1 - 6, 2020.

Capítulos de livros publicados

1. ECHALAR, J. D.; PEIXOTO, J.; ALVES FILHO, M. A.

Apresentação In: Trajetórias: apropriação de tecnologias por professores da educação básica pública.1 ed.Ijuí: Editora Unijuí, 2020, v.1, p. 11-17.

2. ECHALAR, J. D.; PEIXOTO, J.; ALVES FILHO, M. A.

Apresentação In: Trajetórias: apropriação de tecnologias por professores da educação básica pública.1 ed.Ijuí: Unijuí, 2020, v.1, p. 11-17.

3. HONORATO, A. F.; PEIXOTO, J.

CINEMA E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE In: Ambiente em foco: formação de professores, tecnologias e sustentabilidade.1 ed.Goiânia: Kelps, 2020, v.1, p. 281-293.

4. BUENO, D. C.; ECHALAR, J. D.; PEIXOTO, Joana; ALVES FILHO, M. A.

De "Ecos e repercussões" a "Trajetórias" In: Trajetórias: apropriação de tecnologias por professores da educação básica pública.1 ed.Ijuí: Unijuí, 2020, v.1, p. 81-87.

5. BUENO, D. C.; ECHALAR, J. D.; PEIXOTO, J.; ALVES FILHO, M. A.

De "Ecos e repercussões" a "Trajetórias" In: Trajetórias: apropriação de tecnologias por professores da educação básica pública.1 ed.Ijuí: Editora Unijuí, 2020, v.1, p. 81-87.

6. OLIVEIRA, G. L.; ECHALAR, A. D. L. F.; PEIXOTO, J.; LIMA, V. S.

O trabalho docente e as tecnologias digitais em tempos de pandemia In: Formação docente e trabalho pedagógico: debates fecundos.1 ed.Goiânia: Editora Scotti, 2020, v.1, p. 179-191.

7. OLIVEIRA, G. L.; ECHALAR, A. D. L. F.; PEIXOTO, J.; LIMA, V. S.

O trabalho docente e as tecnologias digitais em tempos de pandemia In: Formação docente e trabalho pedagógico: debates fecundos.1 ed.Goiânia: Scotti, 2020, v.1, p. 179-191.

8. ARAUJO, C. H. D. S.; PEIXOTO, J.; BUENO, D. C.; BAPTISTA, L. V.

Para além dos usos: formação de professores para o trabalho pedagógico mediado por tecnologias In: Pesquisas e Cenários Sobre a Relação Educação, Tecnologias e Educação a Distância.1 ed.Cuiabá: UFMT, 2020, v.1, p. 265-279.

9. MELO, A. K. E. S.; PEIXOTO, J.



Reconfiguração da instituição escolar, EAD, ensino remoto e a realidade imposta pela pandemia In: Escola de educação básica para todos.1 ed.Goiânia: Espaço acadêmico, 2020, v.5, p. 56-67.

10. PEIXOTO, J.

Resistência e transgressão como alternativa para inovar em tempos de autoritarismo In: Escritos sobre educação e tecnologias: entre provocações, percepções e vivências.1 ed.São Paulo: Artesanato Educacional, 2020, v.1, p. 21-32.

Livros organizados

1. PEIXOTO, J.; ECHALAR, J. D.; ALVES FILHO, M. A.

Trajetórias: apropriação de tecnologias por professores da educação básica pública. Ijuí: Unijuí, 2020, v.1. p.111.

2. PEIXOTO, J.; ECHALAR, J. D.; ALVES FILHO, M. A.

Trajetórias: apropriação de tecnologias por professores da educação básica pública. Ijuí: Unijuí, 2020, v.1. p.111.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. PEIXOTO, J.; ECHALAR, A. D. L. F.; SANTOS, J. C.

Apropriação de tecnologias e trabalho docente: o caso de uma professora da educação básica In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2020, Rio de Janeiro.

Didática(s) entre diálogos, insurgências e políticas: tensões e perspectivas na relação entre educação, comunicação e tecnologias. Rio de Janeiro/Petrópolis: Faperj; CNPq; Capes; Endipe /DP, 2020. v.1. p.172 - 182

2. PEIXOTO, J.; SOUSA, D. R.

Apropriação docente de tecnologia: vídeo entrevista como metodologia de pesquisa In: XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste, 2020, Uberlândia.

Educação e pesquisa: impactos, responsabilidade social, perspectivas. , 2020. v.1. p.1 - 5

Produção técnica

Demais produções técnicas

1. PEIXOTO, J.; FIGUEIREDO, A. D. L.; SANTOS, J. C.; LIMA, D. C. B. P.

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: MATUTAR É PRECISO, 2021. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

2. PEIXOTO, J.; LIMA, D. C. B. P.; ARAUJO, C. H. S.

Educação, Tecnologias e Trabalho Docente, 2020. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

Produção artística/cultural

Artes Cênicas

1. PEIXOTO, J.; ALENCAR, D.; ARAÚJO, M.; RINCON, L. H.; JONAS, E.

Evento: Webserie A guerra não tem rosto de mulher - episódio 4, 2020. Local Evento: TV UFG. Cidade do evento: Goiânia. País: Brasil. Instituição promotora: UFG. Duração: 30. Tipo de evento: Apresentação única. Atividade dos autores: Ator. Data da estreia: 11/12/2020. Local da estreia: Goiânia. Temporada: Web série. Home-page: <https://www.youtube.com/watch?v=GQzmOJ3Zla0&t=217s>.

Artes Visuais

1. PEIXOTO, J.; SANTOS, J. C.

Evento: Trajetórias, 2020. Local Evento: Goiânia. Cidade do evento: Goiânia. País: Brasil. Instituição promotora: Kadjót: grupo interinstitucional de estudos e pesquisas sobre as relações entre as tecnologias e a educação. Tipo de evento: Apresentação.

Atividade dos autores: Outra. Home-page: <https://www.youtube.com/watch?v=hkgnvOLFul4>.

2. PEIXOTO, J.; BUENO, D. C.; SANTOS, J. C.; ALVES FILHO, M. A.

Evento: Trajetórias, 2020. Local Evento: Goiânia. Cidade do evento: Goiânia. País: Brasil. Instituição promotora: Kadjót: Grupo interinstitucional de estudos e pesquisas sobre as relações entre as tecnologias e a educação. Tipo de evento: Apresentação.

Atividade dos autores: Roteirista. Home-page: <https://www.youtube.com/watch?v=hkgnvOLFul4>.

Outra produção artística/cultural

1. PEIXOTO, J.; SANTOS, J. C.; BASTOS, L. M.; SOARES, J. I.



Evento: Matutando: diálogos formativos, 2020. Local Evento: Goiânia. Cidade do evento: Goiânia. País: Brasil. Instituição promotora: TV UFG e IFG. Duração: 30. Tipo de evento: Programa de televisão.

Atividade dos autores: concepção e produção. Data da estreia: 03/07/2020. Local da estreia: Goiânia.

Temporada: julho e agosto/2020. Home-page: <http://www.tvufg.org.br/>.

2. PEIXOTO, J.; SOUSA, D. R.; ECHALAR, J. D.; SANTOS, J. C.; ECHALAR, A. D. L. F.

Evento: Matutando: diálogos formativos, 2020. Cidade do evento: Goiânia. País: Brasil. Instituição promotora: Instituto Federal de Goiás. Duração: 30. Tipo de evento: programa de televisão.

Atividade dos autores: curadoria. Data da estreia: 07/08/2020. Local da estreia: Tv UFG; Etv IFG. Home-page:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLz-Nrx5JAJglCnuA4FPG4E2Zq6CiixRL>.

Katia Morosov Alonso – UFMT

<http://lattes.cnpq.br/3326858103129656>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/3326858103129656>

Laboratório de Estudos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/27246>

Artigos Periódicos

CASAGRANDE, Ana Lara; ALONSO, Kátia Morosov. Ensino Médio e Educação a Distância: uma relação possível?. Revista e-curriculum, PUC/SP, v. 18, 2020, p. 1447-1465.

MAIESKI, Alessandra; CASAGRANDE, Ana Lara; ALONSO, Katia Morosov. Qualidade e Educação a Distância: Reflexões e Entendimentos. Revista UFG (ONLINE), v. 20, 2020, p. 01-20.

CAMARGO, Aliana França; ALONSO, Katia Morosov. Mulheres, pesquisa e produção científica em tempos de isolamento social: entre o sentir, o cuidar e o tecnológico. SCIAS - Educação, Comunicação e Tecnologia, v. 2, 2020, p. 287-307.

Livros publicados/organizados ou edições

LIMA, D. C. B. P.; ALONSO, K. M.; MACIEL, C. (Orgs.) Pesquisas e Cenários Sobre a Relação Educação, Tecnologias e Educação a Distância. 1. ed. Cuiabá: EdUFMT, 2020, 320p.

Capítulos de livros publicados

MAIESKI, A.; ALONSO, K. M. Metodologias Ativas em Pesquisa: entre compreensões e cenários. In: Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra; Maria Aparecida Crissi Knuppel; Scheyla Joanne Horst. (Orgs.). Docência no Ensino Superior em tempos fluidos. 1ed.São Luís: Uemanet, 2021, p. 153-180.

ALONSO, K. M.; ANJOS, R. A. V. Aprendizagem Aberta: sobre contextos, definições e compreensões. In: Daniela da Costa Britto Pereira Lima; Katia Morosov Alonso; Cristiano Maciel. (Orgs.). Pesquisas e Cenários Sobre a Relação Educação, Tecnologias e Educação a Distância. 1ed.Cuiabá: EdUFMT, 2020, p. 42-61.

LIMA, D. C. B. P.; ALONSO, K. M.; ECHALAR, J. D. Cenário das publicações do GT 16 - Educação e Comunicação da ANPED entre os anos de 2011 e 2017. In: Daniela da Costa Britto Pereira Lima; Katia Morosov Alonso; Cristiano Maciel. (Orgs.). Pesquisas e Cenários Sobre a Relação Educação, Tecnologias e Educação a Distância. 1ed. Cuiabá: EdUFMT, 2020, p. 76-91.

MAIESKI, A.; ALONSO, K. M.; ANJOS, A. M. A EaD e sua gestão: um estado do conhecimento. In: Daniela da Costa Britto Pereira Lima; Katia Morosov Alonso; Cristiano Maciel. (Orgs.). Pesquisas e Cenários Sobre a Relação Educação, Tecnologias e Educação a Distância. 1ed.Cuiabá: EdUFMT, 2020, p. 150-168.

GUIMARAES, M. A.; ALONSO, K. M. Haiti: Onde a Negritude se pôs de pé e a Interface com a História do Brasil. In: Osvaldo Mariotto Cerezer; Luís César Castrillon Mendes; Renilson Rosa Ribeiro. (Orgs.). Diversidade Étnico-Racial e as Tramas da Escrita: Historiografia, memória e ensino de história afro-brasileira na contemporaneidade. 1ed. Curitiba: Appris, 2020, p. 223-241.

ANJOS, R. A. V.; ALONSO, K. M. Educação a distância e os recursos educacionais abertos: compreensões, possibilidades e perspectivas. In: Cristiano Maciel; José Viterbo. (Orgs.). Computação e Sociedade: a Tecnologia. 1ed.Cuiabá-MT: EdUFMT, 2020, v. 3, p. 66-96.



ALONSO, K. M. Cultura Digital, o Escolar e a Didática: Juntos Aprendemos. In: Giseli Barreto da Cruz; Claudia Fernandes; Helena Amaral da Fontoura; Silvana Mesquita. (Orgs.). Didática(s) entre Diálogos, Insurgências e Políticas. 1ed. Rio de Janeiro, Petrópolis: FAPERJ, 2020, p. 506-519.

Luciana Velloso da Silva Seixas – UERJ

<http://lattes.cnpq.br/5854415485261255>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/5854415485261255>

EduCiber - Grupo de Pesquisa Educação e Cibercultura

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/363212>

Artigos:

1. VELLOSO, Luciana; SANTOS, Rosemary ; COUTO JUNIOR, DILTON RIBEIRO . OS MOVIMENTOS CIBERATIVISTAS DE (RE)EXISTÊNCIA NAS REDES SOCIAIS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO. Teias (Rio de Janeiro), v. 21, p. 91-108, 2020.
2. VELLOSO, Luciana. Ler é um ato político: multiletramentos em contexto de censura literária. INTERFACES CIENTÍFICAS - EDUCAÇÃO, v. 8, p. 271-284, 2020
3. DE SANTANA, LEILA SANTOS ; REIS, TAMIRES ELAINE BARBOSA ; SANTOS, LUCIA HELENA DE ANDRADE ; DA SILVA SEIXAS, LUCIANA VELLOSO . A ARTE DE REINVENTAR A EDUCAÇÃO E O PAPEL DA CIBERCULTURA EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL. REVISTA INTERINSTITUCIONAL ARTES DE EDUCAR, v. 6, p. 282-305, 2020.

Capítulos de livro:

1. CARBALLO, Deborah Isabel Taboada ; CASARIEGO, Florence Mendez ; FERREIRA, Lais ; VELLOSO, LUCIANA ; Rizzo, Luiza Helena . PROME: MEDIAÇÃO ENTRETURMAS NA INTEGRAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UERJ. Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas. 1ed.: Atena Editora, 2021, v. , p. 234-242.
2. VELLOSO, Luciana; SANTOS, ROSEMARY DOS ; COUTO JUNIOR, Dilton. ; JESUS, Rosana Sales de . AMBIÊNCIAS FORMATIVAS NO WHATSAPP: ITINERÂNCIAS DOCENTES EM TEMPOS DE COMUNICAÇÃO MÓVEL E UBÍQUA. In: Diene Eire de Mello. (Org.). Reflexões e experiências didáticas com tecnologias digitais. 1ed.Londrina: Editora Madrepérola, 2020, v. 1, p. 59-82.

Textos em jornais de notícias/revistas:

1. VELLOSO, LUCIANA; SANTOS, Rosemary . Apresentação do volume: 'Cibercultura e Formação em Tempos de Reinvenção de Si e Reconstrução do Mundo'. Jornal Redes Educativas e Currículos Locais, p. 01 - 03, 10 nov. 2020.

Outras produções bibliográficas:

1. VELLOSO, Luciana; SANTANA, Leila Santos ; SANTOS, Rosemary ; AMARAL, Mirian Maia . Inventividades Cotidianas e Táticas Docentes em Tempos de Pandemia: Formação em ato 2021 (Capítulo de livro Aceito para Publicação).

Maria Helena Silveira Bonilla – UFBA

<http://lattes.cnpq.br/2730520955520609>

Educação, Comunicação e Tecnologias – GEC

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/2730520955520609>

Projeto de Pesquisa

2021 - Atual (em desenvolvimento)

Plataformização da Educação: o que está em risco?

Descrição: Estamos vendo uma invasão das plataformas de tecnologias digitais privadas nas instituições de ensino público, em todos os níveis. Os governos têm justificado essa adesão com um discurso de gratuidade, facilidade de uso e qualidade dos serviços. Fundamental questionar esses discursos, uma vez que não se sustentam frente uma análise mais aprofundada, e pelo fato de que, historicamente, sempre esteve posto pelas políticas públicas o interesse em gerar índices, muito mais do que atender os direitos educacionais dos

cidadãos e qualificar o sistema educacional público. Considerando que os governo não assinam contratos com essas empresas e sim aderem a um serviço, que implica uso compulsório desses sistemas por toda a comunidade, e gera fidelização dos usuários, oferta dos dados e metadados institucionais, educacionais, pessoais, profissionais de todos, ao mercado, cabe-nos analisar o que está em risco frente a essa movimento. Maria Helena Silveira Bonilla - Coordenador.

Projeto de Extensão:

2020 - 2020

GEC em: Conversas contemporâneas

Descrição: O Gec em: Conversa Contemporânea se constitui em encontros para debater o momento contemporâneo a partir da importante relação entre a educação, a comunicação e as tecnologias. Esses encontros acontecem de forma online e reúnem pesquisadores nacionais e internacionais, de diversas áreas, para dialogar com os integrantes do grupo de pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologias (GEC/UFBA) e com a comunidade acadêmica sobre os temas que se articulam com as diversas pesquisas em andamento no GEC. Dessa forma, o evento tem como objetivo promover espaços de debates entre representantes nacionais e internacionais envolvidos com os temas das pesquisas desenvolvidas pelo grupo e que estão relacionados com a presença das tecnologias da informação e da comunicação na educação.

Maria Helena Silveira Bonilla - Coordenador

Artigos completos publicados em periódicos

1. GONZÁLEZ GONZÁLEZ, Rafael; BONILLA, Maria Helena Silveira. El Smartphone en el campo escolar: análisis del discurso científico producido en los artículos que reposan en la base de datos de la Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (REDALYC). *EDUCAÇÃO (SANTA MARIA. ONLINE)*, v. 46, p. 1-29, 2021.

2. SAMPAIO, Joseilda; BONILLA, Maria Helena Silveira. O brincar na contemporaneidade: experiências lúdicas na cultura digital. *REVISTA PEDAGÓGICA (CHAPECÓ. ONLINE)*, v. 22, p. 1-25, 2020.

Livros

1. PRETTO, Nelson De Luca; BONILLA, Maria Helena Silveira; SENA, Ivânia Paula. Educação em tempos de pandemia: reflexões sobre as implicações do isolamento físico imposto pela COVID-19. 1. ed. Salvador: Edição do autor, 2020. v. 1. 18p.

Capítulos de livros publicados

1. BONILLA, Maria Helena Silveira. Inclusão digital nas escolas: políticas, pesquisas e práticas. In: Eliane Brigida Falcão, Rita Vilanova. (Org.). Educação em ciências e saúde: história, consolidação e perspectivas. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Philae, 2020, v. 1, p. 74-90.

Monica Fantin – UFSC

<http://lattes.cnpq.br/3222968189158756>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/3222968189158756>

Núcleo Infância Comunicação Cultura Arte

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4370>

Artigos em periódicos:

1. GIRARDELLO, G.; FANTIN, M.; PEREIRA, R. S. Crianças e mídias: três polêmicas e desafios contemporâneos. *Cadernos CEDES (UNICAMP) Impresso*, v. 41, p. 33-43, 2021.

2. Fantin, Monica; ALVES DOS SANTOS, JOSÉ DOUGLAS. Das linguagens midiáticas à hipótese rock-education. *TRÍADE: COMUNICAÇÃO, CULTURA E MÍDIA*, v. 9, p. 120-145, 2021.

3. SILVA, MÁRCIA BARBOSA DA; BORGES, GABRIELA; FANTIN, MÔNICA; PIMENTA, MARIA ALZIRA ALMEIDA; AGUATED, IGNÁCIO. Competência midiática em crianças de 9 a 12 anos em cenários brasileiros. *INTERCOM (SÃO PAULO. ONLINE)*, v. 44, p. 21-45, 2021.

4. RIVOLTELLA, P. C. ; FANTIN, M. . CULTURAS NA ESCOLA E O CURRÍCULO BREVE: EPISÓDIOS DE APRENDIZAGEM SITUADA NA FORMAÇÃO. *REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP)*, v. 18, p. 545-567, 2020.



5. BORGES, GABRIELA; Fantin, Monica; DA SILVA, MÁRCIA BARBOSA; PIMENTA, MARIA ALZIRA; VIEIRA, SORAYA MARIA. Práticas culturais e níveis de competência midiática de jovens brasileiros. LA REVISTA ICONO 14, v. 18, p. 320-352, 2020.

6. FANTIN, MÔNICA. O O lugar da formação e mediação nas literacias e competências midiáticas de crianças e jovens estudantes. REVISTA TEMPOS E ESPAÇOS EM EDUCAÇÃO (ONLINE), v. 13, p. 1-18, 2020.

Livros:

1. FANTIN, M.; SANTOS, J. D. A. (Org.). Cartas às crianças do futuro: narrativas sobre a pandemia Covid-19. 1. ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. v. 1. 189pp .

2. GIRARDELLO, Gilka (Org.); Fantin, Monica (Org.). Trajetórias inventivas de pesquisa em educação contemporânea: infância, comunicação, cultura e arte. 1. ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. v. 1. 691p .

Capítulos de livros:

1. FANTIN, M.. Media Education in Brazil. Dilemmas, Limits and Possibilities. In: Julio-César Mateus, Pablo Andrada, Maria Teresa Quiroz. (Org.). Media Education in Latin America. 1ed.Londres: Routledge, 2020, v. 1, p. 4-15.

2. FANTIN, M.. Didattica multimodale nella scuola e nella formazione degli insegnanti. In: Chiara Panciroli. (Org.). Animazione digitale per la didattica. 1ed.Milano: Franco Angeli, 2020, v. 1, p. 50-60.

3. Perrella S. ; FANTIN, M. ; PIACENTINI, Telma Anita . La progettazione di un modello interattivo e digitale di fruizione museale: l'esperienza del Museo do Brinquedo. In: Pier Gisueppe Rossi, Andrea Garavaglia, Livia Petti. (Org.). Le società per la società: ricerca, scenari, emergenze. 1ed.Lecce: Pensa MultiMedia Editore, 2020, v. 1, p. 354-362.

4. FANTIN, M.; SANTOS, J. D. A.. Sobre dispositivos móveis e possibilidades formativas na infância contemporânea. In: Cristiane Porto e Edmea Santos. (Org.). Processos formativos e aprendizagens cibercultura: experiências com dispositivos móveis. 1ed.Aracaju: Edunit, 2020, v. 1, p. 104-132.

5. GIRARDELLO, G.; FANTIN, MÔNICA. Cenários de pesquisa com e sobre crianças, mídia, imagens e corporeidade. In: Gilka Girardello e Monica Fantin. (Org.). Trajetórias inventivas de pesquisa em educação contemporânea: infância, comunicação, cultura e arte.. 1ed.São Paulo: Pimenta Cultural, 2020, v. 1, p. 40-77.

6. CORREA, E; FANTIN, M.. Videogames: processos de aprendizagem cognitiva, social e cultural em jogo. In: Gilka Girardello e Monica Fantin. (Org.). trajetórias inventivas de pesquisa em educação contemporânea: infância, comunicação, cultura e arte.. 1ed.São Paulo: Pimenta Cultural, 2020, v. 1, p. 117-139.

7. SILVA, L N ; FANTIN, M.. Questões éticas e estéticas na relação entre crianças e telejornais. In: Gilka Girardello e Monica Fantin. (Org.). Trajetórias inventivas de pesquisa em educação contemporânea: infância, comunicação, cultura e arte.. 1ed.São Paulo: Pimenta Cultural, 2020, v. 1, p. 176-194.

Raquel Barreto – UERJ

<http://lattes.cnpq.br/3219630432761209>

Educação e Comunicação

<http://www.educacaoecomunicacao.org>

Capítulo de livros

1. DUQUE, F.; BARRETO, RAQUEL GOULART; SILVA, P. A. P. Balanços críticos das tecnologias na educação: da EDTECH à formação paea o empreendedorismo. In: Maria das Graças C. A. Nascimento; Alexandra Garcia; Graça Regina F. S. Reis; Naiara Miranda Rust; Victor Geraldo. (Org.). Didática(s) entre diálogos, insurgências e políticas: tensões e perspectivas na relação com a formação docente. 1ed. Petrópolis: DP et Alii, 2020, v. 2, p. 1375-1406.

Participação em evento científico (live)

UNIFESP - Congresso Acadêmico. Ensino híbrido, ensino remoto e educação à distância: tensões e perspectivas. 2020. (Congresso).

Rosa Maria Bueno Fischer – UFRGS

<http://lattes.cnpq.br/4822360914917682>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/4822360914917682>

NEMES – Núcleo de Estudos de Mídia, Educação e Subjetividade

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/16922>

Rosa Maria Bueno Fischer passou a Pesquisadora I-A do CNPq, a partir de 2021, com o projeto intitulado “EMPATIA DAS IMAGENS: cinema e educação para a solidariedade”. Em fevereiro de 2021 concluiu o projeto “Manuscritos da criação: as artes e a arte de pesquisar em educação”. É professora do PPGEDU/UFRGS. Parecerista ad hoc GT 16 e ANPED Sul.

Artigos em periódicos:

FISCHER, Rosa M. B.. Listening to the Arts: poetical possibilities in research. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DA PRESENÇA [EPERIODICO], v. 11, p. 01-23, 2021.

ALMANSA, Sandra E. ; FISCHER, Rosa M. B. . DA CAVERNA À SALA ESCURA: O SONHO DE UM GESTO. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, v. 41, p. e227441, 2020.

SARAIVA, C. F. ; FISCHER, Rosa M. B. . CINEMA E PESQUISA EM EDUCAÇÃO: SOBRE A ARTE DE COLECIONAR E NARRAR. Revista de Educação, Ciência e Cultura, v. 25, p. 7-18, 2020.

Apresentações de trabalhos em eventos

FISCHER, Rosa M. B.; SCHWERTNER, Suzana Feldens . CINE DEBATE - JOGO DE CENA: POR UMA ESCUTA ATENTA DO OUTRO. 2021. (UNIVATES, Lajeado, RS).

FISCHER, Rosa M. B.. ESCRITA DE SI NAS ARTES DE APRENDER: URGÊNCIAS E RESISTÊNCIAS. 2020. (XX ENDIPE).

FISCHER, Rosa M. B.. A ALEGRIA E A ARTE DE SER PROFESSOR (A). 2020. (Conferência – Secretaria Municipal de Novo Hamburgo, RS).

Outras produções bibliográficas

FISCHER, Rosa M. B.. POÉTICAS DA EDUCAÇÃO: ARTE E COMPROMISSO COM O OUTRO. Rio de Janeiro: NOVAMERICA, 2021 (Artigo na revista NOVAMERICA).

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

PRETTO, Nelson ; FISCHER, Rosa M. B. ; PESCE, L. ; SANTOS, Edméa O. dos . Lançamento do blog do GT 16 da ANPED. 2020.

Rosália Duarte – PUC RJ

<http://lattes.cnpq.br/8252075995504939>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/8252075995504939>

GRUPEM - Grupo de Pesquisa Educação e Mídia

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/28028>

Organização, em parceria com Maria Auxiladora Oliveira, Adriana Bruno e Mirna Juliana, do 7o Colóquio de Pesquisas em Educação e Mídia e da 3a Escola de Primavera Guaracira Gouvea em Educação e Mídia, realizado em plataforma de videoconferência.

Membro da comissão organizadora da Media Ecology Association Conference, sediada pela PUC-Rio, sob a coordenação geral da professora Adriana Braga, do Departamento de Comunicação da PUC-Rio. Realizada por plataforma de videoconferência.

Organização Geral do Seminário Internacional Formação Humana, Cultura e Aprendizagens:

Reconceitualizando a educação, sediado na PUC-Rio, realizado em 15 e 16 de abril de 2021 em plataforma de videoconferência e disponível no canal do youtube do Departamento de Educação

(https://www.youtube.com/watch?v=hW0tiRdw_Hc&list=PLjzEAtKeoxi8M6ceXT3n_X36EpCJn715).

Organização e promoção de Encontros Abertos do Grupo de Pesquisa Educação e Mídia. Encontro I Escola em casa? experiências de ensino remoto emergencial no Brasil e em Portugal; Encontro II Pesquisas e práticas em



cinema e educação no Brasil e em Portugal. (https://www.youtube.com/channel/UC7PJA28SiXsRC8Y_8ee-BdQ)

Criação e implantação do Dicionário Audiovisual em Educação e Mídia, difundido no canal no youtube do Grupo de Pesquisa em Educação e Mídia (https://www.youtube.com/channel/UC7PJA28SiXsRC8Y_8ee-BdQ)
 Encontro Aberto com o Professor Aloyseo Bzuneck: A influência dos professores para a melhor motivação dos alunos em tempos de ensino remoto (<https://www.youtube.com/watch?v=T97wNosvbfQ&t=363s>)

Rosemary dos Santos – UERJ

<http://lattes.cnpq.br/9464170521679409>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/9464170521679409>

EduCiber - Grupo de Pesquisa Educação e Cibercultura

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/363212>

Artigos

2021 Experiências formativas ciberculturais na educação básica a partir do mobile game. LLR Maturana, R DOS SANTOS. REVISTA INTERSABERES 16 (37), 27-42

2021 PRÁTICAS DE EMPODERAMENTO NA CONSTITUIÇÃO DE PESSOAS SURDAS

R Colacique, MM do Amaral, R Santos. Simpósio Internacional de Educação e Comunicação-SIMEDUC

2021. APRENDENDO E ENSINANDO NAS DIVERSAS REDES EDUCATIVAS

LHM de Castro, R dos Santos. ABCIBER XIII-SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER 2020

2021. EXPERIÊNCIAS E AUTORIAS FORMATIVAS COM O MOBILE GAME MINECRAFT NOS COTIDIANOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. R dos Santos. UPGRADE: JOGOS, ENTRETENIMENTO E CULTURA, 147

2021. Didactic choreographies and contemporary pedagogical innovations for an emancipatory education1

MM Amaral, R Santos. Educar em Revista 36

2020. Coreografias didáticas e inovações pedagógicas contemporâneas para uma educação emancipadora

MM Amaral, R Santos. Educar em Revista 36

2020. AMBIÊNCIAS FORMATIVAS EM TEMPO DE NOVAS EDUCAÇÃOES: O QUE APRENDEMOS ENSINAMOS COM A PANDEMIA. LHM de Castro, R dos Santos. Revista Interinstitucional Artes de Educar 6, 379-397

2020. FORMATIVE ENVIRONMENTS AS SPACES AND TIMES OF AUTHORSHIP IN HIGHER EDUCATION. RDOS SANTOS, M AMARAL. Educação em Revista 36

2020. AMBIÊNCIAS FORMATIVAS COMO ESPAÇOS TEMPOS DE AUTORIAS NO ENSINO SUPERIOR

RDOS SANTOS, M AMARAL. Educação em Revista 36

2020. Formação de sujeitos autores-cidadãos na cibercultura: um modo de resistir para re (existir)

MM do Amaral, R dos Santos, AB da Silva. Acta Scientiarum. Education 42, e52503-e52503

2020. Grupos de Pesquisa Online na Formação de Professores Pesquisadores: produzindo Conhecimento na Cibercultura. R dos Santos, E Santos, DRC Junior. RE@ D-Revista de Educação a Distância e Elearning 3 (1), 6-18

2020. APRESENTAÇÃO: AMBIÊNCIAS FORMATIVAS ESPAÇOS TEMPOS DE INVENÇÕES E FORMAÇÃO DOCENTE.

R Santos, S Lucena. Educação em Foco, 6-11

2020. As táticas da periferia para os desafios da mobilidade urbana: trabalho de campo na cibercultura

YVR de Almeida, R dos Santos. REVISTA INTERSABERES 15 (34)

2020. AMBIENTES FORMATIVOS COMO ESPACIOS DE AUTORÍA EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

RDOS SANTOS, M AMARAL. Educação em Revista 36

Simone Lucena – UFS

<http://lattes.cnpq.br/5622931757134223>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/5622931757134223>

ECult - Grupo de Pesquisa em Educação e Culturas Digitais

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/169100>

Artigos



1. LUCENA, Simone.; NUNES, E. A. ; OLIVEIRA, B. S. . CURRICULUM ACTS AND NETWORK EDUCATION IN THE COMMUNITY SERVICE AND STRENGTHENING OF BONDS. INTERFACES CIENTÍFICAS - EDUCAÇÃO, v. 10, p. 186-199, 2021.
2. LUCENA, Simone.; SANTOS, S. V. C. A. ; SANTOS JUNIOR, G. P. ; COSTA, R. V. C. S. . GAMIFICAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS: INOVANDO AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA. DEBATES EM EDUCAÇÃO, v. 12, p. 634-648, 2020.
3. LUCENA, Simone.; SANTOS, S. V. C. A. ; MOTA, G. M. . FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES COM AS TECNOLOGIAS MÓVEIS DIGITAIS. EDUCAÇÃO EM FOCO (JUIZ DE FORA), v. 25, p. 232-248, 2020.
4. SANTOS, R. ; LUCENA, Simone. . AMBIÊNCIAS FORMATIVAS ESPAÇOSTEMPOS DE INVENÇÕES E FORMAÇÃO DOCENTE. EDUCAÇÃO EM FOCO (JUIZ DE FORA), v. 25, p. 6-11, 2020.
5. SANTOS JUNIOR, G. P. ; ESCUDEIRO, P. ; MOURA, A. ; LUCENA, Simone. . A GAMIFICAÇÃO E OS DISPOSITIVOS DIGITAIS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM BRAGA, PORTUGAL. PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE), v. 16, p. 278-298, 2020.

Livro

1. LUCENA, Simone.; NASCIMENTO, M. B. C. (Org.) ; SILVA, P. R. B. S. (Org.) . Espaços de aprendizagem em redes colaborativas na era da mobilidade. 1. ed. Aracaju-SE: Edunit, 2020. v. 1. 403p .

Capítulos de livro

1. LUCENA, Simone.; SANTOS, S. V. C. A. ; OLIVEIRA, A. A. D. . Espaços Multirreferenciais de Aprendizagem em Redes Colaborativas. In: Simone Lucena, Marilene Batista da Cruz Nascimento, Paulo Boa Sorte. (Org.). Espaços de aprendizagem em redes colaborativas na era da mobilidade. 1ed.Aracaju-SE: Edunit, 2020, v. 1, p. 24-48.
2. LUCENA, Simone.; SANTOS, S. V. C. A. ; PEREIRA, J. T. L. . EDUCAÇÃO EM REDE COM DISPOSITIVOS MÓVEIS: O SMARTPHONENA SALA DE AULA. In: Mary Valda Souza Sales. (Org.). Tecnologias digitais, redes e educação : perspectivas contemporâneas. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2020, v. 1, p. 99-113.
3. LUCENA, Simone.. Tecnologias Digitais e App Learning na Era da Mobilidade: potencialidades para a formação inicial de professores. In: Ana Lúcia Cunha Duarte. (Org.). Formação de Professores: contextos e vivências. 1ed.São Luís: EDUEMA, 2020, v. 1, p. 267-279.
4. OLIVEIRA, B. S. ; LUCENA, Simone. ; SCHLEMMER, E. . A IMERSÃO DAS CRIANÇAS NAS REDES: OS PROTAGONISMOS DAS INFÂNCIAS NAS CULTURAS DIGITAIS. In: Cristiane Porto; Edméa Santos. (Org.). Processos formativos e aprendizagem na cibercultura: experiência com dispositivos móveis. 1ed.Aracaju: Edunit, 2020, v. 1, p. 134-154.

Lives:

Educação Remota Emergencial: Experiências no Brasil, América Latina e Europa.

Ciclo de Lives temáticas do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade

(PPGEduC/UNEB). Temas da contemporaneidade e discussões do nosso tempo no campo da educação e sociedade.

Simone Lucena (UFS)

Lúcia Amante (UAB-PT)

Claudia Garcia (Universidade do Chile)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=4yuoTMcaj5k>

Webnário - Do vídeo ao web vídeo na educação on-line - IFBA Campus Eunápolis

Simone Lucena (UFS)

EWertton Nunes (UFS)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=No79oRxEN2E>

I Jornada de Formação, Linguagens e Tecnologias Digitais

Mini-curso: Diários on-line no Padlet

Simone Lucena (UFS)

Socorro Cabral (UESB)

IV SEMANA DA PEDAGOGIA - DEDI/UFS - Cine Pet Fora da Casinha



Debate sobre o Filme: O dilema das redes

Simone Lucena (UFS)

Ronaldo Linhares (Unit)

Live: Docências e Cultura Digital em Tempos de Quarentena - Rede RIA 40tena

Adriana Bruno (Unirio)

Maristela Midlej (UFSB)

Simone Lucena (UFS)

Link: <https://www.facebook.com/ria.quarentena>

Semana Pedagógica da UNEAL

Live: Docência On-line

Simone Lucena (UFS)

Live: Novas ambiências digitais: desafios para professores e alunos (UEMA)

Simone Lucena (UFS)

Sannya Rodrigues (UEMA)

Live: Bate-papo com professores – Colégio Cecília Meireles / São Pedro-PR

Simone Lucena (UFS)

Cristiano Ferronato (Unit)

Curso de Extensão: Práticas Pedagógicas on-line em tempos de cibercultura

CH: 100h

Coordenadoras: Simone Lucena (UFS)

Fernanca Accorsi (UFS)

Lívia Almeida (UFS)

RELATÓRIO GT17

GT17 - Filosofia da Educação = 2020-2021

Coordenador: Alexandre Filordi de Carvalho – UFLA/UNIFESP

Vice-Coodenador: Nadja Hermann - PUCRS

Representante no Comitê Científico:

Angelo Vitório Cenci - UPF

Pedro Angelo Pagni – UNESP/Marília

Sílvio Donizetti de Oliveira Gallo – UNICAMP

1) Relato do Comitê Científico

O comitê científico recepcionou 9 trabalhos para o encontro ANPED/SUDESTE. Tendo aprovado todos, sem intercorrência alguma. Os trabalhos se distribuíram nas seguintes proporções: 2 da Universidade de São Paulo (USP); 2 da Universidade Federal de São João del Rey (UFSJ); 1 da Universidade de Santos (UNISANTOS); 1 da Universidade São Francisco (USF); 1 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 1 Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); 1 Universidade Católica de Petrópolis (UCP).

No âmbito da 40ª RN, o comitê recepcionou 30 trabalhos, incluída proposta do Minicurso. Importante destacar que houve acentuação perceptível na submissão de propostas. Tanto foi que o GT optou por ampliar o número de trabalhos a serem apresentados na RN. Tradicionalmente, o GT mantinha 15 trabalhos com o intuito de garantir mais tempo aos expositores e tempo para o diálogo. Sem prejuízo da dinâmica, conseguimos arregimentar uma mesa a mais, assim, justificando também a ampliação dos participantes.

2) Relato das atividades do GT

O GT participou e promoveu 6 encontros com a Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação – SOFIE em caráter remoto. Com pesquisadores reconhecidos em âmbito nacional e internacional, explorou temas analítico-problematizadores voltados ao contexto sócio-político brasileiro. Destacam-se: A educação em tempos de personalidade autoritária; Descolonizar a educação; Formação humana em tempos atuais.

O GT participou com textos em 4 boletins da ANPED ao longo de sua coordenação. O GT também teve o privilégio de compor a mesa de trabalho **Estética, Ética e Política na Educação**, por ocasião da 14ª Reunião Anual. O GT participou das reuniões com a Diretoria da ANPED, visando a melhor integração das e nas propostas encaminhada pelo coletivo ANPED.

3) Avaliação da 14ª Reunião ANPED Regional



A avaliação do GT acerca da 14ª Reunião Anual foi muito positiva. Destaca-se a relevância de temas transversais que perpassam os GTs da ANPEd. Em tempos pandêmicos, há consenso de sobrecarga em demandas virtuais. Por vezes, a interpenetração em certos debates se arrasta e leva tempo para ser produzida internamente.

De todo modo, julgamos que os trabalhos apresentados na ANPEd corresponderam muito bem com a diversidade exploratória conceitual-analítica da Filosofia da Educação. Mais internamente, destacamos o arcabouço de questões voltadas para a análise do contexto político atual que o cenário brasileiro deslinda às/aos educadora/es.

Outrossim, o GT gostaria de destacar o compromisso da ANPEd e da Coordenação da ANPEd Sudeste consignar as condições para a realização do evento. A carta Rio emergiu como um importante acontecimento crítico para a conjuntura presente.

4) Outros

O GT vem se somando aos esforços da ANPEd nos movimentos de defesa da educação pública, gratuita, de qualidade e democrática. Os eventos que coorganizou com a SOFIE foram importantes para a soma desses esforços.

RELATÓRIO GT18

GT18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas

Coordenadora: Ana Lúcia Sarmento Henrique (IFRN)

Vice-Coordenadora: Márcia Soares de Alvarenga (UERJ)

Representantes no Comitê Científico: Marinaide Lima de Queiroz Freitas (UFAL) e Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca (UFMG) e Eliane Ribeiro

1) Atividades da coordenação

- a) Participação da coordenadora e da vice-coordenação nas reuniões virtuais convocadas pela diretoria da Anped;
- b) Participação na organização e divulgação das atividades do GT na 40ª RN para as etapas de setembro e de outubro/2021;
- c) Distribuição/gestão dos trabalhos submetidos ao GT aos ad-hocs e monitoramento do processo de avaliação dos trabalhos juntamente com o Comitê Científico do GT na 40ª reunião da Anped Nacional;
- d) Comunicação semanal da Coordenação por e-mail e envio de comunicações, informes e boletins da Anped Nacional;
- e) Divulgação dos Boletins da Anped junto ao GT;
- f) Participação na organização das sessões especiais da 40ª RN Anped, sobretudo em reuniões com coordenador@s de outros GTs;
 - **MESA 15: Epistemologias Decoloniais**
Palestrantes: Célia Xakriabá (PPGAn/UFMG); Megg Rayara Gomes de Oliveira (UFPR); João Colares da Mota Neto (UEPA)
Coordenação: Alik Wunder (Unicamp)
GTs envolvidos: 02, 06, 12, 18, 21 e 23.
 - **MESA 16: Paulo Freire e Movimentos Sociais na América Latina**
Palestrantes: Fabian Cabaluz (Universidad Academia de Humanismo Cristiano (Chile); Oscar Jara (CEAAL); Fabiana Rodrigues de Sousa (UNISAL) Coordenação: Licínia Maria Corrêa (UFMG)
GTs envolvidos: 03, 04, 06 e 18.
- g) Participação, junto com a vice-coordenadora, na seleção e divulgação do minicurso do GT 18, que vai acontecer entre 28 e 30 de setembro de 2021;

MINICURSO:**O Legado de Paulo Freire e a Ecologia de Saberes da Educação de Jovens e Adultos**

Ementa: estudo dos princípios, pressupostos e concepção de educação na obra de Paulo Freire. Aprofundamento e diálogo dos referenciais freireanos a partir de diferentes saberes e fazeres no atual cenário da Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando o contexto das pesquisas na universidade, na formação de professores, nas escolas e para além delas.

Página |
178

- h) Organização e contato com os autores do trabalho encomendado a ser apresentado na etapa de outubro da 40ª RN;

TRABALHO ENCOMENDADO

As dissonâncias entre a demanda potencial e o acesso à educação de jovens e adultos: uma análise do cenário recente.

Robson dos Santos
Ana Elizabeth M. de Albuquerque
Susiane Santana e Silva

O sistema de educacional brasileiro apresenta grandes desafios no que se refere à garantia da educação básica e à elevação da escolaridade. Mesmo com melhorias no acesso, fluxo e nas taxas de conclusão, metade da população com 25 anos ou mais não possui ensino médio (51%); e cerca de 38,6% não possuem sequer o ensino fundamental (Pnad-C/IBGE, 2020). Essa exclusão de grande parte da população brasileira do direito educacional repercute em perdas sociais, culturais e econômicas para os indivíduos, para os sistemas de ensino e para o país. Sem a educação básica completa, jovens, adultos e idosos se deparam com dificuldades para a inserção no mundo do trabalho, o usufruto de bens sociais e culturais ou de novos recursos tecnológicos. Nesse contexto, a comunicação focalizará: i) no perfil da demanda potencial por educação básica, tomada como o conjunto das pessoas fora da escola sem o ensino fundamental ou médio completos; e ii) nas matrículas em Educação de Jovens e Adultos, em suas diversas etapas e formas. Com isso, busca ressaltar alguns dos desafios que se impõe às políticas de EJA na contemporaneidade.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Analfabetismo. Analfabetismo funcional.

- i) Organização da grade de programação do GT 18 para a 40ª RN na etapa de outubro;
- j) Reuniões regulares entre a coordenadora e a vice-coordenadora;

2) Atividades coletivas do GT

- Reuniões da Coordenação com o Comitê Científico do GT para a discussão e suporte na avaliação dos trabalhos encaminhados ao GT para a 40ª RN;
- Organização e participação, junto com a Comunicação da Anped, da Live do dia 07 de julho de 2021, EJA, Educação Profissional e Educação Especial nas novas Diretrizes Operacionais. Convite a membros do GT 15 (Sílvia Márcia Ferreira Meletti), do GT 09 (Dante Henrique Moura) e do GT 18 (Maria Margarida Machado e Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca) para participação na atividade.



Notícia da atividade: <https://www.anped.org.br/news/live-anped-debate-nesta-quarta-7-eja-educacao-profissional-e-educacao-especial-nas-novas>.

Link da atividade: <https://www.youtube.com/watch?v=v6ZmoO3PIhM>

- Divulgação de nota de repúdio às Diretrizes Curriculares Operacionais para a EJA.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED

Observação: A Coordenação solicitou aos companheira/os do GT informações sobre sua participação individual em atividades, no entanto, houve um pequeno retorno. Assim, o discriminado a seguir não representa o que realmente foi realizado pelos membros do GT-18.

- **Atuação Individual**

- **Ana Lúcia Sarmiento Henrique (IFRN):** participação na organização, na comissão científica do IV Encontro Nacional EJA-EPT da Rede Federal, promovido pelo IFAM a acontecer entre 08 e 11 de novembro de 2021. Participação na Criação da Cátedra Paulo Freire RN. Participação na criação do Museu Virtual Paulo Freire, atividade do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN (a ser inaugurado em novembro). Mediadora da Live do dia 07 de julho de 2021, “EJA, Educação Profissional e Educação Especial nas novas Diretrizes Operacionais”.
- **Jane Paiva:** Mediadora da Live ANPED do dia 25 de agosto: 'Fazerpensar' a Escola Pública - Pesquisadoras/es articuladas/os no/do/com o sul. A sessão contou com a participação de convidados internacionais - Carina Kaplan (Universidad de Buenos Aires/Argentina), Gonzalo Vicci (Universidad de la Republica/Uruguay) e Maria del Carmen Lorenzatti (Universidad Nacional de Córdoba).

Link da atividade: <https://www.youtube.com/watch?v=hixxs-Xt7wQ>.

- **Marcia Alvarenga (UERJ):** Coordenadora do Seminário Centenário de Paulo Freire: Pedagogia das lutas e das resistências, promovido pelo Programa de Pós-Graduação Processos Formativos e Desigualdades Sociais – Abril a Agosto de 2021. Participação da comissão de organização da Conferência Nacional de Educação Popular (CONEP), em nível local, de junho a agosto de 2021. Participação na organização do curso de extensão Educação de Jovens e Adultos e corporeidades, junto à Universidade Federal Fluminense, de maio a agosto de 2021. Participação na organização do seminário pela Cátedra Sérgio Vieira de Mello, agosto de 2021.

4) Outras informações

REUNIÕES REGIONAIS

REUNIÃO	OBSERVAÇÕES
XIII ANPED Sul (2020/2021) Período: O evento foi dividido em duas etapas. A primeira ocorreu de forma virtual, com mesas temáticas ao longo do segundo semestre de 2020 (01 de setembro a 19 de novembro de 2020); a segunda, em virtude ainda da pandemia, com a realização de conferências, apresentação de trabalhos, encontros autogestionados e apresentações artístico-culturais desenvolveu-se no período de 22 a 24 de março de 2021, também de forma virtual Tema: EDUCAÇÃO: DIREITO DE TODOS E CONDIÇÃO PARA A DEMOCRACIA. Fundação Universidade Regional de Blumenau	Coordenação Sonia Haracemiv (UFPR) E-mail: sharacemiv@gmail.com Representante no Comitê Científico Edla Eggert (PUCRS) E-mail: edla.eggert@pucrs.br Sessões de Comunicação: Dia: 23/03/2021 Apresentação de Pôsteres: Dia: 24/03/2021
III ANPED Norte Tema: DIREITO À EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA: DIVERSIDADE, INCLUSÃO E RESISTÊNCIA	Coordenação Marluce Zacariotti (PPPGE/UFT) Maria de Fátima Matos de Souza



Período: 17, 18, 19 e 26 /03/2021 Site: http://regionais.anped.org.br/norte2020/apresentacao/ Universidade Federal do Tocantins	(Educanorte) Sessão de Comunicação: Dia 18/03/2021
--	--

Ana Lúcia Sarmento Henrique (IFRN)
Marcia Soares de Alvarenga (UERJ)
Coordenação do GT18

RELATÓRIO GT19

GT19 – Educação Matemática

Coordenadora: Cármen Lúcia Brancaglioni Passos - UFSCar

Vice-Coordenadora: Flávia dos Santos Soares - UFF

Representantes no Comitê Científico: Sônia Maria Clareto – UFJF; Andreia Maria Pereira de Oliveira (UFBA); Wellington Cedro (UFG) (suplente)

1) Atividades da coordenação.

- ✓ Realização de cadastramento e recadastramento dos sócios da ANPED do GT 19 no e-mail do grupo;
- ✓ Organização e escrita do editorial do volume 12, número 30, da revista Perspectivas da Educação Matemática, do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, da UFMS, (<https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat/article/view/9621/7176>). Assinaram a edição especial dessa revista a ex-coordenadora do GT-19, Andréia Maria Pereira de Oliveira (UFBA), a atual coordenadora, Cármen Lúcia Brancaglioni Passos (UFSCar) e Márcio Antonio da Silva (UFMS), editor da PEM. Compuseram essa edição doze artigos debatidos na seção trabalho encomendado da 39ª Reunião Nacional da Anped, com a temática **Formação de professores que ensinam matemática em contextos de regulação e perdas de direitos: possibilidades e formas de resistência**;
- ✓ Comunicação semanal e, sempre que necessário, entre a Coordenadora e a Vice-Coordenadora do GT-19;
- ✓ Comunicação entre Coordenação e os Membros do Comitê Científico, sempre que necessário;
- ✓ Consulta aos membros do GT-19 para indicação de representantes no CA do CNPq e outras solicitações de Sociedades Científicas;
- ✓ Comunicação semanal e, sempre que necessário, com membros do GT-19, encaminhando informes da ANPED;
- ✓ Criação da página do GT-19 no Facebook: <https://www.facebook.com/gt19.anped>;
- ✓ Contato com os coordenadores dos Encontros Regionais da ANPED para identificar os coordenadores do GT Educação Matemática, ou dos Grupos aos quais o GT-19 se vinculou, possíveis vínculos dos pesquisadores dos GTs dos Encontros Regionais com o GT 19;
- ✓ Divulgação das Reuniões Regionais de 2020 e 2021 aos membros do GT-19;
- ✓ Divulgação na página da Sociedade Brasileira de Educação Matemáticas – SBEM – de todas as Reuniões Regionais Anped 2020 e 2020 – 2021 (no caso da Anped RR Sul). <http://www.sbembrasil.org.br/sbembrasil/index.php/eventos>
- ✓ Participação da Coordenadora e da Vice-Coordenadora na organização da Reunião Regional do GT-19 na Anped Sudeste 2020;
- ✓ Participação remota no encontro ANPED REGIONAL Sudeste em 2020;
- ✓ Participação remota nas reuniões da Anped ocorridas no período;
- ✓ Participação remota nas reuniões de Organização das atividades da 40ª Reunião Anual da ANPED junto a diretoria da ANPED;
- ✓ Elaboração conjunta da coordenação com os membros do GT-19 de três propostas de Sessões Especiais para a 40ª Reunião Anual da Anped, sendo que duas foram compostas com membro do Gt-19:

- **Movimentos na didática e em currículo na pandemia:** Marcelo Bairral (UFRRJ) GT 19 – Educação Matemática, Cristina Maria D’Ávida Teixeira (UFB) Nilda Alves (UERJ): Coordenação Isabel de Carvalho (UNIFESP)
- **(Des)configuração da educação escolar moderna em tempos pandêmicos: novos desafios para as políticas públicas:** Victor Augusto Giraldo (UFRG) – GT-19 - Educação Matemática, José Carlos Libâneo (PUC-GO – GT – 04 – Didática). Coordenação Lucia Pimentel (UFMG)

- ✓ Articulação de proposta de dossiê na REVEMOP (Revista Educação Matemática da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), editada pelo Programa de Pós-Graduação de Educação Matemática (PPGEDMAT), aberto aos membros do GT-19, a ser publicado em 2021.
- ✓ Reconfiguração dos pareceristas ad hoc do GT-19 em virtude de dois ad hoc, eleitos na 39ª Reunião da Anped (Maria Auxiliadora Megid – PUC-Campinas e Samira Zaidan - UFGM) estarem impossibilitadas de assumir a avaliação dos trabalhos submetidos às 40ª Reunião. A vice-coordenadora do GT-19, Flávia Soares – UFF e a coordenadora regional do GT-19 na região Centro-Oeste, Fabiana Fiorezi de Marco, assumiram essa função.
- ✓ Distribuição dos resumos de trabalhos para avaliadores ad hoc.
- ✓ Avaliação dos resumos de pôsteres submetidos à 40ª Reunião da Anped.
- ✓ Acompanhamento da avaliação dos Resumos de Trabalhos submetidos à 40ª Reunião da Anped.
- ✓ Organização da chamada para a Sessão Temática “*Pesquisas em Educação Matemática e suas relações com a área da Educação*”, na *Revemop*, eISSN 2596-0245, com o seguinte cronograma: 15/04 – Data limite para submissão de artigos; 16/04 a 30/06 – Avaliação pelos pareceristas; 01 a 15/07 – Envio dos pareceres aos autores para os ajustes solicitados; 31/07 – Data limite para os autores retornarem a versão final do artigo (quem não enviar até essa data o artigo será encaminhado para fluxo contínuo); 01 a 29/08 – Organização e editoração dos trabalhos aceitos; 31/08 – Publicação da Seção Temática.
- ✓ Acompanhamento da avaliação dos textos submetidos e elaboração do texto apresentação da Sessão Temática, publicada na *Revemop* (<https://periodicos.ufop.br/revemop>) em co-autoria com Flávia dos Santos Soares – UFF - (vice-coordenadora do GT-19), Fabiana Fiorezi de Marco – UFU (coordenadora da Reunião Regional da Anped - Centro-Oeste e Flavia Cristina de Macêdo Santana – UEFS (coordenadora da Reunião Regional da Anped – Nordeste), na qual constaram os seguintes artigos:
 - **Educação Matemática e suas relações com campos disciplinares e profissionais na elaboração de novos saberes**, Wagner Rodrigues Valente; <https://periodicos.ufop.br/revemop/article/view/4841>
 - **Um mapeamento de pesquisas sobre atividades de Modelagem Matemática desenvolvidas de forma online**. Rhômulo Oliveira Menezes, Marcelo Almeida Bairral; <https://periodicos.ufop.br/revemop/article/view/4824>
 - **A Etnomatemática na formação inicial dos futuros professores de Matemática: revelando olhares e marcas**, Gisele Americo Soares, Maria Cecilia Fantinato; <https://periodicos.ufop.br/revemop/article/view/4832>
 - **Professores de matemática em formação inicial elaborando uma situação desencadeadora de aprendizagem no Clube de Matemática**, Cezar Augusto

Ferreira, Maria Marta da Silva, Wellington Lima Cedro;
<https://periodicos.ufop.br/revemop/article/view/4840>

- **Apontamentos sobre as ausências da Base Nacional Comum Curricular de Matemática**, Júlio César Valle; <https://periodicos.ufop.br/revemop/article/view/4847>
- **Entre a Arte e o Sentido: a Matemática por trás das biojoias**, Sandra Cobalchini Lima, Carmem Lucia Artioli Rolim; <https://periodicos.ufop.br/revemop/article/view/4842>
- **Os princípios da Atividade Orientadora de Ensino (AOE) e a Educação Escolar como direito**. Susimeire Vivien Rosotti de Andrade, Patricia Sandalo Pereira, Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes; <https://periodicos.ufop.br/revemop/article/view/4862>
- **O estágio nos cursos de licenciatura em matemática em universidades baianas: recontextualizações e (re)existências**, Mayara Miranda Santos, Flávia Cristina de Macêdo Santana, Marta Élid Amorim; <https://periodicos.ufop.br/revemop/article/view/4887>
- **O texto do material planejado de uma formação e-learning em modelagem matemática tematizando bullying**, Larissa Borges de Souza Lima, Ana Virginia de Almeida Luna; <https://periodicos.ufop.br/revemop/article/view/4889>

- ✓ Articulação do minicurso do GT-19 para a 40ª Reunião Anual da Anped, intitulado **Roda de conversa: O que acontece? Educação (matemática) no enfrentamento de uma política fascista**, que será ministrado por Sônia Maria Clareto - UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora, Filipe Santos Fernandes - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, e Samira Zaidan – UFMG.
- ✓ Articulação do Trabalho Encomendado do GT-19 para a 40ª Reunião Anual da Anped, com a chamada para submissão de textos, para compor o tema **(Des)construções curriculares para a formação inicial de professores que ensinam matemática: desafios e cenários de possibilidades para (re)existir**. Oito textos foram submetidos e aprovados para subsidiar o texto final do trabalho encomendado, organizado pelas pesquisadoras convidadas: Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino (UEL) e Regina Célia Grando (UFSC).
- ✓ Articulação publicação dos textos do Trabalho Encomendado em periódico da área da Educação ou Educação Matemática ou e-book, a ser publicado em 2022.
- ✓ Articulação para os membros do GT-19 para participarem das atividades regulares e as que antecedem à 40ª Reunião da Anped.
- ✓ Organização do cronograma da Reunião do GT-19 durante a 40ª Reunião da Anped.
- ✓ Articulação da participação do Presidente da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SME) e atual Membro do CA do CNPq, Marcelo Almeida Bairral, para uma conversa com os membros do GT-19 durante a Reunião da Anped.

2) Atividades coletivas do GT.

- ✓ Participação do GT-19 nas discussões da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM e eventos da área da Educação Matemática.
- ✓ Participação de membros do GT-19 em *lives* promovidas pela Anped e pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

- ✓ Participação de Maria Isabel Ramalho Ortigão (UERJ) como suplente da RR Anped Sudeste;
- ✓ Participação de: Maria Laura Gomes (UFMG), Maria Auxiliadora Megid (PUC-Campinas), Ana Cristina Ferreira (UFOP), Maria Cecília Fantinato (UFF), Adriano Vargas Freitas (UFF), Bruno Alves Dassie (UFF), Celi Espasandin Lopes (Unicsul), Maria Celia Leme (Unifesp), Vinício Macedo Santos (USP), como pareceristas Ad Hoc, de trabalhos submetidos RR Sudeste;
- ✓ Participação de Fabiana Fiorezi de Marco (UFU) na coordenação do GT-19 na RR Centro Oeste;
- ✓ Participação de Andréia Maria Pereira de Oliveira (UFBA) na coordenação da RR Nordeste e na coordenação do GT-19 na regional;
- ✓ Participação de Jonei Cerqueira Barbosa (UFBA) na mesa do GT-19 Inserção social e Internacionalização no campo da Educação Matemática no Nordeste, durante RR Nordeste;
- ✓ Participação de Reginaldo Fernando Carneiro (UFJF) na Comissão Editorial da Revista Brasileira de Educação da ANPED.

4) Outras informações

- ✓ Participação de membro do GT-19 no Comitê de Avaliação do CNPq: Marcelo Almeida Bairral (UFRRJ).

RELATÓRIO GT20

GT20 – Psicologia Da Educação

Coordenação: Sonia Mari Shima Barroco – Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Vice-Coordenação: Maria Eliza Mattosinho Bernardes (USP)

Representante no Comitê Científico (Lista Tríplice):

1° - Luciane Maria Schindwein – Universidade Fed. de Sta. Catarina (UFSC)

2° - Marilda Gonçalves Dias Facci (UEM)

3° - Gina Glaydes Guimarães de Faria (UFG)

Pareceristas ad-hoc:

- Alexandra Ayach Anache
- Diana Carvalho de Carvalho (UFSC)
- Edna Mendonça Oliveira de Queiroz (UFG /)
- Jussara Cristina da Rosa Tortella (PUC/Campinas)
- Maria de Fátima Cardoso Gomes (UFMG)
- Maria Lídia Sica Szymanski (UNIOESTE/ Cascavel)
- Maria Tereza Ceron Trevisol (UNOESC)
- May Guimarães Ferreira (IFMA)
- Rosely Ribeiro Lima (UFG/Jataí)
- Sônia da Cunha Urt (UFMS/Campo Grande)

1) Atividades da Coordenação

- Proposições e consultas aos participantes do GT 20 sobre a organização dos trabalhos e respectivos encaminhamentos;
- Participação em reuniões remotas de Coordenadores de Grupos de Trabalho (Forpred Nacional, Fepae Nacional, Comitê Científico e Diretoria da Anped) de modo remoto;
- Organização de contatos de membros de GT visando a representatividade nas cinco regiões do Brasil;
- Constituição de Grupo em WhatsApp como espaço de comunicação e de trocas de informações afetas ao GT 20;
- Participação em discussões de modo remoto do GT 20 “Psicologia da Educação”, da Anped, com Grupos de Trabalho (GT) da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação (ANPEPP) GT 59 “Psicologia e Políticas Educacionais”, com membros da Associação Brasileira De Psicologia Escolar e Educacional – ABRAPEE, a respeito das ameaças constantes às políticas públicas da educação e à observação aos direitos fundamentais;
- Acompanhamento no processo da proposição e aprovação da Lei Nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019 que “Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica” - Diário Oficial da União - Seção 1 - 12/12/2019, Página 7 (Publicação Original);



-Atuação interdisciplinar para a implementação da Lei 13.935/2019 no Estado do Paraná, compondo equipe com representantes do Conselho Regional de Psicologia, Conselho Regional de Serviço Social, Associação Brasileira de Ensino de Psicologia – PR, Associação brasileira de Psicologia Escolar e Educacional – Abrapee/PR, Ministério Público do Paraná, Mandatos de Deputados e Vereadores. O coletivo tem produzido e adaptado documentos e promovido reuniões semanais, encontros esporádicos com representantes de associações e órgãos públicos, com representantes das duas categorias (Psicologia e Serviço Social);

- Mobilização para discussão, análise e derrubada do Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, que “Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida”;

- Acompanhamento em favor da luta pela Educação Inclusiva em instâncias superiores – STF. (1º semestre de 2021);

- Organização de Coletânea com textos de pesquisadores/as vinculados/as ao GT 20 – início em 06/2021, com previsão de lançamento em 2022.

- Proposição e realização de Lives do GT20 ou com sua representação

ANPEd – Live: "Psicologia da educação e o enfrentamento das desigualdades". 2020. (Outra).

Mediação: Sonia Mari Shima Barroco – UEM/PR

Participantes: Mitsuko Aparecida Makino Antunes - Puc/SP; Marli Lúcia Tonatto Zibetti – Unir / RO; Herculano Ricardo Campos – Ufrn / RN

CFP- Conselho Federal de Psicologia - Live: Impactos da nova política de educação especial no fazer da Psicologia. 2020.

Mediadora: Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (presidente do CFP)

Participantes: Carla *Biancha Angelucci* -USP/SP, Sonia Mari Shima Barroco -UEM/PR, Mariana Rosa (jornalista - MG).

ABRAPEE - 30 ANOS. Live: Políticas Públicas da Educação e Psicologia Escolar no Paraná: 30 anos de lutas e realizações. 2020.

Coordenação: Jacsiane Pieniak – UNIPAR/PR

Participantes: Alayde Maria Pinto Digiovanni -UNICENTRO/PR, Sonia Mari Shima Barroco – UEM/PR

2) ATIVIDADES COLETIVAS DO GT

O período referente ao presente relatório foi de desenvolvimento de atividades remotas com os membros do GT.

2.1 Discussões sobre as atividades do GT nas reuniões regionais e na 40ª Reunião Anual da Anped; sobre as propostas que o GT quer desenvolver em 2021, sugestões de pesquisadores e consultas aos mesmos.

2.2 Análises e discussões sobre os impactos dos governos federal e estaduais sobre a educação, a educação escolar, a manutenção da vida e a formação humana.

- Participação e acompanhamento no processo da proposição e aprovação da Lei Nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019 que “Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica” - Diário Oficial da União - Seção 1 - 12/12/2019, Página 7 (Publicação Original);

- Discussão, análise e derrubada do Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, que “Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida”.

- Acompanhamento e sensibilização relativos ao final da vigência da Lei Nº 11.494 - de 20 de Junho de 2007

Referente ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação e da aprovação da nova Lei Nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020 - Lei Do Fundeb, 2020. Ressalta-se que essas leis/políticas impactam objetivamente na manutenção das atividades escolares e, com isto, no ensino/instrução, na aprendizagem e no desenvolvimento do alunado.

-Acompanhamento, sensibilização e implementação da Lei 13.935/2019 que prevê a composição de equipes multidisciplinares nas redes públicas de ensino, contando com psicologia e de serviço social.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da anped

3.1 Participação na organização, coordenação do GT e de mesas/sessão

Membro da Comissão Organizadora Local – ANPED SE: Flavia Faissal de Souza (PPGECC/UERJ)

Coordenação do GT 20 – ANPED SE: Coordenadora: Maria Eliza Mattosinho Bernardes

Vice-Coordenadora: Giovanna Marafon

Coordenação de Mesa GT 20 ANPED SE: Maria de Fátima Cardoso Gomes

Coordenação de Mesa GT 20 Laurinda Ramalho de Almeida

Coordenação de Mesa GT 20 Maria Sílvia Pinto de Moura L. da Rocha



Coordenadora de Sessão Anped CO. XXV EPEN - Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica da ANPED: Eliana de Sousa Alencar Marques.

Indicação da nova coordenadora Região NO do GT 20: Eliana de Sousa Alencar Marques – UFPI/PI

Página |

189

Sessão Especial - ANPED CO. **Psicologia da Educação: possíveis interfaces em tempos de pandemia.**
Expositores: Profa. Dra. Gina Glaydes G. de Faria (UFG); Profa. Dra. Lila Maria Spadoni Lemes (PUC-GOÍÁS); Profa. Dra. Janaina Cassiano Silva (UFCAT)

Moderadora: Profa. Dra. Daniela Barros da S. F. Andrade (UFMT)

Composição de um grupo composto por Bento Selau, Andreia Mendes, Fabiane Costas e Aliciene Cordeiro para estudar/pleitear o retorno do GT 20 na Anped Sul, proposta aceita em reunião do Forpred Sul (ocorrida em 05/08/2021).

Organização do **Congresso Internacional Freire e Vigotski: educação pública emancipatória – 08 a 12/11/2021**, tendo **Luciane Maria Schindwein** como uma das organizadoras. Site: <https://congressofreirevigotski2021.ufsc.br/>

Este evento em alcançado grande repercussão, promovendo debates relevantes para o momento atual, desde a perspectiva de dois grandes pensadores relevantes a Psicologia da Educação.

3.2 Apresentação de trabalhos em Reuniões Regionais da Anped:

Rosely Ribeiro Lima. ANPED CO: **O fenômeno da medicalização nas escolas.** 2020. (Congresso).

Rosely Ribeiro Lima. ANPED CO. **Ensinar-Aprender A Ler E Escrever: Representações Sociais E Dimensões Multifacetadas.** 2020. (Congresso).

Laêda Bezerra Machado. Anped NO. **Trajetórias Escolares E Representações Sociais De Escola Pública De Estudantes Da UFPE – UFPE**

Flavinês Rebolo Marilda Gonçalves Dias Facci. ANPED CO. **Ditos e não ditos sobre a saúde e adoecimento dos professores do Brasil**

Sonia da Cunha Urt; Soraya Cunha Couto Vital. ANPED CO. **Formação continuada para além da pandemia: imprevisível x intencional segundo a perspectiva histórico-crítico-cultural.**

Sonia da Cunha Urt; Soraya Cunha Couto Vital. ANPED CO. **Apropriações do coaching e da neuropsicologia à formação continuada de professores: análise a partir da psicologia histórico-cultural.**



Alexandra Ayach Anache; Marilda Gonçalves Dias Facci. ANPED CO. **Avaliação Psicológicas Das Queixas Escolares No Processo Ensino-Aprendizagem Fundamentada Na Psicologia Histórico-Cultural**

Elizabeth dos Santos Braga; Gyancarla Peralta Ceravolo ANPED SE: **A Brincadeira Infantil À Construção Do Personagem: Vigotski e Stanislávski em diálogo.**

Página |
190

Regina Célia Almeida Rego Prandini; Laurinda Ramalho de Almeida. ANPED SE: **A Teoria De Henri Wallon E A Formação De Profissionais Dedicados À Educação.**

Elizabeth Dos Santos Braga. ANPED SE: **Memórias, Narrativas e a Relação Entre A Escola E A Comunidade Local.**

Adriana Ofretorio De Oliveira Martin Martinez; Ana Luiza Smolka. ANPED SE: **Modos De Participação E Interpretação Das Crianças Na Realização De Uma Atividade No 1º Ano Do Ensino Fundamental**

Observação: Na Reunião da Anped Sul não houve a participação do GT 20 e a Reunião da Anped Norte ainda não ocorreu.

4) Outras Informações

No período do presente relatório os membros do GT tiveram várias produções relevantes. Participaram de várias publicações: organizaram livros, escreveram materiais de modo individual ou em coautoria, publicados em forma de artigos de periódicos, capítulos de livros e textos completos referentes aos eventos acadêmico-científicos. Também participaram de pesquisas interinstitucionais com e sem financiamentos.

Todas essas atividades, conforme constam nos sites das plataformas Lattes e Sucupira, permitiram diferentes arranjos/agrupamentos de trabalho.

Os destaques a seguir permitem que se tenha uma amostragem da produção do GT 20. Foram consideradas produções da Coordenação, do Comitê Científico e dos Pareceristas Ad Hoc. Por elas, nota-se o grande envolvimento das(os) pesquisadoras(es) com as seguintes temáticas: políticas públicas da educação (níveis/etapas e modalidades); fundamentos teóricos, filosóficos e metodológicos do ensino, da aprendizagem e do desenvolvimento humano.

Há uma linha de trabalho que se destaca pela criticidade ao instituído, atentando-se à formação humana no capitalismo; ao adoecimento do professor, aos impactos da pandemia na educação; à desigualdade que se explicitou ainda mais em 2020, à violência que se manifesta na sociedade e na escola.

Apontam algumas alternativas, como: o exercício do pensamento crítico, desvendando o não aparente; a relação entre singular e universal, parte/totalidade; a recuperação histórica dos fenômenos e o apontamento das contradições que os envolvem; a necessidade de se propor, implementar e avaliar as políticas públicas; a defesa intransigente da escola inclusiva; a valorização do currículo para um bom ensino; a defesa da psicologia escolar crítica; a defesa do resgate da psicologia educacional para uma escola pública de qualidade; valorização da Arte para a formação integral dos

sujeitos. O investimento em tal formação, considerando esses aspectos apontados, permite que se enfrente as queixas escolares e a consequente produção do fracasso escolar – matérias há muito debatidas, mas nem por isto vencidas. As produções e as pesquisas arroladas também apontam os universos contemplados. Com isso, observa-se a vinculação das(os) pesquisadoras(es) do local e regional para uma amplitude nacional e latino-americana. Prevaecem trabalhos coletivos, interinstitucionais e interdisciplinares, que faz interface entre Psicologia, Educação, Educação Especial, História da Educação, Filosofia, Políticas Públicas, Saúde.

4.1 PUBLICAÇÕES GT 20 – Amostragem pelas produções da Coordenação, Comitê Científico e Consultores Ad Hocs

4.1.1 Artigos

AMORIM, K. S. ; BARRETO, A. R.; GOMES, Maria de Fátima Cardoso; MACARIO, A. P.; [NEVES, V.F.A.](#) ; OLIVEIRA, Z. M. R. ; ROSSETTI-FERREIRA, M. C. . Continuando o debate no cuidado e educação de crianças nos primeiros anos de vida. **Teoria E Prática Da Educação**. VOL. 15 N.1 JAN/ABR 2012, v. 23, p. 22-35, 2020.

ANACHE, ALEXANDRA AYACH; SEBASTIÁN-HEREDERO, ELADIO. Qualidade e equidade na educação: uma visão desde as políticas e a gestão educacional. **Política E Gestão Educacional (Online)**, v. 24, p. 938-945, 2020.

BERNARDES, M. E. M.; Bonfim, E. F. M.. Processos Criativos Na Práxis Música: Uma Análise A Partir Do Enfoque Histórico Cultural. **Revista Do Nupem**, V. 12, P. 337-353, 2020.

BIEN, Emanuelle Da Silva Gatto; BARROCO, Sonia Mari Shima. Arte, História e Educação na Psicoterapia de Grupo: em defesa da formação humana. **Revista Educar Mais**, v. 4, p. 320-337, 2020.

BRAGA, Elizabeth dos Santos; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. Memória E Sentido Na Narrativa De Crianças: Inspirações Vigotskianas Para A Pesquisa Na Escola. **Cadernos CEDES (UNICAMP) Impresso**, v. 40, p. 185-197, 2020.

CANEDO, R. G. ; ZANELATO, E. ; URT, S. C. . Las Relaciones Entre Los Sentidos De La Actividad De Estudio Y El Pensamiento Teórico. **Educación Em Perspectiva (Online)**, V. 11, P. 1-12, 2020.

CLAUDINO, SIMONI; CARVALHO, DIANA; DEBUS, ELIANE. As Pesquisas sobre a Literatura na Educação Infantil a partir do Projeto Político-Pedagógico. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 20, p. 395-415, 2020.

CORREA, T. S.; URT, S. C. ; VITAL, S. C. C. . Somos Todos Coringa? Humanização, Alienação E Formação Sob Análise Da Psicologia Histórico-Cultural. **Psicologia, Educação E Cultura**, V. 24, P. 85-101, 2020.

COSTA, José Aparecido Da; MADRUGA, Rosely Dos Santos ; ANACHE, Alexandra Ayach ; SEBASTIAN-HEREDERO, Eladio . Desafios e perspectivas do estudante com deficiência visual na educação superior: análise da produção científica. **Política E Gestão Educacional (Online)**, v. 24, p. 1118-1136, 2020.



DIAS, Nelson ; ANACHE, Alexandra Ayach ; MACIEL, Ruberval Franco . Os Limites e Contradições da Educação Bilíngue para Estudantes Surdos. **Revista De Ensino, Educação E Ciências Humanas**, v. 21, p. 47-54, 2020.

[FACCI, M. G. D.](#); PEIXOTO, K. N.. Prática Pedagógica Criativa: Análise De Produções Brasileiras A Partir Da Psicologia Histórico-Cultural. **Cadernos De Pesquisa**, v. 27, p. 324-347, 2020.

Página |
192

[FERREIRA, C. R. C.](#) ; FACCI, M. G. D.. A Atuação Da Psicologia Em Contextos De Pobreza: Algumas Contribuições De Martin-Baró. **Psicología para América Latina**, v. 33, p. 67-77, 2020.

[LIMA, Rosely Ribeiro](#); SILVA, Margareth Araújo; LIMA, Anna Clara Trindade; SILVA, Solange De Jesus. Comunidade Quilombola: Escutando Dizeres Sobre Sua Cultura. **Brazilian Journal Of Development**, V. 6, P. 29961-29971, 2020.

MARCHETI, Priscila Maria ; ANACHE, Alexandra Ayach . Tecendo vias de superação dos danos gerados pelo transtorno mental. **Estudos Interdisciplinares Em Psicologia**, v. 11, p. 03-25, 2020.

RAMOS, Joaquim; Gomes, CARDOSO, Maria De Fátima; SILVA, Alexander Ruiz. Professores Homens Na Educação Inicial: Um Estudo De Caso Em Uma Instituição De Educação Infantil Colombiana. **Zero-A-Seis (Florianópolis)**, v. 22, p. 382-408, 2020.

[SCHLINDWEIN, L. M.](#); [RAUSCH, R. B.](#) . Formação Continuada E Pesquisa Na Escola: A Prática Docente Em Foco. Revista **FAEBA**, v. 29, p. 95-108, 2020.

SEBASTIAN-HEREDERO, Eladio; ANACHE, Alexandra Ayach. A percepção docente sobre conceitos, políticas e práticas inclusivas: um estudo de caso no brasil. **Revista Ibero-Americana De Estudos Em Educação**, v. 15, p. 1018-1037, 2020.

SGANDERLA, Ana Paola; CARVALHO DE CARVALHO, Diana. O Ideário Republicano E A Consolidação Da Escola Normal Em Santa Catarina. **Revista Pedagógica (CHAPECÓ. ONLINE)**, v. 22, p. 1-20, 2020.

SGANDERLA, Ana Paola; Carvalho, Diana Carvalho de . A Escola Nova e o Método Intuitivo nos programas de ensino da Escola Normal Superior Vocacional (1937) em Santa Catarina. **Educação (SANTA MARIA. ONLINE)**, v. 45, p. 24, 2020.

SOUZA, André Luiz Alvarenga De ; ANACHE, Alexandra Ayach . A educação das pessoas com o transtorno do espectro autista: avanços e desafios. **Política E Gestão Educacional (Online)**, v. 24, p. 1035-1053, 2020.

SOUZA, M.; CARVALHO, D. C. . A Linguagem E A Construção Do Real Pela Criança: Contrapontos Entre Lev S. Vygotsky E Jean Piaget. **Olhar de Professor**, v. 23, p. 1-15, 2020.

[SZYMANSKI, M. L. S.](#); COLUSSI, L. G.. Relações Entre Os Jogos De Papéis E O Desenvolvimento Psíquico De Crianças De 5-6 Anos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 1, p. 12-28, 2020.

TESSARO, Mônica; TREVISOL, Maria Teresa Ceron . Formação De Professores E O Manejo De Situações De Bullying Na Escola: O Que As Pesquisas Têm Indicado?. **Revista Prâksis**, V. 3, P. 44-67, 2020.

[TORTELLA, Jussara Cristina Barboza](#); RUAS, J. A. C. ; TIBA, A. M. M. . O processo autorregulação da aprendizagem: narrativas de professores de escolas públicas. **Revista Formação@Docente**, v. 12, p. 69-82, 2020.

VERGILIO, R. O. R. ;LIMA, R. R. Medicalização Da Sociedade E Suas Relações Com A Indústria Cultural. **Revista Educação, Psicologia E Interfaces**, V. 4, P. 1-12, 2020.

Página |
193

ZEQUINAO, M. A. ; PEREIRA, M. B. F. L. O. ; Trevisol, M. T. C. . Associação Entre Bullying E Variáveis Sócio-demográficas De Adolescentes De Cidades Pequenas Do Interior De Santa Catarina (Sc) – Brasil. **Pensar A Prática** (Online), V. 23, P. 1-20, 2020.

BERNARDES, M. E. M.; BEATÓN, G. A. ; CALEJON, L. . As artes na educação plena e integral do desenvolvimento psíquico humano. **ROTEIRO**, v. 46, p. 1-26, 2021.

BERNARDES, M. E. M.; BARBOSA, A. P. ; LOPES, M. A. de C. . Desdobramentos da pandemia Covid - 19 na educação formal: uma análise da unidade afeto-cognição. **RIET**, v. 2, p. 218-245, 2021.

4.1.2 Livros

[GOMES, Maria de Fátima Cardoso](#). **Memorial Trajetórias de uma pesquisadora e suas apropriações da psicologia histórico-cultural e da etnografia em educação**. 1. ed. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. v. 1. 176p .

FACCI, M. G. D. (Org.) ; URT, S. C. (Org.) . **Quando Os Professores Adoecem: Demandas Para A Psicologia E A Educação**. 1. ed. Campo Grande-MS: Editora UFMS, 2020. v. 1. 436p .

SILVA, Silvia Maria Cintra Da (Org.) ; [LEAL, Z. F. R. G.](#) (Org.) ; FACCI, M. G. D. (Org.) . **Psicologia Escolar E O Ensino Superior: Debates Contemporaneos**. 1. Ed. Curitiba: Crv, 2020. V. 1. 308p .

[FACCI, M. G. D.](#); ANACHE, A. A. (Org.). **Psicologia e educação especial: desenvolvimento humano, formação e atuação profissional**. 1. ed. CURITIBA: crv, 2020. v. 1. 256p .

ANACHE, A. A.; ALMEIDA, D. M. M. . **Psicologia e Educação Especial: desenvolvimento humano, formação e atuação profissional**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020. v. 1. 1p .

[FACCI, M. G. D.](#); ANACHE, A. A; CALDAS, R. F. L. **Por que a Psicologia na Educação?** Em defesa da emancipação humana no processo de escolarização. Vol. 1. Curitiba: CRV, 2021.

[FACCI, M. G. D.](#); ANACHE, A. A; CALDAS, R. F. L. **Por que a Psicologia na Educação?** Em defesa da emancipação humana no processo de escolarização. Vol. 2. Curitiba: CRV, 2021.

4.1.3 Capítulos de Livros

ANACHE, A. A.. Dimensão subjetiva da deficiência no processo de inclusão escolar. In: Albertina Mitjans Narínez; Maria Carmem Tacca; Roberto Valdés Puentes. (Org.). **Teoria da Subjetividade: discussões**. 1ed.Campinas: Alínea, 2020, v. 01, p. 215-229.

BARROCO, Sonia Mari Shima; BIO-LOUREIRO, Alexandre Da Silva ; DJALO, M. ; SILVA, R. I. M. ; ANACLETO, Wellington Da Silva . Constituição Das Políticas Públicas De Educação E Atualização Da Política De Estado E Governo: Considerações À Compreensão Do Enfrentamento Ao Fracasso Escolar No Estado Do Paraná. In: Iracema Neno Cecilio Tada; Marilene Proença Rebello De Souza; Marilda Gonçalves Dias Facci. (Org.). **Fracasso Escolar: História, Políticas Educacionais E Possibilidades De Enfrentamento** /. 1ed.Porto Velho: Edufro, 2020, V. 01, P. 216-263.

[BARROCO, Sonia Mari Shima](#); TAVARES, A. P. P.. Pessoas Com Deficiências Na Educação Superior: Teorização Vygotskiana Para O Enfrentamento Às Queixas. In: LEONARDO, N. S. T.; SILVA, S. M. C.; LEAL, Z. F. R.; FAUSTON, N.. (Org.). **A Queixa Escolar Na Perspectiva Histórico-Cultural: Da Educação Infantil Ao Ensino Superior**. 1ed.Curitiba: Crv, 2020, V. 1, P. 167-186.

[BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho](#). Educação Escolar E O Desenvolvimento Psicológico: Condições E Circunstâncias Para O Processo Dialético De Objetivação E Subjetivação. In: Silvana Calvo TULESKI; Adriana De Fátima FRANCO; Tiago Morales CALVE. (Org.). **Materialismo Histórico-Dialético E Psicologia Histórico-Cultural: Refletindo Sobre As Contradições No Interior Do Capitalismo**. 1ed.Paranvaí, Pr: Edufatecie, 2020, V. 1, P. 323-346.

[CARVALHO, D. C.](#). Psicologia E Educação: Algumas Reflexões Sobre A Docência Em Cursos De Formação De Professores. In: Gina Glaydes G. De Faria; Juliana De Castro Chaves. (Org.). **Fundamentos Dos Processos Educativos E Formação Humana**. 1ed.Goiânia: Editora Da Imprensa Universitária, 2020, V. 1, P. 171-198.

CARVALHO, V. F. ; BERNARDES, M. E. M. ; GRANDINO, P. J. . Conflitos Intergeracionais No Brasil Atual E A Escola Como Campo De Mediação E Afirmação De Direitos. In: Diamantino PEREIRA. (Org.). **Estudos Transdisciplinares Em Tempos De Terra Em Transe Ambiente, Sociedade E Pandemia**. 1ed.: Annablume Editora, 2020, V. 1, P. 152-166.

CRISPIN, C. S. ; FACCI, M. G. D. . Significado Social, Sentido Pessoal E Readaptação Docente: Reflexões À Luz Da Psicologia Histórico-Cultural. In: Marilda Gonçalves Dias Facci; Sonia Da Cunha Urt. (Org.). **Quando Os Professores Adoecem** [Recurso Eletrônico] : Demandas Para A Psicologia E A Educação. 1ed.Campo Grande: Editora Da Ufms, 2020, V. 1, P. 141-174.

ESPER, M. B. S. B. ; FACCI, Marilda Gonçalves Dias ; LEONARDO, N. S. T. ; URT, S. C. . Produções Sobre O Sofrimento/Adoecimento Do Professor Universitário: Reflexões A Partir Da Psicologia Histórico-Cultural. In: Marilda Gonçalves Dias Facci; Sonia Da Cunha Urt. (Org.). **Quando Os Professores Adoecem: Demandas Para A Psicologia E A Educação**. 1ed.Campo Grande-Ms: Editora Ufms, 2020, V. 1, P. 177-214.

[FACCI, M. G. D.](#); [LEONARDO, N. S. T.](#) ; ALVES, E. R. S. . Retrato Do Adoecimento E Da Medicalização De Docentes No Ensino Superior: Algumas Reflexões. In: Fernanda Fochi Nogueira Insfran; Paulo Afonso Do Prado; Sâmela Estéfany; Francisco Faria;Thalles Azevedo Ladeira; Tiago Afonso Sentineli. (Org.). **Fraturas Expostas Pela Pandemia: Escritos E Experiências Em Educação**. 1ed.Campo Dos Goytacases: Encontrografi, 2020, V. 1, P. 182-200.

[LIMA, Rosely Ribeiro](#); CARVALHO, Valéria Ribeiro. Leitura Na Escola: Um Estudo Comparativo. In: Denise Pereira; Janaína De Paula Do E. Santo. (Org.). **Saberes Tradicionais E Conhecimentos Científicos Nas Ciências Humanas**. 1ed.: Atena Editora, 2020, V. , P. 65-73.

MATOS, N. S. D ; FERREIRA, G. M. ; BARROCO, Sonia Mari Shima ; MOREIRA, J. A. . BNCC E Política De Educação Especial Na Perspectiva Da Educação Inclusiva: Análise À Luz Da Teoria Histórico-Cultural E Da Pedagogia Histórico-Crítica. In: MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide Da Silveira Duarte de; ORSO, Paulino José. (Org.). **Pedagogia Histórico-Crítica, As Políticas Educacionais E A BNCC**. 1ed.Campinas - Sp: Autores Associados, 2020, V. 01, P. 207-232.

NEGREIROS, K. A. de ; BARROS ; ANACHE, A. A. . Material Didático de Língua Portuguesa para surdos. In: Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros; Hector Renan da Silveira Calixto; Karine Albuquerque de Negreiros (Orgs).. (Org.). **Libras em Diálogo: Interfaces com as políticas públicas**. 1ed.Campinas: Pontes Editora, 2020, v. 1, p. 189-212.

OLIVEIRA, Izabela Dellangelica Carvalho De; TORTELLA, Jussara Cristina Barboza . Amizade Na Escola: Um Estudo Com Crianças Do 4º Ano Do Ensino Fundamental. In: Américo Nunes Junior Da Silva. (Org.). **Educação: Atualidade E Capacidade De Transformação Do Conhecimento Gerado**. 1ed.Ponta Grossa: Atena Editora, 2020, V. 8, P. 167-179.

PAIVA, L. M. ; LIMA, R. R. . Violência De Gênero No Contexto Universitário. In: Wender FALEIRO; Elis Regina Da COSTA; Maria Paulina ASSIS. (Org.). **Processos Psicopedagógicos No Ensino-Aprendizagem**. 1ed.Goiânia: Kelps, 2020, V. 1, P. 1-278.

PIENIAK, J. ; FACCI, M. G. D. . A formação em Psicologia no campo escolar por meio dos estágios supervisionados: contribuições de pesquisas nacionais. In: Silvia Maria Cintra da Silva; Zaira Fátima Rezende Gonzalez Leal; Marilda Gonçalves Dias Facci. (Org.). **Psicologia Escolar E O Ensino Superior: Debates Contemporâneos**. 1ed.CURITIBA: CRV, 2020, v. 1, p. 133-154.

RACHID, M. ; Ferreira, V. ; BERNARDES, M. E. M. . Future-Se: Um Museu De Grandes Novidades. In: Marco Bettine. (Org.). Mudança Social E Participação Política: **Os Conflitos, As Transformações E As Utopias**. 1ed.São Paulo: Escola De Artes, Ciências E Humanidades, 2020, V. 1, P. 6-18.

[SCHLINDWEIN, L. M.](#); PARRUQUE, H. D. . Percursos E Desafios Da Educação Inclusiva Em Moçambique: Contribuições Da Psicologia Histórico-Cultural. In: Marilda Gonçalves Dias Facci; Alexandra Ayach Anache. (Org.). **Psicologia E Educação Especial: Desenvolvimento Humano, Formação E Atuação Profissional**. 1ed.Curitiba: Crv, 2020, V. 1, P. 58-73.

SILVA, G. R. ; FACCI, M. G. D. ; GOMES, F. B. . A Atuação Dos Psicólogos Frente As Queixas Escolares: Estudos Atuais. In: Nilza Sanches Tessaro Leonardo; Silvia Maria Cintra Da Silva; Zaira Fatima Rezende Gonzalez Leal. Fauston Negreiros. (Org.). **Temas Atuais Sobre As Queixas Escolares - Em Foco, Aprendizagem E Desenvolvimento**. 1ed.Curitiba: Crv, 2020, V. 1, P. 160-180.

SIMIONATO, M. A. W. ; FACCI, M. G. D. Deficiência, Biografia E Personalidade: uma reflexão sob o enfoque da psicologia histórico-cultural. In: Marilda Gonçalves Dias Facci; Alexandra Ayach Anache. (Org.). **Psicologia e educação especial: desenvolvimento humano, formação e atuação profissional**. 1ed.CURITIBA: CRV, 2020, v. 1, p. 47-66.

[TORTELLA, Jussara Cristina](#) Barboza; SOUZA, C. R. G. . Contextos De Ensino Em Escolas De Educação Integral Em Tempo Integral E Parcial - Um Estudo Sobre Autorregulação E Abordagem À Aprendizagem.



In: Lourdes Maria Bragagnolo; Evely Boruchovitch. (Org.). **Autorregulação Da Aprendizagem: Cenários, Desafios, Perspectivas Para O Contexto Educativo**. 1ªed.Petrópolis/Rj: Editora Vozes, 2020, V. 1, P. 274-294.

Página |

196

URT, S. C.; Vital, S. C. C. ; FERNANDES, L. B. T. M. ; DAGHER. T. O. N. . Adoecimento Docente E As Relações De Trabalho Do Professor: Uma Articulação Com As Problemáticas Mais Amplas Da Sociedade. In: Marilda Gonçalves Dias FACCI; Sonia Da Cunha URT. (Org.). **Quando Os Professores Adoecem: Demandas Para A Psicologia E A Educação**. 1ed.Campo Grande-Ms: Editora Ufms, 2020, V. 1, P. 255-284.

VERGILIO, R. O. R. ; LIMA, R. R. ; PAIVA, L. M. . Produtivismo No Trabalho E Suas Implicações No Adoecimento Docente. In: Edson De Sousa BRITO; Kênia Aquino Modesto SILVA. (Org.). **Democracia, Diáspora E Educação: Relações Possíveis Nos Contextos Brasileiro, Latino E Mundial**. 1ed.Goiânia: Cegraf Ufg, 2020, V. 1, P. 1-374.

ZANELATO, Eliéte ; URT, Sônia Da Cunha . Militarização Da Escola Pública: A Solução Dos Problemas?. In: Lucas Rodrigues De Oliveira. (Org.). **Educação: Dilemas Contemporâneos - Volume III**. 1ed.Nova Xavantina - Mt: Pantanal Editora, 2020, V. 3, P. 14-28.

BERNARDES, M. E. M.; BEATÓN, G. A. ; CALEJON, L. . **Las relaciones entre la fisiología y la psicología La contribución del Enfoque Histórico-Cultural**. Fisiología y psicología Complejidad y dialéctica. 1ed.São Paulo: Edições EACH, 2021, v. 1, p. 7-13.

4.2 Materiais no Prelo e Defesas centrais

Pesquisadoras/es do GT 20 receberam no primeiro semestre de 2021 aceites de artigos para publicação em periódicos bem qualificados, de coletâneas para publicar ainda no segundo semestre desse ano. Citam-se dois exemplos sobre conteúdos afetos ao GT.

BARROCO, S. M. S.; ZIBETTI, M. L. T.; FACCI, M. G. D. **Psicologia e docência no ensino superior: Formação e atuação de professores**. Maringá: Eduem, 2021.

Nesta produção são contempladas diferentes matrizes teóricas (psicanálise, teoria histórico-cultural, análise do comportamento, fenomenologia) para abordar as contribuições da Psicologia, com seu corpo teórico-metodológico, para a formação e atuação de professores na atualidade. Indaga-se e aponta-se para a potência do pensamento teórico num momento em que as ciências humanas estão sendo “desvalorizadas”.

CARVALHO, M. A. ; BARROCO, S. M. S. A violência na educação: considerações de professores violentados. **Revista Psicologia Escolar e Educacional**, 2021.

Nesta produção é recuperada e analisada a violência contra professores da rede pública estadual de educação - da educação básica e do ensino superior do Paraná. Durante o Governo Beto Richa os professores foram violentamente atacados, como amplamente se divulgou no Brasil e na mídia internacional.

O confronto ocorreu no dia 29 de abril deste ano porque os professores protestavam contra um projeto de lei do Executivo que mudava o sistema da Previdência Estadual. O presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Ademar Traiano (PSDB), obteve liminar na Justiça impedindo o acesso dos manifestantes às galerias do Legislativo. Para garantir a votação, o então secretário de Segurança Fernando Francischini ordenou que a PM montasse um esquema de segurança capaz de impedir a entrada dos professores. O resultado foi um violento confronto nas ruas do Centro Cívico em Curitiba, com mais de 200 feridos por balas de borracha e mordidas de cães pertencentes à polícia. (Correio Braziliense)¹

Com isso, destaca-se que o GT 20, assim como a Anped como um todo, tem se posicionado em defesa da educação pública, gratuita, de qualidade, para todas as pessoas e presencial com segurança. Também tem se atentado para o adoecimento de alunos e professores, em resposta aos ataques correntes à educação – sob diferentes modos, sendo a negação, de fato, dos direitos humanos e dos direitos fundamentais um deles.

4.3 ALGUMAS PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO COORDENADAS OU COM PARTICIPAÇÃO DE MEMBROS QUE EXPLICITAM O ESCOPO DO GT 20

2020 - Atual

Educação Especial e inclusão na Educação Básica e Superior na América Latina: Recuperação de Aspectos Históricos e Mapeamento de Políticas Públicas referentes

Descrição: A presente proposta de pesquisa é de natureza interinstitucional, envolvendo: Universidade Estadual de Maringá - UEM, campus de Maringá, Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Cascavel), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO/Irati), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR-Campus Paranaíba), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB/ Vitória da Conquista), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade Federal do Pará (UFPA/Belém), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Secretaria de Estado de Educação do Paraná- SEED/Núcleo Regional de Educação de Cianorte). Conta com professores e pesquisadores da Educação Básica e Superior, alunos de pós-graduação e de graduação, bem como técnicos especialistas em Educação Especial e da área audiovisual/mídia. Justifica-se a sua proposição ante à(s)/ao: -carência de pesquisas e de publicações com teorizações sobre políticas públicas da América Latina relacionadas à Educação Especial e à Inclusão na Educação Básica e Superior; - defesa de inclusão em todos os níveis e modalidades de ensino; - elaborações da Psicologia ou Teoria Histórico-Cultural (THC) que se aprofundam sobre as possibilidades da constituição social do psiquismo das pessoas com e sem deficiências, que tem nas intervenções educacionais um fator fundamental para tanto; necessidade de identificação das perspectivas teóricas para as concepções de educação, aprendizagem e desenvolvimento humanos

¹ Disponível em: < https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2015/09/30/interna_politica.500811/beto-rixa-vira-reu-em-acao-que-investiga-agressao-a-professores.shtml >. Acesso em 30 ago 2021.

que subsidiam propostas/projetos governamentais e não governamentais. Tem como objetivo geral: conhecer alguns aspectos históricos da organização da Educação Especial e da Inclusão na Educação Básica e Superior e respectivas políticas educacionais de países da América Latina. A metodologia envolve investigações documentais e bibliográficas. Conta com as etapas: levantamentos e composição de acervo de fontes a partir de sites institucionais, governamentais e não governamentais; seleção e leitura de materiais; elaboração de critérios e aplicação dos mesmos para análise dos materiais, elaboração de sínteses. Serão, portanto, levantados documentos e materiais que permitam recuperar percursos do atendimento educacional às pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais em sites oficiais ou de reconhecida relevância acadêmico-social. Espera-se, como resultados, o início da composição de um mapeamento de como se encontram alguns países da América Latina a respeito das Políticas Públicas de Educação Especial e de Inclusão na Educação Básica e Superior. Entende-se que este se constitua em passo necessário para se pensar em posterior cooperação entre grupos de pesquisadores do Brasil e de países da América Latina. As produções resultantes (textos científicos) poderão ser empregadas em cursos de graduação e de pós-graduação e de formação continuada de professores e de outros especialistas em Psicologia, Educação, etc..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Sonia Mari Shima Barroco - Coordenador / Carla Salati Almeida Ghirello Pires - Integrante / Alexandra Anache - Integrante / Iracema Neno Cecilio Tada - Integrante / Jane Peruzo Iacono - Integrante / Neide Da Silveira Duarte De Matos - Integrante / Alayde Maria Pinto Digiovanni - Integrante / Maria De Fátima Soares Cavasin - Integrante / Marco Antonio De Oliveira Gomes - Integrante / Lúcia Terezinha Zanato Tureck - Integrante / Dorisvaldo Rodrigues Da Silva - Integrante / José Alexandre De Lucca - Integrante / Sônia Regina Dos Santos Teixeira - Integrante / Jéssica Clemente - Integrante / Vera Lucia Ruiz Rodrigues Da Silva - Integrante / Ana Paula Da Paz Tavares - Integrante / Maynara Helena Flores Martins - Integrante / Carolina Pinheiro Silva De Almeida Prado - Integrante / Matheus Chaves Pereira Da Silva - Integrante.

As contradições históricas da Educação no Brasil e o drama humano em uma sociedade do espetáculo no período da (pós)pandemia Covid -19

Descrição: Os participantes do GEPESPP e do LEPEP organizam-se para uma análise crítica sobre o momento atual, no Brasil e no mundo, tendo como foco: a) a análise do drama humano em tempos de crise social no Brasil e no mundo; b) as ciências sociais na análise da complexidade da realidade concreta no Brasil e no mundo; c) as contradições históricas dos processos educativos nos seus diferentes níveis e as necessidades para a superação das mesmas a partir de uma educação integral que contemple aspectos da cultura humana essenciais para a promoção do desenvolvimento humano; d) a arte como expressão da subjetividade humana em tempos de crise social; e) desdobramentos possíveis do período pós-quarentena: cenários para uma mudança prática. O projeto de pesquisa coletivo deve ser apresentado na forma de artigos a serem publicados em e-book/dossiê em revista indexada.



Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (4)

Página |

199

Integrantes: Maria Eliza Mattosinho Bernardes - Coordenador / Guillermo Arias Beatón - Integrante / Laura Calejon - Integrante / Mara de Castilho Lopes - Integrante / Maria Flávia Silveira Barbosa - Integrante.

2017 - Atual

Teorias Psicológicas E Práticas Pedagógicas: Relações Que Fundamentam Concepções Sobre Infância, Formação De Professores E Organização Escolar Ao Longo Do Século XX

Descrição: O projeto de pesquisa aborda uma temática que foi privilegiada ao longo do século XX e que ainda continua presente frente às demandas educacionais da atualidade: as contribuições da Psicologia para os estudos sobre a infância, para a formação de professores, bem como suas decorrências para o modo como a escola moderna se constitui e se consolida ao longo do século XX. O problema de pesquisa pode ser assim sintetizado: investigar as concepções de criança e infância materializadas em discursos veiculados em periódicos, nos programas das disciplinas de Psicologia, nas práticas pedagógicas realizadas e no modo de compreender a socialização das crianças, buscando identificar os nexos existentes entre essas práticas pedagógicas e as teorias psicológicas. A preocupação com o aprofundamento dos estudos sobre os fundamentos epistemológicos das teorias psicológicas e o modo como elas compreendem a educação são aspectos fundamentais, bem como é importante serem esclarecidas as diferenças entre os autores. No entanto, a hipótese mais promissora parece ser a de que, para analisar e compreender o processo histórico de incorporação dos conhecimentos psicológicos ao campo educacional, é necessário focar a atenção muito mais na natureza das relações estabelecidas nas práticas pedagógicas e nas demandas que essas práticas fazem às teorias psicológicas do que nas teorias psicológicas que se tornaram hegemônicas em cada momento. O projeto em pauta organiza-se em quatro frentes de investigação: a) Contribuições da Psicologia aos processos de formação de professores (análise da disciplina de Psicologia em cursos de formação de professores); b) Discursos sobre crianças, infância, escola e formação de professores veiculados em periódicos das áreas de Educação e Psicologia; c) Produção de influentes intelectuais nacionais e regionais, ao longo do século XX, que transitaram entre as áreas de Psicologia e Educação (ex: Lourenço Filho; Dante Moreira Leite; João Roberto Moreira); d) Análise de práticas pedagógicas, com foco na organização do ensino e na relação aprendizagem e desenvolvimento. Do ponto de vista teórico, a investigação dialoga com teóricos da Psicologia, da História da Educação e da Sociologia, em particular com a obra de Norbert Elias. Este autor foi escolhido como interlocutor privilegiado, considerando a fertilidade da sua obra ao discutir o processo civilizatório e considerar a educação como um dos elementos que o constituem.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (4) Doutorado: (4) .



Integrantes: Diana Carvalho de Carvalho - Coordenador.

2018 - Atual

Infância e escolarização: bebês e crianças pequenas: afeto/cognição social situada/culturas/linguagens em uso (ACCL)

Descrição: O presente projeto de pesquisa Infância e escolarização: BEBÊS:afeto/cognição social situada/culturas/linguagens em uso (ACCL) é um braço do Projeto Infância e escolarização: BEBÊS: participação, amizades, cognição e cultura, que tem como objetivo geral, compreender, a partir de diferentes perspectivas (famílias, professoras e bebês),o desenvolvimento cultural de bebês e crianças pequenas em uma instituição pública EMEI-Tupi ao longo de toda trajetória na Educação Infantil por meio de uma abordagem etnográfica e histórico-cultural. Neste projeto de bolsa de produtividade acompanhamos uma turma de crianças da EMEI-Tupi: bebês de quatro meses desde os primeiros contatos com a instituição até completarem os seis anos de idade, momento em que as crianças serão encaminhadas para o Ensino Fundamental. Assim, o projeto de pesquisa para esta proposta da bolsa de produtividade centra-se na compreensão das relações entre afeto, cognição social situada, culturas e linguagens em usos bebês e crianças pequenas ao se apropriarem da cultura institucional e de si mesmos. Tem como pergunta de pesquisa: como as crianças/bebês constituem-se como pessoas culturais? Considerando a unidade dialética - afeto/cognição social situada/culturas/ linguagens em uso (ACCL)..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Maria de Fátima Cardoso Gomes - Coordenador / Isabela Costa Dominici - Integrante / Angela Rabelo Barreto - Integrante / Kelly Jessie Queiroz Penafiel - Integrante / Luiza Ferreira de Souza - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 12 / Número de orientações: 2

2020 - Atual

O estudo remoto de acadêmicos com deficiência no ensino superior no contexto da pandemia: das políticas às práticas

Descrição: Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar as políticas educacionais nacionais que foram elaboradas e estão sendo implementadas ante a tendência de trabalho remoto na educação, analisando suas emergências, teores e impactos para a formação e atuação de psicólogos e



professores, para a escolarização de qualidade e desenvolvimento dos alunos, sob a perspectiva da Psicologia. Como objetivo específico, elege-se mapear e analisar diferentes formas de organização da educação especial produzidas no contexto da pandemia provocada pela COVID-19, em algumas realidades de diferentes estados brasileiros, na educação superior. O público-alvo será composto por estudantes e gestores (se for o caso com professores com deficiência), de Instituições de Ensino Superior - IES, públicas e privadas. O aporte teórico será o da Teoria Histórico Cultural, com base nos princípios do materialismo histórico dialético. Trata-se de uma pesquisa interinstitucional, de abrangência nacional, que conta com investigações documentais e de campo sobre as políticas educacionais propostas/implementadas em nível federal, estadual e/ou municipal.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maria Lidia Sica Szymanski - Sonia Mari Shima Barroco - Integrante / Iracema Nemo Cecilio Tada - Corodenedora / Neide da Silveira Matos - Integrante / Vania Aparecida Calado - Integrante / Fabiola Mônica da Silva Gonçalves - Integrante / Lúcia Pereira Leite - Integrante.

2020 - Atual

Psicologia Da Educação: Contribuições Para A Formação De Professores

Descrição: Este projeto de pesquisa tem como foco de investigação a formação acadêmica de estudantes de licenciatura e pretende se inscrever nas discussões acerca das contribuições da Psicologia da Educação para a formação de professores. Busca analisar e compreender percursos formativos de estudantes matriculados e concluintes das disciplinas de Psicologia da Educação I e II da Universidade Federal de Jataí (UFJ), identificando os saberes, os conhecimentos, os aprendizados construídos, como também, os desafios enfrentados, especificidades dos contextos de formação e perspectivas de entrada e permanência na profissão docente. São questões norteadoras: o que dizem os atuais estudos sobre a problemática da qualidade na Formação Inicial de Professores em relação à Psicologia da Educação? Quais são as histórias de vida dos alunos que auxiliam em sua formação acadêmica? Quais são os desafios enfrentados na sua formação? Quais os saberes adquiridos sobre a Psicologia da Educação? Quais as contribuições dos conhecimentos da Psicologia da Educação para a formação acadêmica dos estudantes? Quais os conhecimentos mais importantes para a profissão de professor? Perante estes questionamentos propomos fazer uma pesquisa quanti-qualitativa, fazendo uso da Teoria das Representações Sociais, da Teoria Histórico-Cultural e também de referências da Formação de Professores. Buscaremos coletar dados a partir de questionário, de entrevista e de produção escrita. Os dados serão analisados utilizando o Software Iramuteq ou outro de disponibilização gratuita.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1)

Integrantes: Rosely Ribeiro Lima - Coordenador / Isa Mara Colombo Scarlati Domingues - Integrante / Leonor Paniago Rocha - Integrante / SILVA, MARGARETH ARAÚJO - Integrante.

2009 - 2020



O fenômeno representacional no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa nas escolas públicas municipais de Jataí/GO

Descrição: Este projeto de pesquisa busca compreender o processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa que se constitui nas dinâmicas sociais das escolas públicas municipais de Jataí/GO à luz dos fenômenos representacionais. Caracterizar as modalidades de dificuldades e potencialidades que professores e estudantes apresentam em relação ao processo escolar. Identificar os diferentes fenômenos que se articulam na formação dos estudantes e no exercício professoral, com o uso das técnicas de coleta de dados: associação de palavras e entrevistas. Estabelecer comparações entre os dados coletados junto aos prof. e estudantes, etc..

Página |
202

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4)

Integrantes: Rosely Ribeiro Lima - Coordenador / Margareth Araújo e Silva - Integrante / Valéria Ribeiro Carvalho - Integrante / Gislaine Lima de Resende - Integrante / Anna Clara Trindade Lima - Integrante / Regina Nayara Maia da Silva - Integrante.

Número de orientações: 8

2019 - Atual

As Contribuições Da Psicologia Histórico-Cultural Para A Compreensão Do Adoecimento Do Professor No Ensino Superior

Descrição: No campo da produção acadêmica, na atualidade, temos várias pesquisas que tratam do sofrimento e adoecimento do trabalhador, estabelecendo uma relação entre trabalho e saúde/doença mental. Esse adoecimento tem ocorrido também nas instituições escolares, tanto na educação básica como no ensino superior. Desta forma, o objetivo geral da pesquisa é discutir sobre o sentido dado à prática docente e o adoecimento do professor no Ensino Superior. O estudo será fundamentado nos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural. Quanto aos procedimentos metodológicos, o projeto será realizado por meio de pesquisa documental, questionário e entrevistas com professores do Ensino Superior de universidades públicas do Estado do Paraná. Foi aprovado pelo CNPq e recebe recursos na modalidade de Bolsa de Produtividade em Pesquisa. Como resultados, buscaremos aprofundar os estudos sobre o adoecimento nesta fase de ensino, estabelecendo uma relação com o trabalho, a formação da personalidade e sentido da prática pedagógica, levando em conta o contexto histórico-cultural que produz sofrimento.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Sonia Da Cunha Urt - Integrante / Marilda Gonçalves Dias Facci - Coordenador / Flavinês Rebole - Integrante / Soraya Cunha Couto Vital - Integrante / Vanderlei Braulino Queiroz - Integrante / Nilza Sanches Tessaro Leonardo - Integrante / Thalita Ortiz Neves Dagher - Integrante / Armando Marino Filho - Integrante / Letícia Brito Tavares Da Mota Fernandes - Integrante / Silvia Segóvia Araujo Freire - Integrante / Tiago Salsa Corrêa - Integrante / Alcione Ribeiro Dias - Integrante / Ariane



Meneghetti - Integrante.

A Formação De Professores Para A Infância: Dos Marcos Regulatórios À Cultura Escolar

Descrição: Esta pesquisa tem como objetivo central investigar a formação de professores pelo viés da infância, buscando compreender se e como as orientações legais para os cursos de Pedagogia e os documentos oficiais (de âmbito nacional, estadual, municipal), que regulam a educação básica, contemplam e garantem uma educação que promova o amplo desenvolvimento das crianças (seja na Educação Infantil, seja nos anos iniciais do Ensino Fundamental), a partir da prática docente. Pretende-se desenvolver tal investigação em dez municípios brasileiros (contemplando as cinco regiões do país). Consideramos que o debate sobre a pertinência das concepções de criança, infância e educação indica a necessidade de um alinhamento nos estudos sobre a formação de professores, práticas pedagógicas e os estudos sobre as políticas públicas. A perspectiva teórica que orienta este estudo é o materialismo histórico e dialético, matriz de referência da abordagem histórico-cultural delineada por Vigotski (1896-1934). A história do objeto investigado (ou seja, o processo que gera a sua existência como fenômeno e não apenas o fenômeno em si mesmo) e o caráter dialético desse processo são elementos constitutivos da própria pesquisa. Faz-se necessário, portanto, investigar a história e a cultura. Compreende-se que a história é sempre capturada em seus fragmentos, por mais que se busque a totalidade. Neste sentido, pretende-se apreender os traços, pistas e marcas enquanto elementos que possam compor a tessitura de uma história e cultura a serem interpretadas. A metodologia a ser empregada pesquisará a infância em seu movimento histórico e cultural, abrangendo a formação de professores, as políticas públicas e o cotidiano escolar (incluindo-se os movimentos de migração, inclusão e vulnerabilidade infantil)..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Luciane Maria Schlindwein - Coordenador / Maria Luiza de Souza e Souza - Integrante / Ruth Mercado - Integrante / Joselma Salazar de Castro - Integrante.

Número de orientações: 3

2015 - Atual

Fracasso escolar e sentidos da escola: referenciais teóricos e metodológicos na pesquisa educacional

Descrição: O fracasso escolar, discussão recorrente no debate educacional é compreendido e interpretado de diferentes modos, prevalecendo no discurso sobre o tema uma preocupação com suas causas e um tom de urgência para a solução dos graves problemas da escola pública brasileira. Compreendendo que suas explicações se reportam às condições materiais nas quais são engendradas, constata-se uma diversidade de interpretações que se sucedem, complementam e polemizam, apontando diferentes projetos de escola e de sociedade. Propõe-se, nesse projeto de pesquisa, apreender as concepções de fracasso escolar presentes no periódico Cadernos de Pesquisa, entre 2007 a 2016, e suas implicações para os sentidos da escola nos dias de hoje. A partir do levantamento



bibliográfico, objetiva-se aprofundar o estudo dos referenciais teóricos predominantes em obras de autores emblemáticos desses trabalhos, apreendendo suas aproximações e distanciamentos.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Gina Glaydes Guimarães de Faria - Coordenador.

2016 - 2020

Desenvolvimento de tecnologias de ensino acessíveis para a formação de conceitos na educação básica

Descrição: Identificar e analisar o lugar que as tecnologias assistivas ocupam na educação básica para proporcionar ensino aprendizagem de estudantes com deficiências, visando fomentar o desenvolvimento desses recursos no processo de formação de conceitos..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Alexandra Ayach Anache - Coordenador / Celi Correa Neres - Integrante / Shiley Takeco Gobara - Integrante / Elliane Mattos Cardoso Piranda - Integrante / Carla Cardozo Pinto de Arruda - Integrante / Edson Norberto Cáceres - Integrante / Claunice Maria Dornelles - Integrante / Alessandra Ferreira Beker Daher - Integrante / Luciana Montera Cheung - Integrante / Nelson Dias - Integrante / Dario Correia Junior - Integrante / Glaucia Almeida Nunes - Integrante / Sandra dos Santos Cerealli - Integrante / Vinícios Manvalier Gonçalves - Integrante / Edna Scremin Dias - Integrante / Ana Lúcia Barros - Integrante / Suzete Rosana de Castro Wizack - Integrante / Fernanda Zandonadi Ramos - Integrante / Ronaldo Rodrigues Moisés - Integrante.

2018 - Atual

Formação da personalidade e constituição dramática do psiquismo: emoção, imaginação e significação no desenvolvimento humano

Descrição: Este projeto tem como objetivos principais: 1. Aprofundar os estudos sobre as articulações e nuances conceituais nas elaborações teóricas de Vigotski, buscando compreender as configurações e os sentidos de personalidade; 2. Explorar a hipótese da "constituição dramática do psiquismo?" (Smolka e Magiolino, 2010; Magiolino e Smolka, 2013; Delari Junior, 2011), problematizando e trazendo para debates afirmações polêmicas ou ambíguas, "nós" conceituais ou teóricos, tais como: A emoção é função da personalidade; A imaginação coroa as funções superiores (Vigotski, 1995, 1996, 2009). 3. Aprofundar o estudo da dinâmica da a(fe)tividade, mobilizando as contribuições de autores contemporâneos como Clot (2015, 2016), Gonzalez Rey (2000, 2017), Holodinski e Seeger (MCA, 2013), explorando as relações entre emoção/imaginação/significação, enfocando especialmente, as relações de ensino; 4. Aprofundar o estudo da imaginação criadora (Vigotski, 2009), explorando suas possíveis funções e formas de participação na vida mental, em diálogo com outros autores, aportes e conceitos contemporâneos - imaginação, imaginário social e jogos de imagens (Pino, 2006; Castoriadis,



1981). O projeto investigativo apresenta-se como um trabalho de natureza eminentemente teórica, estando previsto um levantamento bibliográfico de traduções atuais, de textos de Vigotski, bem como o acompanhamento da produção mais recente de pesquisadores que atuam no campo. A releitura e a seleção de textos já estudados se fazem necessárias, a partir do estabelecimento de novas relações e da configuração de novos problemas de pesquisa. Como indicado por Vigotski (1995), a atitude investigativa do pesquisador que suspeita, se indaga e procede por aproximações sucessivas e/ou pela leitura de indícios, orienta a proposta investigativa. Recolher as “pérolas negras” e tecer a “costura em ponto atrás” (Smolka, no prelo) são metáforas que contribuem para a compreensão do trabalho proposto. Sua realização, contudo, prevê o diálogo com o material empírico registrado no Banco de Dados do Grupo de Pesquisa Pensamento e Linguagem, da FE/Unicamp, bem como o diálogo com os trabalhos empíricos ainda em desenvolvimento, ou a serem desenvolvidos no período. O estudo teórico encontra-se, assim, entretecido à produção empírica do grupo, e ancorado no coletivo de trabalho. Neste contexto investigativo, o próprio método se apresenta também como lócus de investigação e constantes (re)elaborações.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ana Luiza Bustamante Smolka - Coordenador / Eduardo Kawamura - Integrante / Daniele Pampanini Dias - Integrante / Adriana Ofretorio de Oliveira Martin Martinez - Integrante / Géssica Rozante - Integrante / Lauro Mota - Integrante.

RELATÓRIO GT21

Período: dezembro de 2019 até dezembro de 2020

Coordenador/a: Eugenia Portela de Siqueira Marques – UFMS



Página |
206

Vice-Coordenador/a: Ana Cristina Juvenal da Cruz - UFSCar



Representantes no Comitê Científico:

Débora Cristina Araújo – UFES;

Lucimar Rosa Dias – UFPR;

Silvani dos Santos Valentim – CEFET/MG

1) Atividades da coordenação.

- Coordenação e participação em mesa no - II SEMINÁRIO NACIONAL POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: desafios e avaliação de aspectos políticos, administrativos e jurídicos das cotas no ensino superior 13/09/2020 – 19/09/2020.

_ No segundo semestre de 2020, a Coordenação do GT 21 participou de iniciativa junto à Diretoria da ANPEd para o desenvolvimento de uma Comissão de trabalho sobre diversidade nas atividades da ANPEd. A ideia é que o GT 21 assessorie junto a outros GT's a pauta sobre a presença de pessoas que

garanta representatividade no que tange ao pertencimento étnico-racial bem como outras ações que visem a maior participação nos espaços da ANPEd. A primeira reunião colheu algumas ideias e a proposta é de se constituir uma Comissão permanente na ANPEd a partir de 2021.

- Participação das reuniões nacionais para as decisões relativas à realização da Reunião Anual em 2021.
- Atualização dos integrantes do GT21 por Meio de um questionário no google meet.
- No dia 14 de julho a coordenadora do GT coordenou uma mesa sobre Educação, racismo e poder



PROFESSORA
EUGENIA
Portela

**EDUCAÇÃO, RACISMO
E PODER**

Live Dia 14/07 as 19hs (Campo Grande-MS)
20hs (Brasília)

Nilma Lino Gomes
Professora titular emérita da UFMG.
Ex ministra da Igualdade Racial do governo
da presidente Dilma Rousseff.

**PETRONILHA BEATRIZ
GONÇALVES E SILVA**
Professora titular emérita da UFSCAR
Relatora do Parecer CNE/CP 03/2004

 @ProfessoraEugeniaPortela  @eugenia_portela

- No dia 10 de junho a coordenadora do GT participou do circuito de live anped com o tema Educação e relações étnico-raciais no contexto da pandemia



2) Atividades coletivas do GT.

a) A Coordenação do GT21 e o seu atual Comitê Científico, participaram das atividades da ANPEd Sudeste 2020. Foram submetidos 33 trabalhos, quase três vezes mais de trabalhos submetidos à 13ª Anped Sudeste 2018 (12 ao todo). A universidade com maior número de submissões enviadas e aprovadas foi a UFMG, com 6; seguida da UFSCar e UERJ, com 4; UNICAMP, UFES, Colégio Dom Pedro II (todos com 2), além da UEMG e USP também com 2 trabalhos e mais 1 cada uma em parceria com o IFMG e UESB, respectivamente. Outras instituições que se fizeram presentes com trabalhos aprovados foram: UFMT/Campus de Cuiabá, UNIRIO e Coordenadoria Regional de Educação do Rio de Janeiro, UFF, Secretaria de Estado de Educação-RJ, UNESP, todas com 1 trabalho cada. Destaca-se que o GT 21 avalia a 14ª Reunião Anual como um sucesso. No que se refere à temática específica do GT 21, que são as relações étnico-raciais, recebemos algumas manifestações de associados/as após a publicação das cartelas com as participações e temas do evento. Embora tenha ocorrido a mesa sobre "Educação e desafios interseccionais: gêneros, sexualidades, raças, geração e religiosidade" as manifestações se referiram à ausência de uma mesa específica com a temática do antirracismo. O sentimento que acometeu algumas pessoas foi de frustração em relação à essa ausência, especialmente considerando o tema Direito à vida, direito à educação em tempos de pandemia|. Sob tal aspecto, é importante destacar que reiteramos nosso reconhecimento ao compromisso da ANPEd e da Coordenação da ANPEd Sudeste em dar o destaque devido à diversidade em vários de seus espaços e, por isso, colocamo-nos à disposição para discussão sobre as próximas reuniões acerca dos temas e mesas da programação geral.

b) Coordenado pela Profa. Dra. Kátia Regis - UFMA

O curso de Formação “Estudos Africanos e Afro-Brasileiros em perspectiva: produção de conhecimento interdisciplinar para uma educação emancipatória, com certificação gratuita, foi



uma iniciativa do Núcleo Interdisciplinar em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros (NIESAFRO-UFMA) em parceria com a Licenciatura Interdisciplinar em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros (LIESAFRO-UFMA), com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB-UFMA) e o Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Educação das Relações Étnico-Raciais e de Gênero (NEPERGE-UFMA).

O principal objetivo do curso foi discutir sobre os desafios e as possibilidades do ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira por meio da realização de práticas educativas em uma perspectiva emancipatória. Tais reflexões implicam no questionamento das estruturas historicamente constituídas que (re)produzem diferentes formas de discriminação e de desigualdade; na problematização acerca dos processos de subordinação, hierarquização e desigualdades geradoras da exclusão que afetam, particularmente, a população negra; na denúncia do constante processo de desumanização, da negação dos direitos e das violências física e simbólica que atingem cotidianamente os/as negros/as em nossa sociedade. Para tanto, ocorreu a: problematização da concepção eurocêntrica hegemônica para que ocorra a discussão sobre outras perspectivas epistemológicas para além das eurocentradas, o que implica no tensionamento das concepções que validam somente a perspectiva eurocêntrica para a produção de conhecimento; reflexão acerca da crítica à colonialidade e ao racismo estrutural; a discussão coletiva para a desconstrução de estereótipos, de preconceitos e de práticas racistas e discriminatórias presentes no cotidiano e, particularmente, nas práticas educativas; bem como possibilitou o acesso ao conhecimento da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira para promover o reconhecimento, a valorização e a afirmação dos direitos educacionais da população negra e para possibilitar a inclusão no processo de escolarização do ensino da temática de forma consistente e rigorosa. De igual modo, debatemos acerca de fundamentos epistemológicos a partir dos pensamentos africano e afro-diaspórico críticos que contribuem com embasamentos para a descolonização dos currículos hegemônicos; que suscitam a discussão acerca de outras formas de produzir conhecimento, sentir, viver e se relacionar e que alicercem a realização de uma educação emancipatória.

WILMA DE NAZARÉ BAÍA COELHO (UFPA)

1. HORA, D. L. ;COELHO, W. N. B. . Avaliação do Processo Seletivo 2020 Definição do processo seletivo 2021 PGEDA. 2020. (UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARÁ- FEV/2020).
2. COELHO, W. N. B.. Que histórias são narradas na escola depois da Lei n. 10.639/2003?. 2020. (EVENTO DA ANPUH DE PERNAMBUCO, 2020).
3. COELHO, W. N. B.. A produção científica: uma experiência no campo educacional? 2020. (SEMINÁRIO REALIZADO NO MESTRADO LINGUAGEM E SABERES NA AMAZÔNIA - UFPA).
4. COELHO, W. N. B.. Experiência do Afrocientista - a importância de aproximar os NEABIS e correlatos da Escola. 2020. (WEBINÁRIO ABPN).
5. COELHO, W. N. B.; MONTEIRO, R. . A trajetória da pesquisa sobre a educação das relações étnico-raciais: desafios atuais. 2020. (XI CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISADORES/AS NEGROS/AS – XI COPENE: ESCRIVÊNCIAS, INTERCCIONALIDADES E ENGENHOSIDADES).



6. COELHO, W. N. B.. Preconceito, discriminação e sociabilidades na escola. 2020. (XIV SEMANA CIENTÍFICA DO PET EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA).
7. COELHO, W. N. B.. A formação Inicial e as Práticas pedagógicas para a educação básica, no âmbito da Lei 10.639/2003. 2020. (I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS – TERRITÓRIOS EDUCATIVOS E LUTA ANTIRRACISTA- NEAB-UFES).
8. COELHO, W. N. B.. A formação inicial de professores e relações étnico-raciais em tempos de crise. 2020. (III CONGRESSO INTERNACIONAL E V CONGRESSO NACIONAL AFRICANIDADES E BRASILIDADES EM EDUCAÇÃO -Universidade Federal do Espírito Santo — UFES)
9. CRUZ, F. A. S. ; COELHO, W. N. B. . Formação Continuada de Professores para as Relações Raciais: um estudo da literatura especializada (2004-2018). 2020. (X SEMINÁRIO NACIONAL E XII SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS -UFPA).
10. SANTOS, P. S. ; COELHO, W. N. B. . Ensino Fundamental e Relações Étnico-Raciais entre 2008 ? 2018. 2020. (X SEMINÁRIO NACIONAL E XII SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS -UFPA).
11. COELHO, W. N. B.; FORTES, B. G. . Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino Médio a partir de Teses no Período de 2003 A 2016. 2020. (X SEMINÁRIO NACIONAL E XII SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS -UFPA).
12. COELHO, W. N. B.. Contribuições da Literatura Especializada sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino Médio, Período de 2008-2018. 2020. (X SEMINÁRIO NACIONAL E XII SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS -UFPA).
13. COELHO, W. N. B.; SILVA, J. R. L. . Avaliação em larga escala em Belém ? apontamentos preliminares. 2020. (X SEMINÁRIO NACIONAL E XII SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS -UFPA).
14. COELHO, W. N. B.; OLIVEIRA JUNIOR, W. B. . As produções científicas sobre relações raciais e escola básica no Brasil (2014-2018). 2020. (X SEMINÁRIO NACIONAL E XII SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS -UFPA).

OUTRAS ATIVIDADES:

Membro do Comitê de Julgamento /Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas-AF CNPQ/2020

PRODUÇÕES/CAPÍTULOS

1. ISBN - 978-6555230901-NOTAS SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE – O SABER HISTÓRICO ESCOLAR NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA;
2. ISBN 978-65-5868-571-5 NEAB-GERA - IDENTIDADE DE ESTUDANTES NEGRAS E NEGROS EM DESTAQUE- A EXPERIÊNCIA DO PROJETO AFROCIENTISTA

ARTIGOS:

FERREIRA, A. M. S. ; COELHO, W. N. B. . PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2014-2019) NOS INSTITUTOS FEDERAIS: o perfil dos agentes elaboradores. REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO (ONLINE), v. 58, p. 1-24, 2020. Página | 211

COELHO, W. N. B.; BRITO, N. J. C. . ISSN 2178-2679 - DEZ ANOS DA LEI N. 10.639/2003 E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E RELAÇÕES RACIAIS EM ARTIGOS (2003/2013): UM TEMA EM DISCUSSÃO. PRÁXIS EDUCACIONAL (ONLINE), v. 16, p. 19-42, 2020.

COELHO, W. N. B.; DIAS, S. B. . ISSN 2177-2770 -RELAÇÕES RACIAIS NA ESCOLA: ENTRE LEGISLAÇÕES E COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS. Revista ABPN, v. 12, p. 46-67, 2020.

COELHO, W. N. B.; REGIS, K. E. ; SILVA, C. A. F.. ISSN 1982-0305- SIGNIFICAÇÕES SOBRE A ERER: uma análise de publicações em periódicos da Educação (2015-2019). Teias (Rio de Janeiro), v. x, p. 334-346, 2020.

COELHO, W. N. B.; OLIVEIRA JUNIOR, W. B. . ISSN 2358-8322 ERER E ESCOLA BÁSICA: PRODUÇÕES EM TESES, DISSERTAÇÕES E ARTIGOS (2014-2018). HUMANIDADES & INOVAÇÃO, v. 7, p. 262-280, 2020.

PRODUÇÕES/ORGANIZAÇÃO DE LIVROS

ISBN 978-65-5868-571-5 PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NO PARÁ - educação para as relações étnico-raciais - NEABS E NEABIS em ação

TRABALHOS TÉCNICOS:

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - REVISTA TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO - EMISSÃO DE PARECER EM 15/02/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO SUPERIOR - EMISSÃO DE PARECER EM 24/03/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - REVISTA TEIAS - EMISSÃO DE PARECER 03 DE ABRIL DE 2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CNPq - EMISSÃO DO PARECER EM 06/04/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CNPq - EMISSÃO DE PARECER EM 18/04/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - REVISTA COCAR - EMISSÃO DE PARECER 21.04.202019. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CURRÍCULO SEM FRONTEIRAS - EMISSÃO DE PARECER EM 02/05/2020. 2020.



COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - REVISTA REAMEC - EMISSÃO DE PARECER EM 04/05/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC -FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - PARECER No 1 - EMITIDO EM 09.04.2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC -FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - PARECER No 2 - EMITIDO EM 20.04.2020 - Manhã. 2020. COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC -FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - PARECER No 3 - EM 20.04.2020 - Tarde. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC -FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - PARECER No 4 - EM 22.04.2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC -FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - PARECER No 5 - EM 23.04.2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CNPq - EMISSÃO DO PARECER EM 11/05/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - REVISTA UNISINOS - EMISSÃO DE PARECER EM 11.05.2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - REVISTA CADERNO DE PESQUISAS - EMISSÃO DE PARECER EM 02/06/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC -REVISTA CURRÍCULO SEM FRONTEIRAS - EMISSÃO DE PARECER 06/06/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - REVISTA INTERFACES DA EDUCAÇÃO - EMISSÃO DE PARECER EM 27/06/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - EMISSÃO DE PARECER REVISTA REVERDUC EM 29.06.2020. 2020.

COELHO, W. N. B.; SILVA, P. V. B. ; SILVERIO, V. . MEMBRO DO COMITÊ DE JULGAMENTO /PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NAS AÇÕES AFIRMATIVAS CNPQ/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. PARECERISTA AD HOC EM PROJETOS VINCULADOS AO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - Chamada IC 002/2020 PIBIC/CNPq. EMISSÃO DE PARECER EM 27.07.2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CEERT- EMISSÃO DE PARECER 01-08-2020 PROJETO 1. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CEERT - EMISSÃO DE PARECER 03.08.2020 - PROJETO 2. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CEERT - EMISSÃO DE PARECER EM 05.08.2020 - PROJETO 3. 2020.



COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CEERT - EMISSÃO DE PARECER 08.08.2020 - PROJETO 4. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CEERT - EMISSÃO DE PARECER 10.08.2020 - PARECER 5. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CEERT - EMISSÃO DE PARECER - 11.08.2020
- PARECER 6. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CEERT - EMISSÃO DE PARECER - 13.08.2020
- PARECER 7. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC REVISTA CADERNOS DE PESQUISA - EMISSÃO DE PARECER EM 18.08.2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CEERT - EMISSÃO DE PARECER 23.08.2020 - PROJETO 8. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - SÆCULUM ? REVISTA DE HISTÓRIA - EMISSÃO DE PARECER EM 19/09/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. PARECER AD HOC - CNPQ CNPq Nº 09/2020 PQ EM 23.09.2020. 2020. COELHO, W. N. B.. PARECER AD HOC - CNPQ CNPq Nº 09/2020 PQ EM 24.09.2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CNPQ EDITAL 2020 PQ - EMISSÃO DE PARECER EM 25/09/2020/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CNPQ EDITAL 2020 PQ - EMISSÃO DE PARECER EM 26/09/2020/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO - EMISSÃO DE PARECER EM 30/09/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - CURRÍCULO SEM FRONTEIRAS - EMISSÃO DE PARECER EM 02/10/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - REVISTA EDUCAÇÃO SUPERIOR - EMISSÃO DE PARECER EM 09/10/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - EDUCAÇÃO & REALIDADE - EMISSÃO DE PARECER EM 11/10/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. CONSULTORIA AD HOC - ANPED-NORTE - EMISSÃO DE PARECERES ENTRE 06 A 08/11/2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. SUPERVISORA DE PROJETO CEERT - 2020. 2020.

COELHO, W. N. B.. MEMBRO DO PROCESSO SELETIVO DO PPGCEM (Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas)2020. 2020.



COELHO, W. N. B.. MEMBRO DO PROCESSO SELETIVO DO Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão de Escola Básica. 2020.

COELHO, W. N. B.. MEMBRO DO PROCESSO SELETIVO DO DOUTORADO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA PGEDA. 2020.

COELHO, W. N. B.. MEMBRO DO COMITÊ CIENTÍFICO ANPED NORTE. 2020.

COELHO, W. N. B.. PARECER AD HOC - ANPED NORTE PERÍODO DE 6 A 9-11-2020. 2020. COELHO, W. N. B.. COMITÊ CIENTÍFICO III CONGRESSO INTERNACIONAL E V CONGRESSO NACIONAL AFRICANIDADES E BRASILIDADES EM EDUCAÇÃO. 2020.

COELHO, W. N. B.. PARECER AD HOC - REVISTA ROTEIRO -EMISSÃO DE PARECERE EM 16.11.2020. 2020.

COELHO, W. N. B.; AL, Et . MEMBRO Comitê CIENTÍFICO DO XI COPENE DE 2020- UFPR. 2020.

COELHO, W. N. B.. COODENADORA do Grupo de Trabalho 'Africanidades e Brasilidades em educação e relações étnico-raciais. 2020.

COELHO, W. N. B.; BRITO, N. J. C. ; FERREIRA, A. M. S. ; THIJM, Franklin Eduard Auad ;

FORTES, B. G. . Coordenação do GT1 - Educação Básica, Formação de Professores e Relações Étnico-Raciais. 2020.

ARAUJO, R. M. L. ; OLIVEIRA, S. B. ; COELHO, W. N. B. . MEDIADORA DA MESA

REDONDA ?Pós-Graduação em Educação na Amazônia: a rede Educanorte em debate?. 2020.

ERISVALDO PEREIRA DOS SANTOS

1- Publicações

SANTOS, Erisvaldo Pereira dos, DELLAPICULA, Catarina. Travestilidades e Transexualidades no candomblé e na educação: um ensaio a partir de experiências. Revista Práxis Educacional. Vitória da Conquista-BA, Vol 16, nº39, p. 161 -179, abr./jun./2020.

SANTOS, Erisvaldo Pereira dos. Domingos Ailton e seu protagonismo político e cultural em Jequié. In: NARDOTTO, Elaine; NOVAIS, Giseli. As 50 faces de um sertanejo multifacetado. Ibicaraí-BA: Caminhos, 2020.

SANTOS, Erisvaldo Pereira dos. Espiritualidade da diáspora africana e o cinema no Brasil. Elipse Revista de Audiovisual. Belo Horizonte, nº 2, p. 32-37, 2020.

2- Orientação de dissertação de Mestrado Acadêmico concluída - PPGE/UFOP NASCIMENTO, Caroline Teixeira Alves do. Minas auríferas em Ouro Preto e a educação das relações étnico-raciais. PPGE-UFOP, 2016

3- Participação em eventos Lives/Eventos na Internet



SANTOS, Erisvaldo Pereira dos. Candomblé como resistência nos meios urbanos. Caceu UFMG, 18/05/2020.

SANTOS, Erisvaldo Pereira dos. Brasil: entre a diversidade. Instituto Complexus BH. Canal do Youtube: <https://youtu.be/CVDiECPEail> 01/07/2020

SANTOS, Erisvaldo Pereira dos; DANTAS, Zuleica; LAJES, Sônia; EVARISTO, Maria Luiza Igino. A resposta das comunidades terreiros frente à Pandemia. Logunan Canal Youtube.UFJF PPGCR - <https://youtu.be/wTAKL2jN5HE> 28/07/2020.

SANTOS, Erisvaldo Pereira dos; SANTOS, Nilsia Lourdes dos; LIMA, Deborah de Magalhaes; BARBOSA NETO, Edgar Rodrigues. Ori, o Orixá maior sob a perspectiva do povo Yorubá – Banca de defesa de dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFMG. Canal do Youtube: <https://youtu.be/DiFSzAjtJFE> Data: 14/10/2020.

SANTOS, Erisvaldo Pereira dos; Souza, Ellen Gonzaga; OLIVEIRA, Kiussan. Educação e infância no candomblé. I Congresso internacional: Pensando África e suas diásporas. NEABI-UFOP, 17 a 20/11.

SANTOS, Erisvaldo Pereira dos; MOURA, Ricardo; PATAXOOP, Kenaty. Dialogando com os saberes das tradições indígenas, afro-brasileiras e quilombolas. Seminário Internacional, UFMG, Cátedra Unesco. <https://youtu.be/z59fEcUluSY> Data: 20/11/2020.

SANTOS, Erisvaldo Pereira dos; NASCIMENTO, Elisa Larkin; NOUGERA, Renato; ROCHA, Carol. Deslocamentos: caminhos e perspectivas para o antirracismo. Canal do LetrinhaZ Youtube: <https://youtu.be/9oTMmPg2iX8> 05/012/2020

4- Premiações:

Concurso CEERT: Edital Equidade racial na educação básica <https://editalequidaderacial.ceert.org.br/> Projeto aprovado: Epistemologias antirracista e projeto político pedagógico no âmbito da Secretaria de Educação de Contagem

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

Em novembro, O GT21 fez a curadoria das lives do mês. Intitulado —Consciência Negra na ANPED|| as atividades contaram com a participação de pessoas pertencentes ao GT21. Além de compor o calendário de lives de novembro os encontros foram impulsionadores de atividades a serem realizadas pelos 20 anos do GT 21, a serem comemorados em 2021.

<https://anped.org.br/news/democracia-e-antirracismo-e-tema-da-primeira-live-do-mes-da-consciencia-negra-na-anped>

A programação constou das seguintes mesas:

04 de novembro



Democracia e Antirracismo Petronilha B. G. Silva (UFSCar) Cleber Vieira (UNIFESP e ABPN) Mediação Ana (UFSCar e GT21);

11 de novembro

Retransmissão da live de abertura da ABPN com a Conceição Evaristo;



18 de novembro

Ações Afirmativas na pós-graduação em Educação - Joana Passos (UFSC)



Rodrigo Ednilson (UFMG) Mediação Julvan (UFJF);

Lucimar Rosa Dias – UFPR –Palestras e mesa redonda

- Racismo no Cotidiano escolar para Secretaria de Ed. do Município de Araucaria
- A urgência da Educação para as Relações Étnico-Raciais para desestruturar o racismo na sociedade
- APUFPR-SSind apresenta Universidade Além dos Muros
- Contando histórias e autoestima da criança
- Necropolítica e as Crianças Negras Prof. Dra. Lucimar Dias
- A escola e as desigualdades econômicas e raciais
- Aproximações entre os estudos de Paulo Freire e bell hooks
- Pensando Questões Raciais - Diversidade e Luta Antirracista na Educação
- Educação como promotora da igualdade étnico-racial para as crianças na creche e na pré-escola
- 6
- Educação Infantil e Educação das Relações Étnico-raciais
- Escritoras Patricia Santana e Lucimar Rosa Dias, no projeto Trilhas Literárias.
- Filosofia africana, educação e bem viver
- I Jornada Nacional de Educação Quilombola-
- Literatura infantil: A importância de educar crianças pretas para o mundo racista
- Projeto Orò Itàn, apresenta a a urgência da educação para as relações étnico-raciais.
- Racismo à brasileira Entrevista
- Simpósio da educação básica (XI COPENE)

Participação no XI COPENE

O XI COPENE teve como tema Negras escrituras, interseccionalidades e engenhosidades, e ocorreu entre os dias 09 e 12 de novembro, de forma remota. A mesa —A trajetória da pesquisa sobre a educação das relações étnico-raciais: desafios atuais||, ocorreu no dia 10/11, no período da manhã, de forma remota e transmitida pelo canal do youtube do congresso. Contou com a exposição das professoras Wilma de Nazaré Baía Coelho – GERA/UFPA e Rosana Batista Monteiro – ETNS, NEAB/UFSCar, ambas integrantes do GT21 da ANPED.

As falas observaram os resultados de pesquisas do tipo Estado da Arte sobre relações étnico-raciais e educação, com destaque para a abordagem das relações étnico-raciais nos cursos de formação de professores e em específico, dos cursos de Pedagogia. Wilma Coelho trouxe resultados das pesquisas produzidas no GERA e um posicionamento crítico frente as ameaças às ações afirmativas no atual contexto. Rosana Monteiro trouxe os resultados parciais de pesquisa de Pós-doutorado realizada sob supervisão da Profa. Tania Muller sobre a abordagens da educação das/para relações étnico-raciais e pedagogia antirracistas em pesquisas de mestrado e doutorado entre 2015 e 2019.

As palestrantes destacaram o perfil de gênero de pesquisadoras/es, os principais programas de pós- graduação com produção no campo das relações étnico-raciais e educação/formação docente, indicou-se o crescimento do número de pesquisas especialmente no nordeste. O debate oportunizou aprofundar alguns aspectos das pesquisas

Dia 14 de julho de 2020 -Live Educação, racismo e poder



PROFESSORA
EUGENIA
Portela

EDUCAÇÃO, RACISMO E PODER

Live Dia 14/07 as 19hs (Campo Grande-MS)
20hs (Brasília)

Nilma Lino Gomes
Professora titular emérita da UFMG.
Ex ministra da Igualdade Racial do governo da presidente Dilma Rousseff.

PETRONILHA BEATRIZ GONÇALVES E SILVA
Professora titular emérita da UFSCAR
Relatora do Parecer CNE/CP 03/2004

@ProfessoraEugeniaPortela @eugenia_portela

3) Outras informações

Publicações:

Síntese do dossiê

O dossiê temático —Crianças e Infâncias Negras: desafios e perspectivas antirracistas no Brasil|| da Revista da ABPN – Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as. Este dossiê, foi



organizado pelas professoras Profa. Dra. Flávia de Jesus Damião (ABPN), Prof. Dra Lucimar Rosa Dias (ABPN/GT21) e Prof. Dra. Maria Clareth Gonçalves Reis (ABPN). O dossiê temático —Crianças e Infâncias Negras: desafios e perspectivas antirracistas no Brasil|| apresenta a produção de mulheres negras, pautando as crianças e infâncias negras, reivindicando o lugar desses sujeitos em pesquisas acadêmicas, apresentando conceitos construídos por elas e questionando o cenário de omissões e descomprometimento com a infância e juventude em que se pauta a frágil democracia brasileira.

Dossiê Raça e cultura da Revista teias

O GT 21 tem priorizado publicações de livros e dossiês para socializar as pesquisas dos participantes do GT. O dossiê Raça e cultura, Revista Teias v. 21 • n. 62 • jul./set. 2020 • Seção Temática Raça e cultura, organizado por Lucimar Rosa Dias Universidade Federal do Paraná, Mailsa Carla Pinto Passos Universidade do Estado do Rio de Janeiro Tatiane Cosentino Rodrigues - Universidade Federal de São Carlos

Notas de repúdio

NOTA DE REPÚDIO A ATO RACISTA SOFRIDO PELA PROFESSORA DOUTORA LUCIMAR ROSA DIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – CURITIBA

O Grupo de Trabalho Educação e Relações Étnico-Raciais da Associação Nacional de Pós- Graduação e Pesquisa em Educação (GT-21), vem a público REPUDIAR VEEMENTEMENTE O ATO RACISTA sofrido pela Professora Doutora Lucimar Rosa Dias da Universidade Federal do Paraná, no dia 07 de Março de 2020, no Mercado Rei do Queijo, centro da cidade de Curitiba.

Tal ato compõe de maneira indelével o racismo estrutural que funda a sociedade brasileira. O ato de racismo sofrido pela docente merece atenção tendo em vista o recrudescimento da discriminação e do preconceito racial no Brasil contemporâneo. Tais ações racistas devem ser repudiadas e combatidas por todas as pessoas que lutam por uma sociedade igualitária.

A Professora Doutora Lucimar Rosa Dias é uma renomada pesquisadora na área da educação e relações étnico-raciais, com histórico de ações e de atividades neste campo, tendo sido vice-coordenadora do GT-21 entre 2018 e 2019 e, atualmente compõe o Comitê Científico do GT-21.

O trabalho e ativismo político da Professora Doutora Lucimar Rosa Dias sempre esteve vinculado ao combate à discriminação e preconceito racial, seja por meio da pesquisa e atuação na graduação e Pós-graduação, bem como pela produção autoral com artigos e livros que, entre outros temas,



tratam do fortalecimento da identidade da criança negra para que possam enfrentar o racismo estrutural do qual são vítimas.

É inadmissível que no Brasil, País cuja maioria da população é autodeclarada negra, ainda tenha que conviver o racismo abjeto que humilha as pessoas negras cotidianamente.

Assim, o GT-21, reafirma seu compromisso teórico e político na luta antirracista e demonstra seu apoio incondicional à Professora Doutora Lucimar Rosa Dias, demonstrando nossa admiração, respeito e afeto. O GT-21 conclama os demais GTs da Anped e toda a associação para que esse episódio seja conhecido, não apenas para que os envolvidos respondam as consequências jurídicas e sejam responsabilizados na forma da lei, mas para que nossa atuação política no campo da educação contribua para que atos dessa natureza não mais ocorram.

Pesquisadores e Pesquisadoras do GT 21 – ANPEd

Nota de desagravo pela retirada do nome de Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva de lista de personalidades negras da Fundação Cultural Palmares

Grito de angústia

À memória de meu pai Dê-me a mão.

Meu coração pode mover o mundo com uma pulsação ...

Eu tenho dentro em mim anseio e glória que roubaram a meus pais.

Meu coração pode mover o mundo, porque é o mesmo coração dos congos, bantos e outros desgraçados,

é o mesmo.

Foi sem surpresa que em 2020, ano no qual vimos manifestações antirracistas em todo o mundo, a atual presidência da Fundação Palmares anunciou a retirada de 27 pessoas da Lista de Personalidades Negras.

Dentre as pessoas retiradas, consta o nome da Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, professora Emérita da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e vinculada ao GT 21 Educação e Relações Étnico-Raciais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação.



Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, Somghoy Wanadu-Wayoo, ou seja conselheira integrante do Conselho do Amiru Shonghoy Hassimi O. Maiga, chefe do Povo Songhoy, no Mali; Professora Emérita da Universidade Federal de São Carlos; admitida, pela Presidenta da República Dilma Rousseff, na Ordem Nacional do Mérito, no Grau de Cavaleiro, em reconhecimento de sua contribuição à educação no Brasil. Títulos e homenagens não lhe faltam nem lhe faltarão, pela sua trajetória de luta e liderança pela igualdade racial, na educação e na pesquisa.

Uma onda de anti-intelectualismo que assola o Governo Federal retirou-a da listagem de personalidades negras da Fundação Cultural Palmares. Entre uma torta e torpe confusão de diferentes listas postadas a cada dia em redes sociais, com argumentos pobres e sem sustentação para a perseguição de personalidades que fizeram e fazem muito pela igualdade racial, a página em sua homenagem foi retirada do site da FCP.

A Diretoria da ANPED e o GT-21, lamentam e repudiam o ato. O mesmo não se sustenta e não corresponde à história da Fundação Palmares e das pessoas que a constituíram. Nem mesmo faz a referência devida à trajetória de homens e mulheres negras cujas vidas foram dedicadas à luta contra o racismo para a construção de uma sociedade justa e igualitária, que não será possível, se não for antirracista.

A atual condução da Fundação Palmares tenta reescrever a história brasileira, retirando dela a sua parte negra viva. Essa ação mostra uma disputa não apenas pelo passado, não somente pelo modo como nós contamos a nossa história, mas pelo presente. O que está em disputa é o nosso presente e, sobretudo, o nosso futuro.

Nosso momento é de grito de angústia pela atrocidades do racismo na sociedade brasileira e, nas palavras do poeta, nossos corações são cinza como os do que são vitimados cotidianamente pelo racismo, em suas formas brutais ou suas formas indiretas, mas sempre cruéis e insidiosas, como a referida medida.

Mas nós sabemos histórias, aprendidas à sombra das palmeiras, às margens do Nilo e em muitas escolas. E Petronilha nos ensinou e aprendeu muitas destas histórias, ensinou e aprendeu com Ádria Santos, Alaíde Costa, Benedita da Silva, Conceição Evaristo, Elsa Soares, Emanuel Araújo, Gilberto Gil, Givânia Maria da Silva, Janete Rocha Pietá, Janeth Rocha dos Santos Arcaim, Joaquim Carvalho Cruz, Jurema da Silva, Léa Lucas Garcia de Aguiar, Leci Brandão, Luislinda Valois, Marina Silva, Martinho de Vila, Milton Nascimento, Paulo Paim, Sandrade Sá, Servílio de Oliveira, Sueli Carneiro, Terezinha Gulhermina, Vanderlei Cordeiro de Lima, Vovô do Ilê, Zezé Mota. E aprendeu e ensinou com Oswaldo de Carmargo.



Pois é no presente que a vida e obra da Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, floresce. Sua trajetória e seu exemplo estão na história brasileira e ecoará no futuro, que será de uma sociedade justa e igualitária. Aos demais, que hoje se prestam a isso, seus nomes figuraram como linhas de registro nos livros de história. Livros que serão escritos por pessoas que terão lido e se inspirado nos ensinamentos e pensamentos de pessoas como a Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Que ensinou, como ninguém sobre nossas raízes profundas e prenes. E aprendemos. E vamos gritar! Nosso grito de angústia é também de afirmação de nossa ancestralidade e identidade!!

É o mesmo coração dos que são cinzas
e dormem debaixo da Capela dos Enforcados ... é o coração da mucama
e do moleque;
e eu sei muitas canções de ninar gente branca, sei histórias,
todas feitas à sombra das palmeiras, ou nas margens do Nilo...
Eu conheço um grito de angústia, trovejante,
que deve estarrecer todas as minhas amantes que tenho decerto...
Eu conheço um grito de angústia,
e eu posso escrever este grito de angústia, e eu posso berrar este grito de angústia, quer ouvir?

"Sou um negro, Senhor,
sou um... negro!"
Oswaldo de Camargo,

Campo Grande, 20 de dezembro de 2020
Profª. Drª .Eugenia Portela de Siqueira Marques
Coordenadora do GT

RELATÓRIO GT 21 – 2021 - COMPLEMENTAR

- 1) **Atividades da coordenação.**
 - A) Distribuição dos textos para os pareceristas Ad hoc;
 - B) acompanhamento das avaliações;
 - C) Organização das atividades do GT, tais como apresentação dos textos aprovados.
 - C) Divulgar minicurso.
 - D) Incentivar a adesão dos pesquisadores.
 - E) Participar de reuniões de organização do GT, Sessão especial, trabalho encomendado.



F) Participação na criação na comissão de diversidade, acessibilidade e ações afirmativas da Anped;

G) Elaboração de edital na revista para chamada de dossiê os 20 anos do GT21.

20 ANOS DO GT21 DA ANPED: produção do conhecimento, educação e relações étnico-raciais, que será organizado por Eugenia Portela de Siqueira Marques e Lucimar Rosa Dias.

RELATÓRIO GT22

GT22 – Educação Ambiental

Coordenadora: Paula Corrêa Henning - FURG

Vice-Coordenadora: Shaula Maíra Vicentini de Sampaio- UFF

Representantes no Comitê Científico: Marco Barzano – UEFS e Luiz Marcelo de Carvalho – UNESP.

1) Atividades da coordenação

- Contatos semanais entre a Coordenadora e a Vice-Coordenadora do GT22;
- Reuniões bimestrais entre a Coordenadora e a Vice-Coordenadora do GT22;
- Solicitação à comunicação da ANPED para atualização na página da ANPED a respeito dos grupos de pesquisa participantes do GT22;
- Envio semanal de informações da ANPED para os membros do GT 22;
- Participação das reuniões gerais da ANPED;
- Participação da Coordenadora e da Vice-Coordenadora do GT na organização das Reuniões Regionais da Anped, em especial do Sul e do Sudeste;
- Participação da Coordenadora e da Vice-Coordenadora do GT na organização da 40ª Reunião Nacional da Anped;
- Envio de e-mail a antigos participantes do GT2, convidando-os para se aproximarem novamente. Isso repercutiu vários retornos ao GT para a 40ª RN ANPED, o que pode ser comprovado com o envio de trabalhos desses colegas;
- Mobilização para os membros do GT22 participarem com o encaminhamento de lives para ANPED presente na Quarentena e no envio de artigos para o Boletim da ANPED;
- Elaboração de proposta para utilização da verba da ANPED: organização de dossiê na REMEA (Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental) para membros do GT e para aproximações de antigos membros que, no momento, encontram-se afastados.
- Solicitação do auxílio financeiro da ANPED para a organização do dossiê REMEA que tem como proposta apresentar artigos científicos que demarquem o GT22 da ANPED. Trata-se de uma ação que visa o nosso fortalecimento político enquanto educadores ambientais e a importância do GT enquanto espaço de discussão e circulação de pesquisas educacionais em nosso país.

2) Atividades coletivas do GT

- Decisão de que o próximo Encontro de Pesquisadores em Educação Ambiental (EPEA) terá a coordenação geral de um membro do GT22;
- A organização do EPEA terá o apoio de alguns integrantes do GT22;
- A comissão do EPEA será composta por membros do GT 22: Marco Barzano (UEFS - coordenador-geral); Angelica Cosenza (UFJF); Celso Sanchez (UNIRIO); Luiz Marcelo de Carvalho (UNESP) e Mauro Guimarães (UFRRJ).
- Participação dos membros do GT22 nas Lives ofertadas pela ANPED;
- Manutenção da rede de pesquisadores ambientais no Brasil: OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - OBSERVARE;
- Indicação de membros do GT para Guia de Fontes (Isabel Cristina de Carvalho; Luiz Marcelo de Carvalho e Martha Tristão);
- Manifestações do GT22 para elaboração de texto a respeito do nosso posicionamento contrário à Portaria 343/2020 do MEC;



- Votação dos membros do GT22 para composição do CA-Educação 2020;
- Submissão de artigos para o Boletim da ANPED de Paula Henning e Shaula Sampaio;
- Submissão de Live “A presença da Filosofia da Diferença em GT’s da ANPED” do GT 22 (Paula Henning e Martha Tristão); GT 17 (Alexandre Filordi de Carvalho) e GT23 (Maria Rita Cesar);
- Articulação com os membros do GT22 para definição de sessões especiais para próxima ANPED Nacional, resultando em três sessões especiais;
- Articulação com os membros do GT22 para definição do Trabalho Encomendado e do Minicurso do GT22 na 40ª RN ANPED;
- Participação dos grupos de pesquisa do GT22 vinculados a região Sul no Encontro de Grupo de Pesquisa do GT Educação Ambiental da ANPED SUL (Julho/2021);
- Articulação entre vários os grupos de pesquisa que participam do GT22, atuando em bancas examinadoras, projetos de pesquisa coletivos e palestras nas instituições de ensino superior;
- Luiz Marcelo de Carvalho, Rosa Louro Ferreira Silva e Rosa Maria Cavalari atuam juntos no projeto de pesquisa financiado pelo CNPq desde 2019: “Configurações da dimensão política no discurso materializado em dissertações e teses de Educação Ambiental”;
- Andresa da Costa Mutz e Paula Henning atuam em dois projetos de pesquisa coletivamente: “Educação Ambiental e Filosofia” (financiamento CNPq desde 2020) e Educação Ambiental na mídia jornalística gaúcha (financiamento CNPq desde 2018);
- Articulação entre os grupos de pesquisa de Celso Sanchez, Michele Sato e Paula Henning em evento coordenado por Michele Sato “Educação Ambiental e Educação para o Desenvolvimento Sustentável” (Maio/21)
- Michele Sato coordenou de Arte-Educação-Ambiental no Fórum Social Mundial com 12 atividades do Observatório da EA, no qual há muitos membros do GT22 (janeiro 21)
- Realização de curso internacional do projeto “Rede internacional de Educação Ambiental e Justiça Climática (REAJA)” 60 horas on-line com os membros do GT 22 Michele Sato, Fátima Marcomin e Celso Sanchez.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED

- Participação de Marco Barzano como membro ad hoc do Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - EPEN, que é promovido pela ANPED;
- Participação de Isabel Cristina Carvalho no Comitê de Ética da ANPED;
- Participação de Michele Sato na Live “Educação em tempos de Pandemia” na ANPED Presente na Quarentena (29/06/20);
- Participação de Isabel Carvalho na Live “Ética na Pesquisa e os desafios da produção científica e dos periódicos em Educação” na ANPED Presente na Quarentena (29/07/20);
- Celso Sánchez foi Coordenador do GT EA da ANPED Sudeste;
- Shaula Sampaio foi Vice-Coordenadora do GT EA da ANPED Sudeste;
- Maria Arlete Rosa foi Coordenadora do GT EA da ANPED Sul;
- Regina Silva (UFR) foi Coordenadora do GT EA da ANPED Centro-oeste;
- Michele Sato Vice-coordenação do GT EA da ANPED Centro-oeste;
- Simone Freire foi da Comissão Científica do GT EA da ANPED Sul;
- Jacqueline Girão, Soler Gonzalez e Luiz Marcelo Carvalho foram do Comitê Científico ANPED Sudeste;
- Pareceristas Ad Hoc da ANPED Sul: Fátima Elizabeti Marcomin; Marília Andrade Torales Campos; Narjara Garcia; Paula Henning e Valéri Ghislotti Iared;



- Pareceristas Ad Hoc da ANPED Sudeste: Jacqueline Girão, Luiz Marcelo de Carvalho; Mauro Guimarães; Soler Gonzalez e Rosa Maria Cavalari; Isabel Carvalho; Carlos Frederico Loureiro; Rosa Maria Feiteiro Cavalari; Angelica Cosenza; Martha Tristão; Rosana Louro Ferreira Silva.

4) Outras informações

Os membros do GT 22 participaram das inúmeras atividades concernentes aos seus respectivos Programas de Pós-Graduação em Educação, como por exemplo: a atuação como pareceristas ad hoc para eventos na área e periódicos especializados; participação em bancas; participação em eventos; produção acadêmica; além de integrar grupos de pesquisa de diferentes PPGE.

RELATÓRIO GT23

GT23 – Gênero, Sexualidade e Educação

Coordenador:

Fernando Seffner / UFRGS

fernandoseffner@gmail.com

Vice-coordenadora:

Maria Eulina Pessoa de Carvalho / UFPB

mepcarv@gmail.com

Representante no Comitê Científico: Fernando Altair Pocahy - UERJ

Maria Cláudia Daligna - UNISINOS

Lucélia de Moraes Braga Bassalo - UEPA

Priscila Gomes Dornelles - UFBA

Elenita Pinheiro de Queiroz Silva - UFU

1) Atividades da coordenação.

Coordenação do GT 23

Estabelecemos que a composição da chapa de coordenação do GT 23 será feita, sempre que possível, atendendo a uma divisão do Brasil em duas grandes macrorregiões: SUL SUDESTE e NORTE NORDESTE CENTRO OESTE. Os integrantes do GT 23 se comprometem a compor uma chapa de coordenação que tenha um representante de cada uma dessas duas macrorregiões. Atendendo é claro aos critérios estabelecidos pela ANPED de vinculação dos indicados a algum programa de pós-graduação e inserção na pesquisa em termos de gênero e sexualidade e educação, bem como frequência regular nos encontros do GT e da ANPED, tanto nacional quanto nas regionais, e manter-se em dia com o pagamento da anuidade.

Seguindo a regra, ficou eleita para o biênio 2019-2021 a seguinte composição:

Coordenador: Fernando Seffner (UFRGS) fernandoseffner@gmail.com

Vice coordenadora: Maria Eulina Pessoa de Carvalho (UFPB) mepcarv@gmail.com

Comitê Científico

Em sintonia com o que foi decidido para a coordenação, e buscando representação regional adequada, estabelecemos escolher sempre cinco nomes, um para cada região do Brasil, e solicitar o cadastramento dos cinco nomes, com o que o trabalho dos integrantes do comitê fica mais aliviado. Foram escolhidos, em ordem de indicação, os seguintes nomes para compor o comitê científico do GT 23

Titular: Fernando Pocahy (UERJ) fernando.pocahy@gmail.com

Primeira Suplente: Maria Cláudia Dal'igna (UNISINOS) mcdaligna@hotmail.com

Segunda suplente: Lucélia Bassalo (UEPA) lbassalo@uol.com.br

Terceira suplente: Priscila Gomes Dornelles (UFRB) prisciladornelles@gmail.com

Quarta suplente Elenita Pinheiro de Queiroz (UFU) elenita.pinheiro13@gmail.com

O comitê científico atua também como um comitê consultivo da coordenação, para debater as questões que surgem para a coordenação.



Coordenadores dos GTs regionais

O GT 23 tem presença nos encontros regionais da ANPED. Desta forma, ficaram confirmados os nomes das coordenações regionais de nosso GT no biênio 2019-2021.

Região Nordeste: Jeane Félix da Silva (UFPB) jeanefelix@gmail.com e Priscila Gomes Dornelles (UFRB) prisciladornelles@gmail.com

Região Sul: Eliane Maio (UEM) elianerosemaio@yahoo.com.br

Região Centro Oeste: Tiago Duque (UFMS) duque_hua@yahoo.com.br

Região Norte: Lucélia Bassalo (UEPA) lbassalo@uol.com.br

Região Sudeste: Roney Polato (UFJF) roneypolato@gmail.com

Comunicação entre os integrantes do GT 23

Foi criado um googlegroups que reúne os integrantes do GT 23.

<https://groups.google.com/forum/#!forum/anped-gt23>

AD HOCS.

Foram confirmados todos os pareceristas AD HOC já em atuação. Foram escolhidas para serem inseridas no sistema como AD HOCS as colegas Carin Klein e Juliana Vargas (ULBRA) e Maria Eulina (UFPB), e o colega Marco Torres (UFOP).

Manifestação do GT 23 junto à diretoria da ANPED

Colegas da diretoria e das coordenações dos GTs:

Com certeza a marcha do dia 9 é importante como resistência aos atos do governo. Entretanto, como coordenador do GT 23 Gênero Sexualidade e Educação, gostaria de registrar que a escolha do nome, Marcha Virtual pela Vida, foi bastante infeliz, e tem o dedo da CNBB Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Não é novidade que no Brasil, como em outros países, grande número de atos dos conservadores contra as conquistas feministas e notadamente contra o direito de aborto (incluindo o direito de aborto legal, quando gestação em ameaça à vida da mulher ou em gravidez resultante de estupro). Numerosos estudos feitos por colegas que hoje integram o GT 23, bem como parte do ativismo feminista dos integrantes de nosso GT, se voltam ao direito integral das mulheres em relação a seus corpos, e analisam o direito ao aborto na ótica da saúde pública. Sei bem que o tema é polêmico, e não pretendo que a ANPED tire uma posição sobre isso. Mas é claramente infeliz e enviesado o nome da marcha, pois ele é idêntico ao nome de atos organizados pelo fundamentalismo religioso e por posturas contrárias ao feminismo, a única diferença é a palavra virtual. Nossa ANPED é, dentre as associações científicas, aquela que certamente congrega o maior número de mulheres, e, portanto, para nós esse não é um tema menor, o da saúde sexual e reprodutiva das mulheres. Gostaria que pelo menos a diretoria da ANPED fizesse ver, ao coletivo de entidades que organizou o evento, que o nome dado não é consensual. Há muitas possibilidades de se chamar uma marcha que reúna os que são contrários aos ataques à vida no contexto da pandemia. A escolha de um nome que já está registrado na história vinculado a determinado grupo político não é, a meu ver, ato que respeite as diferenças e não contribui para a necessidade de fazermos, juntos, frente a um inimigo maior.

Essa é a minha opinião, não consultei o GT, o que estou fazendo nesse momento em outra mensagem, dada a urgência do tema.



Em tempo, não sou bom para criar nomes de marchas e atos, mas em pleno momento em que um bem-vindo movimento de caráter antirracista percorre o mundo, poderíamos ter nos associado a isso e intitulado a marcha com um nome como “Marcha Todas as Vidas Importam”.

Fiquem bem!

Em tempo, não sou bom de criar nomes para marchas ou atos, mas poderia o nome poderia ser algo como Marcha Todas as Vidas Fazem Diferença.

valdete coco

10:13 (há 14 minutos)

para coordenadores-gts-2019-2021@googlegroups.com, malenaoga20@gmail.com, Eliza, alegarcialima@hotmail.com, eliza.bartolozzi@gmail.com

Colegas, bom dia

Fernando chama atenção para questões importantes que, situadas na complexidade da mobilização de uma ação reunindo um conjunto ampliado de interlocutores, nos convocam a analisar nossos pertencimentos, considerando os pilares propostos para o trabalho: direito a vida; defesa da ciência; reconhecimento do SUS; princípio da solidariedade, em especial, aos mais vulneráveis; preservação do meio ambiente e da biodiversidade e fundamento na democracia e respeito à Constituição (<http://portal.sbpcnet.org.br/noticias/marcha-pela-vida/>).

Agradecemos e continuamos em diálogos.

Abraços, Valdete

<http://portal.sbpcnet.org.br/noticias/marcha-pela-vida/>

Reformulações no sistema de cadastro da ANPED GT 23 através de sua coordenação esteve atuando como consultor

Caros companheiros/as da Diretoria,
E Fernando Seffner

Comemoro com vocês (mais Cleide e Rose) um pequeno mas simbólico “projeto”, hoje concretizado! E faço cópia ao querido colega Fernando Seffner, nosso abalizado consultor nesta decisão, empenhando mais um agradecimento pelo apoio técnico e político.

De acordo com a decisão de Diretoria (reunião de 21/8/2020), logo encaminhamos o pedido de serviço aos programadores do Sistema da ANPEd. No entanto, dando prioridade aos ajustes de programas das Reuniões Regionais e outras urgências, apenas hoje foi terminada esta atualização - de acordo com o anexo (aprovado na citada reunião).

Assim sendo, convido a todos/as/es para atualizarem seus DADOS PESSOAIS em MINHA CONTA do Sistema ANPEd.

E também consulto:

Faremos uma divulgação especial deste fato (pedindo aos Associados Individuais esta info)?



SIM ou NÃO?

Sim, Via notícias no Portal e Boletim? (Comunicação: João)

Sim, (E/Ou) Aguardamos para colocar este assunto na carta de final de ano aos Associados Individuais?

Sim, E/OU) Aguardamos a carta em que enviamos o convite para pagamento da anuidade 2021?

Profa. Dra. Maria Beatriz Moreira Luce

IGUALDADE DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: MAIS DE CINQUENTA ENTIDADES LANÇAM EDITAL PÚBLICO

Prof. Fernando Seffner e GT 23 fazem parte da comissão que elaborou e divulgou o edital, e fazem parte da comissão que julgou os melhores trabalhos submetidos ao edital e merecedores do prêmio, com isso representando a ANPED na iniciativa

Propostas de planos de aula, projetos interdisciplinares e sequências didáticas podem ser apresentados até 29/11. As dez mais criativas e engajadoras serão reconhecidas publicamente em cerimônia com o Fundo Malala.

Até o dia 29 de novembro estarão abertas as inscrições para o Edital Público Igualdade de Gênero na Educação Básica: prevenindo violências, enfrentando desigualdades e promovendo direitos. Escolas, universidades, organizações da sociedade civil, coletivos juvenis, movimentos sociais e profissionais de educação estão convidadas/os a apresentarem propostas de planos de aula, projetos interdisciplinares e sequências didáticas. Serão valorizadas propostas que articulem gênero, raça e diversidade sexual em uma perspectiva interseccional.

As propostas aprovadas serão reconhecidas publicamente em evento virtual e vão compor um banco de aulas público, disponível para todas as escolas do Brasil. As dez mais criativas e engajadoras receberão um leitor digital e uma bolsa de estudos para um curso à escolha no Centro de Formação Educação Popular, Cultura e Direitos Humanos da Ação Educativa.

Acesse o edital completo

Promovido por diversas instituições e redes comprometidas com a luta pelo direito humano à educação de qualidade, pela democracia e pelos direitos das crianças e dos adolescentes, das mulheres, da população negra e da população LGBTQI+, o Edital Público visa reconhecer as iniciativas e os acúmulos de educadoras, educadores e comunidades escolares; promover intercâmbios; inspirar novas experiências e reagir à imposição de censura e autocensura por parte de movimentos ultraconservadores que atuam em uma perspectiva anticiência e contra direitos conquistados pela sociedade brasileira nas últimas décadas.

Reafirmando os marcos legais que dão base à promoção da igualdade de gênero nas escolas, as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) em julgamentos históricos, ocorridos ao longo de 2020, definiram como inconstitucional a atuação autoritária desses movimentos que defendem a proibição do debate de gênero nas instituições de ensino. Além disso, o STF determinou como dever do Estado brasileiro a abordagem de gênero na escola como forma de prevenir a violência e o abuso sexuais



sofridos por crianças, adolescentes, mulheres e a população LGBTQI+ em geral. Por meio de suas decisões, o STF reafirmou os princípios constitucionais da liberdade de cátedra do professorado, da pluralidade pedagógica, da liberdade de ensinar e aprender e o direito de estudantes acessarem conteúdos escolares e conhecimentos científicos ainda que estes contrariem as crenças e doutrinas de suas famílias.

Para Denise Carreira, coordenadora institucional da Ação Educativa e ativista da Rede Internacional Gulmakai, fundada por Malala Yousafzai (Prêmio Nobel da Paz), a abordagem da igualdade de gênero nas escolas é fundamental para a construção de uma cultura democrática no Brasil. “Não tratar de gênero gera e alimenta diversos problemas sociais: o abuso sexual de crianças e adolescentes, a violência contra mulheres, a violência contra a população LGBT, o genocídio da juventude negra, a discriminação sofrida por mulheres negras e tanta outras desigualdades. Precisamos promover a igualdade de gênero nas escolas como parte do direito à educação de qualidade, do direito ao acesso ao conhecimento científico e combater toda a desinformação, preconceito e pânico moral”, afirma.

Com o apoio do Fundo Malala, a promoção do Edital conta com as seguintes organizações, redes e núcleos de pesquisa: Ação Educativa; ABEH - Associação Brasileira de Ensino de História; ABGLT - Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos; ABIA - Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS; ABLBTI - Associação Brasileira de Mulheres Lésbicas, Bissexuais, Transexuais e Intersexo; AMNB - Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras; Anai - Associação Nacional de Ação Indigenista; ANAJUDH-LGBTI - Associação Nacional de Juristas pelos Direitos Humanos LGBT; ANDES - Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior; Anis - Instituto de Bioética; ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação; ANTRA - Associação Nacional de Travestis e Transexuais; Artigo 19; Campanha Nacional pelo Direito à Educação; Catarinas; Cedeca CE - Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará; CFemea - Centro Feminista de Estudos e Assessoria; Cidade Escola Aprendiz; CLADEM Brasil - Comitê Latino-Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher; CNTE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação; CONAQ - Coletivo Nacional de Educação da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas; CONIC - Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil; CONTEE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino; De Olho nos Planos; Defensoria Pública do Estado de São Paulo – Núcleo de Defesa e Promoção dos Direitos das Mulheres; DIVERSIAS - Grupo de Estudos em Diversidade, Educação e Controvérsias da PUC-Rio; ECOS – Comunicação e Sexualidade; EdGES - Gênero, Educação e Cultura Sexual da FEUSP-CNPq; FOPIR - Fórum Permanente de Igualdade Racial; GADvS - Grupo de Advogados pela Diversidade Sexual e de Gênero; GEERGE Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero da Faculdade de Educação UFRGS; Geledés – Instituto da Mulher Negra; GEPCEB - Grupo de Estudos e Pesquisa: Conservadorismo e Educação Brasileira da UFF; GPTEC- Grupo de Pesquisa em Tecnologia Educação e Cultura da IFRJ; IDDH - Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos; Instituto Patrícia Galvão – Mídia e Direitos; Justiça Global; LAEDH - Laboratório de Educação em Direitos Humanos do Colégio Pedro II; MMM-SP - Marcha Mundial de Mulheres; Movimento Educação Democrática; Nzinga - Coletivo de Mulheres Negras de Belo Horizonte; NOSSAS - Rede de Ativismos; Odara - Instituto da Mulher Negra; OLÉ - Observatório da Laicidade na Educação; PCESP- Professores contra o Escola sem Partido; Plataforma Dhesca; Portal Catarinas; REPU – Rede Escola Pública e Universidade; SBEnBio - Associação Brasileira de



Ensino de Biologia; SPW - Observatório de Sexualidade e Política; Terra de Direitos; UNCME – União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação.

Reuniões regionais ANPED 2020

Com a facilidade de acesso em via remota, o coordenador do GT 23 Fernando Seffner marcou presença nas reuniões regionais da ANPED, assistindo pelo menos uma sessão de apresentação de trabalhos, e levando a saudação do GT 23 no nível das regionais. Vale lembrar que em 2020 as cinco reuniões regionais da ANPED contaram com GTs em temas de gênero, sexualidade e educação.

AMICUS CURIAE

O GT 23, através de seu coordenador, redigiu manifestação na ação de Amicus Curiae, conforme abaixo

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que na data de 13.06.2020 elaborei um parecer solicitado pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED para a composição de uma peça jurídica com vistas à sua atuação como Amicus curiae sobre a arguição da ADPF 624/2019 no STF.

Porto Alegre, 07 de julho de 2020.

Fernando Seffner
CPF:215.180.920-04

Ao

Prof. Dr. Fernando Seffner

Ilustre e estimado Professor,

Agradecemos sua participação como parecerista compondo peça jurídica apresentada ao STF/Supremo Tribunal Federal por conta da arguição da ADPF 624. Sua manifestação foi de imensa contribuição para enriquecer o Memorial e sustentar argumentação na defesa da liberdade de cátedra e contra qualquer tipo de censura.

Esperamos contar com sua presença em evento a ser organizado para divulgação da ação de amicus curiae e do Memorial.

Até breve.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 2020.

Geovana Mendonça Lunardi Mendes Presidente ANPED

Reuniões diretoria nacional e GTS

O GT 23 participou de todas as reuniões da diretoria nacional com os GTS

Preparação da 40ª Reunião Nacional da ANPED



A coordenação do GT 23 participou de todas as reuniões que trataram desse importante evento. Também realizou a articulação, a partir das demandas do coletivo do GT, para a produção do trabalho encomendado e organização do minicurso. Assim também acompanhou a avaliação dos trabalhos, cadastrou a equipe de avaliadores ad hocs, coordenou o que lhe cabia coordenar no processo, em sintonia com o comitê científico.

Live ANPED presente nas quartas feiras

A coordenação do GT 23 ajudou a articular a live mulheres na ciência, em que participou a profa. Dra. Joanalira Magalhães, representando o GT, junto com colegas de outros GTs, em 10 de março de 2021.

Olá, é com grande alegria que informo que a programação relativa ao 8 de março da ANPED vai contar com a participação da colega Joanalira Corpes Magalhães (FURG/GESE) do nosso GT, junto com Megg Rayara (UFPR) e Amanda Harumy (ANPG) em live no dia 10.

Vamos divulgar, parabéns ao nosso GT, estivemos envolvidos na programação do evento, abaixo o link

<https://anped.org.br/news/8m-na-anped-live-sobre-feministas-negras-e-mulheres-na-pos-graduacao>

Comissão de Acessibilidade e Inclusão da ANPED

O GT 23 participou da articulação da referida comissão, e escolheu a colega Eliane Maio para integrar o corpo de associadas na comissão.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2021.

CONVITE

Prezada Professora Eliane Rose Maio

Tenho a honra de, em nome da Diretoria da ANPEd, convidá-la a compor a Comissão de Acessibilidade e Inclusão da ANPED, a partir da data deste convite até o fim da gestão, dezembro de 2021.

Este convite resulta do reconhecimento da diretoria da ANPEd pelo seu trabalho, dedicação e acúmulo das discussões, bem como o respeito por parte dos pesquisadores da área de Educação e da Comunidade Científica.

Composição da Comissão

Profa. Ana Cristina Juvenal da Cruz (UFSCar)

Prof. Decio Nascimento Guimarães (UENF)

Profa. Eliane Rose Maio (UEM)

Profa. Eugênia Portela de Siqueira Marques (UFGD)

Profa. Geovana Mendonça Lunardi Mendes (UDESC)

Profa. Márcia Denise Pletsch (UFRRJ)

Profa. Maura Corcini Lopes (Unisinos) – Presidente da Comissão

Prof. Paulo Vinicius Baptista da Silva (UFPR)

Na expectativa de contar com seu aceite, receba nossas cordiais saudações.

Cordialmente,

Geovana Mendonça Lunardi Mendes

Presidente ANPEd



Dia mundial da AIDS em 2020

O coordenador do GT 23 redigiu nota e informou a comunicação social da ANPED acerca desse evento, em dezembro de 2020

Dia 1º de dezembro é o dia mundial de luta contra à AIDS. A AIDS segue sendo um agravo de saúde importante em todo mundo, e no Brasil inclusive. E especialmente entre os jovens, onde experimenta crescimento entre vários grupos. Tratar de prevenção e cuidados em AIDS é necessariamente abordar temas em gênero, sexualidade e educação. O Brasil tem convivido com movimentos como o movimento "ideologia de gênero" e o movimento "escola sem partido" que negam o papel da escola na educação em temas como diversidade de gênero e sexualidade, respeito pelas diferentes orientações em gênero e sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos, educação sexual, conexões entre culturas juvenis, cultura escolar e aprendizados para a vida sexual, afetiva e amorosa, conquistas em termos de equidade de gênero e outros temas.

A escola tem hoje em dia um papel muito importante na educação em torno desses temas, todos eles objeto de investigação científica nas várias áreas do conhecimento. Também pelo fato de que é na idade de convívio escolar, que alcança no Brasil dos 4 anos aos 18 anos praticamente, que os jovens e as jovens iniciam sua vida sexual, suas histórias de namoro e eventuais casamento, conforme indicam dados de pesquisas já consolidadas.

Pensamos que no dia de hoje é importante alertar a professoras e professores que cada vez mais as campanhas que lidam com a AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis se valem das estratégias e do linguajar da educação. Não basta comunicar aos jovens informações do tipo use camisinha, é necessário empreender ações de educação. Não por acaso, a principal campanha dos movimentos sociais e organizações da sociedade civil no Brasil tem como tema a pedagogia da prevenção, visando a saber como reinventar a prevenção no século XXI. Exemplos dessas iniciativas que valorizam o linguajar próprio do campo educacional não faltam, como em

http://abiids.org.br/wp-content/uploads/2015/11/PolicyBrief_portugues_jan2016.pdf

2) Atividades coletivas do GT.

2.1

Nota do GT 23 da ANPED em apoio ao NIPAM/CE/UFPB

Recentemente, o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (NIPAM/CE/UFPB), cujas integrantes participam deste GT 23, sofreu um ataque reacionário, que mirou a publicação intitulada "Gênero e diversidade sexual: um glossário", produto do Projeto "Iguais porque Diferentes", desenvolvido em 2008 por docentes e colaboradores do referido núcleo.

A publicação em tela é destinada à formação de especialistas e docentes das redes públicas de ensino "nas temáticas da igualdade das relações de gênero, do reconhecimento da diversidade e do enfrentamento a preconceitos, discriminação e violência em razão de gênero, identidade de gênero e orientação sexual na escola". Foi financiada pelo Governo Federal através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) do Ministério da Educação (MEC), no âmbito do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres e do Programa Brasil Sem Homofobia. É uma publicação cientificamente fundamentada na área dos Estudos em Gênero, Sexualidade e Educação. Foi caracterizado como "mentiroso" e "doutrinação" contra a família e "a serviço de Satanás", em uma live veiculada por um perfil pessoal/profissional no Instagram @profa.rumanellyreis (já apagado), de uma suposta professora de Biologia, especialista em Teologia.



O discurso desta live, calcado numa versão determinista da Biologia e da Genética e numa visão religiosa fundamentalista, é preconceituoso, discriminatório, difamatório e contrário ao reconhecimento da legitimidade da diversidade sexual e de gênero. Além disso vai contra os direitos das pessoas LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais), estabelecidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que igualmente já se manifestou contrário à censura na abordagem dos temas em gênero e sexualidade na escola.

Assim, ao desqualificar um material didático integrante de uma proposta pedagógica de formação docente para o respeito aos direitos humanos, a suposta professora se utiliza do artifício de falar em nome da Ciência para praticar proselitismo religioso, apontando as pessoas LGBTI como biologicamente defeituosas, desprezando o respeito à diversidade humana imprescindível à proposta formativa escolar e ao compromisso ético docente. Repudiamos tais iniciativas, contrárias aos princípios de uma educação democrática, sempre defendidos pela ANPED.

GT 23 Gênero Sexualidade e Educação ANPED

Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação

Julho de 2020

2.2

Parecer do GT 23 Gênero, Sexualidade e Educação da ANPED Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação acerca do vídeo disponível em

<https://drive.google.com/file/d/1VswZLIL6uocm-gpOd2k-6FTjAIZBZaBS/view> divulgado em 9 de julho de 2020 no Instagram @profa.rumanellyreis, com manifestação da senhora Lourdes Rumanelly Mendes dos Reis

O vídeo da senhora Lourdes Rumanelly Mendes dos Reis mira a publicação intitulada “Gênero e diversidade sexual: um glossário”, produto do Projeto “Iguais porque Diferentes”, desenvolvido em 2008 por docentes e colaboradores do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (NIPAM/CE/UFPB). O vídeo da senhora Lourdes Rumanelly Mendes dos Reis caracteriza a publicação “Gênero e diversidade sexual: um glossário” como material “mentiroso” e “doutrinação” contra a família e “a serviço de Satanás”. Integrantes do GT 23 da ANPED analisaram tanto a publicação quanto o vídeo. Os comentários enviados pelos integrantes do GT 23 foram reunidos por uma comissão eleita pelo GT, e consolidados nesse parecer.

A publicação foi financiada pelo Governo Federal através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) do Ministério da Educação (MEC), no âmbito do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres e do Programa Brasil Sem Homofobia. A publicação em tela é destinada à formação de especialistas e docentes das redes públicas de ensino “nas temáticas da igualdade das relações de gênero, do reconhecimento da diversidade e do enfrentamento a preconceitos, discriminação e violência em razão de gênero, identidade de gênero e orientação sexual na escola”. A publicação é um material didático integrante de uma proposta pedagógica de formação docente para o respeito aos direitos humanos, coerente com os princípios do ECA Estatuto da Criança e do Adolescente, que preveem o direito das crianças e jovens ao mais elevado grau de informação científica disponível para conhecimento em temas de gênero e sexualidade. É uma publicação cientificamente fundamentada na área dos Estudos em Gênero, Sexualidade e Educação,

e apresenta resultados de pesquisas e consensos científicos acerca dos temas do gênero e da sexualidade. Está também em sintonia com a jurisprudência dos direitos das pessoas LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais), estabelecidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e reiteradamente confirmados em sentenças recentes, que igualmente já se manifestou contrário à censura na abordagem dos temas em gênero e sexualidade na escola e a favor do reconhecimento da legitimidade da diversidade sexual e de gênero. A publicação tem linguagem acessível, indica fontes de pesquisa, estimula o conhecimento dos temas gênero e sexualidade e da legislação que o país dispõe acerca dessas questões, faz alertas importante para a prevenção da violência e o cuidado em saúde.

O vídeo da senhora Lourdes Rumanelly Mendes dos Reis diz basear-se em explicações do campo da Biologia, notadamente da genética, para falar em temas de gênero e sexualidade. Entretanto, de modo reiterado se vale explicitamente de afirmações bíblicas como argumentos de autoridade, em tom de proselitismo religioso, pretendendo com isso reger os comportamentos das crianças e jovens muito mais do que debater acerca dos conhecimentos científicos disponíveis no campo. Dessa forma, recai em impertinências e erros científicos, comprometendo de modo grave a tarefa de alfabetização científica e humana que é própria da escola e de todas as disciplinas escolares. Mais ainda, aponta as pessoas LGBTI como biologicamente defeituosas, afirmação que não encontra respaldo científico algum, desprezando o respeito à diversidade humana imprescindível à proposta formativa escolar e ao compromisso ético docente. Embora advogando para si um argumento de autoridade no campo da genética, o vídeo tem grande número de erros, abaixo detalhados, não fornece fontes de pesquisa confiáveis e muito menos estimula o debate científico, uma vez que toda a argumentação feita é claramente voltada à pregação de valores religiosos. Em termos educativos, podemos afirmar que as falas da senhora Lourdes Rumanelly Mendes dos Reis instauram uma pedagogia do medo e do temor, e avançam a proposição de uma ciência dogmática que não estimula o pensamento, a curiosidade e a reflexão sobre seus próprios achados. O proselitismo religioso é a marca fundamental de suas falas, e com isso se ofende o caráter público da escola, que atende pessoas de todos os credos religiosos e inclusive aquelas que podem não professar credo algum, e que estão ali na busca de aprendizados científicos.

Em uma análise detalhada, destacamos os pontos abaixo como amostra das impropriedades pedagógicas e científicas do vídeo, indicando a contagem em minutos onde se localizam, e referenciando fontes de pesquisa.

1. Exercício formal da profissão

A senhora Lourdes Rumanelly Mendes dos Reis anuncia-se exercendo uma profissão para a qual não tem registro profissional:

5:21 – “eu já falei isso inclusive em sala de aula: gente, eu sou bióloga; e como bióloga eu vou falar a respeito do que me compete na minha área’ – apresenta-se como bióloga, mas não possui nenhum registro em Conselho Regional de Biologia (print em anexo do Conselho Federal de Biologia CFBIO). Dentre os crimes que ela está praticando, um deles está previsto no Art. 20, sobre o exercício da profissão de biólogo (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6684.htm).

2. Em nome de crença religiosa, não cumpre com a especificidade do seu trabalho:

2:37 – anuncia “o meu foco vão ser dois”: enfoque biológico/temas biológicos e “a mente de Deus a respeito de temas biológicos”.

5:39 – “eu sou bióloga e teóloga, então nessas duas áreas eu vou caminhar trazendo a verdade de Deus, a verdade de Deus a respeito desse tema biológico”.

24:00 – “só existe uma verdade a respeito de sexo, XX e XY, e Deus também só fala sobre uma verdade a respeito de sexo: homem e mulher”.

Como professora de Biologia, ela atribui a si mesma dois focos de ensino, sendo um deles religioso, descumprindo com a laicidade do ensino prevista em Lei. O estado brasileiro, incluindo suas escolas, é laico por definição, segundo a Constituição Federal. Aos cultos a própria Carta Magna assegura tempos e espaços apropriados. Como professora de Biologia, ela se atribui dois focos de ensino que, embora não-antagônicos, obedecem a ordens, princípios e diretrizes distintos. “Se por um lado Religião e Ciência possuem epistemologias e ontologias distintas em si mesmas, que não representam necessariamente antinomias, por outro é difícil, na prática, considerá-los como magistérios não-interferentes, ocupando-se de domínios inteiramente distintos (...) Se Religião e Ciência em si não são mutuamente excludentes, algumas de suas interpretações por parte de nossos alunos certamente o são, particularmente aquelas fundadas tanto no dogmatismo cientificista quanto no fundamentalismo religioso” (Dorvillé, 2014, p. 3 – “ENSINO DE EVOLUÇÃO, DOGMATISMOS RELIGIOSOS E AS RELAÇÕES ENTRE CULTURAS” - <http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro3/>)

3. Não domina conteúdo profissional (para a docência) e técnico (para o assunto de genética) para ensinar:

3:21 – “se a gente vai tratar de genética, a gente vai tratar de termos biológicos, de vida, enfim... ponto”.

Não. Há muitos anos a área de Ensino de Biologia no Brasil critica a focalização do ensino em termos – a área reconhece a existência de “quatro níveis de alfabetização biológica”, sendo o mais precário deles aquele restrito a tratar de nomes, no qual “estudante reconhece os termos, mas não sabe o seu significado biológico”, ou seja, não sabe o que fazer com eles (p. 14 - KRASILCHICK, M. Prática de ensino de Biologia. 4 ed. São Paulo: Edusp, 2011.). Mas o que é possível fazer com a genética? A genética, “é o ramo que estuda as leis de armazenamento, transmissão e efetivação de informações para desenvolvimento, funcionamento e reprodução dos organismos vivos”(p. 13 – “Ensino de genética e história de conceitos relativos à hereditariedade” - Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/81922>, Della Justina, Lourdes Aparecida). Além disso, “o estudo da genética pode ajudar na compreensão das diferenças individuais, aceitando a diversidade e reconhecendo-a como regra e não como exceção” (p. 7 – “A genética humana no livro didático de Biologia” – Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica - <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/88524>, Casagrande, Grasiela de Luca).

06:59 - “nessas duas perninhas do DNA está toda a informação genética sobre você, sobre o que você vai ser”; o DNA não são perninhas, mas fitas moleculares em disposição de dupla-hélice; “os cientistas são fantásticos, (...) têm um conhecimento além”: visão cientificista é um grande entrave à aprendizagem em ciências - GONZAGA, Amarildo Menezes; DAS CHAGAS, Eduardo Alberto; BRASIL, Osimar Magalhães Bezerra. A NATUREZA DAS AFIRMAÇÕES CIENTÍFICAS E O CIENTIFICISMO NO ENSINO DE CIÊNCIAS. Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências, [S.l.], v. 4, n. 6, p. 1-8, abr. 2017.

Ainda nesse tópico, vários erros conceituais repetindo-se de diferentes formas:

06:59 em diante - “falar de cromossomo, falar de cromatina e falar de DNA é a mesma coisa”. Não. O rigor com as definições e a necessidade de sua correta e adequada explicação é tema de vários artigos sobre ensino de genética - <https://Biologiaevolutiva.files.wordpress.com/2014/07/conceitos-erroneos-em-genetica.pdf> e

http://coral.ufsm.br/ideia/images/producao/RevtaGenEsc_9_02_Artigo03.pdf, por exemplo);

12:04 - “cariótipo como pedaços de DNA”, mas facilmente se encontra a informação de que cariótipo é conjunto de cromossomos: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/Biologia/o-que-e-cariotipo.htm#:~:text=Cari%C3%B3tipo%20%C3%A9%20o%20nome%20dado,em%20casos%20de%20altera%C3%A7%C3%B5es%20cromoss%C3%B4micas.&text=N%C3%A3o%20pare%20agora...,Tem%20mais%20depois%20da%20publicidade%20%3B>

13:30 – par de cromossomos 23 é o determinante do sexo, mas já havia dito que essa determinação estava em genes. Cromossomos contêm genes, mas não são a mesma coisa que eles (nem em forma nem em conteúdo).

16:10 – “se mutação fosse boa, o seu corpo não lutaria para repará-las”, mas se trata de um fenômeno fundamental à variabilidade genética e evolução dos seres vivos.

17:03 – confunde-se na herança vinda do pai em termos de X e Y.

18:54 – confunde mutações em DNA com variações no número de cromossomos (mutações gênicas x mutações cromossômicas é um conteúdo básico em genética).

20:18 – ao chamar mutações de “defeitos”, exalta somente o aspecto negativo das mutações, como se fossem necessariamente ruins ou danosas (a anemia falciforme, causada por mutação, gera mudança nos glóbulos vermelhos que protege seus portadores contra a malária -

<http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2011/11/grupo-descobre-como-anemia-falciforme-protege-contramalaria.html>).

21:10 – coloca o canibalismo como castigo do reino animal a indivíduos “defeituosos”, mas o canibalismo é uma relação ecológica dada por diferentes fatores e sob diferentes formas (<https://www.infoescola.com/relacoes-ecologicas/canibalismo/>).

24:00 – “só existe uma verdade a respeito de sexo: XX e XY”; indica-se a seguinte resposta, por ser sintética e perfeita quanto a isso: <http://www.blogdogusmao.com.br/2013/02/05/geneticista-responde-a-silas-malafaia/>

Os erros conceituais acima apontados estão em contradição com declaração da senhora Lourdes Rumanelly Mendes dos Reis “nenhum dos conteúdos expostos por mim dissentem do pensamento científico no campo das ciências biológicas” (<https://www.polemicaparaiba.com.br/polemicas/o-outro-lado-professora-acusada-de-homofobia-emite-nota-e-afirma-que-nao-quis-desrespeitar-comunidade-lgbtqi-saiba-mais/>). Sua declaração pode ser tomada como fake news, e “As fake news na área científica e médica têm gerado desconforto social devido ao impacto negativo em saúde pública” (<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/32744>)

4. Disponibiliza conteúdos cientificamente questionáveis:

4:06 – “nós não vamos abordar aspectos sociais e antropológicos sobre determinação do sexo”.

Nem mesmo a Biologia (tampouco o ensino dela) colocam a construção do sexo em termos de determinação: “faz-se necessário pensar e desenvolver ações aplicáveis ao contexto escolar, mas que se voltem para além do âmbito escolar, que ecoem fora dos muros das escolas, ou seja, ações desenvolvidas com o propósito de abalar as noções do senso comum que são evidenciadas em

representações sociais sobre questões de gênero e determinismo biológico. Representações sociais, muitas vezes construídas sob a chancela de estudos científicos pouco questionados sobre seus aspectos metodológicos e ideológicos, que revelam estereótipos sexistas” (p. 231- “Determinismo Biológico e Questões de Gênero: representações e práticas de docentes do Ensino Médio” - Dissertação (mestrado) – Universidade Federal da Bahia (UFBA) / Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), 2011).

Por fim, se, para além da Biologia, sexo não é definido por diferenças anatômicas e fisiológicas, mas pelas formas como social, histórica e culturalmente essas diferenças são percebidas, nomeadas, organizadas, classificadas; a própria concepção biológica de sexo apresentada carece de precisão e refinamento. Em Biologia, a construção dos sexos tem uma base cromossômica, a qual é estudada no tema “determinação genética dos sexos”. O próprio adjetivo (“genética”) usado para qualificar o tipo de base que está em foco sinaliza que essa tal “determinação” é uma, dentre tantas, a constituir os sexos. Nem mesmo biologicamente o sexo não é mais visto como fixo: na natureza ocorre variação de sexo pelo menos quanto ao número (<https://www.bbc.com/portuguese/geral-50094773>), quanto à base para eles (<https://zap.aeiou.pt/animal-tres-sexos-desafia-genetica-forma-nunca-vista-188864>) e quanto à experiência de macho/fêmea (<https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/pesquisa/cientistas-descobrem-molusco-da-antartida-capaz-de-mudar-de-sexo,6b89da38d43da310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>; <https://www.nationalgeographicbrasil.com/animais/2019/04/ras-sapo-anfibio-perereca-lago-poluicao-genetica-mutacao-sexo-misterio-pesquisa-ciencia>).

5. Desconhece e despreza temática fundamental à docência em Biologia:

2:02 – “Semana do orgulho...lgbtlstuvxzhjj todas as letras”.

22:14 – “hoje a moda é diversidade e o que fala de pluralidade e esse pensamento de pluralidade vem das múltiplas verdades”...

Ao proferir a sigla dessa forma, demonstra não apenas desconhecimento do que se propõe a abordar, mas também desprezo pela temática. “As consequências da restrição (re) produzida por esse pensamento (...) podem ser desastrosas, principalmente para estudantes que divergem das políticas heteronormativas que são hegemônicas” (Reis e Fonseca, 2017 -

<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/8208>).

O acolhimento às diferenças de corpos, gêneros e sexualidades não é uma moda. É um valor tão fundamental ao ensino de Biologia que, além de ser objeto de inúmeras pesquisas e práticas na área, foi tema de questão no maior exame para atuação profissional do Brasil, o ENADE (cf. questão 30, p. 32, da PROVA DO ENADE 2017 de Licenciatura em Biologia -

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/provas/2017/06_CIE_BIO_LICENCIATURA_B_AIXA.pdf). Não apenas o conhecimento, mas também a empatia e o respeito são condições fundamentais para debate e posicionamento (seja ele favorável ou contrário).

6. Faz conexão errônea de informações e difunde inverdades sobre outras profissões e sobre a própria ciência:

3: 31 – “Essa live não se propõe a abordagens psicológicas, a abordagens baseadas na autoimagem, na...em como a pessoa se vê, em como a pessoa se enxerga”.

Nem a autoimagem define a totalidade do “como a pessoa se enxerga”, nem o como a pessoa se enxerga define o alvo das “abordagens psicológicas”. O/a profissional de Psicologia “trabalha para que as pessoas desenvolvam uma compreensão cada vez maior de sua inserção nas relações sociais e de sua constituição histórica e social enquanto ser humano. Quanto mais clareza se tiver sobre isso, maiores serão as possibilidades de o indivíduo lidar com a situação cotidiana que o envolve, decidindo o que fazer, projetando intervenções para alterar a realidade, compreendendo as relações que vive e, portanto, compreendendo a si mesmo e aos outros” (p. 157 - BOCK, Ana Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. *Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 2008. 370 p.).

3:09 – se propõe a “dar uma pincelada a respeito das questões sociológicas que envolvem determinação genética de sexo [corrige], determinação de sexo, não genética”.
Nenhuma ciência humana coloca o sexo como determinação.

32:14 – “você pode não se sentir macho, mas você nasceu XY (...) Isso não se muda, é seu DNA. E são questões psicológicas, que precisam ir pra um terapeuta, precisa ir pra uma psicoterapia para serem trabalhadas, tratadas e questionadas”. Atribui à Psicologia uma tarefa que oficialmente ela recusa: o Conselho Federal de Psicologia tem uma série de publicações contra o aniquilamento de todas as subjetividades que fogem das normas de gênero e sexuais, a favor da diversidade:

https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/06/CFP_TentativasAniquilamento_WEB_FINAL.pdf
e https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/05/Diversidade_Sexual_-_Final.pdf e

<https://site.cfp.org.br/tag/lgbt/> e

http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/cadernos_tematicos/11/frames/caderno_tematico_11.pdf.

34:06 – “percebem aqui que nada está passando pelo campo da ciência? Tudo aqui passa pelo campo social, antropológico ou psicológico. (...) Como eu me sinto está no campo da Psicologia, não está no campo da Biologia”.

Trata o campo das ciências humanas, e também a Psicologia, como não científicos, em evidente desacordo com qualquer protocolo científico, inclusive aqueles validados nacionalmente.

7. Estabelece e manipula princípios, definições e verdades conforme conveniência:

É determinista – o indivíduo está dado pelo DNA (06:59) ou “liberal nos costumes”, desde que adequados aos seus binarismos e heteronormatividades:

29:24 “meninos e meninas podem vestir a cor que eles quiserem porque quem tá determinando o sexo dessa criança não é a cor que ele veste(...), meu filho vai usar a cor que ele quiser”.

31:18 – “eles querem me dizer que o macho, ele pode apresentar diversas formas de ser macho, inclusive botando silicone e se maquiando. É a identidade sexual, ele tá expressando a sua masculinidade de várias formas, ele tem a liberdade pra isso porque existem várias verdades”.

Estabelece a definição do que é doutrinação conforme seu interesse: quando explica o arco-íris [38:18] como símbolo da “aliança de Deus com seu povo”, coloca isso como informação legítima e verdadeira; quando explica a utilização do arco-íris como símbolo de luta pelas diversidades, “está doutrinando professores” [38:28].

Estabelece o que é verdadeiro ou não, conforme lhe apraz:

22:14 – “esse pensamento de pluralidade vem das múltiplas verdades”...

40:52 – “tudo bem, né, ser plural; tudo bem acreditar em várias verdades; não, essa não é a minha verdade, pode ser a sua verdade, essa não é a minha verdade porque existem várias verdades; não, querido, eu vou repetir: só existe uma verdade e ela se chama Jesus”. Em seguida ela fala como se ainda não tivesse abordado nada religioso em sua live: “e aí eu quero fechar, gente, com o que Deus fala a respeito disso”, [44:09] “eu quero trazer pra gente refletir um pouco a respeito desse tema e o que é que Deus diz sobre determinação de sexo”.

Como professora de Biologia, além de não dominar conteúdos, manipular informações, difundir inverdades, a professora cometeu os seguintes crimes: lgbtfobia e incitação ao ódio, à violência e à discriminação (despreza temática fundamental à docência em Biologia); afronta à laicidade do ensino (age em nome de crença religiosa, não cumpre com a especificidade do seu trabalho); falsidade ideológica (Anuncia-se exercendo uma profissão para a qual não tem registro profissional).

Ademais, a pretensão de uma atmosfera de explicitação e organização de ideias, somada ao despreparo em cada uma das ciências pela qual passeia, sugerem fortemente que a professora se dedicou a deliberadamente preparar algo com pretensão de autoridade, algo com aparência de verdade, algo que é o cerne do que se costuma entender por fake news. Conteúdo propositadamente manipulado para ser falso, enganoso ou manipulador e potencialmente danoso. Os atos relacionados à criação, à divulgação e à disseminação de informações falsas podem ser enquadrados em pelo menos oito artigos do Código Penal (<https://mpsc.mp.br/noticias/criar-e-divulgar-fake-news-sao-crimes-e-promotores-de-justica-sao-orientados-quanto-ao-combate-contra-as-informacoes-falsas-que-podem-agravar-a-pandemia-do-coronavirus>).

8. Finalização

56:20 – “Em nome de Jesus eu oro mesmo para que toda essa mentira seja derrubada”.

Os supostos propósitos de debate científico e educacional de sua fala, já largamente demonstrados como falsos nesse parecer, estão coroados nessa mensagem final da senhora Lourdes Rumanelly Mendes dos Reis. A liberdade religiosa é direito constitucional, e ninguém está proibido de professar suas crenças. Mas valer-se da posição de professora e da sala de aula para estabelecer verdades dogmáticas e não científicas não é atitude pedagógica aceitável. A publicação que a senhora Lourdes Rumanelly Mendes dos Reis faz a crítica, “Gênero e diversidade sexual: um glossário”, amplia horizontes, não impõe verdades, mostra fontes de pesquisa e estimula o debate científico. A fala autoritária e dogmática da manifestação em vídeo da senhora Lourdes Rumanelly Mendes dos Reis estreita horizontes, não permite o debate, pois apresenta verdades prontas e inquestionáveis em desacordo com o pensamento científico, e com isso desrespeita a educação pública e democrática.

ANPED Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação

GT 23 Gênero Sexualidade e Educação

Consolidação do parecer a cargo de

Prof. Dr. Fernando Seffner (UFRGS)

Prof. Dr. Marlécio Maknamara da Silva Cunha (UFAL)

Profa. Dra. Jeane Félix da Silva (UFPB)

Profa. Dra. Priscila Gomes Dornelles (UFRB)

Profa. Dra. Eliane Maio (UEM)

Prof. Dr. Tiago Duque (UFMS)



Profa. Dra. Lucélia Bassalo (UEPA)
 Prof. Dr. Fernando Pocahy (UERJ)
 ANPED anped@anped.org.br
 Julho de 2020

2.3

LIVE ANPED NA QUARENTENA

ROTEIRO* LIVE ANPED PRESENTE NA QUARENTENA - 27.05.2020

produção técnica: Camilla

produção jornalística: João Marcos

“Gênero, necropolítica e a pandemia”. Prof Dr Fernando Seffner (UFRGS) e Profª Drª Maria Luiza Süssekind (UNIRIO), segunda secretária da Associação.

1. Hoje tivemos a live ANPED sobre gênero, necropolítica e pandemia. Ela ficou disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=G0v8AbhT5rg>

Junto com os tradutores para libras, João e Etiene, fizemos um trabalho, que foi um glossário para a população surda, com 4 vídeos curtos, seguem abaixo os links. Tal iniciativa abriu caminho para pensar um glossário de termos em gênero, sexualidade e educação para a comunidade surda. Foi a primeira live da ANPED com essa característica.

Os vídeos curtos estão em

Necropolítica: O que é?

<https://youtu.be/7kBBXP28fRg>

Necropolítica: Para quem? Como?

<https://youtu.be/Ttp8zwXhWJg>

O que significa a palavra "gênero"?

<https://youtu.be/dW6lG7WHlqk>

Identidade de Gênero.

<https://youtu.be/SQrVOPB5kbw>

2.4 Uso da verba do GT 23

O coletivo do GT 23 decidiu utilizar a verba bianual na organização de um livro com todos os trabalhos encomendados ao longo dos anos. Fizemos três orçamentos, e foi escolhida a Pimenta Cultural. Já foi assinado o contrato, os textos já foram todos coletados, e o livro se encontra em processo de produção para lançamento na 40ª Reunião Anual.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

3.1

OFÍCIO Anped-178/2020



Rio de Janeiro, 04 de setembro de 2020.

Ao Conselho Nacional Popular LGBTI+

Av. Gov. Júlio Campos - St. Comercial, Sinop - MT, 78550-242

E-mail: conselhopopularlgbti@gmail.com

Assunto: Representação do GT 23 da ANPEd no Conselho Nacional Popular LGBTQI+

Senhor/a Conselheiro/a,

A ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - é uma entidade sem fins lucrativos que congrega programas de pós-graduação stricto sensu em educação, professores e estudantes vinculados a estes programas e demais pesquisadores da área. Tem por finalidade o desenvolvimento da ciência, da educação e da cultura, dentro dos princípios da participação democrática, da liberdade e da justiça social. Fundada em 16 de Março de 1978, a ANPEd atua de forma decisiva e comprometida nas principais lutas pela universalização e desenvolvimento da educação no Brasil.

A ANPEd estrutura-se por meio do de 23 Grupos de Trabalho - GTs -, instâncias de aglutinação e de socialização do conhecimento produzido pelos pesquisadores, com o Fórum de Coordenadores – FORPRED –, instância articuladora do debate de problemas institucionais, de discussão de diretrizes para o desenvolvimento dos programas de pós-graduação, bem como de análise dos procedimentos de avaliação na área, e com o Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação - FEPAE –, espaço que organiza e reúne os editores dos periódicos da área de educação, tendo em vista a melhoria e qualificação permanente da produção intelectual na área.

O GT23 - Gênero, Sexualidade e Educação fundado em 2003, durante a 26ª Reunião Anual da Anped, congrega pesquisadores das temáticas de gênero e sexualidade em sua articulação com o campo da educação.

Entendemos a necessidade de ser fazer representar no interior deste conselho e para tal indicamos dois integrantes do GT23 diretamente implicado com o tema deste conselho.

TITULAR

Profa. Dayana Brunetto (UFPR)

CPF: 023.295.359-70

E-mail: ms.sex.dayana@gmail.com

SUPLENTE

Prof. Márcio Caetano (UFPEL)

CPF: 075.394.867-24

E-mail: mrvcaetano@gmail.com

Atenciosamente,

Geovana Mendonça Lunardi Mendes

Presidente da ANPEd

3.2

<https://antrabrazil.org/2020/10/22/instituicoes-lgbti-repudiam-omissao-brasil-planolgbti-mercotel/>
 INSTITUIÇÕES LGBTI NACIONAIS REPUDIAM OMISSÃO DO BRASIL EM ASSINATURA DO PLANO DE AÇÃO LGBTI+ NO MERCOSUL

Direitos e Política, Notas e Ofícios

NOTA PÚBLICA CONJUNTA EM FORMA DE DENÚNCIA À POPULAÇÃO LGBTI+ BRASILEIRA E EM REPÚDIO A OMISSÃO DO ESTADO BRASILEIRO EM REUNIÃO SOBRE A PROTEÇÃO DAS PESSOAS LGBTI+ JUNTO AOS PAÍSES DO MERCOSUL

As instituições que assinam coletivamente essa nota vem a público chamar atenção da população LGBTI+ brasileira, assim como pesquisadores/ras, aliados/das, legisladores/ras e membros do judiciário, executivo e demais áreas de defesa dos direitos humanos que o BRASIL RECUSOU O USO DOS TERMOS IDENTIDADE DE GENERO, EXPRESSÃO DE GÊNERO E CRIMES DE ÓDIO contra a população LGBTI+ no plano de trabalho discutido em reunião na Comissão Permanente de Pessoas LGBTI com as mais altas autoridades em direitos humanos do MERCOSUL divergindo de países como Argentina, Uruguai e Paraguai sobre o tema.

É estarrecedor que no mesmo ano em que houve um aumento próximo de 70% nos casos de assassinatos de travestis e mulheres trans entre os meses de janeiro e agosto de 2020, em relação ao mesmo período do ano passado, o Brasil tome tal decisão ignorando que o Transfeminicídio é o assassinato sistemático da população trans motivado pelo ódio e repulsa à identidade e expressão de gênero. As pessoas trans são mortas por expressarem uma identidade de gênero divergente daquela que lhe foi imposta no nascimento e por fazerem isso publicamente. O Brasil segue triste liderança dos assassinatos contra pessoas trans no mundo nos últimos dez anos, sem que o estado brasileiro tenha tomado qualquer iniciativa para combater essa violência.

Na mais recente versão do Atlas da Violência, publicado pelo Fórum Brasileiro da Segurança Pública, fica nítido o descaso dos estados brasileiros com relação a vida das pessoas trans, quando percebe-se que 15 deles não fazem sequer levantamento de dados sobre violência lgbtifóbica e nenhum dos 26 estados mais o Distrito Federal trouxeram dados sobre assassinato das pessoas LGBTI+. Demonstrando, portanto, que a subnotificação e a negligência com a violência LGBTifóbica segue presente no modo de atuação do governo.

O atual governo brasileiro não reconhece a cidadania da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, mulheres transexuais, homens trans e intersexos (LGBTI), pois além de não destinar recursos, ações e projetos em defesa da população LGBTI+, tem trabalhado incansavelmente para negar o seu acesso a direitos básicos, promovendo retrocessos nas conquistas de políticas pró-LGBTI.

Esse retrocesso e negação de direitos se vê especialmente o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, que em sua gestão não promove políticas de enfrentamento a violências LGBTfóbicas e/ou de gênero – que vêm aumentando desde o início de sua gestão -; deslegitimando as evidências de vulnerabilidade desta população, além de extinguir as políticas públicas e canais de participação social que buscavam assegurar e reconhecer sua cidadania plena.

Entendemos que a gestão em vigor contraria os princípios consolidados no Estado democrático de direito e fere o artigo 5º da Constituição. Além disso está em desacordo com diversos tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário, como os princípios de Yogyakarta, os princípios da Corte Interamericana de Direitos Humanos na Opinião Consultiva Nº 24, que tratam dos temas de identidade de gênero e a não discriminação de casais do mesmo sexo (CIDH, 2017), bem como as recomendações da própria ONU na defesa da população LGBTI.

Compreendemos que a omissão diante dos temas propostos na reunião da Comissão Permanente LGBTI+ na reunião do Mercosul estão relacionadas às inúmeras declarações LGBTifóbicas, machistas



e/ou racistas do Presidente e agentes do seu governo, bem como da própria Ministra Damares Alves, que disseminam, legitimam e autorizam diversas formas de violência contra a população LGBTI+. Identificamos correlações entre as declarações de ódio por parte do governo e o aumento dos casos de violências LGBTifóbicas, assim como o uso do sintagma “ideologia de gênero” buscando fomentar pânico, medo e estigmas em relação à população de travestis e transexuais.

Vale ressaltar que a cada 48 horas uma pessoa transexual é barbaramente assassinada no Brasil e que nesse ano já temos mais casos que no ano de 2019 inteiro, ultrapassando 140 assassinatos. Ainda, segundo as mais recentes estimativas, acumulamos 82% de exclusão escolar de travestis e transexuais, panorama que aumenta a vulnerabilidade dessa população e favorece os altos índices de violência que estamos expostas no trânsito do dia-a-dia exatamente pelo ódio a nossa identidade de gênero. Não há como discutir um enfrentamento eficaz da violência específica que essa população sofre sem nomeá-la ou instrumentalizar agentes do estado para termos dados sobre como a violência tem vitimado a população trans brasileira.

Fica nosso repúdio público as inações e omissão do Ministério da Mulher, Família e Direitos humanos, que tem usado seus funcionários para se opor aos avanços das conquistas de direitos da população LGBTI+ e aqui repudiamos explicitamente aqueles que estiveram representando o Brasil na referida reunião assumindo o lado contrário da defesa dos direitos humanos da população trans, sendo eles: Marina Reidel – Diretora de Promoção de Direitos LGBT, Vitor Marcelo Almeida – Assessoria Especial de Assuntos Internacionais, Douglas Rodrigues – Coordenador de Assuntos Internacionais, do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, e Daniel Leão da Divisão de Direitos Humanos do Ministério das Relações Exteriores.

Enquanto o sangue das Travestis, mulheres Transexuais, Homens trans e demais pessoas trans está nas mãos de vocês, seguiremos resistindo a vocês e a eles!

Brasil, 22 de outubro de 2020.

Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA)

Associação Brasileira LGBTI (ABGLT)

Fórum Brasileiro de Travestis e Transexuais Negras e Negros (FONATRANS)

Rede Nacional de Operadores de Segurança LGBTI+ (RENOSP-LGBTI)

Instituto Brasileiro de TransMasculinidades (IBRAT)

Conselho Nacional Popular LGBTI+

Liga Brasileira de Lésbicas (LBL)

Articulação Brasileira de Lésbicas (ABL)

Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE)

Rede LésBi Brasil

Articulação Nacional de Psicólogas e Psicólogos LGBTI – ANP LGBTI

Central Única dos Trabalhadores (CUT)

MONART – Movimenta Nacional de Artistas Trans

Rede Nacional de Lesbica, Trans e mulheres Bissexuais na Promoção a Saúde e Controle social para Políticas Públicas (Rede Sapatà)

Diretoria LGBT da UNE

Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil CFOAB



GT 23 da ANPED
 Articulação nacional de gays – Artgay
 Movimento sem terra – Mst
 Rede Afro LGBT
 Associação brasileira de Intersexos – ABRAI

3.3

Gt 23 representou a ANPED na articulação dessa ação

<http://www.anped.org.br/news/stf-julga-acao-sobre-escola-sem-partido-nesta-sexta-17-anped-defende-julgamento-de-merito-favor>

STF julga ação sobre Escola sem Partido nesta sexta (17); ANPED defende julgamento de mérito a favor das questões de gênero e sexualidade
 qui, 16/04/2020 - 10:40

Na próxima sexta-feira (17/4), começa julgamento da ADPF 457, uma das quinze ações no STF que questionam leis baseadas em propostas do movimento Escola Sem Partido. O ministro Alexandre de Moraes é o relator da matéria. Entidades querem o julgamento do mérito.

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem julgamento marcado a partir da próxima sexta-feira sobre a ADPF - Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 457, proposta pela Procuradoria Geral da República (PGR), que questiona a constitucionalidade da Lei n. 1516, aprovada pela Câmara Municipal de Novo Gama (GO) em 2015. A lei municipal proibiu a utilização de materiais que tratam sobre questões de gênero e sexualidade em escolas municipais, com base na justificativa que tais materiais promoveriam a chamada “ideologia de gênero”.

A PGR explicita que a lei municipal de Novo Gama viola princípios e dispositivos constitucionais como o direito à igualdade, a vedação de censura em atividades culturais, a laicidade do estado, a competência privativa da União para legislar sobre diretrizes e bases da educação nacional, o direito à liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, bem como o melhor interesse de crianças e adolescentes.

No dia 20 de fevereiro deste ano, o Ministro Alexandre de Moraes, relator da matéria, concedeu liminar pela suspensão imediata da lei de Novo Gama até o julgamento definitivo da ADPF 457. A decisão do Ministro foi baseada no entendimento que não cabe aos municípios legislarem sobre assuntos vinculados às diretrizes e bases da educação nacional, responsabilidade da União.

Em novembro de 2018, mais de 60 organizações e redes de educação e direitos humanos lançaram o Manual contra a Censura nas Escolas (www.manualdefesasdascolas.org.br) e divulgaram na época um Apelo Público ao STF sobre a urgência de o Tribunal decidir em prol da inconstitucionalidade das leis baseadas nas propostas do movimento Escola sem Partido. Novamente, um grupo de entidades comprometidas com a defesa da democracia no país manifesta grande expectativa com o julgamento da ADPF 457.

As organizações destacam a importância de que o julgamento não se limite a abordar o conflito de responsabilidades formais entre municípios, estados e União na elaboração de leis que tratam de



conteúdos educacionais. É fundamental debater as questões de mérito, uma vez que proibir a abordagem de questões de gênero e sexualidade; impor censura às escolas e à atividade docente; estimular discriminação e perseguições contra integrantes da comunidade escolar; e promover preconceitos, desinformação, pânico moral, intolerância religiosa nas escolas violam princípios constitucionais e ameaçam o direito à educação e outros direitos humanos.

Dentre as instituições e redes, constam: Ação Educativa, Artigo 19, Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas (ABRAFH), Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT), Associação Mães pela Diversidade, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Associação Nacional de Política e Administração de Educação, Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente (ANCED), Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação (CEPIA), Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), Associação Nacional pelos Direitos Humanos LGBTI (ANAJUDH), Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Cedeca-Ceará, Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES), Cidade Escola Aprendiz, Comitê da América Latina e do Caribe para a Defesa dos Direitos das Mulheres (CLADEM Brasil), Conectas Direitos Humanos, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Confederação Nacional dos Trabalhadores dos Estabelecimentos em Educação (CONTEE), Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, Frente Nacional Escola Sem Mordada, Geledés – Instituto da Mulher Negra, Grupo de Advogados pela Diversidade Sexual e de Gênero (GADvS), Instituto Alana, Instituto Brasileiro de Direito da Família (IBDFAM), Movimento Educação Democrática, Open Society Justice Initiative, Plataforma DHESCA, Projeto Liberdade, Rede Nacional de Religiões Afro-brasileiras e Saúde (RENAFRO), Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições do Ensino Superior (ANDES-SN), THEMIS - Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero e União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME).

3.4

Participação do GT23 em outras ações representando a ANPED no comitê Escola Sem Mordada A ADPF 457 é uma das quinze ações que tratam de conteúdos vinculados às propostas do movimento Escola sem Partido. Três das demais – a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6038, ajuizada pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT), a ADI 5580, ajuizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e a ADI 5537, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (CONTEE) - questionam a Lei 7.800/2016, de Alagoas, que instituiu no âmbito do sistema estadual de ensino o programa “Escola Livre”. Desde março de 2017 a lei de Alagoas foi suspensa por liminar do Ministro Luis Roberto Barroso, aguardando julgamento definitivo do STF. Em novembro de 2018, o julgamento foi tirado de pauta.

Outra ação é a ADPF 624, proposta pela Procuradoria Geral da República em 2019 e que tem como relator o Ministro Celso de Mello. A ADPF 624 cita o Manual contra a Censura nas Escolas como uma das suas referências, material que contou com o apoio da Procuradoria Federal do Cidadão (PFDC/MP) e do Fundo Malala. A Ação propõe a inconstitucionalidade do conjunto das leis municipais e estaduais inspiradas nas propostas do movimento Escola sem Partido. Segundo o último levantamento do Movimento Educação Democrática, de 2014 a agosto de 2019 foram apresentados 121 projetos de leis vinculados ao Escola sem Partido nos legislativos municipais e estaduais de todo o país (https://www.escolassemordaca.org.br/?page_id=4218).



3.5

GT 23 na Comissão de Acessibilidade, Diversidade e Ações Afirmativas
 Profa. Dra. Eliane Maio (UEM) representa o GT 23

Página |
 248

Quando elegemos a chapa Anped, Presente!, uma de nossas propostas era a de criar uma comissão para construir uma política de Acessibilidade, Diversidade e Ações Afirmativas. Queremos trabalhar nessa construção para podermos levar a política para apresentar e discutir na assembleia geral, no encontro Nacional.

Para isso, fizemos uma pequena reunião da diretoria com dois colegas, uma do GT de Educação e Relações Étnico Raciais (GT21) e outro do GT de Educação Especial (GT15). Na reunião, bastante informal, jogou-se algumas ideias para desencadear o trabalho. Daí surgiram os critérios de formação da comissão.

Para formar a comissão pensamos em contar com a Diretoria (resumida - 3 pessoas Geo, eu e Paulo Vinicius); 2 representantes do GT 21, 2 do GT 15 e 2 do GT 23, além de outras representações que vamos discutir.

3.6

Litigância Estratégica

Comissão coordenada pela ONG Ação Educativa, o GT 23 participa como representante da ANPED nas reuniões quinzenais, que alimentam a participação em regime de Amicus Curiae da ANPED junto ao STF

O GT é representado por Fernando Seffner

3.7 – Representação da ANPED nas comemorações dos 18 anos da ABEH Associação Brasileira de Estudos da Homocultura

O coordenador do GT 23 participou de live comemorativa dos 18 anos da ABEH, onde leu um texto em nome da diretoria da ANPED, que foi posteriormente integrado na produção escrita do evento. O convite foi feito pela presidência da ABEH, no momento ocupada pela Profa. Dra. Jaqueline Gomes de Jesus, importante liderança no âmbito das travestis e transexuais e do universo LGBTQIA+, que reconheceu a relevância do GT 23 e das parcerias que ele tem com a ABEH.

A ANPED agradece o convite para esta cerimônia de aniversário e simbolicamente de maioria da ABEH. A saudação que aqui leio foi escrita em diálogo com a diretoria atual da ANPED, em particular com sua presidenta, Profa. Dra. Geovana Mendonça Lunardi Mendes, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE. Ela se dispôs a participar, mas foi colhida por compromissos nas tantas frentes de luta em defesa da escola pública. E sendo assim, indicou a coordenação do GT 23 que hora eu ocupo para representar a ANPED nesta cerimônia. Leio então o texto que preparamos em conjunto, eu e ela.



Muitos caminhos e muitas pessoas aproximam as histórias da ABEH e da ANPED. As conexões entre gênero, sexualidade e educação foram o tema central em alguns dos eventos bianuais da ABEH, e em todas as edições dos congressos da ABEH tivemos grupos de trabalho, painéis e palestras que discutiram questões que envolviam educação, relações de gênero e temas ligados à sexualidade, com vínculo direto com a cultura escolar, ou na forma das pedagogias do gênero e da sexualidade, modalidades das pedagogias culturais. Em todas as edições dos eventos tivemos presença de pesquisadores e pesquisadoras que desenvolvem seus trabalhos vinculados a programas de pós-graduação em Educação.

Muitos programas de pós-graduação em Educação filiados à ANPED tem a alegria de acolher alunos LGBTQIA+, que ali desenvolvem suas dissertações e teses. Muitas dessas pesquisas foram apresentadas em eventos da ABEH, e aqui receberam contribuições valiosas de aprimoramento. Muitos alunos alunas alunes desses programas encontraram nos eventos da ABEH experiências muito positivas de apresentação de trabalhos em congressos.

Luma Nogueira de Andrade, primeira travesti doutora no Brasil, obteve seu título no programa pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará em 2012, e já foi presidenta da ABEH, com evento realizado em Fortaleza. Em diretorias recentes, como as que organizaram o evento na FURG em Rio Grande/RS, Fernando Seffner e Márcio Caetano estavam na diretoria, e o evento na UFJF em Juiz de Fora/MG, Anderson Ferrari e Roney Polato eram da diretoria. Fernando Pocahy (UERJ), está na diretoria atual. Todos esses são associados da ANPED, e integrantes do GT 23 Estudos em Gênero, Sexualidade e Educação.

A ANPED felicita a ABEH pelos seus 20 anos, e a reconhece como parceira importante tanto na produção de conhecimentos em temas ligados a gênero, sexualidade e educação, quanto na articulação de lutas e modos de resistência nesses mesmos temas. Que venham muitos mais anos de trabalhos para ABEH e ANPED.

Vida longa a ABEH, vida longa a circulação de saberes e aprendizados entre ABEH e ANPED. Parabéns Jaqueline Gomes de Jesus como atual presidenta.

Assinam Geovana Lunardi presidenta da ANPED, e Fernando Seffner coordenador do GT 23 estudos em gênero sexualidade e educação da ANPED.

4) Outras informações

4.1

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR PRÊMIO CAPES DE TESE - EDIÇÃO 2020 EDITAL Nº 10/2020 - RESULTADO

EDUCAÇÃO doutorado RENATA PORCHER SCHERER

A DESFEMINIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO: uma Análise da Literatura Pedagógica Brasileira da Segunda Metade do Século XX

EDUCAÇÃO UNISINOS MARIA CLÁUDIA DAL' IGNA orientadora

Grande abraço para Renata e para Maria Cláudia, integrantes de nosso GT. Vou já avisar a diretoria da ANPED para colocar nas notícias.

E vale a pena examinar a listagem completa do prêmio, há vários trabalhos, de várias áreas, com nítido recorte de gênero. Disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultados-dos-editais/01102020_EDITAL102020_Resultado.pdf?utm_source=iagentemail&utm_medium=e-



[mail&utm_campaign=01102020-publicado-resultado-do-premio-capes-de-tese&utm_term=gabriela_maia%40unit.br&utm_content=https%3A%2F%2Fwww.gov.br%2Fcpes%2Fpt-br%2Fcentrais-de-conteudo%2Fresultados-dos-editais%2F01102020_EDITAL102020_Resultado.pdf](mailto:campaign=01102020-publicado-resultado-do-premio-capes-de-tese&utm_term=gabriela_maia%40unit.br&utm_content=https%3A%2F%2Fwww.gov.br%2Fcpes%2Fpt-br%2Fcentrais-de-conteudo%2Fresultados-dos-editais%2F01102020_EDITAL102020_Resultado.pdf)

4.2

Nota sobre o prêmio indicado acima no boletim da ANPED

<https://anped.org.br/news/entrevista-com-renata-porcher-scherer-unisinos-sobre-premio-capes-de-tese-2020-educacao>

4.3 GT 23 assina nota com outras entidades em defesa da população LGBTQIA+ no âmbito do MERCOSUL

<https://antrabrazil.org/2020/10/22/instituicoes-lgbti-repudiam-omissao-brasil-planolgbti-mercosul/>
 INSTITUIÇÕES LGBTI NACIONAIS REPUDIAM OMISSÃO DO BRASIL EM ASSINATURA DO PLANO DE AÇÃO LGBTI+ NO MERCOSUL
 Direitos e Política, Notas e Ofícios

NOTA PÚBLICA CONJUNTA EM FORMA DE DENÚNCIA À POPULAÇÃO LGBTI+ BRASILEIRA E EM REPÚDIO A OMISSÃO DO ESTADO BRASILEIRO EM REUNIÃO SOBRE A PROTEÇÃO DAS PESSOAS LGBTI+ JUNTO AOS PAÍSES DO MERCOSUL

As instituições que assinam coletivamente essa nota vem a público chamar atenção da população LGBTI+ brasileira, assim como pesquisadores/ras, aliados/das, legisladores/ras e membros do judiciário, executivo e demais áreas de defesa dos direitos humanos que o BRASIL RECUSOU O USO DOS TERMOS IDENTIDADE DE GÊNERO, EXPRESSÃO DE GÊNERO E CRIMES DE ÓDIO contra a população LGBTI+ no plano de trabalho discutido em reunião na Comissão Permanente de Pessoas LGBTI com as mais altas autoridades em direitos humanos do MERCOSUL divergindo de países como Argentina, Uruguai e Paraguai sobre o tema.

É estarrecedor que no mesmo ano em que houve um aumento próximo de 70% nos casos de assassinatos de travestis e mulheres trans entre os meses de janeiro e agosto de 2020, em relação ao mesmo período do ano passado, o Brasil tome tal decisão ignorando que o Transfeminicídio é o assassinato sistemático da população trans motivado pelo ódio e repulsa à identidade e expressão de gênero. As pessoas trans são mortas por expressarem uma identidade de gênero divergente daquela que lhe foi imposta no nascimento e por fazerem isso publicamente. O Brasil segue triste liderança dos assassinatos contra pessoas trans no mundo nos últimos dez anos, sem que o estado brasileiro tenha tomado qualquer iniciativa para combater essa violência.

Na mais recente versão do Atlas da Violência, publicado pelo Fórum Brasileiro da Segurança Pública, fica nítido o descaso dos estados brasileiros com relação a vida das pessoas trans, quando percebe-se que 15 deles não fazem sequer levantamento de dados sobre violência lgbtifóbica e nenhum dos 26 estados mais o Distrito Federal trouxeram dados sobre assassinato das pessoas LGBTI+.



Demonstrando, portanto, que a subnotificação e a negligência com a violência LGBTifóbica segue presente no modo de atuação do governo.

O atual governo brasileiro não reconhece a cidadania da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, mulheres transexuais, homens trans e intersexos (LGBTI), pois além de não destinar recursos, ações e projetos em defesa da população LGBTI+, tem trabalhado incansavelmente para negar o seu acesso a direitos básicos, promovendo retrocessos nas conquistas de políticas pró-LGBTI.

Esse retrocesso e negação de direitos se vê especialmente o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, que em sua gestão não promove políticas de enfrentamento a violências LGBTfóbicas e/ou de gênero – que vêm aumentando desde o início de sua gestão -; deslegitimando as evidências de vulnerabilidade desta população, além de extinguir as políticas públicas e canais de participação social que buscavam assegurar e reconhecer sua cidadania plena.

Entendemos que a gestão em vigor contraria os princípios consolidados no Estado democrático de direito e fere o artigo 5º da Constituição. Além disso está em desacordo com diversos tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário, como os princípios de Yogyakarta, os princípios da Corte Interamericana de Direitos Humanos na Opinião Consultiva Nº 24, que tratam dos temas de identidade de gênero e a não discriminação de casais do mesmo sexo (CIDH, 2017), bem como as recomendações da própria ONU na defesa da população LGBTI.

Compreendemos que a omissão diante dos temas propostos na reunião da Comissão Permanente LGBTI+ na reunião do Mercosul estão relacionadas às inúmeras declarações LGBTifóbicas, machistas e/ou racistas do Presidente e agentes do seu governo, bem como da própria Ministra Damare Alves, que disseminam, legitimam e autorizam diversas formas de violência contra a população LGBTI+. Identificamos correlações entre as declarações de ódio por parte do governo e o aumento dos casos de violências LGBTifóbicas, assim como o uso do sintagma “ideologia de gênero” buscando fomentar pânico, medo e estigmas em relação à população de travestis e transexuais.

Vale ressaltar que a cada 48 horas uma pessoa transexual é barbaramente assassinada no Brasil e que nesse ano já temos mais casos que no ano de 2019 inteiro, ultrapassando 140 assassinatos. Ainda, segundo as mais recentes estimativas, acumulamos 82% de exclusão escolar de travestis e transexuais, panorama que aumenta a vulnerabilidade dessa população e favorece os altos índices de violência que estamos expostas no trânsito do dia-a-dia exatamente pelo ódio a nossa identidade de gênero. Não há como discutir um enfrentamento eficaz da violência específica que essa população sofre sem nomeá-la ou instrumentalizar agentes do estado para termos dados sobre como a violência tem vitimado a população trans brasileira.

Fica nosso repúdio público as inações e omissão do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, que tem usado seus funcionários para se opor aos avanços das conquistas de direitos da população LGBTI+ e aqui repudiamos explicitamente aqueles que estiveram representando o Brasil na referida reunião assumindo o lado contrário da defesa dos direitos humanos da população trans, sendo eles: Marina Reidel – Diretora de Promoção de Direitos LGBT, Vitor Marcelo Almeida – Assessoria Especial de Assuntos Internacionais, Douglas Rodrigues – Coordenador de Assuntos



Internacionais, do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, e Daniel Leão da Divisão de Direitos Humanos do Ministério das Relações Exteriores.

Enquanto o sangue das Travestis, mulheres Transexuais, Homens trans e demais pessoas trans está nas mãos de vocês, seguiremos resistindo a vocês e a eles!

Brasil, 22 de outubro de 2020.

Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA)

Associação Brasileira LGBTI (ABGLT)

Fórum Brasileiro de Travestis e Transexuais Negras e Negros (FONATRANS)

Rede Nacional de Operadores de Segurança LGBTI+ (RENOSP-LGBTI)

Instituto Brasileiro de TransMasculinidades (IBRAT)

Conselho Nacional Popular LGBTI+

Liga Brasileira de Lésbicas (LBL)

Articulação Brasileira de Lésbicas (ABL)

Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE)

Rede LésBi Brasil

Articulação Nacional de Psicólogas e Psicólogos LGBTI – ANP LGBTI

Central Única dos Trabalhadores (CUT)

MONART – Movimenta Nacional de Artistas Trans

Rede Nacional de Lesbica, Trans e mulheres Bissexuais na Promoção a Saúde e Controle social para Políticas Públicas (Rede Sapatà)

Diretoria LGBT da UNE

Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil CFOAB

GT 23 da ANPEd

Articulação nacional de gays – Artgay

Movimento sem terra – Mst



Rede Afro LGBT

Associação brasileira de Intersexos – ABRAI

4.4 GT 23 participa de reunião nacional com grupos de pesquisa em gênero e sexualidade, promovida pela UFSC

A reunião durou um dia inteiro, em modo virtual, e terá seguimento, no sentido de articular uma rede nacional de núcleos de pesquisa em gênero e sexualidade no Brasil. A reunião aconteceu em maio de 2021.

4.5 GT 23 participou da produção da nota de repúdio à fala do ministro da Educação quando de visita a UFPB, momento em que criticou os estudos em gênero e sexualidade

GT07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

GT23 - Gênero, Sexualidade e Educação

O vídeo com a fala do ministro está em

<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=ZiismqWeKSM>

A nota da ANPED, elaborada em conjunto pelos dois GTS indicado, está publicada em nosso portal.

4.6 Linguagem inclusiva de gênero

O GT 23, através de sua coordenação, se envolveu no movimento de buscar a adesão a novas formas de linguagem e referências bibliográficas que atendam ao objetivo de respeito e inclusão das diversas posições de sujeitos sujeitas em gênero e sexualidade. Com isso, auxiliamos na redação e proposição para a ANPED da nota abaixo.

A norma regulamentadora da elaboração das referências bibliográficas (Informação e documentação — Referências — Elaboração) é a NBR 6023. Ela faculta a abreviação do prenome dos/as autores/as, a partir do pressuposto do masculino universal. As instituições que adotam como norma a abreviação do prenome (revistas, editoras, programas de graduação e pós etc.) apenas exercem a opção facultada pela ABNT, sem se ater que, assim, estão contribuindo para a invisibilização da produção autoral acadêmica das mulheres. Em face disso, apoiamos a correspondência à ABNT (abaixo) solicitando que suprimam tal faculdade, de modo a garantir a menção dos prenomes e, com isso, o conhecimento da produção científica por gênero.

Achamos que essa demanda é do interesse do conjunto de associadas e associados da ANPED, e propomos que ela seja adotada entre nós, e tal demanda seja apoiada pela associação junto a ABNT.



A demanda foi inicialmente redigida pela colega Rita de Cassia Colaço Rodrigues que mantém o blog de histórias e memórias no âmbito do movimento LGBTQIA+ e do feminismo em <https://memoriamhb.blogspot.com/>

Marcos Fagundes, responsável pelo setor de Qualidade é a pessoa responsável pelo setor de Informação Tecnológica:

Página |
254

A Norma ABNT 6023 (Informação e documentação — Referências — Elaboração) faculta a abreviação do prenome do/a autor/a. Ocorre que tal abreviação parte do pressuposto do autor como masculino universal, contribuindo, involuntariamente, para a invisibilização da produção acadêmica das mulheres. Nesse sentido, sirvo-me do presente para solicitar V.Sas. considerem a possibilidade de fixar a obrigação de mencionar o prenome do/a/s autores/as por extenso, garantindo, dessa forma, a informação do gênero do/a/s autores/as.

Certa de poder contar com a sensibilidade de V.Sas. para a demanda,

4.7 Nota de repúdio ao Ministro da Justiça

Em dezembro de 2020 o GT 23 assinou, em nome da ANPED, nota acerca de pronunciamento do ministro envolvendo o tema do “homossexualismo”

NOTA DE REPÚDIO À MANIFESTAÇÃO DO SENHOR MINISTRO DA JUSTIÇA ANDRÉ MENDONÇA

Há 30 anos, no dia 17 de maio de 1990, a Organização Mundial da Saúde retirava a homossexualidade da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID). No mínimo, desde então, o uso do termo “homossexualismo”, cujo sufixo remete à doença, não faz mais sentido. Mesmo os documentos das instituições de saúde mais conservadoras não reconhecem o desejo/prática sexual com pessoas de mesmo gênero como patologia.

O Superior Tribunal Federal (STF), em 2019, entendeu como omissão inconstitucional do Estado brasileiro a inexistência de uma lei que criminalize a homofobia e a transfobia. Com esta posição, os ministros atentaram para a necessidade de garantia dos direitos fundamentais e do reconhecimento da diversidade sexual como um direito de todos e todas.

A Constituição Federal expressa de forma contundente a laicidade do Estado, o direito de expressão e livre exercício de crenças e cultos religiosos. No entanto, nenhum desses direitos que sustentam a democracia brasileira pode ser ameaçado por discursos de ódio que vulnerabilizam qualquer grupo da população.

Nesse sentido, repudiamos as manifestações públicas do Ministro da Justiça e Segurança Pública André Mendonça, que afirmou em suas redes sociais que as pessoas poderiam discordar e questionar o “homossexualismo” com base “em suas convicções religiosas”. O posicionamento do Ministro, além de retrógrado e desatualizado, estimula ataques aos direitos da população LGBTI+ e confunde o direito à liberdade de convicções religiosas com o direito ao exercício da violência contra grupos sociais.

Coordenador do GT 23
Fernando Seffner




Prof. Dr. Fernando Seffner
UFRGS
Faculdade de Educação
SIAPE 1215404

RELATÓRIO GT24

GT24 – Educação e Arte

Coordenadora: Marilda Oliveira de Oliveira - UFSM

Vice-Coordenador: José Albio Moreira de Sales - UECE

Representante no Comitê Científico:

Marcelo de Andrade Pereira - UFSM

Everson Melquiades Araújo Silva - UFPE

Aldo Victorio Filho - UERJ - Solicitado terceiro membro

Francione Oliveira Carvalho - UFJF

Paulo Roberto Prado Constantino - UNESP

1) Atividades da coordenação.

- a) Contatos frequentes entre a Coordenadora e o Vice-Coordenador do GT na perspectiva de continuar o trabalho de gestão compartilhada;
- b) Conferência e atualização da lista de endereços eletrônicos dos membros do GT. Elaboração de um novo grupo eletrônico;
- c) Participação em reunião com a Diretoria da ANPEd, FORPRED, FEPAE e outros, visando definir o formato e a programação conjunta da 40ª Reunião Anual;
- d) Participação nas reuniões de organização de eventos Regionais da ANPEd;
- e) Participação ativa da Coordenadora e do Vice-Coordenador do GT na organização das Reuniões Regionais da Anped;
- f) Participação da Coordenação do GT no atendimento às demandas da Diretoria da Anped;
- g) Divulgação constante das mensagens enviadas pela Anped.
- h) Participação das reuniões para compor com outros GTs as sessões especiais.
- i) Contato com os pareceristas ad hoc para distribuição dos trabalhos para avaliação.
- j) Distribuição dos trabalhos para avaliação e monitoramento das datas e fechamento e dos prazos.
- K) Divulgação no grupo do GT24 das atividades da 40ª RN, prazos e lives.
- l) Consolidação das avaliações após a finalização das avaliações.

2) Atividades coletivas do GT.

Silvia Sell Duarte Pilloto – Coordenadora do GT 24 – AnpedSul, Aldo Victorio Filho – Coordenador do GT 24 – Anped Sudeste, Luciana Grupelli Loponte - Coordenadora da Comissão Científica do Eixo Educação e Arte da XIII Anped Sul e Monique Andries Nogueira - Coordenadora da Comissão Científica do Eixo Educação e Arte da Anped Sudeste. José Albio Moreira de Sales – Coordenador do



GT 24 - AnpedNordeste, Andréa Penteado Menezes e Everson Melquiades Araújo Silva – Vice-coordenadores do GT 24- AnpedNordeste.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

Claudia Ribeiro Bellochio - Membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Educação (RBE), A1.

4) Outras informações

No ano de 2020 os membros do GT24 tiveram várias produções relevantes publicadas em periódicos qualis A1 e A2, igualmente participaram de várias publicações: organizaram livros, escreveram materiais de modo individual ou em coautoria, publicados em forma de artigos de periódicos, capítulos de livros e textos completos referentes aos eventos acadêmico-científicos. Também participaram de pesquisas interinstitucionais com e sem financiamentos.

Nesta 40ª RN tivemos um número muito expressivo de trabalhos, dos 22 GTs que compõem a ANPED, destes, apenas 07 GTs tiveram mais trabalhos que o GT24. Isso demonstra a procura pelo nosso GT e a importância dele no cenário nacional. Recebemos 54 trabalhos (resumos expandidos) + 4 pôsters + 2 minicursos = **60 trabalhos no total**.

Marilda Oliveira de Oliveira – UFSM

José Albio Moreira Salles - UECE

Coordenadores do GT 24



EQUIPE GESTÃO

DIRETORIA - BIÊNIO 2019-2021

Gestão “ANPEd, presente!”

Presidenta: Geovana Mendonça Lunardi Mendes - UDESC

Vice-presidentes:

Norte – Ivanilde Apoluceno de Oliveira - UEPA

Nordeste – Claudio Nunes - UESB

Centro-Oeste – Miriam Fábila Alves - UFG

Sudeste – Valdete Coco - UFES

Sul – Maura Corcini - UNISINOS

Primeira Secretária:

Maria Luiza Sússekind - UNIRIO

Segundo Secretário:

Paulo Vinicius Baptista da Silva - UFPR

Diretora Financeira:

Maria Beatriz Luce - UFRGS e Unipampa

Membros do Conselho Fiscal:

Titulares:

Magna França - UFRN

Maria de Fátima Cardoso Gomes - UFMG

Mário Luiz Neves de Azevedo - UEM

Suplentes:

Fabiany de Cássia Tavares Silva - UFMS

Iria Brezezinski – PUC-Goiás

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel - UCP/Unesa/Unilasalle-RJ

COORDENAÇÃO DOS GTS 2019-2021 – BIÊNIO 2019-2021 (46)

GT02 – História da Educação

César Augusto Castro - UFMA

Adriana Maria Paulo da Silva – UFPE

GT03 – Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

Luis Antonio Groppo - UNIFAL

Licinia Maria Correa – UFMG

GT04 – Didática

Vania Finholdt Angelo Leite - UERJ

Suzana dos Santos Gomes – UFMG

GT05 – Estado e Política Educacional

Luciana Rosa Marques - UFPE

Maria Vieira Silva – UFU



GT06 – Educação Popular

Maria Tereza Goudard Tavares – UERJ

Valéria Vasconcelos – UNISAL

GT07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Ângela Maria Scalabrin Coutinho - UFPR

Romilson Martins Siqueira - PUC-GOIÁS

GT08 – Formação de Professores

Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva - UNB

José Angelo Gariglio – UFMG

GT09 – Trabalho e Educação

Marcelo Lima - UFES

Doriedson do Socorro Rodrigues – UFPA

GT10 – Alfabetização, Leitura e Escrita

Eliane Teresinha Peres - UFPEL

Cecilia Maria Aldigueri Goulart – UFF

GT11 - Política da Educação Superior

Celia Regina Otranto - UFRRJ

Vera Lúcia Jacob Chaves – UFPA

GT12 – Currículo

Sandra Kretli da Silva - UFES

Hugo Heleno Camilo Costa – UFMT

GT13 – Educação Fundamental

Mairce da Silva Araújo - UERJ/FFP

Guilherme do Val Toledo Prado – UNICAMP

GT14 – Sociologia da Educação

Adalberto Carvalho Ribeiro -UNIFAP

Ana Lorena de Oliveira Bruel – UFPR

GT15 – Educação Especial

Sônia Lopes Victor - UFES

Carla Karnoppi Vasques - UFRGS

GT16 – Educação e Comunicação

Edméa Oliveira dos Santos - UERJ

Lucila Pesce – UNIFESP

GT17 – Filosofia da Educação

Alexandre Filordi de Carvalho – UNIFESP



Nadja Mara Amilibia Hermann - PUC/RS

GT18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas

Ana Lucia Sarmiento Henrique - IFRN

Márcia Soares de Alvarenga – UERJ

GT19 – Educação Matemática

Cármem Lúcia Brancaglion Passos - UFSCar

Flávia dos Santos Soares – UFF

GT20 – Psicologia da Educação

Sonia Mari Shima Barroco - UEM

Maria Eliza Mattosinho Bernardes – USP

GT21 – Educação e Relações Étnico-Raciais

Eugênia Portela de Siqueira Marques - UFGD

Ana Cristina Juvenal da Cruz – UFSCar

GT22 – Educação Ambiental

Paula Corrêa Henning – FURG

Shaula Maíra Vicentini de Sampaio – UFF

GT23 – Gênero, Sexualidade e Educação

Fernando Seffner - UFRGS

Maria Eulina Pessoa de Carvalho -UFPB

GT24 - Educação e Arte

Marilda Oliveira de Oliveira - UFSM

José Albio Moreira de Sales - UECE

COMITÊ CIENTÍFICO - BIÊNIO 2019-2021 (86)

Coordenadora: Alexandra Garcia - UERJ (GT12-Currículo)

Vice-Coordenadora: Patrícia Corsino – UFRJ (GT07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos)

GT02 – História da Educação

Cynthia Greive Veiga - UFMG

José Silvério Baia Horta - UFAM

Eurize Caldas Pessanha - UFGD

GT03 – Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

Maria Antonia de Souza - UTP/UERJ

Diógenes Pinheiro - UNIRIO

Mirela Figueiredo Santos Iriart - UEFS

GT04 – Didática

Maria de Fátima Barbosa Abdalla - UNISantos



Maria Inês Marcondes de Souza - PUC-Rio
Silas Borges Monteiro - UFMT

GT05 – Estado e Política Educacional

Andréa Barbosa Gouveia - UFPR
José Marcelino de Rezende Pinto
Theresa Maria de Freitas Adrião - Unicamp
Nalú Farenzena - UFRGS
Antônio Lisboa Leitão de Souza - UFCG

GT06 – Educação Popular

Maria Teresa Esteban – UFF
Sandro de Castro Pitano - UFPel
Flávio Henrique Albert Brayner - UFPE

GT07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Patrícia Corsino - UFRJ
Rosânia Campos - UFSC
Gizele de Souza - UFPR
Lívia Fraga Vieira - UFMG
Maria Renata Alonso Mota - FURG

GT08 – Formação de Professores

Julio Emílio Diniz-Pereira - UFMG
Giseli Barreto da Cruz - UFRJ
Magali Aparecida Silvestre - UNIFESP
Márcia de Souza Hobold - UFSC
Samuel de Souza Neto - UNESP

GT09 – Trabalho e Educação

Lia Tiriba - UFF
Marise Nogueira Ramos - UERJ e EPSJV/Fiocruz
Domingos Leite Lima Filho - UTFPR
Lucas Barbosa Pelissari - IFPR

GT10 – Alfabetização, Leitura e Escrita

Eliana Borges Correia de Albuquerque - UPE
Vânia Grim Thies - UFPel
Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo - UFSJ

GT11 – Política de Educação Superior

Olgaíses Cabral Maués - UFPA
Gladys Beatriz Barreyro - USP
Giselle Cristina Martins Real - UFGD
Jose Vieira de Sousa - UnB
João Ferreira de Oliveira - UFG



GT12 – Currículo

Alexandra Garcia - UERJ

Ruth Pavan - UCDB

Thiago Ranniery Moreira de Oliveira - UFRJ

Talita Vidal Pereira - UERJ - FEBF

Janete Magalhães Carvalho - UFES

GT13 – Educação Fundamental

Claudia de Oliveira Fernandes - UNIRIO

Elí Terezinha Henn Fabris - UNISINOS

Graça Regina Franco da Silva Reis - UFRJ

GT14 – Sociologia da Educação

Hustana Maria Vargas - UFF

Inês Assunção de Castro Teixeira - UFMG

Antônio Jorge Gonçalves Soares - UFRJ

GT15 – Educação Especial

Madalena Klein - UFPel

Rosalba Maria Cardoso Garcia – UFSC

Sílvia Márcia Ferreira Meletti - UEL

GT16 – Educação e Comunicação

Sarai Patrícia Schmidt – FEEVALE

Cleber Gibbon Ratto - Unilasalle

Adriana Rocha Bruno - UNIRIO

Maria Cristina Lima Paniago - UCDB

GT17 - Filosofia da Educação

Angelo Vitório Cenci - UPF

Pedro Angelo Pagni – UNESP/Marília

Sílvio Donizetti de Oliveira Gallo – UNICAMP

GT18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas

Marinaide Lima de Queiroz Freitas - UFAL

Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca - UFMG

Eliane Ribeiro - UNIRIO

GT19 – Educação Matemática

Sônia Maria Clareto - UFJF

Andréia Maria Pereira de Oliveira - UFBA

Wellington Lima Cedro - UFG

GT20 – Psicologia da Educação

Luciane Maria Schlindwein - UFSC



Marilda Gonçalves Dias Facci - UEM
Gina Glaydes Guimarães de Faria - UFG

GT21 – Educação e Relações Étnico-Raciais
Silvani S.Valentim - IFTMG
Lucimar Rosa Dias - UFPR
Débora Cristina de Araújo - UFPR
Wilma de Nazaré Baía Coelho - UFPA
Mailsa Carla Pinto Passos - UERJ - PROPED

GT22 – Educação Ambiental
Marco Antonio Leandro Barzano - UEFS
Luiz Marcelo de Carvalho – UNESP/Rio Claro

GT23 – Gênero, Sexualidade e Educação
Fernando Altair Pocahy - UERJ
Maria Cláudia Daligna - UNISINOS
Lucélia de Moraes Braga Bassalo - UEPA
Priscila Gomes Dornelles - UFBA
Elenita Pinheiro de Queiroz Silva - UFU

GT24 – Educação e Arte
Marcelo de Andrade Pereira - UFSM
Everson Melquiades Araújo Silva - UFPE
Aldo Victorio Filho - UERJ - Solicitado terceiro membro
Francione Oliveira Carvalho - UFJF
Paulo Roberto Prado Constantino - UNESP

AVALIADORES AD-HOCS 40ª REUNIÃO NACIONAL (323)

GT02 - História da Educação
Amália Cristina Dias da Rocha Bezerra - UERJ - FEBF
Elizabeth Figueiredo de Sá - UFMT
Lia Machado Fiuza Fialho - UECE
Natalia de Lacerda Gil - FACED - UFRGS
Terciane Ângela Luchese - UCS
Zuleide Fernandes de Queiroz - URCA

GT03 - Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos
Ana Karina Brenner - UERJ
Cibele Maria Lima Rodrigues - Fundação Joaquim Nabuco
Elmir de Almeida - USP
Felipe Tarábola - UFSCAR/SOROCABA
Leandro Rogério Pinheiro - FACED - UFRGS
Lucia Helena Alvarez Leite - FaE-UFMG
Ludmila Oliveira Holanda Cavalcante - UEFS



Maria Carla Corrochano - UFSCar
 Maurício Perondi - FACED - UFRGS
 Mônica Dias Peregrino Ferreira - UNIRIO
 Nadia Maciel Falcão - UFAM
 Nilda Stecanela - UCS
 Paulo Cesar Rodrigues Carrano - UFF
 I Juca Pirama Camargo Gil - UFPA
 Sônia Fátima Schwendler - UFPR

GT04 – Didática

Umberto de Andrade Pinto - UNIFESP
 Aida Maria Monteiro Silva - UFPE
 Cláudia Starling Bosco - FaE-UFMG
 Cristina Maria Dávila Teixeira - UFBA
 Edileuza Fernandes Silva - UnB
 Marinalva Lopes Ribeiro - UEFS
 Priscila Andrade Magalhães Rodrigues - UFRJ
 Silvana Soares de Araujo Mesquita - PUC Rio

GT05 - Estado e Política Educacional

Alice Miriam Happ Botler - UFPE
 Ana Lucia Felix dos Santos - UFPE
 Andréia Ferreira da Silva - UFCG
 Celso Luiz Aparecido Conti - UFSCar
 Elisângela Alves da Silva Scaff - UFPR
 Elton Luiz Nardi - UNOESC
 Emilia Peixoto Vieira - UESC
 Fabiano Antonio dos Santos - UFMS - PPGE CPAN
 Gabriela Schneider - UFPR
 I Juca Pirama Camargo Gil - UFRGS
 Iana Gomes de Lima - FACED - UFRGS
 Jefferson Mainardes - UEPG
 Márcia Angela da Silva Aguiar - UFPE
 Maria Dilnéia Espíndola Fernandes - UFMS
 Rodrigo da Silva Pereira - UFBA
 Sergio Stoco - UNIFESP

GT06 - Educação Popular

Amanda Motta Castro - FURG
 Cheron Zanini Moretti - UNISC
 Edla Eggert - PUC
 Fabiana Eckhardt - UCP
 Fabiana Rodrigues de Sousa - UNISAL
 Flávio Henrique Albert Brayner - UFPE
 Janine Moreira - UNESC
 João Colares da Mota Neto - UEPA



José Pereira Peixoto Filho - UFF
 Maria Tereza Goudard Tavares - FFP/UERJ
 Maria Waldenez de Oliveira - UFSCar
 Sandro de Castro Pitano - UCS
 Telmo Adams - Unisinos
 Thiago Ingrassia Pereira - UFFS
 Tiago Zanquêta de Souza - UNIUBE
 Valeria Vasconcelos - UNISAL

GT07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos
 Adrienne Ogeda Guedes - UNIRIO
 Altina Abadia da Silva - UFG/CAMPUS DE CATALÃO
 Ana Carolina Perrusi Alves Brandão - UFPE
 Ana Lúcia Goulart de Faria - FE/UNICAMP
 Anelise Monteiro do Nascimento - UFRRJ
 Anete Abramowicz - FEUSP
 Fernanda de Lourdes Almeida Leal - UFCG
 Isabel de Oliveira E Silva - UFMG
 Iza Rodrigues da Luz - UFMG
 Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino – UERJ- PROPED
 Lívia Fraga Vieira - UFMG
 Magda Carmelita Sarat Oliveira - UFGD
 Márcia Buss Simão - UFSC
 Maria Aparecida Guedes Monção - UNICAMP
 Maria Fernanda Rezende Nunes - UNIRIO
 Maria Walburga dos Santos - UFSCar
 Marta Regina Brostolin - MSMT-UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO
 Raquel Gonçalves Salgado - UFMT/Campus de Rondonópolis
 Silvia Helena Vieira Cruz - UFC
 Sônia Regina dos Santos Teixeira - UFPA

GT08 - Formação de Professores
 Andréia Nunes Militão - UFGD
 Celia Maria Fernandes Nunes - UFOP
 Dilmeire Sant Anna Ramos Vosgerau - PUC/PR
 Ecleide Cunico Furlanetto - UNICID
 Eliana da Siva Felipe - UFPA
 Giseli Barreto da Cruz - UFRJ
 Iria Brzezinski - PUC-GOIÁS
 Isabel Maria Sabino de Farias - UECE
 Joana Paulin Romanowski - PUC/PR
 José Angelo Gariglio - UFMG
 José Rubens Lima Jardimino - UFOP
 Katia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Sil - UnB
 Laurizete Ferragut Passos - PUC-SP/PPGE
 Magali Aparecida Silvestre - UNIFESP



Márcia de Souza Hobold - UFSC-
 Margareth Diniz - UFOP
 Maria Iolanda Fontana - UTP
 Marta Nornberg - UFPel
 Menga Alves Ludke - PUC
 Samuel de Souza Neto - UNESP - CAMPUS RIO CLARO
 Shirleide Pereira da Silva Cruz - UnB
 Silvana Ventorim - UFES
 Simone Albuquerque da Rocha - UFMT/Campus de Rondonópolis
 Simone Manosso Cartaxo - UEPG
 Susana Soares Tozetto - UEPG - Campus Uvarana
 Valeska Maria Fortes de Oliveira - UFSM

GT09 - Trabalho e Educação

Alexandre Maia do Bomfim - CEFET QUÍMICA - RJ
 Célia Regina Vendramini - UFSC
 Conceição Paludo - UFRGS
 Dante Henrique Moura - IFRN
 Doriedson do Socorro Rodrigues - UFPA
 Elido Santiago da Silva - UFPI
 Eneida Oto Shiroma - UFSC
 Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva - IFC Campus Camboriú
 Lia Tiriba - UFF
 Lucas Barbosa Pelissari - IFPR
 Marcelo Lima - UFES
 Maria Amélia Dalvi - UFES
 Maria Clara Bueno Fischer - UFRGS
 Marise Nogueira Ramos - Fiocruz
 Monica Ribeiro da Silva - UFPR
 Olivia Moraes de Medeiros Neta - UFRN
 Ramon de Oliveira - UFPE
 Rosemary Lopes Soares da Silva – Secretaria de Educação do Estado da Bahia
 Sonia Maria Rummert - 10ª CRE - RJ
 Thiago de Jesus Esteves - CEFET-RJ
 Zuleide Simas da Silveira - UFF

GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

Ana Paula Pedersoli Pereira - FaE - UFMG
 Andréa Pessôa dos Santos - UERJ/FEBF
 Andrea Tereza Brito Ferreira - UFPE
 Cancionila Janzkovski Cardoso - UFMT
 Debora Amorim Gomes da Costa-Maciel - UPE
 Maria Aparecida Lapa de Aguiar - UFSC
 Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig - FURB
 Rosa Maria Hessel Silveira - FACED/UFRGS
 Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues - UFMT/Campus de Rondonópolis



GT11 - Política de Educação Superior

Alda Maria Duarte Araújo Castro - UFRN
 André Rodrigues Guimarães - UNIFAP
 Andréa Araujo do Vale - UFF
 Carina Elisabeth Maciel - UFMS
 Fabiola Bouth Grello Kato - UFPA
 José Carlos Rothen - UFSCar
 José dos Santos Souza - UFRRJ
 Lalo Watanabe Minto - UNICAMP
 Maria Rosimary Soares dos Santos - UFMG
 Vera Lucia Jacob Chaves - UFPA

GT12 - Currículo

Alessandra da Costa Barbosa Nunes Caldas - UERJ - PROPED
 Alik Wunder - UNICAMP
 Angela Cristina Alves Albino - UFPB
 Bonnie Axer - UERJ - PROPED
 Claudia Regina Ribeiro Pinheiro das Chagas - UERJ- FFP
 Danielle Piontkovsky - UFES
 Débora Raquel Alves Barreiros - UERJ
 Erika Virgilio Rodrigues da Cunha - UFMT
 Fabiany de Cássia Tavares Silva - UFMS
 Juares da Silva Thiesen - UFSC-
 Marcia Betania de Oliveira - UERN
 Maria Carolina da Silva Caldeira - UFMG
 Maria Cecília Lorea Leite - UFPel
 Maria Manuela Alves Garcia - UFPel
 Rafael Marques Gonçalves - UFAC
 Rita de Cássia Prazeres Frangella - UERJ - PROPED
 Rosalva de Cássia Rita Drummond - ISERJ/FAETEC
 Rosanne Evangelista Dias - UERJ/PROPED
 Rozana Gomes de Abreu - UFRJ
 Sirley Lizott Tedeschi - UEMS
 Talita Vidal Pereira - UERJ - FEBF
 Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni - UFES

GT13 - Educação Fundamental

Adriana Varani - FE/ Unicamp
 Carmen Sanches Sampaio - UNIRIO
 Clarice Salete Traversini - FAGED/UFRGS
 Elí Terezinha Henn Fabris - UNISINOS
 Elizeu Clementino de Souza - UNEB
 Guilherme do Val Toledo Prado - UNICAMP
 Jane Adriana Vasconcelos Pacheco Rios - UNEB
 Kamila Lockmann - FURG



Luciana Pires Alves - UFF
 Mairce da Silva Araujo - UERJ/FFP
 Mariana Martins de Meireles - UFRB
 Sandra de Oliveira - UNISINOS

GT14 – Sociologia da Educação

Adalberto Carvalho Ribeiro - UNIFAP
 Alicia Bonamino – PUC-Rio
 Ana Cristina Prado de Oliveira - UNIRIO
 Ana Lorena de Oliveira Bruel - UFPR
 Andriele Ferreira Muri Leite - UNIR
 Antonio Jorge G Soares - UFRJ
 Carolina Zuccarelli - UFF
 Cynthia Paes de Carvalho - PUC Rio
 Diana da Veiga Mandelert - UERJ
 Eduardo Nunes Jacondino - UNIOESTE/CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO
 Eduardo Quintana - UFF
 Hustana Maria Vargas - UFF
 Ines Assunção de Castro Teixeira - UFMG
 Ione Ribeiro Valle - UFSC
 Luís Paulo Cruz Borges - UERJ - PROPED
 Maria Teresa Gonzaga Alves - UFMG
 Mariane Campelo Koslinski - UFRJ
 Mylene Nogueira Teixeira - UENF
 Wivian Jany Weller - UnB

GT15 - Educação Especial

Andressa Santos Rebelo - UFMS
 Carla Biancha Angelucci - FEUSP
 Cláudia Rodrigues de Freitas - UFRGS
 Decio Nascimento Guimarães - UENF
 Hildete Pereira dos Anjos - UFPA
 Madalena Klein - UFPel
 Márcia Denise Pletsch - UFRRJ
 Marileide Gonçalves França - UFES
 Monica Maria Farid Rahme - FaE-UFMG
 Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães - UFRN
 Rosalba Maria Cardoso Garcia - UFSC
 Taísa Caldas Dantas - UFPB

GT16 - Educação e Comunicação

Adda Daniela Lima Figueiredo Echalar - UFG
 Adriana Hoffmann Fernandes - UNIRIO
 Adriana Rocha Bruno UNIRIO
 Alexia Padua Franco - UFU
 Andrea Brandao Lapa UFSC



Claudia Maria de Lima - Unesp
 Edvaldo Souza Couto UFBA
 Joana Peixoto - PUC-GOIAS
 Katia Morosov Alonso - UFMT/Campus de Cuiabá
 Luciana Velloso da Silva Seixas – UERJ
 Maria Cristina Lima Paniago - UCDB
 Maria Helena Silveira Bonilla - UFBA
 Monica Fantin - UFSC
 Raquel Goulart Barreto - UFRJ
 Rosa Maria Bueno Fischer - UFRGS
 Rosalia Duarte - PUC Rio
 Rosemary dos Santos - UERJ - PROPED
 Simone de Lucena Ferreira - UFS

GT17 - Filosofia da Educação
 Edivaldo José Bortoleto - UFES
 Heitor Coelho Franca de Oliveira - UERJ
 José Valdinei Albuquerque Miranda - UFPA
 Luiz Roberto Gomes - UFSCar

GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas
 Ana Claudia Ferreira Godinho - FACED/UFRGS
 Ana Paula de Abreu Costa de Moura - UFRJ
 Andrea da Paixão Fernandes - UERJ
 Edna Castro de Oliveira - UFES
 Eliane Ribeiro - UNIRIO
 Elionaldo Fernandes Julião - UFF
 Jailson Costa da Silva - IFAL
 Jane Paiva - UERJ - PROPED
 Jaqueline Pereira Ventura - UFF
 Leoncio José Gomes Soares - UFMG
 Luciana Bandeira Barcelos - UERJ - PROPED
 Marcia Soares de Alvarenga - UERJ - FFP
 Maria Clara Di Pierro - FEUSP
 Maria Clarisse Vieira - UnB
 Maria Margarida Machado - UFG
 Rosa Aparecida Pinheiro - UFSCar
 Sandra Regina Sales - UFRRJ

GT19 - Educação Matemática
 Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes - UFMS
 Carlos Miguel Silva Ribeiro - UNICAMP
 Fabiana Fiorezi de Marco - UFU
 Flavia dos Santos Soares - UFF
 Margareth Ap. Sacramento Rotondo - UFJF
 Maria Cecília Fantinato - UFF



Maria Isabel Ramalho Ortigão - UERJ

GT20 - Psicologia da Educação

Alexandra Ayach Anache - UFMS/Campus de Campo Grande

Ana Paula de Freitas - USF

Diana Carvalho de Carvalho - UFSC

Jussara C. B. Tortella - PUC/CAMP

Maria de Fátima Cardoso Gomes - FaE-UFMG

Maria Lidia Sica Szymanski - UNIOESTE

Maria Sílvia Pinto de Moura Librandi da Rocha - PUC/CAMP

Marli Lúcia Tonatto Zibetti - UNIR

Rosely Ribeiro Lima - CAMPUS AVANÇADO DE JATAÍ- UFG

Sonia da Cunha Urt - UFMS

GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

Adlene Silva Arantes - UPE

Ana Cristina Juvenal da Cruz - UFSCar

Ana Ivenicki - UFRJ

Candida Soares da Costa - UFMT

Joana Célia dos Passos - UFSC

Julvan Moreira de Oliveira - UFJF

Lucimar Rosa Dias - UFPR

Maria Clareth Gonçalves Reis - UENF

Paulo Vinicius Baptista da Silva - UFPR

Renísia Cristina Garcia Filice - UnB

Rosana Batista Monteiro - UFSCar

GT22 - Educação Ambiental

Celso Sánchez - UNIRIO

Gerson Luiz Buczenko - UNINTER

Jacqueline Magalhães Alves - UFLA

Maria Arlete Rosa - UTP/UFPR

Natalia Tavares Rios-Ramiarina - UFRJ

Simone Grohs Freire - FURG/PPGEA

Vanessa Hernandez Caporlingua - FURG

GT23 - Gênero, Sexualidade e Educação

Alfrancio Ferreira Dias - UFS

Carin Klein - ULBRA

Dayana Brunetto Carlin dos Santos - UFPR

Elenita Pinheiro de Queiroz Silva - UFU

Eliane Rose Maio - UEM

Ivanildo Amaro de Araujo - UERJ - FEBF

Jeane Félix da Silva - UFAL

Joanalira Corpes Magalhães - FURG

Juliana Ribeiro de Vargas - ULBRA



Lucélia de Moraes Braga Bassalo - UEPA
 Marcio Caetano - UFPel
 Márcio de Oliveira - UFAM
 Marco Antonio Torres - UFOP
 Maria Eulina Pessoa de Carvalho - UFPB
 Maria Rita de Assis César - UFPR
 Maria Simone Vione Schwengber - UNIJUÍ
 Paula Regina Costa Ribeiro - FURG
 Priscila Gomes Dornelles - UFRB
 Renata Porcher Scherer - IFSUL
 Roney Polato de Castro - UFJF
 Sandro Prado Santos - UFU
 Tiago Duque - UFMS/Campus de Campo Grande

GT24 - Educação e Arte
 Aldo Victorio Filho - UERJ - PROPED
 Ana Cristina de Moraes - UECE
 Carla Carvalho - FURB
 Cíntia Langie - UFPel
 Cláudia Ribeiro Bellochio - UFSM
 Everson Melquiades Araújo Silva - UFPE
 Francione Oliveira Carvalho - UFJF
 Glauber Resende Domingues - CAP-UF RJ
 José Albio Moreira de Sales - UECE
 Luciana Gruppelli Loponte - FAGED/UFRGS
 Marcia S Hernandez - UNICAMP
 Marcos Villela Pereira - PUC/RS
 Monique Andries Nogueira - UFRJ
 Tânia Maria de Sousa França - UECE
 Wilson Cardoso Junior - UFRJ

COORDENAÇÃO NACIONAL FORPRED (2019-2021)

Coordenador: Fabiane Maia Garcia (UFAM)

Vice-coordenador: Antonio Carlos Rodrigues de Amorim (Unicamp)

Coordenadores dos Fóruns Regionais

Norte

Waldir Abreu - PPGED/UFPA (coordenação)

Jocyléia Santana - PPGE/UFT (vice coordenadora)

Nordeste

Edineide Jezini Mesquita Araújo (UFPB), Maria da Gloria Carvalho Moura (UFPI) e Mary Valda Souza Sales (UNEB)

Centro-Oeste

Marcelo Soares Pereira da Silva (UFU) e Aldimar Jacinto Duarte (PUC-GO Sudeste)

Sudeste



Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo - UFSJ/PPEDU (Coordenação)

Carlos Giovinazzo Jr. - PUC-SP/PPGE: História, Política, Sociedade (Vice-coordenação)

Sul

Adriana Regina de Jesus - UEL/PPGEdu (Coordenação);

Maria Luisa Furlan Costa - UEM/PPE (Vice coordenação)

COORDENAÇÃO NACIONAL - FEPAE (2019-2021)

Coordenador: José Luís Bizelli - Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação UNESP, Campus de Araraquara

Vice-Coordenador: Alfrancio Ferreira Dias - Revista Tempos e Espaços em Educação, UFS

Coordenações Regionais

Norte/Nordeste

Coordenadora: Olivia Moraes de Medeiros Neta – History of Education in Latin America (UFRN) e Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (IFRN)

Vice-coordenadora: Maria Lília Imbiriba Colares - Revista Exitus (UFOPA)

Sudeste

Coordenadora: Rosimeri de Oliveira Dias (UERJ/FFP)

Vice-coordenador: José Rubens Lima Jardimino (UFOP)

Centro-Oeste

Coordenadora: Filomena Maria de Arruda Monteiro - Revista de Educação Pública (UFMT)

Vice-coordenador: Décio Gatti Júnior - Cadernos de História da Educação (UFU)

Sul

Coordenador: Carlo Schmidt - Revista Educação Especial (UFSM)

E-mail: carlo.schmidt@ufsm.br

Vice: Alboni Marisa Vieira - Revista Diálogo Educacional (PUCPR)

E-mail: alboni@alboni.com

SECRETARIA DA ANPEd

Cleide Litiman

Bruna de Sousa Sousa

Roseane Maria de Medeiros Affonso

Simone Barbosa Farias

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

João Marcos Veiga

ASSOCIADOS INSTITUCIONAIS

CEFET-MG-PPGET - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais



CUML-PPGE - Centro Universitário Moura Lacerda
 FACMAIS-PPGE - Faculdade de Inhumas
 FURB-PPGE - Fundação Universidade Regional de Blumenau
 FURG-PPGEA - Universidade Federal do Rio Grande
 FURG-PPGEDU - Universidade Federal do Rio Grande
 IFC-PPGE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
 IFRN-Campus Natal-PPGEP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
 IFSUL-MPET - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio Grandense
 PUC-Campinas-PPGE - Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 PUC-Goiás-PPGE - Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 PUC-Minas-PGE - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
 PUC-PR-PPGE - Pontifícia Universidade Católica do Paraná
 PUC-Rio-PPGE - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
 PUC-RS-PPGEDU - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Do Sul
 PUC-SP-PPGE - Formação de Formadores - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
 PUC-SP-PPGE - Psicologia da Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
 PUC-SP-PPGE Currículo - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
 PUC-SP-PPGE História, Política, Sociedade - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
 PUC-SP-PPGE Matemática - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
 UCB-PPGE - Universidade Católica de Brasília
 UCDB-PPGE - Universidade Católica Dom Bosco
 UCP-PPGE - Universidade Católica de Petrópolis
 UCS-PPGEDU - Universidade de Caxias do Sul
 UDESC-PPGE - Universidade do Estado de Santa Catarina
 UEA-PPGED- Universidade do Estado do Amazonas
 UECE-PPGE - Universidade Estadual do Ceará
 UEFS-PPGE - Universidade Estadual de Feira de Santana
 UEG-PPGE - Universidade Estadual de Goiás
 UEL-PPEDU - Universidade Estadual de Londrina
 UEM-PPE - Universidade Estadual de Maringá
 UEMA-PPGE - Universidade Estadual do Maranhão
 UEMG-PPGE - Universidade do Estado de Minas Gerais
 UEMS-PGEdu - Unidade Universitária de Paranaíba - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
 UEMS-PPGE - Unidade Universitária de Campo Grande - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
 UEPA-PPGED - Universidade do Estado do Pará
 UEPG-PPGE - Campus Uvaranas - Universidade Estadual de Ponta Grossa
 UERGS-PPGED - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
 UERJ-FEBF-PPGECC - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
 UERJ-FFP-PPGEDU - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
 UERJ-PPFH - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
 UERJ-PROPED - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
 UERN-POSEDUC - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 UESB-PPGED - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
 UESC-PPGE - Universidade Estadual de Santa Cruz



UFAC-PPGE - Universidade Federal do Acre
 UFAL-PPGE - Universidade Federal de Alagoas
 UFAM-PPGE - Universidade Federal do Amazonas
 UFBA-MPED - Universidade Federal da Bahia
 UFBA-PPGE - Universidade Federal da Bahia
 UFC-PPGE - Universidade Federal do Ceará
 UFCG-PPGED - Universidade Federal de Campina Grande
 UFES-PPGED - Universidade Federal do Espírito Santo
 UFF-POSEDUC - Universidade Federal Fluminense
 UFFS-PPGE - Universidade Federal da Fronteira Sul
 UFG-Campus de Catalão-PPGEDUC - Universidade Federal de Goiás
 UFG-PPGE - Universidade Federal de Goiás
 UFGD-PPGEDU - Universidade Federal da Grande Dourados
 UFJ-PPGE - Universidade Federal de Jataí
 UFJF-PPGE - Universidade Federal de Juiz de Fora
 UFLA-PPGE - Universidade Federal de Lavras
 UFMA-PPGE - Universidade Federal do Maranhão
 UFMA-PPGEEB - Universidade Federal do Maranhão
 UFMG-PPGE – Universidade Federal de Minas Gerais
 UFMS-Campus de Campo Grande-PPGEDU - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 UFMS-Campus do Pantanal-PPGE - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 UFMT-Campus de Cuiabá-PPGE - Universidade Federal de Mato Grosso
 UFMT-Campus de Rondonópolis-PPGEDU - Universidade Federal de Mato Grosso
 UFOP-PPGE - Universidade Federal de Ouro Preto
 UFOPA-PPGE - Universidade Federal do Oeste do Pará
 UFPA- EDUCANORTE/PGEDA - Universidade Federal do Pará
 UFPA-PPEB - Universidade Federal do Pará
 UFPA-PPGED - Universidade Federal do Pará
 UFPA-PPGEDUC - Universidade Federal do Pará
 UFPB-MPPGAV - Universidade Federal da Paraíba
 UFPB-PPGE - Universidade Federal da Paraíba
 UFPE-Campus Agreste-PPGEDUC - Universidade Federal de Pernambuco
 UFPE-PPGE - Universidade Federal de Pernambuco
 UFPEL-PPGE - Universidade Federal de Pelotas
 UFPI-PPGED - Universidade Federal do Piauí
 UFPR-PPGE - Universidade Federal do Paraná
 UFRB-PPGEDUCAMPO - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 UFRGS-PPGEDU - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 UFRJ-PPGE - Universidade Federal do Rio de Janeiro
 UFRN-PPGED - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 UFRPE-FUNDAJ-PPGECI - Universidade Federal Rural de Pernambuco
 UFRPE-PPGTEG - Universidade Federal Rural de Pernambuco
 UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima
 UFRRJ-PPGEA - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 UFRRJ-PPGEDUC - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 UFS-PPGED - Universidade Federal de Sergipe



UFSC-PPGE - Universidade Federal de Santa Catarina
 UFSCar-PPGE - Universidade Federal de São Carlos
 UFSCar-PPGED - Universidade Federal de São Carlos - Sorocaba
 UFSCar-PPGEes - Universidade Federal de São Carlos
 UFSJ-PPEDU - Universidade Federal de São João Del Rei
 UFSM-PPGE - Universidade Federal de Santa Maria
 UFT-PPGE - Universidade Federal do Tocantins
 UFT-PPPGE - Universidade Federal do Tocantins
 UFTM-PPGE - Universidade Federal do Triângulo Mineiro
 UFU-PPGED - Universidade Federal de Uberlândia
 UFV-PPGE - Universidade Federal de Viçosa
 ULBRA-PPGEDU - Universidade Luterana do Brasil
 UMESP-PPGE - Universidade Metodista de São Paulo
 UNASP-MPE - Centro Universitário Adventista de São Paulo
 UnB-PPGE - Universidade de Brasília
 UNEB-GESTEC - Universidade do Estado da Bahia
 UNEB-PPGEDUC - Universidade do Estado da Bahia
 UNEMAT-PPGEDU - Universidade do Estado de Mato Grosso
 UNESA-PPGE - Universidade Estácio de Sá
 UNESC-PPGE - Universidade do Extremo Sul Catarinense
 UNESP-Araraquara/FCL- Universidade Estadual Paulista
 UNESP-Marília/FFC- Universidade Estadual Paulista
 UNESP-Presidente Prudente/FCT- Universidade Estadual Paulista
 UNESP-Rio Claro/IGCE - Universidade Estadual Paulista
 UNESP-Rio Claro/Instituto de Biociências de Rio Claro - Universidade Estadual Paulista
 UNIARA-PPPEGI - Centro Universitário de Araraquara
 UNIB-PPGE - Universidade Ibirapuera
 UNICAMP-PPGE - Universidade Estadual de Campinas
 UNICENTRO-PPGE - Universidade Estadual do Centro-Oeste
 UNICID-FGE - Universidade Cidade de São Paulo
 UNICID-PPGE - Universidade Cidade de São Paulo
 UNIFAL-PPGE - Universidade Federal de Alfenas
 UNIFAP-PPGED - Universidade Federal do Amapá
 UNIFESP-PPGE - Universidade Federal de São Paulo
 UNIJUÍ-PPGE - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
 UNILASALLE-PPGEDU - Universidade La Salle
 UNIMEP-PPGE - Instituto Educacional Piracicabano da Igreja Metodista
 Unimontes-PPGE - Universidade Estadual de Montes Claros
 UNINOVE-PPGE - Universidade Nove de Julho
 UNINOVE-PROGEPE - Universidade Nove de Julho
 UNINTER EDUCACIONAL S/A-PPGENT - Centro Universitário Internacional Uninter
 UNIOESTE-Campus Cascavel-PPGE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 UNIOESTE-Campus Francisco Beltrão-PPGE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 UNIPAMPA-Campus Jaguarão-PPGEdu - Universidade Federal do Pampa
 UNIPLAC-PPGE - Universidade do Planalto Catarinense
 UNIR-PPGE - Universidade Federal de Rondônia



UNIR-PPGEE - Universidade Federal de Rondônia
UNIRIO-PPGEDU - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UNISAL-PPGE - Centro Universitário Salesiano de São Paulo
UNISANTOS-PPGE - Universidade Católica de Santos
UNISC-PPGEDU - Universidade de Santa Cruz do Sul
UNISINOS-PPGE - Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNISINOS-PPGEGE - Gestão Educacional - Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNISO-PPGE - Universidade de Sorocaba
UNISUL-PPGE - Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão
UNIT-PPED - Universidade Tiradentes
UNITAU-PPGE - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
UNIUBE-PPGE - Universidade de Uberaba
UNIVALI-PPGE - Universidade do Vale do Itajaí
UNIVÁS-PPGE - Universidade do Vale do Sapucaí
UNIVILLE-PPGE - Universidade da Região de Joinville
UNOCHAPECÓ-PPGE - Universidade Comunitária da Região do Chapecó
UNOESC-PPGE - Universidade do Oeste de Santa Catarina
UNOESTE-PPGE - Universidade do Oeste Paulista
UPE-PPGE - Universidade de Pernambuco
UPE-PPGFPI - Universidade de Pernambuco
UPF-PPGEDU - Universidade de Passo Fundo
URCA-PPPEDU - Universidade Regional do Cariri
URI-PPGEDU - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
USCS-PPGE - Universidade Municipal de São Caetano do Sul
USF-PPGE - Universidade de São Francisco
USP-PPGE - Campus Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo
USP-PPGE - FEUSP - Universidade de São Paulo
UTP-PPGE - Universidade Tuiuti do Paraná

